O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Ob. Metr. 24.0-16.8; Manguinhos 25.0-14.6; J. Bot. 24.6-12.0; Ipanema 22.3-15.2; S. Pena 28.2-17.0; Paquetá 22.9-16.0; Meier 29.6-14.5; Deodoro 26.1-12.0; Sta. Cruz 25.3-14.1; Bonsucesso 25.8-15.0.

Um grande jornal moderno e uma boa biblioteca não são parecidos? Sem duvida: pela sua natureza enciclopédica, um grande jornal moderno é a síntese de uma boa biblioteca. Mas, enquanto se precisa de largo tempo para "ler" uma biblioteca, precisa-se apenas de alguns momentos para ler, num grande jornal, o resumo dela.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Outubro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6425

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Dentro de 20 dias a conquista de Roma

As tropas do general Mark Clark já se encontram a caminho de Aversa e Caserta, sobre as estradas que se unem à altura dos acessos meridionais da Cidade Eterna

Os nazistas não terão oportunidade de levantar grandes defesas no rio Volturno

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ALGERIA, 2 (Por Richard Mc Millan, da "United Press") — Os Exércitos aliados iniciaram hoje a marcha de 200 quilômetros para Roma, perseguindo as derrotadas tropas alemãs pelas duas estradas que correm ao norte de Nápoles, enquanto verdadeiros enxames de aviões britânicos e norte-americanos acossam e desfazem as longas colunas de elementos blindados nazistas que se aproximam do rio Volturno. Em ação rápida — imediatamente depois de assestar o golpe que quebrantou as linhas nazistas ao sul de Nápoles e que obrigou os fascistas alemães a efetuar uma apressada retirada dessa grande cidade portuaria — as divisões anglo-norte-americanas do tenente-general Mark Clark se lançaram em massa na campanha napolitana principalmente seguindo as estradas reais que conduzem a Roma.

E' escassa a oposição oposta pelas batidas forças de Kesselring. Em alguns circulos se predisse que os aliados chegarão aos acessos de Roma — senão à capital propriamente dita — num periodo mais ou menos de vinte dias, periodo em que foram percorridos os 56 quilômetros iniciais, da cabeça de ponte de Salerno até Nápoles. As forças de choque constituidas por "tanks" e elementos blindados anglo-norte-americanos marchem para o norte por um terreno ideal para a luta com essa classe de armas. O terreno montanhoso de travessia dificil que retardou o progresso dos aliados, durante as três primeiras semanas vai ficando para trás, e o ritmo do avanço provavelmente se acelerará até à chegada das proximidades do Volturno. As tropas do general Clark se encontram já em caminho para seus próximos objetivos: Aversa, a 14 quilômetros ao norte de Nápoles, e Caserta, a 25 quilômetros a nordeste, sobre as estradas que se unem à altura dos acessos meridionais de Roma.

Nenhuma oportunidade

O Alto Comando Aliado disse que "o avanço realizado com êxito continua", e é evidente que não abriga o propósito de facilitar aos nazistas a oportunidade de levantar grandes defesas no rio Volturno, que corre de leste para oeste, a uns 30 quilômetros ao norte de Nápoles. O 8.º Exército completou virtualmente a ocupação das planícies de Foggia. As tropas do general Montgomery chegaram a San Severo, a 27 quilômetros a noroeste de Foggia, e a Lucera, a 19 quilômetros a oeste do mesmo ponto. Ambas as localidades dominam importantes estradas. San Severo é, alem do mais, entroncamento de três linhas férreas. Os nazistas oferecem escassa ou nenhuma resistencia a esse Exército. A principal ofensiva da batalha da Italia é, no entanto, a que se desenvolve ao norte de Nápoles.

Os pilotos de reconhecimento informam que as duas estradas que correm ao norte daquela cidade estão congestionadas pelas derrotadas divisões "Panzer" nazistas, caminhões com tropas e infantaria motorizada, que constituem alvo constante dos aviões aliados. O funcionario informante disse que os aliados perseguem rapidamente os nazistas, e que se for verificado algum alto é porque os fugitivos passaram a oferecer resistencia e por nenhuma outra razão.

A linha aliada corre agora mais alem dos suburbios setentrionais de Nápoles. Ontem à noite, os aviadores aliados destruiram uma ponte provisoria, à altura de Grazanini ou seja a 28 quilômetros ao norte de Nápoles, e atacaram outra similar em Formia a 68 quilômetros tambem em direção setentrional. A estrada de Formia-Roma foi atacada pela quarta vez em uma semana.

Enquanto isso, o general Clark entrava em Nápoles ontem ao meio-dia. Com a ocupação dessa cidade portuaria, a linha aliada corre agora de seus suburbios setentrionais em direção leste até às proximidades do norte de Avelino, de onde continua rumo nordeste até Melfi, prolongando-se em seguida pelo norte de

(Conclue na 1.ª coluna da segunda página.)

Importante posição em poder dos aliados

LONDRES, 3 (United Press) — domingo — A. B. B. C. transmite um informação procedente de Alger que declara: "A península de Gardano, a leste de San Stefano e Lucera, está totalmente em poder do 8.º Exército imperial, o que significa que, em alguns pontos, as tropas aliadas que lutam na Italia estão à altura de Roma".

Vitor Manuel apela para os italianos

Exortou-os tambem a "colaborar na sagrada tarefa da liberdade"

LONDRES, 2 (U. P.) — O rei Vitor Manuel, da Italia, pronunciou um discurso, esta noite, que foi transmitido pelo radio de Bari, no qual formulou um apelo a todos os italianos, exortando-os a "colaborar na sagrada tarefa da Liberdade". O rei instou os italianos a olvidar as paixões pessoais e trabalhar para o supremo interesse do país. Acrescentou que, dentro em breve, "todos poderão participar da vida política do país, na mesma forma em que hoje participam de suas duras provas". Declarou que o governo do marechal Badoglio adotará as medidas necessarias a respeito.

OS RUSSOS NAS VIAS DE ACESSO QUE CONDUZEM À POLONIA E AOS ESTADOS DO BÁLTICO

COMO O POVO ITALIANO ACOLHE OS ALIADOS — Em Staletto, na região de Salerno, as forças aliadas foram acolhidas, como vemos, com grandes demonstrações de entusiasmo de toda a população da cidade, o mesmo se verificando noutros pontos da Italia. Na gravura vê-se o general Montgomery recebido por uma salva de palmas da população local. Uma jovem empunha uma bandeirola improvisada, contendo o distico: "Hurrah for America".

As tropas soviéticas se encontram agora a menos de 45 quilômetros de Mogilev, Vitebsk e Orsha, que se acham na histórica rota de Smolensk

Conquistadas varias posições alemãs na península de Taman — Mais de 50 localidades caem em poder dos russos na frente de Gomel — Não há muitas noticias sobre Kiev

MOSCOU, 2 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As vanguardas dos exércitos russos, comandados pelo general Popov, abriram brechas nas primeiras defesas nazistas da Russia Branca, cuja linha se estende de Vitebsk até Gomel, passando por Orsha e Mogilev, chegando ao rio Pronya, situado a 40 quilômetros a leste de Mogilev. Simultaneamente, as tropas russas não obstante a vigorosa resistencia nazista, efetuaram novas travessias do rio Sozh, que passa por Gomel e desemboca no Dnieper. A luta é particularmente sangrenta na margem norte desse rio, da zona de Chernikov, onde os russos consolidaram suas posições. Na Ucraina, a retirada alemã para a margem direita do Dnieper inferior, está se convertendo em uma derrota esmagadora, sob a ação implacavel das tropas, guerrilheiros e aviões russos. O avanço russo na Russia Branca está a cargo dos exércitos que reconquistaram Orel e Bryansk e tem uma frente de 65 quilômetros, que se estende pelo oeste da linha ferrea de Orsha a Krichev e Kharkov. Os combates mais violentos estão se dando em torno de Cherikov, onde os nazistas contra-atacam violentamente com grandes massas de "tanks" e de infantaria, num esforço para lançar os russos à margem meridional do Sozh e impedir que avancem pela estrada principal que conduz a Perachev. Os russos efetuaram ali uma infiltração até a retaguarda nazista, com unidades moveis, enquanto o grosso das tropas do general Popov avança entre pântanos e lodaçais causados pelas chuvas.

A menos de 45 quilômetros

Os despachos da frente indicam que as tropas russas se encontram agora a menos de 45 quilômetros de Mogilev, Vitebsk e Orsha, que se acham na histórica rota de Smolensk, que conduz à Polonia e aos Estados do Báltico, o que explica a desesperada resistencia dos nazistas. Isto explica o fato de os nazistas terem perdido nos dois últimos dias uns cinco mil mortos, 174 "tanks" e mais de 60 aviões. Na Ucraina os russos têm em seu poder mais de 700 quilômetros da margem esquerda do Dnieper, entre Gomel ao norte e Zaporozh ao sul. Não há muitas noticias sobre a frente de Kiev. Sabe-se apenas que os russos encontram ali enorme resistencia nas novas travessias do Dnieper, onde o terreno favorece os nazistas, que ocupam a margem direita de terreno elevado, da qual dominam as investidas tentadas contra a mesma. Tudo indica que os exércitos russos se dispõem a lançar o ataque final sobre Kiev, a julgar pelas operações de desgaste realizadas contra os nazistas por unidades moveis, bandos de guerrilheiros e esquadrilhas aereas. Os despachos da frente dizem que os invasores sofrem enormes baixas. Os observadores opinam que de um momento para outro se reiniciará a luta nessa frente, e que resta esperar noticias de novos triunfos russos.

O avanço russo

MOSCOU, 2 (U. P.) — Diz o seguinte o comunicado do alto-comando russo: "No dia 2 de outubro, as tropas russas que operam na peninsula de Taman conquistaram os centros de resistencia inimigos e as localidades de Staro-Titarovskoya, Krasnaya Estrela e Vozrozhoeni. Na direção de Gomel, nossas tropas avançaram em setores separados, de 10 a 15 kms. e ocuparam mais 50 centros povoados, entre eles as grandes localidades de Nekussevka, Perzikin, Klyapino, Nikolaevka, Strumen, Osinovka, Rudnya, Bartolomeevikaya, Sidorovichi, Beryaevka, Zalesye e Popot. Em direção a Mogilev, as forças russas, continuando a ofensiva, avançaram de 10 e 15 kms. e ocuparam mais de 270 lugares habitados, inclusive o centro de distrito de Rriden, na região de Mogilev, as grandes localidades de Kuzovina, Khryukovschina, Zapony, Kamenka, Dednya, Byrova, Krenlyanka, Durovo, Kri-

(Conclue na 3.ª coluna da sexta página)

Retiram os alemães suas tropas da Noruega

Estão sendo levadas possivelmente para a frente russa ou para as defesas da Europa ocidental

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Noticias de fontes autorizadas norueguesas e aliadas asseguram que os alemães estão retirando, gradativamente, suas tropas da Noruega, talvez para levá-las à frente russa ou para reforçar suas defesas da Europa ocidental, pois é evidente que preocupa o alto comando alemão a possivel invasão aliada, a julgar pelas viagens de inspeção que altos chefes militares efetuam por essas defesas. Outras noticias de Angorá, recebidas com um pouco de atraso, dizem que chegaram a Estambul três oficiais e um general do estado maior da Hungria, que viajam incógnitos e com missão desconhecida, conquanto se suspeite que estejam procurando entrar em contacto com os representantes das potencias aliadas, quiçá para ver se é possivel concertar a paz. Com respeito à retirada pelos alemães das forças atualmente na Noruega, mas referidas fontes se disse que isso não significa que estejam abandonando aquele país. Tambem se informou, sem confirmação, que muitas unidades germânicas já foram retiradas ou estão prestes a deixar a Noruega. Contudo, nos circulos noruegueses se diz que as forças retiradas não pertencem às encarregadas da defesa das costas, cujos efetivos não foram reduzidos. O radio de Berlim citou palavras do ministro de Alimentos do Reich, nas quais afirmava que a Alemanha recebe atualmente três vezes mais viveres do que nos últimos meses da guerra anterior.

Toda a Alemanha ao alcance dos bombardeiros aliados

Num duplo assalto aereo são atacados o centro produtor de ferro e aço de Hagen, a região de Munich e a fábrica de aviões perto de Viena

ENORMES AS PERDAS ALEMÃS

LONDRES, 2 (Por William Dinckynsen, da "United Press") — Centenas de bombardeiros das Reais Forças Aereas, com base na Grã-Bretanha, descarregaram ontem à noite pelo menos mil toneladas de potentes explosivos no centro produtor de ferro e aço de Hagen, na parte sudeste do Ruhr. Com seu ataque do oeste, os bombardeiros das Reais Forças Aereas prosseguiram rapidamente a ação similar realizada ontem à luz do dia pelos aviões dos Estados Unidos, sobre a parte meridional da Alemanha que assinalou o primeiro ataque de bombardeiros contra esses objetivos, de bases estabelecidas ao noroeste da Africa. O duplo assalto aereo — que abarcou as zonas de Munich e Viena no breve periodo de 12 horas — oferece uma nova prova demonstrativa de que toda a Alemanha está agora ao alcance da ação dos bombardeiros aliados. Tão somente dois bombardeiros quadrimotores das Reais Forças Aereas se perderam durante o ataque de ontem à noite, o que representa um tributo surpreendentemente reduzido, se se tiver em conta a importancia da ação. O Ministerio de Aviação qualifica o ataque de "intenso" e tem "concentrado", o que indica que foram lançadas de mil a mil e quinhentas toneladas de bombas no compacto objetivo de Hagen. As perdas sofridas pelas frotas de bombardeios foram reduzidas, o que se deve talvez em parte às densas nuvens reinantes que dificultavam a localização dos aviões; porem os comentaristas acreditam possivel que o ataque diurno anterior, das bases do noroeste da Africa desorganizaram as defesas, tanto terrestres como aereas.

O ataque, que foi o terceiro em importancia, realizado pelas Reais Forças Aereas no espaço de cinco noites, deu inicio à ofensiva aerea noturna de outubro. Hanover foi atacada na segunda-feira à noite, e Bochum durante a jornada noturna de quarta-feira. O bombardeio de ontem à noite, o primeiro realizado contra Hagen, desde o começo da guerra, teve por objetivo aparente anular os esforços dos nazistas para restabelecer ali os elementos industriais salvos da devastação de outras cidades do Ruhr. A população de Hagen, que normalmente atinge 85 mil habitantes, deve alcançar agora umas 150 mil pessoas, pela afluencia de evacuados de outros lugares atacados. Combinando com os assaltos diurnos contra as zonas de Munich e de Viena, o ataque a Hagen vem corroborar a impressão reinante em alguns circulos de que a estrutura econômica da Alemanha pode ser

(Conclue nas 4.ª e 5.ª colunas da segunda página.)

Restabelece-se a normalidade em Nápoles

São relativamente escassos os danos em grande parte da cidade — Acredita-se que o porto napolitano estará reparado dentro de 10 a 15 dias

Q. G. ALIADO EM ALGER, 2 (U. P.) — Formidaveis corpos das forças aliadas se encontram atualmente em Nápoles, onde foram recebidos com grande entusiasmo pela população. Com a ocupação aliada a normalidade se vai restabelecendo na cidade e a policia mantem uma ordem completa. A zona do porto e o distrito industrial, danificados primeiramente pelos bombardeios aliados e depois pelas demolições que efetuaram os alemães, antes de se retirar, estão sendo rapidamente "limpos" afim de poder ser restabelecido seu funcionamento. Entretanto, em grande parte da cidade os danos são relativamente escassos. Os oficiais das forças aereas que chegaram a Nápoles com as primeiras tropas informaram que os alemães intentaram impedir o avanço dos aliados, colocando grande quantidade de minas nas ruas, porem apenas se retiravam os italianos as desenterravam e as punham nos caminhos do norte da cidade por onde os alemães deviam retirar-se. Os habitantes manifestaram que os danos principais das zonas centro e leste de Nápoles foram ocasionados por minas alemãs e pelos incendios, que destruiram numerosos edificios, inclusive a central de policia, na qual se guardavam importantes documentos, entre eles a lista das vitimas. Entre os edificios que ainda se mantêm mais ou menos intactos figuram a Universidade, a Catedral, o Museu, a maioria das Igrejas, os hospitais, o Palacio Real, a Bolsa de Valores, a Galeria Humberto e o castelo de San Martino.

A reparação do porto de Nápoles

LONDRES, 2 (Por Steve Richards, da United Press) — Entre 10 e 15 dias, o porto de Nápoles estará novamente em plena atividade, e não transcorrerão muitas horas, segundo se acredita, para que, pelo menos, um ou dois navios possam efetuar descarregamentos. Embora os alemães tenham feito tudo que era possivel para retardar o uso deste porto pelos aliados, destacamentos especializados da Armada Real, que figuram entre os melhores do mundo, anularam todos aqueles esforços. Nesse caso estão os exemplos do que fizeram em Bengasi, Tunis, Palermo, Susa e Biza, como uma prova do que é possivel fazer em Nápoles. Embarcados a bordo de dragas [illegible] [illegible] atracar imediatamente. Os *ducks* (patos), anfibios norte-americanos que se aproximam juntamente com o navio e imediatamente se dirigem para terra, afim de levar abastecimento para as linhas de frente, oferecem uma das melhores soluções aos problemas dos transportes criados pela destruição dos cais ou pelo afundamento de navios carregados com cimento para obstruir os portos.

A estrada que corre numa extensão de 56 quilômetros, ao longo da baía de Nápoles, compreende uma area bastante grande para que os nazistas tentassem inutilizá-la, e se na baía foram afundados navios visando obstrui-la, "os patos" podem conduzir para terra abundantes quantidades de abastecimentos, enquanto os portos são rehabitados.

A ocupação de Nápoles é de suma importancia. Em 1934, passaram por seu porto quase dez mil navios, com um deslocamento total de 11.014.000 de toneladas. A queda de Nápoles significa que os aliados poderão manter uma afluencia continua de homens e abastecimentos para secundar a investida para o norte. Cada hora ganha pelos contingentes da Armada Britânica no desempedimento do porto de Nápoles, significará a segurança de milhares de vidas das tropas aliadas. Juntamente com Foggia, Nápoles constitue uma grande base meridional, de onde os aliados poderão expulsar os nazistas da Italia, empurrando-os cada vez mais para o norte.

FOGEM PELO MAR E PELO AR OS NAZISTAS DA CÓRSEGA

CONTINUAM A CONVERGIR SOBRE BASTIA AS TROPAS FRANCESAS E AMERICANAS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 2 (U. P.) — As tropas francesas e norte-americanas, ajudadas pelos guerrilheiros corsos, continuam convergindo sobre Bastia, de onde os nazistas continuam fugindo pelo ar e mar para Livorno e outros portos da Peninsula italiana. A evacuação dos fascistas alemães é sumamente dificil, como o indica a atuação de um submarino britânico que, ostentando enorme ousadia, permaneceu varios dias no porto de Bastia, onde afundou pelo menos dois navios alemães. Acredita-se que as tropas francesas estão se agrupando e recebendo reforços para lançar a investida final contra os fascistas alemães, que ocupam uma faixa da costa da Córsega. O comunicado oficial francês expressa que continua com êxito a ofensiva de suas forças na zona oeste de Bastia, onde se espera de um momento para outro o recrudescimento da luta. Revelou-se que o submarino referido, um dos mais famosos da esquadra britânica do Mediterraneo, esteve quatro dias dentro do porto de Bastia, onde penetrou ao amparo da escuridão da noite, e pôde presenciar as demolições executadas pelos nazistas e o trânsito constante de navios de transporte, escoltados por lanchas torpedeiras, que evacuam soldados nazistas de Bastia. O submarino torpedeou um ou dois desses transportes, e foi atacado com cargas de profundidade pelas lanchas de escolta, porem sem [illegible] [illegible]

Finschaven capturada pelos aliados

Era uma posição que os japoneses vinham defendendo com uma tenacidade enorme

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 3 domingo (U. P.) — O comunicado de guerra desta madrugada informa que as tropas aliadas capturaram Finschaven, na Nova Guiné. Acrescenta que a resistencia organizada dos japoneses foi totalmente vencida e toda a zona de luta de Finschaven está em poder dos aliados.

Aniquilados mais de cem japoneses

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 3 domingo (U. P.) — Finschaven, na Nova Guiné, que acaba de ser capturada pelos aliados, era uma posição que os japoneses vinham defendendo com uma tenacidade verdadeiramente enorme. A conquista da referida praça de guerra foi consumada ontem, sábado, às 11 horas, pelas tropas da nona divisão australiana integrada por veteranos das campanhas do Levante. Mais de 100 japoneses foram aniquilados pelos australianos quando estes iniciaram o assalto final.

Em plena fuga

COM OS AUSTRALIANOS NO SETOR DE FINSHAVEN, 2 (De Harold Guard, da "United Press") — As tropas japonesas se acham em plena fuga no vale do Markham, onde os australianos, apesar da rapidez com que os perseguem, ainda não puderam alcançá-los. Em três dias os australianos cobriram mais 35 quilômetros, não obstante o calor sufocante e a espessa vegetação que impede uma rápida marcha. Até agora, somente se pode ver dos japoneses alguns petrechos abandonados, registrando-se ocasionais escaramuças entre patrulhas. As tropas australianas já conseguiram sair da selva e escalaram colinas que parecia impossivel de ocupar, das quais podem dominar a zona de Kakakog, sobre a margem meridional do rio Bugi. O movimento de flanqueio australiano foi executado simultaneamente com um avanço pelo caminho da costa, havendo então os nipões abandonado Wankon e Marawsa, que poderão ser pontos de resistencia agora para os australianos. Nos três primeiros dias de seu avanço, as tropas australianas conquistaram muitos hectares de vales e mais de dez aldeias, cujas choças foram abandonadas, não sendo agora mais que lugares desertos.

Chegará hoje ao Rio a diretoria da Sociedade Cultural Amigos do México

A ENTREGA OFICIAL DE UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO AO GOVERNO MEXICANO

S. PAULO (Asapress) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, seguiram para o Rio os srs. Santa Paula Neto e Agostinho Rodrigues Filho, respectivamente, presidente e procurador da Soc. Cult. Amigos do México, de S. Paulo, que, em companhia do jornalista Dario de Barros, presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa Paulista, e do dr. Herbert Moses, entregarão, segunda-feira, em carater oficial, ao sr. embaixador do México acreditado junto ao Governo brasileiro, uma mensagem de saudação dirigida ao presidente daquela grande nação democrática.

A mensagem, que é um lindo trabalho do consagrado artista brasileiro Belmonte, em pergaminho, transmite as congratulações da Soc. Cult. Amigos do México, ao povo mexicano e a seu chefe supremo, assinalando a passagem da data aniversaria da independencia do país amigo, festejada condignamente a 16 de setembro. Na embaixada do México, à avenida Atlântica, realizar-se-á, segunda-feira, às 11 horas, uma recepção especial para a solenidade da entrega do referido documento que se reveste de alta significação continental.

Brasil Kennel Clube

EXPOSIÇÃO DE 1943

Atendendo à necessidade de ser organizado o Catálogo Oficial do "Grande Certame Canino de 1943", o Brasil Kennel Clube leva ao conhecimento dos interessados que as inscrições serão encerradas no próximo dia 5, terça-feira.

Considerando que devido à falta de gasolina, alguns expositores teriam dificuldades na condução dos seus animais, foi organizado um serviço especial de veiculos no dia 10, partindo às 8 horas da manhã da praça general Osorio, Lido Mourisco, Campo de São Cristóvão, praça Saens Peña, praça da Republica, praça da Bandeira, praça Afonso Pena e praça Saens Peña, para o recinto do Departamento da Produção Animal, à avenida da Maracanã.

Liberados 352 artigos de exportação

WASHINGTON, 2 (United Press) — A Repartição de Guerra Economica publicou uma lista de 352 artigos que, a partir de agora, poderão ser embarcados para a maioria dos países da América Latina, segundo um sistema de exportação simplificada com permissões gerais, e não individuais, de embarque. O novo sistema abrange dezesseis países, inclusive o Brasil. Não se fez menção da Argentina. Entre os artigos exportaveis pelo novo sistema, figuram muitos das seguintes categorias gerais: produtos quimicos para tinta de imprensa, tecidos de lã e algodão, cimento, cal, cristal e produtos de barro, artigos de couro, artigos de escritorio, artigos fotográficos e de "toilette", animais e produtos animais, obras de arte, bebidas, livros, quadros e material impresso, botões, peles, jóias, lâmpadas e artigos de iluminação que não sejam elétricos, produtos de carne, artigos navais, sais, aparelhos cientificos e profissionais, amianto, asfalto, instrumentos de música, pinturas, vernizes e artigos de madeira.

Dentro de 20 dias a conquista de Roma

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

Lucera para o norte de S. Severo, para chegar ao Adriático pelo nordeste.

Pequena distancia

Q. G. ALIADO NA ALGERIA, 2 (de Robert Vermillion, da "United Press") — As forças aliadas que vêm de ocupar a terceira cidade da Italia, Nápoles, abriram praticamente a estrada que as conduzirá a Roma e, possivelmente, a Berlim. Os aliados, agora, encontram-se numa região montanhosa que vai de Nápoles a Roma. A capital peninsular ainda está distante um número de quilômetros igual ao existente entre Santiago do Chile e Talca ou entre Niterói e Campos. O terreno nas imediações de Nápoles é parecido com o de Mendoza, na Argentina, ou ao do vale do Chacabuco, ao nordeste de Santiago do Chile. Ali se encontram hortas, vinhas e bosques diversos em grande profusão. Muitas das plantações foram danificadas pelos canhoneios e pelos bombardeios aereos, bem como pelas devastações praticadas pelas forças em fuga. Nápoles é uma das cidades mais belas do mundo. Ergue-se no litoral do golfo, construida como um anfiteatro nas faldas do Vesuvio. O porto, largo e profundo, pode abrigar os maiores transatlânticos existentes no mundo. Quando forem retirados os escombros das demolições o porto napolitano prestará grandes serviços aos aliados, pois poderá servir como base. Para a moderna Italia a importancia de Nápoles ficou marcada graças às suas industrias e ao seu comercio. Virgilio escreveu suas "Georgicas" em Nápoles, e gerações sucessivas têm exaltado a formosura natural da paragem.

Nova ofensiva dos submarinos alemães

Numerosos navios aliados postos no fundo, num período de 24 horas

LONDRES, 2 (United Press) — Anunciou-se o torpedeamento e destruição de um navio de passageiros brasileiro — o 11.º e possivelmente o 12.º afundamento de navios aliados revelado no periodo de 24 horas. Os observadores aliados manifestam que os submarinos alemães iniciaram, ao que parece, uma nova ofensiva, destinada a desorganizar os planos traçados para a libertação da Europa. Por outra parte, sobreviventes chegados ontem a um porto da costa oriental do Canadá declararam que uma "manada" de submersiveis alemães afundou 10 e possivelmente 11 navios, inclusive três navios de guerra, durante um ataque em perseguição, que se prolongou pelo espaço de dez dias, contra dois comboios canadenses. Acredita-se que foram afundados pelo menos dois dos submarinos e que outros seis ficaram avariados. O repentino reinicio dos ataques dos submersiveis, depois de uma tregua de três meses, é considerado como o começo de um desesperado esforço dos nazistas, para obstruir a arteria transatlântica aliada, que mantem com homens e abastecimentos as zonas do Mediterraneo e da Inglaterra.

Processos do M. da Fazenda despachados pelo chefe do Governo

Foram despachados pelo presidente da Republica, os seguintes processos do Ministerio da Fazenda:

— Manuel Pedro & Cia., de Belem, Estado do Pará e Antonio Lemos (Breves), em plena Amazonia, pedem a revisão extraordinaria dos processos ns. 695-0 e 696-0, denegados pela Câmara de Reajustamento Econômico sob a alegação de que os interessados se limitavam a cortar árvores sem exercer atividades de reflorestamento: "Aprovado". Este despacho aprova o parecer do Ministerio da Fazenda, favoravel ao deferimento do pedido, afim de que não venha a faltar aos suplicantes o amparo que o Governo tem dispensado aos agricultores.

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados às suas fábricas em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais: "Deferido". G. Vargas.

— Rubber Development Corporation — isenção de direito e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados aos trabalhadores empregados na extração da borracha, no vale Amazônico: "Deferido". G. Vargas. — Idêntico despacho foi proferido nos processos ns. 85.148|43, 85.144|43, 85.146|43, 85.142|43, 83.056|43, 83.058|43, 83.054|43, 86.912|43, 84.034|43, 85.152|43 — sobre isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para diversos materiais destinados aos trabalhadores empregados na extração da borracha, no vale Amazônico.

— Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, com sede em Corumbá. isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 10.000 litros de gasolina e 15.000 litros de oleo Diesel, destinados aos serviços nas oficinas do Ladario; "Deferido". G. Vargas.

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados às suas fábricas de aluminio, alumina e centrais hidro-elétricas, em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais: "Deferido". G. Vargas.

— Ministerio da Marinha — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 1.172 pedaços de tubos destinados ao aparelhamento do navio auxiliar "Itassucê": "Deferido". G. Vargas.

— Rubber Development Corporation — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 41 sacos contendo cimento "Portland": "Deferido". G. Vargas.

Fez anos ontem o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, completou, hoje 72 anos de idade. Encontra-se presentemente passando uma temporada de ferias em Hot Springs, onde tambem desfrutam de um periodo de descanso o duque e a duquesa de Windsor.

A CATEDRAL DE MILÃO FOI APENAS LEVEMENTE ATINGIDA — A famosa catedral de Milão sofreu apenas leves estragos durante os bombardeios aliados que precederam a capitulação da Italia. Esta fotografia foi tirada depois dos bombardeios aliados.

Toda a Alemanha ao alcance dos bombardeiros aliados

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

destruida do ar, agora que entram em jogo as bases recentemente conquistadas na zona do Mediterraneo. Ontem, os bombardeiros pesados dos Estados Unidos haviam bombardeado a região de Munich e a fábrica de aviões "Messerschmitt", perto de Viena. As Fortalezas Voadoras fizeram impactos nos edificios da zona de Munich e derribaram de 55 a 60 aparelhos interceptadores, enquanto que os "Liberator" abateram um número não determinado de um conjunto de 75 a 80 máquinas que lhes pretenderam seguir, na zona de Viena. Os "Ligtning" escoltaram as "Fortalezas", durante uma parte do trajeto para a Alemanha, porem os bombardeiros fizeram sem escolta a parte final do vôo sobre os Alpes. As "Fortalezas" derribaram pelo menos 4 caças inimigos. Perderam-se 14 máquinas aliadas.

Semana das mais importantes

Aspectos principais se combinam para fazer da semana que terminou hoje uma das mais importantes da guerra, no que se refere ao esforço aereo dos Estados Unidos contra a Alemanha:

Primeiro — Fechou-se a tenaz aerea, da Grã-Bretanha e Africa, quando as "Fortalezas Voadoras", com base na Africa, converteram Munich — centro para o transito ferroviario da Alemanha a Italia — na primeira cidade nazista bombardeada de bases britânicas e do Mediterraneo.

Segundo — A crença publicamente divulgada pela primeira vez de que a 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos conta com mais de mil bombardeiros pesados na Grã-Bretanha.

Terceiro — O comunicado do Comando norte-americano na zona européia de operações de que a tonelagem lançada pela 8ª Força Aerea superou em 50 por cento o total que qualquer dos meses anteriores. Juntamente com a ação dos "Marauder", essa tonelagem chegou a 8 mil, cifra que as Reais Forças Aereas teriam considerado muito elevada há seis meses.

Quarto — As "Fortalezas Voadoras" se afastaram pela primeira vez de sua tática de bombardeio de precisão diurna, ao atacar Emden, o que antecipa uma serie de bombardeios mais continuos, noturnos e diurnos.

Quinto — Os "Thunderbolt" puderam chegar a Emden, com depósitos complementares de gasolina, dos que se desprendem quando estão vazios.

Os aeródromos de Foggia

Os aeródromos de Foggia não tardarão em reduzir à metade a distancia a percorrer. Alem disso, aumentam as possibilidades para os ataques com bombardeiros, durante a ida e a volta, da Grã-Bretanha e da Africa durante a temporada das grandes cerrações no Reino Unido, pois nessa época bombardeiros pesados podem partir de suas bases insulares, porem encontram dificuldades para a descida e o regresso. Assim, pois, poderão partir da Grã-Bretanha e seguir vôo para a Africa ou a Italia. A presença de mil bombardeiros pesados dos Estados Unidos na Grã-Bretanha significa que as forças aereas combinadas anglo-norte-americanas poderão lançar até 4 mil toneladas de bombas sobre a Alemanha em uma só noite, uma vez que as Reais Forças Aereas, ao que se sabe, lançarão pelo menos 2.300 toneladas, e as Forças Aereas norte-americanas registraram um "record" de mil toneladas em seu ataque a Emden. E' de prever que com uma capacidade de 4 mil toneladas poderão atacar quatro cidades em uma só noite, reduzindo ainda mais a eficacia da defesa que possa ser oposta pela "Luftwaffe".

Sairam do ar

LONDRES, 2 (U. P.) — As emissoras de Berlim, Viena, Stuttgart, Munich e Praga interromperam suas transmissões, presumindo-se que a aviação aliada está realizando operações contra a Alemanha.

Voaram 3 mil quilômetros

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 2 (U. P.) — Três mil quilômetros de vôo sem escala realizaram as "fortalezas voadoras" afim de atacar Munich, e Winer-Estat, a 40 quilômetros de Viena, na Austria, partindo de bases da Africa Setentrional, para o que tiveram de cruzar por duas vezes com os Alpes. Afora o notavel do vôo como façanha aeronáutica, se destacam os resultados obtidos nesse ataque contra as industrias bélicas vitais do Reich, que, segundo os pilotos que participaram da ação, foram devastadores, pois uma chuva de bombas caiu de cheio sobre os objetivos visados. A observação foi menos precisa na região de Munich, devido às espessas nuvens que dificultavam a visão, mas mesmo assim se poude comprovar a existencia de enormes incendios na região sobrevoada. Não se atribue, entretanto, muita importancia aos resultados práticos da incursão, pois o comando queria apenas demonstrar pelos fatos a possibilidade de que a arma aerea com bases na Africa pode colaborar no assalto ao Reich que está sendo realizado pela aviação anglo-norte-americana com bases na Inglaterra. O objetivo de Winer-Estat foi constituido pela fábrica de casas "Messerchmidt" existente nos suburbios da capital austriaca, porem se acredita que esse estabelecimento e seus similares poderão mer mais facilmente atingidos daqui por diante desde os aeródromos conquistados pelos aliados na Italia, especialmente o de Foggia, o que representaria uma economia de percurso de 320 quilômetros, aproximadamente.

Afundado um submarino alemão

LONDRES, 2 (United Press) — O Almirantado e o Comando Naval Grego expediram hoje o seguinte comunicado conjunto: "Enquanto realizava tarefas de escolta de comboios no Mediterraneo, o "destroyer" grego, "Pindo", juntamente com o britânico, "Easton", atacaram e afundaram um submarino alemão em aguas de Pantelaria. O submarino foi obrigado a subir à superficie das aguas pelo ataque combinado, com bombas de profundidade lançadas dos "destroyers" e procurou fugir, porem com marcha reduzida. O "Pindos", então, abriu fogo com todos os seus canhões e, finalmente, o submarino foi apanhado em cheio pela proa do "Easton", afundando em poucos minutos. Foram recolhidos e aprisionados, pelos "destroyers", cinco oficiais e 38 marinheiros do submarino alemão".

Rundstedt inspeciona

NOVA YORK, 2 (United Press) — A emissora de Berlim informou que o marechal Von Rundstedt inspecionou as defesas costeiras da Mancha, quando pôde convencer-se de que "foram realizados bons progressos na construção de novas fortificações".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Suicidios -- Morte súbita -- Prisões -- Falecimento -- Seis mortos e 9 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastres

Em Niterói, quando trafegava com destino ao centro da cidade pela rua Juvenal Andrade Neves, o ônibus 1.21-20, da Viação Brasil, linha "Canto do Rio - Avenida Sete", teve partida a barra de direção, indo chocar-se com a fachada do predio 89 daquela rua, imprensando os meninos João, de dez anos, e Manuel, de sete, filhos do sr. João de Morais e Teresa de Morais, residentes à rua Visconde de Sepetiba 22. O menor Manuel teve morte instantanea e seu irmão sofreu graves ferimentos, sendo recolhido ao Pronto Socorro com comossão cerebral. O motorista fugiu e o corpo de Manuel foi recolhido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

O predio n. 89 da rua General Andrade Neves, que é residencia da sra. Eurídice Soares da Silva, sofreu grandes avarias.

Na avenida Automovel Clube, em frente ao portão do cemiterio de Inhaúma, um auto-caminhão atropelou e matou o menor Valdemar, branco, com 13 anos, filho de Valdemar Pedro de Araujo, morador à rua Guarabú n. 28. O motorista fugiu e a policia do 22.º distrito abriu inquérito.

Atropelamentos

Na rua Escobar, em frente ao predio n. 55, o caminhão n. 5.095, da Limpeza Pública, atropelou o menor Hernani Castro de Lima, com 7 anos, morador à rua Bomfim n. 19, causando-lhe fratura da coxa esquerda e ferimento no frontal. O motorista fugiu e o menor foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Na rua dos Arcos, em frente ao predio n. 43, Ana de tal, com 50 anos, viuva, residente à rua do Lavradio número 143, foi atropelada por um automovel e sofreu fraturas na coxa esquerda e no braço do mesmo lado. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Augusto Severo, foi atropelado por um automovel o operario Mario Bento Raimundo, solteiro, de 29 anos, morador à rua Barão de Pirapora n. 28, o qual sofreu fratura da rótula esquerda e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Emilio Virtude, negociante, casado, de 53 anos, morador à rua Campo Grande n. 138, caiu de um trem na estação de Bangú e foi socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, apresentando contusões e escoriações.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Helenio Martins Teixeira, de 28 anos, solteiro, morador no largo de São Domingos número ignorado, apresentando ferimentos na perna direita;

Sidnei de oito anos, filho de João de Barros, residente à travessa Bernardino 78, com ferimento contuso no ocipito-frontal.

Agressões

Ernesto Santoi, italiano, com 39 anos, morador no largo da Gloria n. 12, apartamento 44, queixou-se à policia do 8.º distrito de ter sido agredido a socos e ponta-pés, na rua dos Ourives, por seu patrão Ari Valentim, negociante estabelecido à rua de S. Pedro número 85.

* * *

José Luiz dos Reis, operario, com 21 anos, solteiro e morador no Caminho da Itaoca n. 338, agrediu, a canivete, José Henrique Ferreira, com 21 anos, residente à avenida Paris n. 551. O agredido ficou ferido no braço esquerdo e recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas, sendo o agressor preso pela policia do 20.º distrito.

* * *

Eduardo Borges, peixeiro, de 43 anos, morador à rua Viuva Lacerda, n. 40, foi agredido, a faca, no "Café Gonçalves", à rua Visconde de Caravelas, pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Gargalhada". Com graves ferimentos no tórax e no ventre, Eduardo foi internado no Hospital Miguel Couto. O agressor fugiu e a policia do 35.º distrito tomou conhecimento do fato.

Suicidios

Benicio Augusto Vieira, com 45 anos, casado, empregado do Abrigo Cristo Redentor e ali residente, praticou o suicidio. A policia do 20.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Hermogenio Leal, operario da Prefeitura, com 42 anos, casado e morador à avenida Augusto Vasconcelos número 1046, praticou o suicidio na residencia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 28.º distrito.

Morte súbita

Laurindo Inacio Faria, com 58 anos, casado, guarda municipal n. 119, residente à rua Mariri n. 70, quando dava serviço na praça de Bonsucesso, foi acometido de mal súbito e faleceu no Hospital Getulio Vargas, para onde havia sido transportado.

A policia do 20.º distrito fez remover o corpo para o necroterio da Saude Pública.

Prisões

Na avenida Henrique Valadares, esquina da rua Ubaldino do Amaral, foi preso Teodomiro Fragoso, por estar armado de navalha, sendo autuado na delegacia do 6.º distrito.

* * *

Na rua Cândido Benicio, foram presos Valdemar dos Santos, com 22 anos, morador à estrada da Covanca sem número, e Domingos Gomes Solano com 35 anos residente à estrada Tindiba, quando se encontravam empenhados em luta corporal. Ambos foram autuados na delegacia do 26.º distrito.

* * *

Na rua General Câmara foi preso o operario Pedro Ovidio Vieira Pinto por estar armado de navalha, sendo autuado na delegacia do 8.º distrito.

* * *

Arlindo Marçal, operario, morador à praia de São Cristovão, sem número, foi preso na rua Sacadura Cabral, armado de faca-punhal.

* * *

Em 1937, o individuo Antonio Augusto Nicolau, de 30 anos, solteiro e morador no 6.º distrito de São Gonçalo, matou sua companheira Maria de Lourdes, por questões de ciumes, com seis tiros e duas facadas, fugindo em seguida. Preso, ontem, no Engenho da Rainha, nesta capital, o criminoso foi apresentado à policia de Niterói e recolhido à Casa de Detenção.

Falecimento

No Hospital Getulio Vargas, faleceu às 21 horas de ontem o comerciario Manuel dos Anjos, português, com 35 anos, solteiro e morador à avenida Automovel Clube sem número, e que fora agredido a barra de ferro na estação Coelho Neto. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Removidos para a Colonia Juliano Moreira

José Augusto da Silva, português, de 64 anos, morador à rua Oliveira Andrade, 356, foi removido para a Colonia Juliano Moreira, a pedido da Administração do Hospital São Francisco de Assiz, onde se encontrava internado.

* * *

Na rua do Riachuelo, foi preso o demente João Dias de Sousa, com 25 anos, sendo encaminhado para a Colonia Juliano Moreira, de onde fugira.

Haverá perfeito acordo

O sr. Joseph Davies não tem dúvida alguma sobre o sucesso da conferencia entre Stalin, Roosevelt e Churchill

CIDADE DO MEXICO, 2 (U. P.) — O sr. Joseph Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia, declarou numa entrevista concedida à imprensa, que pessoalmente não abriga dúvida alguma de que haverá perfeito acordo quando se reunirem os srs. Salin, Roosevelt e Churchill. "Será em beneficio dos vitais interesses de cada país — acrescentou o autor de "Missão em Moscou" — que eles cheguem a um acordo e seria suicida não fazê-lo. Não há dúvida de que eles já se teriam reúnido há muito tempo se não fosse por um fato essencialíssimo: o de que Stalin é chefe do comando militar da União Soviética e que a situação militar durante o verão era de tal carater que ele era obrigado a tomar diariamente decisões para desenvolver as ações defensivas e ofensivas russas. Evidentemente não podia abandonar seu posto".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Fixadas as datas da partida dos oficiais brasileiros que vão estagiar no Exército americano

A manhã de ontem, do ministro da Guerra — Conferencias do sr. Marcondes Filho na Escola de Estado Maior — A nova distribuição de serviços no gabinete do ministro — Apresentaram-se ao comando regional os novos oficiais da reserva — Centenario de Uruguaiana — Vai funcionar o curso de adaptação militar para enfermeiros civís — Generais em viagens de serviços nos Estados de Minas e Rio de Janeiro — Elogiado o ex-adido militar na Argentina — Homenagem dos jornalistas ao general Mauricio Cardoso

Já antecipamos a designação feita pelo ministro da Guerra, com autorização do presidente da República, de mais uma grande turma de oficiais designados para se prepararem para a guerra, no Exército Americano. A partir de ontem, começaram os mesmos a apresentar ao gabinete daquele titular, entendendo-se com o respectivo chefe, coronel José Bina Machado, encarregado desses assuntos.

A primeira turma deverá deixar o Rio no próximo dia 8, devendo chegar a Miami no dia 12 e iniciar o respectivo curso no dia 15, tudo de outubro, achando-se composta dos seguintes oficiais: Escola de Estado Maior — Majores Adauri Sampaio Pirassinunga, Aguinaldo Dias Uruguai, José Adolfo Pavel, José Livio Leite, João Felix de Sousa, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Hugo de Matos Moura, Pedro Geraldo de Almeida e Firmino Lopes Castelo Branco, e capitão Emilio Galois Filho.

Segunda turma: partida do Rio a 9; chegada a Miami a 13, e início do curso a 17, tudo de outubro. Escola de Infantaria — major Zacarias Xavier Muller, capitães Mario Lopes Martins, Alvaro Alves dos Santos, Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, Valter de Meneses Pais, Floriano Peixoto Correia, Murilo Valporto de Sá, Edgar Hecker de Abreu, primeiros tenentes Humberto Guedes Souto de Abelar, Evandro Guimarães Ferreira, Rosalvo Eduardo Jansen e Nicolau José de Sousa.

Terceira turma — Partida do Rio a 14; chegada a Miami a 19 e início do curso a 23, tudo de outubro. Escola de Engenharia — capitães Sadi Magalhães Monteiro, Zenon Silva, Euler Bentes Monteiro e Roberto Cavalcanti.

Quarta turma — partida do Rio a 15; chegada a Miami a 20 e início do curso a 25, tudo de outubro. Escola de Artilharia — major Ramiro Gorreia Junior, capitães Oldemar Ferreira Garcia, Newton Barra, Valdir da Cunha Barros e Azevedo, Carlos Pacheco d'Avila, Reinaldo Hartz Filho, Julião Muller Neiva de Lima e Oscar de Carlos Neves, e primeiros tenentes Alacir Frederico Werner, Jorge Augusto Vidal, Elberd de Melo Henriques e José Ribeiro de Miranda Carvalho.

Quinta turma — Partida do Rio a 28 de outubro; chegada a Miami a 3 e início do curso a 8, tudo de novembro. Escola de Transmissões — capitães Max Jorge Rangel e Moacir Inacio Domingues e 1º tenente Helio Richard. Escola do Serviço de Saude — major dr. Ernestino Gomes de Oliveira e capitães drs. Gualter Boyle Ferreira e Carlos de Paula Chaves.

Declarações do general Hilman em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital o general C. C. Hilman chefe do Serviço de Clinica Geral do Exército Norte-Americano e assistente da direção geral do Serviço de Saude das forças armadas daquele país amigo. Viajando em companhia do major Hilario Gomes, o general Hilman teve concorrida recepção, pois achavam-se presentes os representantes do interventor federal e do comandante da 2ª Região Militar, altas autoridades civis e militares, assim como numerosos oficiais do corpo médico do Exército. Falando à imprensa, o general Hilman disse que sua missão no Brasil é retribuir a visita que fez recentemente aos Estados Unidos o chefe do Serviço de Saude do Exército brasileiro. "Impressionado com a modelar organização dos Serviços de Saude do Exército brasileiro — concluiu o ilustre militar — posso afirmar que não só o corpo expedicionario que o Brasil enviará à frente de batalha, mas todos os seus homens, se encontram em ótimas condições de saude e portanto, admiravelmente preparados para enfrentar a rudeza da campanha numa guerra violenta, como a que se trava para libertar a Europa e o mundo dos que há quatro anos não hesitaram em provocar o tremendo conflito, que já sacrificou milhões de vidas em beneficio de ambições desmedidas."

A MANHÃ DE ONTEM, DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra chegou, na manhã de ontem, muito cedo ao seu gabiente de trabalho, passando em seguida a resolver e despachar importantes atos com o coronel Bina Machado, ligados ao assunto da breve remessa de tropa para o estrangeiro. Em seguida, depois de atender ao chefe do gabinete interino, tenente-coronel Lima de Figueiredo, e despachar com outros adjuntos, papeis de carater urgente, retirou-se. Pouco depois, estiveram no gabiente, sendo atendidos pelo respectivo chefe interino, os generais Newton Cavalcanti, Heitor Borges, Almerio de Moura, Silva Rocha e Mendes de Morais, coroneis Edgar Amaral e João Saraiva, e major Pedro Geraldo, este último, por ter de seguir afim de estagiar no Exército americano.

AUTORIZAÇÕES DO MINISTRO

O ministro da Guerra autorizou o capitão Roberto Correia, da Fábrica Presidente Vargas, a ir a Uatinga; Oscar de Araujo Fonseca Filho e o médico Otavio Tiburcio Ferreira, a virem à esta capital a serviço.

CHAMADA DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE

Estão chamados a comparecer ao Quartel-General da 1ª Região Militar, na 1ª Seção do Estado Maior Regional, afim de completarem a documentação, necessaria à promoção ao posto imediato, com urgencia, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe:

MÉDICOS — Drs. Cicero de Castro Faria, Darci Evangelista, Epaminondas de Paiva Meneses Fariz Mamar, Henrique de Sousa, Herbert Mendes Coutinho Marques, Humberto Kopke, Jorge Evilasio da Silva ou pessoa de sua familia; Lafaiete Rodrigues Pereira, Mario de Freitas Diniz, Moisés Samuel Benoliel e Wilson Newton de Melo.

ARMA DE INFANTARIA — Aarão Steinbruck, Abdiecer Albano Dias, Gualter Benedito de Azevedo Lopes, José Eduardo de Abreu, José Pereira Guedes Junior, Mauro de Fonseca e Sousa, Nicodemus Correia Santos e Nilson dos Santos de Freitas Guimarães.

ARMA DE ARTILHARIA — Alvaro Schiler, Danilo Emilio Boeckel e Miguel Luiz Flores da Cunha.

CONFERENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A convite das altas autoridades militares, serão realizadas na Escola de Estado Maior, nos dias 8 e 15 do corrente, às 10 horas, duas conferencias pelo sr. Marcondes Filho, focalizando assuntos relativos ao momento internacional. Para essas conferencias, serão convidados todos os ministros de Estado, generais, diretores e chefes de repartições e Estabelecimentos Militares e representantes da imprensa.

A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS NO GABINETE DO MINISTRO

Para melhor atender às necessidades do serviço, o ministro da Guerra determinou que as secções de seu gabinete fiquem dispostas nas respectivas salas na seguinte ordem: "Sala I: — Secção Sigilosa — tenente-coronel Coelho dos Reis. Sala 2: Secção de Estado Maior — tenentes coronéis Lima Figueiredo e Ademar Queiroz. Sala 3: — Secção Técnica — tenentes-coronéis Paulo Mac Cord e Leony de Oliveira Machado. Sala 4: — Secção Pessoal — majores Oronce Guerrin e Batista Teixeira. Sala 5: — Secção Administrativa — ten. cel. Augusto Imbassaí e major Magalhães Bastos Neto: Sala 6: — Secção de Intendencia — major Mario Gomes e capitão Januario Del Rê. Sala 7: Secção de Ensino — tenente-coronel Miguel Cardoso. Sala 7: Secção de Oficiais Reformados e da Reserva e Pessoal Civil — tenente-coronel Raul Tavares e dr. Joaquim Coutinho.

APRESENTARAM-SE OS NOVOS ASPIRANTES DA RESERVA

O coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, na manhã de ontem, tendo em vista o Regulamento de Continencias e Sinais de Respeito, apresentou ao comandante da 1.ª Região Militar, general Mauricio Cardoso, os jovens alunos daquele Centro, em número de 459, que foram declarados aspirantes a oficial da reserva, por conclusão dos diversos cursos daquele Centro. O general Mauricio Cardoso, após receber a apresentação regulamentar, saudou-os concitando a tudo fazer pela defesa do Brasil. Em seguida, os aspirantes rumaram para a Diretoria de Recrutamento, onde igualmente se apresentaram ao respectivo diretor, coronel Lourival Duarte do Carmo, que tambem teve para com os mesmos palavras de estimulo.

Sobre essa visita e após os aspirantes deixarem o seu gabinete, o general Mauricio Cardoso fez constar no boletim regional daquela data o seguinte: "Aproveitando o ensejo da declaração de Aspirantes a Oficial da Reserva de 2.ª classe de mais uma turma — a mais numerosa até hoje — que concluiu o curso do C. P. O. R. desta capital, é com justo orgulho que este Comando deseja externar seu aplauso a quantos — Instrutores, Monitores e Alunos — contribuiram para os magnificos indices apresentados pelo ano letivo que findou.

Tendo acompanhado pessoalmente, e quase que cotidianamente, uma grande parte da última fase da preparação técnica dos jovens componentes da turma "General Osorio", poude este Comando formar um juizo seguro sobre a dedicação, capacidade e grande espírito militar dos oficiais e sargentos, a par do entusiasmo, vontade de aprender e plena compreensão do verdadeiro patriotismo da parte dos alunos de todos os anos do Centro.

Por tais motivos louvo efusivamente o coronel Brasiliano Americano Freire, diretor do Centro, e a todos os seus auxiliares, assim como aos novéis aspirantes. E aos que prosseguirão no Centro, completando seu preparo, aponto o exemplo magnífico de seus chefes e de seus ex-colegas, já agora seus superiores, como o melhor meio de vencerem todos os obstáculos que ainda os separam da meta almejada".

CONCURSO HÍPICO DO ARTILHEIRO

No Grupo Escola, teve lugar, ontem, às 14,30 horas, o Concurso Hipico do Artilheiro, tendo o mesmo contado com a presença do general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, que compareceu acompanhado de oficiais de seu estado maior e do respectivo ajudante de ordens.

CENTENARIO DE URUGUAIANA

A Diretoria do Ensino do Exército designou o coronel Coriolano, comandante da Escola Preparatoria de Porto Alegre, para representá-la nos festejos comemorativos do centenario de Uruguaiana, que estão sendo levados a efeito a partir de 30 de setembro último. Em consequencia, assumiu o comando daquela Escola o coronel Lafaiete Cruz, do Corpo de Professores desse Estabelecimento.

A SITUAÇÃO DO CORONEL ARRUDA

Em face de uma consulta do comandante da Escola Preparatoria de São Paulo, o diretor de Ensino determinou que o coronel José Martins Arruda fique temporariamente à sua disposição.

VAI FUNCIONAR O CURSO DE ADAPTAÇÃO MILITAR PARA ENFERMEIROS CIVIS

Afim de atender às necessidades das tropas expedicionarias e da metropolitana, foi criado recentemente um Curso de Adaptação Militar para Enfermeiros Civis. Dada a urgencia do funcionamento desse Curso, foram designados, ontem, pelo diretor de Saude do Exército, para servirem no mesmo os seguintes oficiais: Como secre-

(Conclue na 4ª página)

A portaria n. 137 da Coordenação e as construções civís

(Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro)

O Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Assistente Responsavel pelo Setor Construções Civís da Coordenação da Mobilização Econômica, comunica a seus associados e a classe em geral, os seguintes esclarecimentos sobre a PORTARIA N. 137, do Coordenador da Mobilização Econômica, de 1.º de outubro de 1943: —

1) Excetuados alguns casos especiais de construções civis adiaveis, inadmissiveis no momento, não há proibição de obras novas; apenas foi condicionado seu abastecimento, para material distribuido pela Coordenação, uma revisão dos programas das obras já em andamento, providencia indispensavel para facilitar a estas últimas, dentro das disponibilidades que lhes são reservadas, um ritmo regular, consentaneo com as finalidades a que as mesmas se destinam.

2) A medida que a situação for melhorando, as obras novas entrarão progressivamente nas relações de distribuição de materiais da Coordenação, com ritmo igual ao das obras equivalentes já em andamento.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1943.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS
(Presidente)

FELIX MARTINS DE ALMEIDA
(1.º Secretario)

Aprovado o Convenio dos Estados Cafeeiros

Subscrevem o acordo representantes de S. Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía e Pernambuco — Suspensa a imposição, nesta safra, da cota de equilibrio — Prorrogada até junho de 1946 a existencia do Departamento Nacional do Café

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o Convenio dos Estados Cafeeiros, reunido em 31 de maio de 1943, afirmou a necessidade de prosseguir na manutenção do equilibrio estatístico como base da politica econômica do café;

Considerando que posteriormente à reunião daquele Convenio sobreviveram fenômenos de estiagem e da geada, que prejudicaram as lavouras dos Estados de São Paulo e Paraná, determinando redução no volume das safras e daí um relativo equilibrio entre a produção e as possibilidades de exportação dos mesmos Estados, no periodo do escoamento das safras;

Considerando, entretanto, que esse equilibrio não se verifica em todos os Estados e notadamente no do Espírito Santo, onde o volume da produção excede de muito às possibilidades de colocação;

Considerando, ainda, que a situação estatística do café, no momento, dispensa a imposição da cota de equilibrio sobre a safra de 1943/44, sem contudo resolver a situação peculiar dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, decreta:

Art. 1.º — Fica aprovado o Convenio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco a 31 de maio do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro, para adoção de medidas e sugestões relativas à politica do café, na parte em que não colidir com as disposições do presente decreto-lei.

Art. 2.º — Sobre a safra cafeeira de 1943/44 não será imposta a cota de equilibrio de quinze por cento a que se referem as cláusulas 2.ª e 3.ª do Convenio de 31 de maio de 1943.

Art. 3.º — Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a vender, dos seus estoques de cotas de equilibrio, cento e cinquenta mil sacas de café e a aplicar as quantias provenientes dessa operação na compra de excessos inexportaveis dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e na cobertura da deficiencia da receita do mesmo Departamento, decorrente da queda de sua arrecadação.

Art. 4.º — Fica assegurado aos produtores de cafés da safra de 1943/44 já negociados o direito de rehaver dos respectivos compradores, executivamente, a diferença do preço resultante da cota de equilibrio de quinze por cento, estabelecida no Convenio e autorizada no art. 2.º deste decreto-lei, sempre que no preço da venda haja sido computado o onus da referida cota.

Art. 5.º — Os recursos de que trata a cláusula 4.ª e suas letras do Convenio de 31 de maio de 1943, serão aplicados na retirada dos excessos referidos no art. 3.º

Art. 6.º — Fica prorrogada até 30 de junho de 1946 a existencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Vai inspecionar os trabalhos da Expedição Roncador-Xingú

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, segue, hoje de manhã, para a região do rio das Garças, afim de inspecionar os trabalhos da expedição Roncador-Xingú. Em companhia de um avião da F. A. B., o sr. João Alberto explorará durante o dia a serra Azul para orientar no rumo certo os expedicionarios, e regressará a esta capital amanhã.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n. 2584, de 18 de março de 1943
Av. Almirante Barroso, 91-A (loja) — Tel. 42-6138 (Rede interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Acionistas		2.500,00
Caixa (em cofre	703.497,60	
Caixa (em outros Bancos	5.460.795,00	6.164.292,60
Empréstimos em Conta Corrente	2.624.014,10	
Titulos Descontados	20.173.355,10	22.797.369,20
Ações em Caução		60.000,00
Efeitos a Receber		1.724.539,00
Titulos Caucionados		890.330,80
Valores Depositados		6.245.800,00
Valores em Garantia		392.500,00
Valores em Penhor		197.790,00
Imovel em Transação		2.000.000,00
Diversas Contas		383.719,50
		40.858.841,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		8.000.000,00
Fundo de Previsão	150.000,00	
Fundo de Reserva	50.000,00	200.000,00
DEPOSITOS		
C/C Aviso Previo	4.946.331,10	
C/C Limitada	1.117.656,70	
C/C Movimento	8.828.787,70	
C/C Popular	850.410,50	
C/C Sem Juros	15.368,80	
C/C Prazo Fixo	6.596.565,90	
C/C Letras a Premio	1.471.250,00	23.826.370,70
Dividendos		2.125,60
Efeitos a Pagar		3.326.477,00
Caução da Diretoria		60.000,00
Titulos em Cobrança		1.724.539,00
Titulos em Caução		890.330,80
Depositantes de Valores		6.245.800,00
Garantias Diversas		590.290,00
Diversas Contas		992.908,00
		40.858.841,10

Henrique de Lacerda Ferraz, Paulo Lomba Ferraz, Ernani Ferraz — Diretores. Geraldo Cortes — Contador.

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— O ídolo.
— Barco prehistórico.
— O último jantar.

O IDOLO — O boxeador Miles Janie, cuja carreira registrara 32 vitorias e uma única derrota, ao assistir a um jogo de Max Baer, abandonou o "ring" para seguir aquele pugilista, a qualquer parte onde se exibisse, viajando clandestinamente, agarrado ao teto dos trens. Quando, derrotado por Braddock, Baer anunciou que se retiraria, Janie regressou à Califórnia, afim de se ocupar novamente com a sua profissão. Mas, assim que Max Baer voltou ao "ring", Miles Janie cancelou os seus contratos para seguir novamente o seu ídolo.

* * *

BARCO PREHISTORICO — No vale de Anchome, perto de Scunthorpe, uma perfuradora mecânica desenterrou um bote prehistórico de cerca de sete metros de comprimento, feito de troncos. A descoberta atraiu a atenção dos estudiosos e a curiosidade do público em geral.

* * *

O ÚLTIMO JANTAR — Numa lápide de Berkswell, foram esculpidos vinte e um ovos, dezesseis talhadas de frutas e dois pães, representando o último jantar de Clement Docker, em 1775, no qual conservou o título de campeão dos comilões do país.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O chefe do Governo recebeu telegramas agradecendo a concessão de abono familiar, assinados pelas seguintes pessoas: — Antonio Miguel, de Itaperuna; Virgo Carcioli e Juvenal Aranhas, de Monte Santo; Mario de Oliveira, de Santo Antonio do Monte; Antonio Nunes Pereira, de Dom Silverio; e José Domingos Alves, de Carmo do Rio Claro.

A propósito da criação dos territórios federais o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: J. Murilo Beurem Ramalho, coronel Anibal Mendonça, José de Freitas Bastos e Martins e Silva, do Rio; A. Martinez, de Petrópolis; Estanislau Honorio da Silva, de Palmeiras, Rio Grande do Sul; Paulo Marques, de Xapecó, Santa Catarina; Valfrido Ferreira de Sousa, Cravinhos, São Paulo; e Alcides Gruberth, de Nioaque, Mato Grosso.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Palacio do Catete o professor José Barbosa da Silva, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. O professor Barbosa da Silva fazia-se acompanhar do sr. Antonio José Alves de Sousa, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral.

— Estiveram também no Catete o professor Alfredo Monteiro, delegado do Brasil ao II Congresso Interamericano de Cirurgia, a realizar-se em Buenos Aires no dia 10 do corrente e afim de apresentar suas despedidas ao chefe do Governo e, em visita de cumprimentos ao presidente da República esteve, ontem no Palacio do Catete, o professor Pablo Mirizzi, catedrático de cirurgia da Universidade de Córdoba, que ontem mesmo regressou a Buenos Aires, pelo "Clipper" da Pan American Airways.

Chegou a Londres o novo embaixador russo

LONDRES, 2 (United Press) — Chegou a Londres esta manhã o novo embaixador russo na Grã-Bretanha, sr. Fedor Gusev, o qual foi recebido por sir John Monck, representante do titular do Foreign Office, Anthony Eden, e pelo encarregado de Negocios da Russia, sr. Sobolev, e outros membros da embaixada.

A Suecia ampara a causa judaica

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — O governo sueco informou às autoridades alemãs de que as medidas adotadas contra os judeus noruegueses, tal como as registradas contra os israelitas dinamarqueses, terão serias repercussões na Suécia. Assinala-se que a Suécia ofereceu-se para dar abrigo a todos os judeus dinamarqueses.

Aceitou a indenização mexicana

NOVA YORK, 2 (United Press) — A "Standard Oil Company", de Nova Jersey, anunciou que aceitou o pagamento de 8.391.651 dólares e mais quase quatro milhões de juros pela expropriação de suas propriedades pelo governo mexicano, realizada em 1938. Acredita-se que em vista dessa aceitação as demais empresas petroliferas norte-americanas farão o mesmo.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, com ações irregularmente cotadas e os títulos firmes. [illegible] A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. [illegible]

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou com mercado frouxo [illegible] A libra esterlina cotou-se a 4,02 a 4,04. [illegible] O Mercado de Algodão fechou com baixa de 5 a 8 pontos [illegible] 20,13.

NOVA ERA NO NORDESTE

De volta de sua viagem de inspeção ao nordeste, o presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios fez declarações entusiásticas sobre os resultados alcançados pela grande campanha que aquele orgão de cooperação internacional empreendeu na região.

Depoimentos de outras fontes indicam haver cessado a fase, realmente dificil, que as populações nordestinas tiveram de atravessar no nosso primeiro ano de guerra. Despreparados para atender ao elevado acréscimo de consumo determinado pelo abrupto aumento de seu efetivo demográfico, os Estados de vanguarda no Atlântico tiveram o seu problema de abástecimento agravado por fenômenos climatéricos que determinaram queda da produção.

Dessas dificuldades, que as circunstancias tornaram inevitaveis, muito se aproveitou o quinta-colunismo atribuindo aos nossos aliados a absorção dos gêneros que estariam sendo tirados da boca do povo para exportação.

Desaparecidas certas causas e empreendido, a fundo, o fomento da produção agricola, está o nordeste suprindo as suas necessidades principais — apesar de fortemente acrescidas — e concorendo para o abastecimento dos nossos amigos, no exterior.

O papel desempenhado, para que esse objetivo fosse alcançado, pela colaboração dos Estados Unidos, é da mais alta relevancia, tanto do ponto de vista técnico, quanto, especialmente, financeiro, dado o poderoso influxo do crédito aos pequenos agricultores, ao mesmo tempo que a necessaria distribuição de instrumentos de trabalho.

A experiencia de que o nordeste foi teatro é rica em ensinamentos que devem merecer a melhor atenção dos poderes públicos.

As culturas latifundiarias de açucar e de algodão cabe a maior responsabilidade nos problemas, que repentinamente se agigantaram, da propria alimentação do povo numa zona eminentemente agraria. Ficou demonstrada a necessidade fundamental de desenvolvimento das lavouras de produtos essenciais às exigencias minimas da população regional, esquecidas pelo imperialismo dos canaviais.

Outro dos ensinamentos da situação está sendo o êxito absoluto do álcool como combustivel para veiculos a motor, de modo a colocar-se aquela zona como a única, no país, não atingida pela crise de combustivel liquido.

A guerra há de produzir no Brasil, como em toda parte, transformações diversas, na estrutura politica, como na econômica, na vida cultural como na ordem social.

Ao nordeste malsinado e precariamente assistido, modificações importantes se estão operando desde já, entre as quais essa da intensificação de modernos processos técnicos e, sobretudo, alterações no proprio sistema alimentar, senão noutros hábitos, tudo a permitir confiança numa nova era que se caracterize, antes de tudo pela estabilidade e pela elevação do nivel de vida.

O QUE FALTAVA

Os alemães continuam na sua tarefa de turvar as aguas da politica internacional aliada na esperança de assim colherem a oportunidade de uma paz negociada, de uma paz que lhes permita prepararem-se de novo para mais uma futura investida contra a segurança do mundo. O último esforço nesse sentido consistiu em espalhar rumores de próximas negociações em separado entre o Reich e a Russia, alegando-se que o recuo nazista na frente oriental obedece ao plano de fazer o exército germânico retroceder até as fronteiras, para depois se iniciarem conversações. Mais uma vez tudo isso vem de ser desmentido por vozes autorizadas em Londres e Washington. A verdade é que as Nações Unidas, e à frente delas a Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos, não ensarilharão as armas enquanto o nazismo e o militarismo prussiano não forem vencidos e arrasados.

O conhecimento de que há dificuldades e divergencias na politica geral aliada a ser adotada depois da guerra, para o fim de se construir a paz não deve levar a opinião pública ao exagero de interpretações que só podem servir ao inimigo. Essas dificuldades e divergencias são naturais, e grande erro haveria em não as reconhecer e não procurar solucioná-las com o senso das realidades e dos interesses em jogo, tudo, porem, subordinado ao objetivo comum de uma paz sólida e duradoura.

Mas, esse erro não cometerão os Estados Unidos, a Inglaterra e a Russia, e a certeza de que não o cometerão está na próxima Conferencia entre as três maiores potencias aliadas, a realizar-se provavelmente no correr deste mês. Desde que a conferencia foi possivel, não tenhamos dúvidas que dela as três nações sairão com um esquema geral de conduta politica harmonizada nas suas linhas fundamentais, pois, de fato, nenhuma questão insoluvel as separa. Pelo contrario. Os objetivos e interesses, que as aproximam, são tão positivos e evidentes que a base propicia a um entendimento definitivo é muito maior do que os motivos existentes de desacordo. A mesma guerra mostra que os preconceitos que, por exemplo, levaram Chamberlain e Daladier a Munich não constituiam senão fantasmas já dissipados no correr de uma luta através da qual o amor da liberdade e a preocupação do progresso social formam os valores éticos e politicos comuns, inspiradores da ação militar e politica das Nações Unidas.

Assim, o que devemos sondar como acontecimento auspicioso é a próxima realização da Conferencia entre os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Russia. Era exatamente esse entendimento, essa discussão de assuntos vitais na organização da paz, que estavam faltando. Eis, porem, que, no momento justo, se realiza justamente o debate final ajustador sobre a paz, que as armas democráticas, as armas da liberdade conquistaram.

O JOGO EM NATAL

Foi com bastante reserva que registramos, nestas colunas, há meses, a informação de que alguns industriais do pano verde estavam alimentando a esperança de conseguir implantar a jogatina em Natal, aproveitando-se da atmosfera imprecisa, que se cria sempre, por ocasião de mudanças de governo. Registrando tais boatos, não vacilamos, então, em manifestar a nossa confiança em que os mesmos se não confirmassem. A capital do Rio Grande do Norte jamais conhecera esse flagelo. Pequena cidade, de hábitos modestos e morigerados, não comportava as noitadas ruidosas dos cassinos, com as degradações da roleta, do "bacarat" ou de qualquer outra dessas engenhosas maneiras de delapidação do dinheiro do próximo.

Não fora dificil ao último interventor manter esse estado de coisas, que resultava, antes de tudo, do proprio ambiente social e econômico da capital potiguar. Os batoteiros em vão quiseram instalar-se no grande hotel edificado pelo governo: este preferiu conservar fechado o predio, por alguns meses, por falta de quem quisesse arrendá-lo, sem uma cláusula permitindo a exploração do jogo nos salões construidos à custa da renda pública.

Ora, chega de Natal a noticia de que a insistencia dos banqueiros conseguiu vencer e que o jogo foi oficialmente consentido ali.

E', realmente, de lastimar que isso suceda. Mais que antigamente, a capital norte-riograndense parece oferecer agora, condições que deveriam poupá-la a semelhante infelicidade: ela é hoje, em última análise, uma praça de guerra; seu nome não é mais uma designação da nossa geografia doméstica: projeta-se internacionalmente, como o trampolim que tanto facilitou o salto aliado na costa africana e o consequente dominio do Mediterraneo.

Quando Natal vive esse grande momento histórico; quando sua população e sobretudo sua mocidade tem os olhos voltados para a defesa do solo patrio de que, na expressão já usual, é sentinela avançada; eis que o jogo se dispõe à sua obra, mais que de ruina financeira, de demolição moral.

Confrange-nos essa constatação. Esperávamos — confessamos — que as novas investidas desses empresarios da dissolução de costumes fossem repelidas, como sempre haviam sido. Enganamo-nos, infelizmente.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha e da Fazenda — Nomeações, transferencias, remoções, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Concedendo exoneração a Fernando Alves Barreira, de escriturario, classe F.

— Transferindo, a pedido, Euclides de Sousa, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para o Ministerio da Guerra.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Ouri de Carvalho, escrevente, classe G, do Quartel General da 6.ª Região Militar para o Estabelecimento de Fundos da mesma Região; Florentino Ferreira de Morais, escrevente, classe G, do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar para o Sanatorio Militar de Itatiaia; e Mario Batista Nunes, oficial administrativo, classe 22, da Escola de Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar.

Na pasta da Marinha

— Concedendo a Medalha da Vitoria ao 2.º tenente, reformado, João de Oliveira Dias.

— Reformando o fuzileiro naval, de 2.ª classe João Lima dos Santos.

— Retificando o decreto que reformou o 1.º sargento Deocleciano Rodrigues dos Santos.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando liquidatantes de firmas: Antonio Carlos de Oliveira, de Corneta Limitada, de São Paulo; Aristides Tibau Guimarães, da Companhia Quimica "Merck" do Brasil S. A., do Distrito Federal; Alcebiades França de Faria, da firma A Quimica Bayer Limitada, do Distrito Federal; Alintor Silveira Werneck de Carvalho, da firma Aparelhos de Oxigenio Sociedade Draeger Limitada, do Distrito Federal; Alvaro Moreira, da firma Fogões Junker & Ruh Limitada, de São Paulo; Alberto Firmino Pinto, da Fábrica Guenther Wagner Limitada, do Distrito Federal; Alexandre dos Anjos, da Graficor Concentra Hartmann, Irmãos S. A., do Distrito Federal; Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., de São Paulo; Almir Barbosa de Sousa, da Sociedade Jimmi Limitada, de São Paulo Afonso Carlos de Vilalba Alvim, da firma Aços Roechling-Nuderus do Brasil Limitada, de São Paulo; o capitão de corveta Carlos Carvalho Rego, da Graficor Concentra Hartmann Irmãos S. A., do Distrito Federal; Cori Gomes de Amorim, da firma Sidapar S. A. Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, de São Paulo; Cesar Pinto Simões, da Feco-Industrial Mecânica Limitada, do Distrito Federal; Dermeval Pinto, da firma J. D. Riedel, E. de Haen & Cia. Ltda., do Distrito Federal; Edmundo Vila Verde, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, no Distrito Federal; Euvaldo Seráfico de Sousa, da Companhia Quimica "Merck" do Brasil S. A. do Distrito Federal; Edmundo Biundi, da firma G. Filippone & Companhia, do Distrito Federal; o major Edgar Alvares Lopes, da firma Carl Zeiss, Sociedade Otica Limitada, do Distrito Federal; coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, da firma Distribuidora Brasileira de Ferro S. A., do Distrito Federal; Francisco Citino, da firma Sidapar S. A. Usina Siderurgica e Laminadora N. S. Aparecida, de São Paulo; Genesio Paixão Câmara, da Companhia Industrial Amazonense S. A., de Manaus; Hilton Santos, da Galeria Paulista de Modas S. A., de São Paulo; Hugo Meira Lima, da Galeria Carioca de Modas, do Distrito Federal; Helio de Sousa Luz, da Companhia Quimica "Merck" do Brasil, S. A., do Distrito Federal; Irineu Aurelio Garcia, da firma Pettersem & Cia. Ltda., de São Paulo; Inacio Ferreira Passos, da firma Stahlunion Ltda., do Distrito Federal; Jair Cardoso de Castro, da firma Fogões Junker & Ruh Limitada, de S. Paulo; major João Correia dos Santos, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., do Distrito Federal; José Coutinho Gonçalves, da firma Alfre H. Schutts & Cia. Ltda., do Distrito Federal; José Carlos Pereira da Cunha, das Industrias Quimicas Geronazzo Sociedade Brasileira Limitada, de São Paulo; José Carlos Pereira da Cunha, das Industrias Brasileiras Textis-Quimicas Limitada, de São Paulo; José Ferreira de Andrade, da firma Simonini, Toschi & Guidi (Casa Rosito), de São Paulo; José de Sales Fonseca, da firma Aços Roechling-Buderus do Brasil Limitada de São Paulo; Alvaro José Bueno de Oliveira, da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., de São Paulo; José Maria Carneiro da Cunha, da Sociedade Técnica Bremensis Limitada, de São Paulo; Liberalino Castelo Branco, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., do Distrito Federal; Luiz Lavigne de Lemos, da firma A Quimica Bayer Limitada, do Distrito Federal; Mario Siqueira, da firma Aços Roechling-Buderus do Brasil, de São Paulo; general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, da fábrica Guenther Wagner Limitada, do Distrito Federal; coronel Manuel Maria de Castro Neves, da firma Fogões Junker Limitada, de São Paulo; general Miguel de Castro Aires, da firma Sidapar S. A., Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, de S. Paulo; coronel Nataniel Ribeiro Neves, da firma Raimann & Companhia Limitada, de São Paulo; Nelson Muniz, da firma Distribuidora Brasileira de Ferros S. A., do Distrito Federal, coronel Nataniel Ribeiro Neves, da fabrica de Máquinas Raimann Limitada, de Santa Catarina; coronel Oto Feio da Silveira, da firma Stahlunion Ltda., do Distrito Federal; major Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, do Distrito Federal; major Olinto de França Almeida e Sá, da firma A Quimica Bayer Limitada, do Distrito Federal; Palvino Montenegro da Rocha, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, do Distrito Federal; Rafael Galvão, da firma Ozalid Brasil, Fábrica Nacional de Papéis Heliográficos Limitada, de São Paulo; Rodolfo Viana, da firma O. Filipponi & Companhia, do Distrito Federal; major Sebastião Machado Barreto, da firma Brombers & Comp., do Distrito Federal; Valdemar Machado de Sousa, da firma Distribuidora Brasileira de Ferros S. A., do Distrito Federal; Valdemar Prado Dantas, do Laboratorio Zambeletti Limitada, de S. Paulo; e capitão de fragata Zoé Simas, da firma Pettersen & Comp., Limitada, de São Paulo.

"Queen Mary" — a mais valiosa propriedade do Imperio Britânico

LONDRES, 2 (Por Clinton Conger, da United Press) — O "Queen Mary", que durante 3 anos foi praticamente um "navio fantasma", cercado da mais perfeita proteção naval, inesperadamente emergiu do misterio em que estava com a admissão feita pelo Almirantado Britânico de que o esplêndido "liner" foi utilizado como transporte de tropas, no ano de 1942. O gigantesco casco do imponente barco britânico é excepcionalmente adequado para o transporte de homens, pois sua capacidade total é de uns dez mil soldados, seja meia divisão. Por este fato unicamente se pode corroborar na afirmação de seu comandante, que disse ser o barco "a mais valiosa propriedade do Imperio Britanico". Por isto é facil perceber porque o emprego da nave durante os anos de 1940, 1941 e 1942 foi mantido dentro do maior sigilo. Há mais de um ano, circunstancias especiais nos levaram a bordo do "Queen Mary", quando estava em vésperas de zarpar para uma viagem rumo a "algum porto", carregado de soldados norte-americanos.

Todas as instalações de luxo foram suprimidas. Os imensos cristais do salão de refeições foram removidos. As obras de arte foram retiradas e onde se encontrava a piscina podiam ser vistas estendidas varias filas de redes superpostas. Nas cobertas interiores e nos salões de refeições haviam sido instaladas redes, porem tudo isso ainda era insuficiente. Para aproveitar toda a capacidade do "Queen Mary" estava sendo adotado o sistema de fazer dormir dois homens em cada rede.

Eram servidas duas refeições, diariamente, e cada uma delas tomava quatro ou seis turnos. Um dos salões fora conservado para a sala de refeições de oficiais. Em outro se dava de comer à tropa, mediante o processo de desfile. A principal sala de repouso conservava-se com poucas alterações para reunião das tropas ou para preparar o desembarque. As outras salas de repouso haviam sido adaptadas para dormitorio.

Em todos os lugares onde era possivel, foram tomadas precauções com os objetos ou instalações de luxo, para evitar que fossem danificadas pelos soldados. A condição principal para o transporte de tropas que torno o "Queen Mary" sumamente seguro é a surpreendente velocidade — superior a 30 nós, provavelmente uma velocidade máxima de 36 nós — que o permite escapar do ataque de submarinos ou de embarcações de guerra mais lentos. Outro detalhe impressionante quanto à capacidade do "liner" britânico é o desembarque das tropas. E' realizada com uma precisão de minutos, a razão de dois mil homens por hora.

Tenciona a Tchecoslovaquia restabelecer aliança com a Russia

uma declaração a respeito Publicada em Londres

LONDRES, 2 (United Press) — O governo tchecoslovaco tem a intenção de restabelecer sua aliança com a Russia, apesar das complicações de carater diplomático que surgiram e que obrigaram o presidente Benes a prorrogar sua viagem a Moscou. A declaração feita sobre o assunto diz o seguinte: "O governo tchecoslovaco, em sua reunião de 24 de setembro, tomou nota da declaração formulada pelo ministro das Relações Exteriores, Jan Masaryk, em suas últimas conferencias realizadas com os governos britânico e russo, e decidiu unanimemente, de acordo com a vontade do povo do territorio ocupado, prosseguir sem mudança alguma a politica exposta na mensagem do presidente, dr. Benes, no dia 12 de novembro de 1942, afirmada depois na resolução do Conselho de Ministros de 16 de julho, e posta em relevo mais tarde na resolução do Conselho de Estado da Tchecoslovaquia, de 22 de julho".

O embaixador brasileiro na chancelaria argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O embaixador do Brasil na Argentina, sr. Rodrigues Alves, visitou, ontem à noite, o ministro interino das Relações Exteriores, general Gilbert. A saida, foi abordado pelos jornalistas aos quais declarou que havia informado o ministro a respeito da marcha das negociações para o tráfego de mercadorias entre cidades da fronteira, semelhante ao que o Brasil fez com o Paraguai. Quanto ao fim de sua viagem ao Rio de Janeiro, o embaixador declarou que obedecia, principalmente, a motivos de familia, o que não o impediu de aproveitar a oportunidade de cumprimentar o presidente Vargas e o ministro Osvaldo Aranha, referindo-se a varios problemas econômicos que interessam aos dois paises.

No hipódromo de Palermo

Disputa-se hoje o grande premio nacional argentino

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Será disputado, amanhã, no hipódromo de Palermo, o grande premio nacional, prova máxima do turfe argentino, conhecida pelo nome de "Derby Argentino". A distancia da corrida é de 2.800 metros, para produtos de puro sangue, a partir de 1 de julho de 1942, com peso de 57 quilos para os potros e 54 para as potrancas. Os premios são de cem mil pesos para o primeiro, 15 mil para o segundo, 7 mil para o terceiro e 5 mil ao criador do vencedor. Participarão da corrida a potranca Plateria e os potros Icario, Embate, Rigoleto, Avetruz, Filon e Black Out. Os competidores que têm maiores probabilidades de êxito, pela sua atuação passada, são: Plateria, que chega invicta .. grande prova, filha de Parlanchin e Silver Legend, e que por seus grandes triunfos nas seis apresentações anteriores deveria ser a favorita lógica, porem inspira receios uma lesão que sofreu numa das patas, embora se informe que se acha completamente restabelecida; Filon, filho de Full Sail e Felina, que levantou o premio Jockey Clube, e Black Out, filho de Rustom Passa e Black Arrow. Todos os competidores têm, não obstante, probabilidades de triunfar, uma vez que nenhum deles se destaca nitidamente, este ano, o que aumenta o interesse da prova máxima do turfe argentino.

Alarme anti-aereo em Londres

LONDRES, 3 Domingo (U. P.) —Urgente — Foi dado o sinal de alarme anti-aereo nesta capital e pouco depois foram ouvidos estampidos da artilharia anti-aerea na zona metropolitana.

Faleceu um ex-presidente boliviano

LA PAZ, 2 (U. P.) — As 12 horas e 30 minutos de hoje faleceu o ex-presidente da Bolivia, general Carlos Blanco Galindo, que foi presidente da Junta de Governo e posteriormente ministro da Defesa. Atualmente, o extinto ocupava o cargo de prefeito do Departamento Cochabamba. Foi declarado luto nacional em todo o país.

GOLPES DE VISTA

A frente sul russa

LONDRES, 2 (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A fase de consolidação do exército russo na margem direita do Dnieper está coincidindo com as chuvas mais pesadas da estação. O retardamento previsto da ofensiva processa-se ao longo de toda a grande arteria e, nos últimos poucos dias, as ações de maior envergadura somente se processam no territorio da Russia Branca. A linha de Moglive-Orsha-Gomel está sendo disputada com particular obstinação pelo comando germânico e não sem um serio motivo. Esta linha, com efeito, é uma barreira — possivelmente a última — para o assalto à fronteira da Polonia, de onde as vanguardas russas se encontram apenas a 100 milhas. Não se deve esperar, portanto, um reatamento da ofensiva em grande escala, para o cruzamento do Dnieper, enquanto o territorio estratégico da Russia Branca não estiver bem controlado pelos russos. Na margem direita do rio a fase atual é de urgente consolidação para o assalto. Quanto a isto, o comando germânico não pode alimentar a menor dúvida. O grande duelo de artilharia a que aludem as correspondencias, através do Dnieper, é em si mesmo uma operação limitada e maior importancia se deve emprestar aos bombardeios estratégicos por trás das linhas avançadas alemãs. Este bombardeio, conforme se verificou na linha do Don, pressagia a ofensiva em larga escala, em futuro muito próximo. A propaganda alemã procura, agora, aproveitar-se da estação das grandes chuvas para anunciar, em tom ainda bem vago, que a linha do Dnieper está assegurada. Os pontos criticos dessa linha são aparentemente os seguintes: a oeste do setor de Smolensk, onde o avanço russo poderá colocar em grave perigo os contingentes germânicos na frente de Leningrado e, ao sul, o deslocamento do ponto extremo soviético poderá isolar dez divisões nazistas que estão na Criméia. Não há indicios, ainda, de que o comando alemão pretenda evacuar a Criméia e, assim, violentos choques devem ser esperados no sul, muito brevemente. Na frente central, a situação é amplamente favoravel aos russos, e, caso eles consigam uma travessia segura do medio Dnieper, toda a posição germânica na Ucraina dificilmente poderá ser salva. De outro lado, as operações ao norte de Kiev, embora bem sucedidas, não parecem ter influencia sobre a frente ucrainiana, devido à proteção oferecida ao flanco esquerdo alemão pelos pântanos de Pripet, que se prolongam para oeste até a Polonia. Mesmo durante o inverno, é dificil estabelecer-se um tráfego razoavel através daquela area, pois os gases dos pantanais e outros fatores impedem a perfeita congelação da superficie. Dessarte, o avanço para cima de Kiev terá mais influencia sobre a frente setentrional do que sobre a central.

*

Não há indicios, conforme pareceu a principio, de que o comando alemão pretenda evacuar Kiev, chave de toda a sua linha de defesa. O duelo de artilharia sobre o rio demonstra que a posição deverá ser mantida a todo custo pelos alemães, pois do contrario haveria um esboroamento de toda a linha, ainda na estação das chuvas. Os alemães admitem que o comando russo está enviando novos contingentes para o Dnieper, afim de substituir as tropas que fizeram a ofensiva até o rio. Estes novos contingentes, sem dúvida, fazem parte do exército de inverno, que deverá chegar às fronteiras da Russia. No sul, a frente de Kiev-Melitopol é realmente o setor vital do momento. Duas possibilidades dominantes se abrem: a primeira, que os russos consigam irromper no setor de Zaporozhe-Melitopol, cortando as duas linhas vitais da Criméia em Arabat e Perikop e impondo ao comando germânico um desastre de enormes proporções. A segunda possibilidade está em que os russos encontrem uma zona vulneravel para oeste, atingindo o Dnieper entre Dnepopetrovsk e Kiev, cortando em consequencia a linha vital Dnepopetrovsk-Zhitomir. Recapturariam, em consequencia, o grande reservatorio de ferro de Krivoi Rog — do qual a bacia do Donetz é complemento — e chegariam diretamente ao planalto de Prichernomorsk, isolando assim o setor da Criméia e de Melitopol — o que seria potencialmente um desastre ainda maior. Sem dúvida, os alemães compreendem que esses perigos existem, de modo que devem reunir todas as forças possiveis para manter essas duas zonas vitais. O seu plano geral de retirada coordenada enfrenta, aqui, uma severa prova. Com esses dois setores, a sua frente de inverno poderá manter-se ou cair. E' por isso que prevejo um breve deslocamento do peso da ofensiva russa para o sul, onde as maiores batalhas da linha do Dnieper possivelmente serão travadas. Os russos sabem que a tarefa é tremenda e certamente as tropas frescas que estão se reunindo na frente — conforme os alemães anunciam — devem estar principalmente condicionadas àquela ação.

Importante linha de comunicações ameaçada pelos guerrilheiros

Continuam os combates contra os alemães na zona de Spalato e Susak — Ocupada a cidade de Okahovo, sobre o rio Sava — Na Eslovenia luta-se tenazmente perto de Trieste, Goritza, Cernike e Lujbliana

LONDRES, 2 (U P.) — (Por Herbert Radzick, da "United Press") — Os guerrilheiros iugoslavos do general Tito ameaçam cortar a importante linha de comunicações militares dos nazistas, que vai da Australia a Fiume, passando por Ubine, e ao mesmo tempo continuam combatendo na zona de Spalato e Susak, onde repeliram todos os ataques nazistas. Em Ezergovina e Montenegro, os guerrilheiros prosseguem com êxito suas operações. Por outra parte, noticias jornalisticas de Estocolmo dizem que o general Mihailovitch se dispõe a atacar os nazistas com extraordinario vigor. Os guerrilheiros que na zona montanhosa da fronteira italiana procuram cortar a referida linha nazista de comunicações são abastecidos de viveres e munições pelas mulheres iugoslavas, que utilizam carros puchados por cavalos, para chegar às posições das forças do general Tito. Os patriotas acossam com seus ataques as guarnições nazistas que guarnecem a linha, a qual é agora duplamente importante para o comando nazista, desde que se interromperam as linhas de comunicações no Passo de Brenner e em Mont Ceris. Entrincheirados nas montanhas limitrofes da Iugoslavia com a Italia e a Austria, os guerrilheiros atacaram aquela via varias vezes, porem sem êxito, na parte onde a estrada de ferro atravessa a fronteira italo-iugoslava.

Uma grande unidade de guerrilheiros foi repelida pelas tropas nazistas, quando tentava cortá-la. Os circulos iugoslavos locais informam que aumenta a pressão nazista em toda a frente iugoslava. Segundo o comunicado do Quartel General dos guerrilheiros ou do Exército iugoslavo de libertação nacional, unidades de sua 6.ª Brigada da Bosnia ocuparam a cidade de Orahovo, situada sobre o rio Sava.

Repelidos os nazistas

Tambem se informa que nas zonas de Spalato e Susak foram repelidos todos os ataque nazistas. Em Susak continuam os duelos de artilharia entre guerrilheiros e nazistas, e sobre a cidade em ruinas verificaram-se espessas nuvens de fumaça procedente de incendios. Nos suburbios de Susak, os guerrilheiros mantem firmemente suas posições nas montanhas que se extendem de Martinsio a Tsat. "Desses pontos — acrescenta o comunicado do general Tito — nossa artilharia pesada mantém sob seu fogo os quartéis, objetivos militares e o porto de Fiume". Na Eslovenia se combate em grande escala perto de Trieste, Goritza, Cernike e Lujbliana sa--tfno

O comunicado expressa que na Erzegovina, Sandzak e Montenegro "nossas unidades prosseguem com êxito suas operações". Em Montenegro os guerrilheiros ocupam parte da costa, e operam tambem na zona das montanhas de Durmitor, de onde dominam a única estrada que vai da costa a Sandzak. Os nazistas têm posições poderosas, porem isoladas na zona baixa de Montenegro. Tambem os guerrilheiros possuem uns 400 quilômetros da costa da Dalmacia. Por outra parte, se bem que os guerrilheiros se vissem obrigados a abandonar Spalato e os nazistas conseguissem introduzir uma cunha nessa cidade até Mostar, toda a costa, de Susak a Odrovkac e o sul de Kotor está firmemente em poder dos patriotas. Informações de Estocolmo dizem que o correspondente em Zurich do diario sueco "Dagens Nyheter" anuncia haver recebido uma mensagem pessoal do general Mihailovitch, em que este declara que apenas espera o sinal dos aliados para atacar com seus guerrilheiros, de forma muito mais violenta do que estão fazendo agora os homens do general Tito. O correspondente afirma conhecer Mihailovitch há muito tempo.

Proibiu a afixação dos retratos de Pétain

ALGER, 2 (U. P.) — O Comitê Francês de Libertação Nacional publicou um decreto, proibindo que se coloque em edificios públicos ou em qualquer outro lugar retratos do marechal Petain, ou de pessoas pertencentes ao governo de Vichy. Os violadores desta proibição serão castigados com multa ou prisão. Alem disso, o Comitê adotou varias medidas para a administração da França para quando seu territorio seja libertado. O sr. André Philip informou sobre sua viagem à Córsega, destacando nessa ocasião o patriotismo e união de seus habitantes e fornecendo detalhes sobre o adiantamento em que já se encontra o restabelecimento da administração republicana na ilha. O Comitê resolveu enviar imediatamente abastecimentos para a Córsega. A reunião, que se prolongou por três quartos de hora, foi presidida pelo general De Gaulle e teve o comparecimento de todos os membros do Comitê, com exceção de René Pleven, que se acha em viagem para Brazzaville, em missão de caráter oficial.

Não pode a Russia aceitar o pedido americano

Stalin responde a Roosevelt sobre a mudança do local da conferencia tríplice

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "P. M.", em Londres, informa que a Russia não poude aceitar o pedido dos Estados Unidos, para que a conferencia anglo-russo-norte-americana tenha lugar em Londres e não em Moscou. Assinala o correspondente que, segundo informações de "altas fontes norte-americanas fidedignas", o presidente Roosevelt solicitou diretamente a Stalin que a aludida reunião se realizasse na capital britânica, em virtude de o estado de saude do sr. Cordell Hull não lhe permitir viajar para a Russia, ao que respondeu o chefe do governo russo que essa mudança acarretaria serias dificuldades.

O Uruguai negocia um acordo para abastecer de carne a Inglaterra

LONDRES, 2 (Por George B. Chandler, da United Press) — Informações colhidas em circulos competentes, indicam que os agentes do governo do Uruguai, atualmente nesta capital para negociar um acordo destinado a tratar da provisão de carne, estão à espera de que o Ministerio dos Abastecimentos os convide para mais uma conferencia, acreditando-se que depois dessa reunião poderão anunciar o acordo. Soube-se que caso tal fato suceda, os representantes do governo do Uruguai propõem-se a sugerir ao Ministerio dos Abastecimentos que dê a público uma declaração conjunta acerca de certo número de pontos já tratados pelo acordo. Entrementes, enquanto nenhuma das partes contratantes pretender tratar publicamente dos detalhes e os comentadores do intercambio abordem a situação apenas em termos gerais, se supõe que tanto o acordo com o Uruguai como outro pendente com o Brasil, terão dois anos de vigencia.

Alem disso, serão estabelecidos alguns aumentos retroativos de preços, provavelmente para algumas categorias de carne entregues a partir de 15 de outubro de 1942, principalmente para o "corned beef". É obvio que tambem serão eliminadas as datas variaveis da expiração dos contratos celebrados com o Uruguai, relativos à carne frigorificada, à carne congelada e outras carnes, enlatadas. Soube-se que o Ministerio dos Abastecimentos, tanto nas negociações com o Uruguai como com o Brasil, representa não só a Grã Bretanha como a outras Nações Unidas e pretende que os acordos entrem em vigencia ao mesmo tempo que os celebrados com a Argentina.

O motivo da elevação do preço do "corned beef" tem base no fato de que o preço fixado no recente acordo concluido pela Argentina, é mais elevado. O Ministerio de Abastecimentos, segundo se sabe fez saber que como de costume comprará toda a carne enlatada que o Uruguai puder fornecer. Acredita-se que houve varias reuniões depois das conferencias, quando os agentes do governo do Uruguai pensaram — como os argentinos haviam feito seus negocios — que tudo estava pronto e apenas restavam uns poucos pontos para fixar. Os representantes do governo uruguaio, depois de haver apresentado as últimas cifras com o desejo de fechar o negocio, perguntam-se no atual estado das coisas, se o Ministerio de Abastecimento está com tudo preparado para firmar o acordo.

Declarações pessimistas

PANAMA', 2 (U. P.) — Falando, ontem, na segunda reunião plenaria da Conferencia Interamericana de ministros e diretores de Educação, o representante chileno, sr. Benjamin Claro, declarou que, após esta guerra, não haverá lugar para as nações pequenas, acrescentando: "A América será esmagada, se não nos unirmos desde o México até o Cabo de Hornos, em uma grande Federação Americana.

Por sua vez, o representante do Panamá, sr. Fábregas, declarou: "Até o presente, a aproximação americana dependeu dos politicos; mas os educadores podem preparar o terreno e limpar a atmosfera."

Víveres e munições lançados por paraquedas

Q. G. ALIADO EM ALGER, 2 (U. P.) — Foi revelado que aviões norte-americanos "A-36" (Invader) lançaram, durante as últimas 72 horas, viveres, munições e outros abastecimentos a uma força estadunidense que ocupa uma elevação isolada na peninsula italiana. Participaram na operação 4 caças-bombardeiros que deixaram cair grandes sacos de lona em paraquedas.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas [illegible]:

— Aposentados da Viação (A a [illegible]

Assim fala o radio de Berlim

(2 de Outubro de 1943)

E ASSIM FALOU O BERESINA

Aludiu, ontem, o radio de Berlim ao Beresina, o famoso afluente do Dnieper, de que se estão aproximando a passos de gigante os vitoriosos exércitos russos. O locutor nazista hesitou e a voz tremeu-lhe quando teve de pronunciar o nome fatídico que evoca a fase culminante da desastrosa retirada de Napoleão.

E' bem sabido que Hitler se orgulhou de seguir os traços do Corso. Teria sido Napoleão que lhe inspirou a aventura russa, em que o imitou tanto no dia escolhido para a invasão como no itinerario? Não conseguiu imitá-lo na entrada em Moscou. Mas seguiu-lhe ponto por ponto o exemplo na retirada catastrófica. Todavia, aqui ocorre grande diferença.

A "Grande Armée", dizimada, faminta, semi-nua só se retirou quando o inverno lhe arrancou todas as possibilidades de resistir. O exército blindado, agora, recua e foge com armas e bagagens. Um teve de ceder à força irresistivel dos elementos, o outro está fugindo espavorido, por encontrar, em vez da vitoria facil com que contava, uma resistencia que lhe anuncia a derrota e o castigo.

O velho Hugo descreveu a retirada de Moscou com um verso célebre que dá a sentir a imensidade da estepe russa, coberta de gelo e tem o eco intercadente e fúnebre de um sino tocando a finados:

"Il neigeait, il neigeait, il neigeait, il neigeait".

A paisagem não é mais a mesma. Ainda não chegaram as nevadas e as ventanias infernais que estendem sobre a região do grande rio seu imenso lençol branco. Mas o eco fúnebre parece o mesmo:

"Il fuyait, il fuyait, il fuyait, il fuyait".

Falou de novo o Beresina.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Admissões canceladas — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Por falta de cumprimento das determinações contidas na circular número 3, o secretario geral de Administração da Prefeitura autorizou o cancelamento das admissões dos seguintes candidatos: Antonio Dias de Oliveira, João Durão Teixeira Bastos, Jorge Patrocinio, José de Menoses, Manuel Alves da Silva, Onesio Miguel Venancio, Osvaldo Ferreira de Oliveira, Sebastião Francisco da Silva, Sebastião Gonçalves, Vicente Paulo de Azevedo, Adolfo Lima de Almeida, Antonio Inacio Cardoso, Basilio dos Santos, Laurentino Salgado e Luiz da Silva, mandados admitir para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

UMA CARTA DO MINISTRO DA GUERRA AO PREFEITO

O prefeito recebeu a seguinte carta do general Eurico Gaspar Dutra:

"Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1943 — Prezado amigo prefeito Henrique Dodsworth — Entre as demonstrações de carinho e gentileza com que fui brindado quando de meu regresso dos Estados Unidos, grande relevo assumiram as promovidas pelo ilustre amigo, culminando pela generosidade com que, com o brilho de sempre, me transmitiu as boas vindas desta valorosa e formosissima metrópole, tão venturosamente confiada ao progressivo zelo e dedicada atividade de v. ex.

Extremamente penhorado, apresso-me em lhe transmitir o meu melhor agradecimento, envolto na reafirmação de minha mais alta estima e especial consideração. — a) Eurico G. Dutra, ministro da Guerra."

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Oficio da Diretoria Nacional de Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea — Secretaria do prefeito para informar; Antonio Pereira Simões — ao D. F. S.; processo administrativo de Luiz Carlos Saules — proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo; Angelo Nolasco de Almeida e outro — proceda-se nos termos do parecer do secretario de Finanças; Salvador Correia — à Secretaria de Finanças; Ministerio da Justiça de Negocios Interiores — encaminhando processo de Isa Imoveis S. A. — em face do parecer, prossiga-se no licenciamento da construção projetada; Chicri Elias Kfuri — à C. E. D. para informar; Klara Korte — deferido; Veiga & Cia. e Francisco Luiz da Costa — à Secretaria de Viação para informar.

Despachos do secretario do prefeito: — Aurora de Almeida Vale, Antonio Leopoldino de Sousa e Fausto Pinto Sampaio — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Haroldo Azurem Furtado — indeferido; Valdir Almeida Campos e Hugo Luiz Haddor — concedidas as licenças enquanto durarem as convocações; Osorio Henrique Xavier — indeferido, por falta de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Marilia Veloso Alves, Geraldo Carneiro de Campos Espozel, Almiro Paim, Edgar Soares de Sousa, Geraldo Veridiano de Azevedo, Maria Julieta Soares Cavalcanti, Alvaro Fernandes de Sousa Cherem, Wilson Cordeiro Bastos, Cassio Meneses e Vitalino da Cunha Alala — sim, sem prejuizo para o serviço; S. A. Jornal do Brasil — restitua-se a quantia de Cr$ 539,00, cobrando-se a taxa de 3 o/o; Leonor Rosa Martins Lowndes — faça-se nova vistoria com participação do interessado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

16472	5014	5858	8225	13798
8182	8803	15450	1675	21557
21541	28461	41992	14303	18470
2306	13686	40568	31107	41447
31103	19701	41233	15943	6054
11100	40934	8814	18575	17818
14440	16362	16551	20182	41217
21581	4820	17990	10259	17571
17581	21465	1005	1124	8348
8745	19046	19532.		

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

APURAÇÃO DE VALORES LOCATIVOS

Por despachos de ontem do diretor, foram fixados os seguintes valores locativos:

Rua Davi Campista, 103 — Cr$ 547.200,00, correspondendo a cada apartamento o V/C de Cr$ 12.600,00 e a garage o de Cr$ 48.400,00.

Estrada do Rio Grande, 808 — Cr$ 3.000,00.

Rua Amelia, 81 — Cr$ 4.800,00.

Rua Raul Pompéia, 228, aptos. 10/12, 2012, e outros — Cr$ 567.100,00, de acordo com a seguinte discriminação de valores parciais: Apto. 101 — Cr$ 22.200,00; apto 102 — Cr$ 22.200,00; apto. 201 — Cr$ 31.800,00; apto. 202 — Cr$ 31.800,00; apto. 301 — Cr$ 31.800,00; apto 302 — Cr$ 31.800,00; apto. 401 — Cr$ 40.800,00; apto. 402 — Cr$ 22.800,00; apto. 501 — Cr$ 31.800,00; apto 502 — Cr$ 31.800,00; apto. 601 — Cr$ 31.800,00; apto. 602 — Cr$ 31.800,00; apto. 701 — Cr$ 31.800,00; apto. 702 — Cr$ 31.800,00; apto. 801 — Cr$ 31.800,00; apto. 802 — Cr$ 31.800,00; apto. 901 — Cr$ 54.000,00; Garagem — Cr$ 23.800,00.

Rua Cassiquiara, 54 — Cr$ 600,00.

Estrada Rio do Pau n. 1173 — Cr$ 10.000,00.

AMPLIANDO OS SERVIÇOS RODOVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Medidas tomadas pelo major Alencastro Guimarães para melhor atender aos clientes do Serviço Rodoviario da Estrada

O Diretor da Central do Brasil, animado pela grande aceitação, que vem tendo, por parte do público, o Serviço Rodoviário da Estrada, acaba de determinar uma serie de iniciativas no sentido de melhormente aperfeiçoá-lo de maneira que se torne cada vez mais eficiente e possa estender o raio de sua ação a outras localidades ainda não beneficiadas por esse sistema de transporte. Assim é que o major Alencastro Guimarães acaba de aprovar a aquisição de uma grande estrutura metálica para dotar a agencia do Serviço em Engenheiro S. Paulo, a exemplo do que já se fez no Rio de Janeiro, de um armazem de grande capacidade, afim de melhor poder atender aos numerosos clientes, que lhe têm dado sua preferencia.

O major Alencastro Guimarães, apoiado pelo ministro da Viação general Mendonça Lima e com a preciosa colaboração da Contadoria Geral de Transportes, num esforço conjunto, vem articulando o Rodoviário da Central do Brasil com as Empresas congêneres das demais estradas de ferro do país, o que tem trazido enormes beneficios para uma vasta região do "Hinterland" brasileiro. Agora mesmo com a filiação recente das Estradas de Ferro Sorocabana, das subsidiarias da S. Paulo Railway e da Rêde Paraná-Sta Catarina à Contadoria Geral de Transportes, ficarão atendidos, alem dos pontos servidos pela Cia. Mogiana, Paulista e Leopoldina os Estados do Paraná e Santa Catarina. Dentre as comodidades oferecidas pelos Serviços Rodoviários da Central do Brasil destacam-se as seguintes:

a) — Dispensa do conhecimento, uma vez que a carga seja apanhada na porta do expedidor e deixada na do destinatario sem maiores preocupações;

b) — Conhecimento antecipado das despesas de transporte, visto como o tráfego mútuo habilita o conhecimento exato dos fretes na procedencia;

c) — Segurança absoluta, de vez que a idoneidade das Estradas de Ferro, como empresa de transportes, é assegurada pela lei de responsabilidade civil das ferrovias;

d) — Rapidez, uma vez que este transporte se executa em trens preferenciais, o que já está em pleno funcionamento na Central do Brasil;

e) — Comodidade, porque de sua propria casa o expedidor ou viajante poderão despachar as suas cargas, bagagens, ou encomendas, sem maiores trabalhos ou despesas extraordinarias, sendo que os viajantes poderão até obter a sua passagem pelo telefone.

Nos serviços de viajantes, propriamente dito, pretende o major Alencastro Guimarães criar um Serviço de Onibus, articulado com a Estrada de Ferro, para atender às zonas não atingidas pelos trilhos, estando esse assunto em estudo pelo chefe do Departamento Rodoviário.

O major Alencastro Guimarães pretende ampliar os Serviços Rodoviarios da Central dando-lhe os recursos necessarios no sentido de tirar o melhor aproveitamento dos transportes na época atual e no intuito de melhormente satisfazer à numerosa clientela do Rodoviário.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO SE CONFORMOU COM O DESPACHO DO AUDITOR

O representante do Ministerio Público junto à 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, não se conformando com o despacho do respectivo auditor, que não recebeu a denuncia oferecida contra Joaquim Celestino e Milton Cesar dos Santos, incursos em crime capitulado em artigo do Código Penal, apelou para o Supremo Tribunal Militar, em cuja Secretaria os processos deram entrada ontem, sendo imediatamente distribuidos aos ministros Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira, respectivamente.

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS" AO TRIBUNAL MILITAR

Por se julgarem coagidos pelas autoridades militares, pediram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: Narciso João Conti, Mario Borges de Freitas, Angelo Ricca e Domingos Galdino, todos de São Paulo; Garibaldi Pagano, do R. G. do Sul; Geraldo Vieira da Silva, de M. Gerais; Alvino Barbosa, da Baía; Renato Nascimento Pimentel, Guiomar Fernandes Pereira, Antonio Lopes Cancela, Carlos Santos de Lemos, Alcides Batista Pinhal, Ernando Marinho, Silvio de Castro Rocasel e Benedito Hermógenes do Nascimento, da capital Federal. Esses processos foram imediatamente autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela Corte de Justiça.

TENTOU MATAR O SEU COMANDANTE EM PORTO ESTRANGEIRO

Oscar dos Santos Amora, 1.º maquinista da Marinha Mercante, foi processado, julgado e absolvido pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha de Guerra, acusado que foi do crime de tentativa de morte contra seu comandante a bordo do navio mercante "Aracajú", quando atracado em porto estrangeiro e de que demos noticia oportunamente. Esse processo foi parar em grau de apelação no Supremo Tribunal Militar, por não ter o promotor Adalberto Barreto se conformado com a absolvição daquele maquinista, tendo nas suas longas razões juntas aos autos opinado pela sua condenação. O advogado Nogueira Coelho sustentou nas suas razões que o seu constituinte já foi punido pelas autoridades inglesas, portanto não se justifica um segundo julgamento. Ontem, o Supremo Tribunal Militar submeteu-o a julgamento, por intermedio do relator do feito, ministro Cardoso de Castro. Entretanto, depois de longos debates, foi adiado o julgamento, por ter o ministro Vaz de Melo, solicitado "vista" dos autos.

A MEDALHA MILITAR

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes à concessão da Medalha Militar de bons serviços a que se julgam com direito os ten. cel. Oloperclo de Almeida Daemon, major Antonio de Brito Junior e capitães Reinaldo de Oliveira Reis e Euristenes de Almeida Pires. Esses processos foram presentes ao ministro presidente da Casa, para a respectiva distribuição aos magistrados que deverão julgá-los.

Avisos Fúnebres

Adelaide de Oliveira Tross

Carlos B. Tross, Ruth Tross Albernaz, Albano Lopes de Almeida e familia, Norman Tross e familia, Walter Tross e senhora, dr. José Inácio Valença Teixeira e familia, capitão tenente Alberto Augusto Coelho e familia, dr. Helio Albernaz e familia, Hermano Tross Daudt, Lais Tross Daudt, Antonio Rocha de Oliveira e familia, Isabel Tross Pereira Sodré, Francisca Tross e familia, Maria Tross e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso eterno da alma de sua querida, esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, tia e cunhada ADELAIDE, no Altar mór da Igreja do S. Sacramento (av. Passos) às 11 horas, terça-feira, dia 5 e desde já confessam-se agradecidos.

José Ferraz Monteiro

4.º ANIVERSARIO

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a Missa que manda celebrar em sufragio da alma de seu querido e saudoso chefe, amanhã, dia 4, segunda-feira, às 7,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila.

Matilde dos Santos

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, 3.ª feira, 5 do corente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

Maria Isabel da Motta Araujo

Luciano Araujo e senhora, Gaspar Dias, senhora e filha, Alcino Almeida senhora e filho, Clarimundo Baiana, senhora e filhos e Hernani Araujo comunicam o falecimento de Maria Izabel de Araujo. O enterro sairá às 13 horas de hoje (domingo), da Capela do Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Aroldo Hygino de Miranda

(FALECIMENTO)

Armando Hygino de Miranda e familia, participam aos seus amigos e parentes o falecimento de seu filho AROLDO, e convidam os mesmos a comparecer ao seu enterramento, hoje, às 11,30 horas, saindo o féretro da rua Uberaba 74, c|1, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MAJOR ZENO DELMAS

(7.º DIA)

Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para a missa que manda rezar pelo descanço eterno de sua alma, na Igreja da Cruz dos Militares, altar mor, no dia 4 do corrente, às 9,30 horas, confessando-se agradecida.

Maria Olivia Gomes Pinto Ribeiro

(YAYA)

Falecida em Porto Alegre

Vva. Dr. Ivo Pinto Ribeiro e filhos, Dr. Plinio da Costa Gama, Comandante Ruy da Costa Gama e familia, Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma de sua querida sogra, avó e bisavó no dia 5 de outubro, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

OCTAVIO NUNES DA COSTA

(AGRADECIMENTO)

Antonio Pereira da Costa, sua esposa e seus filhos, Sylvio, Wladimir, Helio, Edith e Dinorah agradecem por este meio, em virtude de não o poderem significar pessoalmente, a todos os seus parentes e amigos, que lhes manifestaram seus pezares por ocasião do falecimento de seu filho e irmão OCTAVIO, não só pessoalmente como por intermedio de cartas, cartões e telegramas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Estagio de aspirantes aviadores da Reserva — No comando da 1.ª Zona Aerea — Outras notas

Por ato do ministro da Aeronáutica foram mandados estagiar nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes aviadores da reserva de 2ª classe:

Na Unidade Volante da Base Aerea de Natal — George Cummings, Georg Friedrick Wilhelm Nungar, Nestor Vaz Alvares, Mario Borges e Marcos Bueno Brandão.

Na Unidade Volante da Base Aerea do Galeão — Alberto Martins Torres, Helio Leitão de Almeida e Sergio Cândido Schnoor.

Na Fábrica do Galeão — Helio Ferreira da Silva e Carlos Durbal Ribeiro da Rocha.

Na Unidade Volante da Base Aerea de Canoas — Celso de Morais Sales Filho e Renato Lacerda Cesar.

Na Unidade Volante da Base Aerea de Santos — Silvio de Niemeier Barreira Cravo.

ASSUMIU O COMANDO DA 1ª ZONA AEREA

No dia 30 do mês próximo passado, assumiu o comando da 1ª Zona Aerea, cujo quartel general está instalado em Belem do Pará, o coronel aviador Ivo Borges.

OS CURSOS DE MECANICOS DE AVIÃO, RADIO E ARMAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Já se acham abertas as inscrições para os cursos de mecânicos de avião, radio e armamento, a serem realizados em escolas de especialistas dos Estados Unidos. Os requerimentos para o exame de seleção da segunda turma devem ser entregues até o dia 15 do corrente, na Escola de Especialistas do Galeão e nas Bases Aereas de Belem, Fortaleza, Natal, Recife, Baía, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, nas quais serão realizadas as provas do concurso, a partir do dia 19, tambem deste mês de outubro.

As condições para os civis são as seguintes: ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 24 anos de idade, na data de inscrição, comprovados mediante certidão de idade ou certificado de reservista, se for reservista; ter licença dos pais ou tutores se menor de 18 anos, e não for reservista; se maior de 18 anos, anexar ao pedido de inscrição prova de situação militar; ter boa conduta, comprovada mediante atestado passado por autoridade policial do local onde o candidato residir ou por dois oficiais das Forças Armadas; ser solteiro e não servir de arrimo de familia, comprovado mediante atestado passado pelos pais, tutores ou autoridades competentes do local em que o candidato residir; requerer inscrição para o exame de seleção, declarando a especialidade que deseja cursar, anexando os documentos exigidos; se servidor do Estado, requerer, por intermedio da autoridade a que estiver diretamente subordinado, devendo esta, ao encaminhar o requerimento, informar sobre a conveniencia da pretensão do requerente.

MATERIAS DO EXAME E VANTAGENS

Os candidatos cujos pedidos de inscrição tenham sido deferidos, serão submetidos a exame de seleção, que constará de prova escrita de Fisica, Eletricidade e Matemática (tempo de realização: três horas; prova escrita de inglês (tempo: uma hora); e prova oral de inglês (tempo: 10 minutos, no minimo, para cada candidato).

As provas de Fisica versam sobre noções do sistema de medidas; unidades fundamentais e derivadas dos sistemas CGS e MTS; composição e resolução de forças, trabalho, energia, calor, termômetros, propagação do calor, estados da materia; solidificação, fusão e ebulição. As de Eletricidade versam sobre noções de eletricidade, magnetismo, imans naturais e artificiais; magnetismo terrestre, condutores de eletricidade, corrente elétrica, lei de Ohm e pilhas. As de Matemática: razões e proporções, frações decimais e ordinarias, volumes e areas dos principais corpos sólidos; equações do primeiro grau e unidades decimais inglesas.

As provas de inglês são constituidas de assuntos que evidenciam que o examinando está em condições de compreender satisfatoriamente, após curta adaptação, uma aula ministrada nesse idioma.

Os alunos que concluiram os cursos nos Estados Unidos com aproveitamento serão declarados cabos especialistas para a Reserva da Aeronáutica, na forma da legislação em vigor, e convocados para o serviço ativo da FAB, na medida das necessidades. Estes cabos, após um estagio de três meses em serviço ativo e satisfeitos os demais requisitos do Regulamento para a Formação da Reserva da Aeronáutica, serão promovidos a terceiros sargentos.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do 1.º sargento Valdemir Golvin, e do cabo Willis Silva, solicitando a autorização para se candidatarem à matrícula na Escola de Saude do Exército — "Como requerem"; da Panair do Brasil, solicitando permissão para o sr. Joaquim Maria Leite se ausentar do país — "Não há o que deferir, por não ser reservista da Aeronáutica"; de Hans Willi Johannes Schultz, solicitando sua transferencia para a reserva da Aeronáutica — "Indeferido por não convir aos interesses deste Ministerio"; de Leonardo Dallaretti, tendo sido excluído das fileiras da Força Aerea Brasileira, no posto de segundo sargento, solicitando sua promoção ao posto de segundo tenente da reserva — "Indeferido"; de Manuel Juares Silva Araujo, solicitando o cancelamento da nota "excluído a bem da disciplina" em seu documento militar — "Indeferido"; e de Vivaldo Marciano Silva, solicitando, para efeito de promoção, dispensa da exigencia do curso de formação para sargentos — "Desde que não possue o curso, não pode gozar das vantagens que ele proporciona."

REGULAMENTO ALTERADO

O presidente da Republica assinou decreto alterando o Regulamento do Corpo do Pessoal subalterno da Aeronáutica.

REVERSÃO DE OFICIAL A ATIVIDADE

O presidente da Republica assinou decreto-lei mandando reverter ao serviço ativo da aeronáutica o segundo tenente reformado Setembrino de Oliveira.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiram, ontem, para Miami, os agrônomos Geraldo Salgado Amorim, de Minas Gerais, e Humberto Silva Cergueira, de Alagoas. Ambos foram indicados pela Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios e vão aos Estados Unidos, o primeiro dedicar-se a estudos sobre agricultura em geral e o segundo especializar-se em produção de milho e criação de porcos. Os referidos agrônomos farão o seu estagio numa fazenda em Indiana.

* * *

Executando o plano da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios para a venda de verduras a preços populares, o chefe da Secção de Fomento Agricola na Paraiba acaba de instalar um novo posto provisorio no bairro Jaguaribe, de João Pessoa. Num mês, esse posto apurou 8 mil cruzeiros em verduras, baixando o preço do comercio normal em 80 por cento, com o que beneficiou grande parte da população.

Os russos nas vias de acesso que conduzem à Polonia e aos Estados do Baltico

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

velivka, Kozakovka, Grazoty, Pavlokamenka e as estações ferroviarias de Eremenka e Shasliina. No dia 1.º de outubro, nossas tropas destruiram ou puseram fora de ação 90 "tanks" alemães. Foram derrubados 51 aviões do inimigo".

O que dizem os alemães

LONDRES, 2 (United Press) — Despachos de origem alemã afirmam que os exércitos soviéticos iniciaram o que parece ser uma ofensiva final para destruir a cabeça de ponte alemã no Caucaso e cortar a retirada da Wehrmacht na peninsula da Criméia.

Ao mesmo tempo que a radio alemã diz que praticamente terminou a retirada alemã na Russia, despachos de última hora declaram que enormes massas de tropas russas, apoiadas por aviões e "tanks", empreenderam um grande avanço em Melitopol e Zaporozhe, em direção às vastas planicies existentes no cotovelo do Dnieper. Quase simultaneamente a emissora de Moscou anunciou que as forças russas haviam "tomado posições solidamente fortificadas" na peninsula de Taman. Acredita-se que os exércitos russos do noroeste do Cáucaso iniciaram uma campanha de destruição da cabeça de ponte alemã daquela peninsula. Os observadores militares afirmam que tal campanha deve ser logicamente coordenada com a ofensiva para cortar a retirada dos fascistas alemães da próxima peninsula da Criméia. A emissora de Berlim disse textualmente: "Os soviéticos da zona de Zaporozhe e Melitopol reiniciaram sua ofensiva com maior furia, utilizando tropas frescas. Os russos concentraram sua artilharia a um grau de intensidade quase impossivel. As posições alemãs são submetidas a terrivel fogo. Alem disso, os russos utilizam em grande escala suas forças aereas, porem com tudo isso não conseguem avançar".

Abandonam Gome!

LONDRES, 2 (United Press) — A Radio Berlim deu a entender que os alemães estão abandonando a região de Gomel, ao anunciar que os russos atacam as "unidades de retaguarda" germânicas. Acrescentou que um grupo alemão, que havia sido cercado pelos russos, conseguiu abrir caminho na direção das linhas germânicas.

Desaparecido

Está desaparecido de sua residencia, à rua 19 de Junho n. 748, Caxias, desde segunda-feira última, Virgilio Paulo da Silva, de 18 anos de idade. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada à sra. Irene Araujo, pelo telefone 27-2927.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Divisão de Ensino Secundario

17.013 COBRANÇA INDÉBITA DE TAXA DE INSPEÇÃO — A propósito da noticia publicada no dia 1 do corrente, na secção "Diario Escolar", relativa à cobrança da taxa de inspeção, considerada indébita, queixam-se, dois leitores que têm filhos cursando o Ginasio 28 de Setembro, informando o primeiro que o referido Ginasio está cobrando uma taxa de Cr$ 50,00, a titulo de exame, enquanto o segundo faz referencia de uma taxa de inspeção médica. — 3-10-943.

Com a Saude Pública

17.014 LEITE BATIZADO — Queixam-se os moradores da rua Bento Ribeiro, pela falta de cerimonia com que batizam o leite os proprietarios da Leitaria "Futurista", sita naquela rua. Pedem, por isso, por nosso intermedio, uma providencia das autoridades responsaveis e em particular da Saude Pública. — 3-10-943.

Com a Policia

17.015 DESOCUPADOS — Pedem que seja restabelecido o policiamento na rua dos Coqueiros, onde numerosos desocupados praticam abusos de toda natureza. — 3-10-943.

17.016 VIOLAM A LEI DO SILENCIO — Moradores da rua Euclides Rocha, em Copacabana, pedem providencias contra uma macumba existente nos fundos da casa n. 48 da citada rua, a qual, funcionando todas as quartas-feiras e sábados, a partir das 22 horas, provoca um barulho infernal, não permitindo que possam ter sossego as pessoas que residem na circunvizinhança. — 3-10-943.

17.017 ROUBOS FREQUENTES — Em virtude da falta de vigilancia — informa um leitor — os moradores da rua Tenente Costa, trecho compreendido entre as ruas José Bonifacio e Getulio, vivem sobressaltados devido à ação dos ladrões que agem com audacia e desembaraço, reclamando uma providencia das autoridades. — 3-10-943.

17.018 O GALO NÃO DEIXA QUE OS VIZINHOS DURMAM — Nos fundos da casa n. 129 da rua Santo Amaro — informa um leitor — acha-se instalado um galinheiro, onde um galo canta a noite inteira e tão alto que, para os moradores dos predios vizinhos, torna-se impossivel dormir depois de meia noite. — 3-10-943.

17.019 AUTO-FALANTE INCÔMODO — Reclama um leitor contra os locutores e artistas de um parque de diversões instalado no bairro de São Januario, os quais, utilizando um alto-falante ali existente, promovem um barulho ensurdecedor, agravado ainda mais com a gritaria por parte da assistencia, formando tamanha algazarra, até altas horas da noite, que impede o sossego e o repouso dos moradores da circunvizinhança. — 3-10-43.

17.020 AVES EM EDIFICIOS DE APARTAMENTOS - Queixam-se de que no espaço existente no fundo dos predios de apartamentos Veiga e Santa Helena, no Lido, em Copacabana, formaram uma criação de aves, onde galinhas, galos, pintos e pintainhos logo às primeiras horas da manhã, formam terrivel "orquestra" e daí em diante ninguem mais pode dormir nos apartamentos. — 3-10-943.

Com a Prefeitura

17.021 PARALIZA O TRÁFEGO POR OCASIÃO DAS CHUVAS — Moradores do populoso bairro de Alegria queixam-se de que um riacho que corta a rua Bela, nas proximidades de um depósito de material da Prefeitura, transborda por ocasião das chuvas, paralizando totalmente o tráfego entre o citado ponto e o final da rua da Alegria. Acrescentam que a solução mais prática seria limpar imediatamente o leito que se acha obstruido e em seguida impedir que seja transportado para ali, entulho e lixo, como agora acontece. — 3-10-943.

17.022 INICIADO HA' DOIS ANOS, NÃO FOI AINDA CONCLUIDO O CALÇAMENTO — Há mais de dois anos — informa um leitor — foi iniciado o calçamento da rua Vasco da Gama, em Todos os Santos, bem como a canalização de uma grande vala existente na mesma rua, serviços que a Prefeitura contratou com uma firma particular. Entretanto até esta data, nem sequer foram colocados os meios-fios, cumprindo acentuar que a rua tem extensão de 300 metros apenas. — 3-10-943.

Com o DASP

17.023 CONCURSO PARA CONTADOR — Candidatos inscritos no concurso para Contador, cujas inscrições foram encerradas em dezembro de 1942, estranham que até esta data não tenha sido iniciado o concurso para o qual se prepararam, efetuando despesas que lhes custaram sacrificios. — 3-10-943.

Com a Divisão do Imposto sobre a Renda

17.024 CAUSA ESTRANHEZA — Escrevem-nos, estranhando que a Divisão do Imposto Sobre a Renda não tenha cumprido, até agora, o disposto na alinea "b", do art. 154, do decreto n. 4.178, de 13 de março de 1942. — 3-10-943.

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

17.025 INTIMAÇÃO DESCABIDA — Queixa-se um leitor de que, tendo sido multado no mês de julho do corrente ano pelo dr. Queiroz Lopes, médico sanitario do Posto n. 10, por não ter cumprido a exigencia de uma intimação que girava em torno de um predio já demolido, em dezembro de 1942, a reclamação foi tornada sem efeito, pelo chefe do Posto, por ter sido constatado que na data da infração já não existia o predio. O mesmo médico acaba de intimá-lo pelo documento n. 876, para dar cumprimento ao que dispõe o art. 1.090, itens 14, 10, h, i e j, do Regulamento Sanitario, quando na realidade é portador do Alvará de licença n. 45, de 22 de janeiro do corrente ano e que termina a vigencia em 22 de janeiro de 44, sendo portanto a exigencia descabida. Acrescenta que o médico não visitou o local de sua propriedade que, é na rua Carmin n. 583, Vila Sousa - Irajá, atribuindo a um guarda sanitario do Posto 10, tais propósitos de prejudicá-lo. — 3-10-943.

Atendida a queixa n. 16.983

O QUE INFORMAM MORADORES DA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL

A propósito da queixa n. 16.983, publicada nesta secção no dia 30 de setembro, recebemos a seguinte carta:

"Temos a agradecer a presteza com que, pela autoridade competente, foi atendida a queixa n. 16.983, pois, no mesmo dia da sua publicação, pela manhã, foi iniciado o serviço de varredura e remoção da terra da rua Visconde de Santa Isabel. Ainda não está perfeito; entretanto, melhorou. Certos estamos de que, com a boa vontade demonstrada, a varredura e a remoção da terra continuarão a ser feitas de moda a "libertarem os moradores dessa rua do flagelo da poeira."

Que se poderá fazer por esta pobre criança?

Em carta ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Osmar C. Guimarães, funcionario do Ministerio da Agricultura em Abaeté, Minas Gerais, e agente deste jornal na referida cidade, expõe o infortunio que atingiu o menino cuja fotografia se vê na gravura acima. Trata-se de Vicente de Paula, de 12 anos de idade, ali residente, e que perdeu os dois braços num acidente de eletricidade. Alem de inutilizado por essa terrivel forma de invalidez, o menino é filho de uma viuva já idosa e completamente sem recursos.

O missivista faz um apelo às pessoas humanitarias no sentido de ampararem o pequeno inválido e sua velha mãe.

O DIARIO DE NOTICIAS se incumbe de encaminhar qualquer auxilio às duas infortunadas criaturas, por intermedio daquele nosso agente, seja em carater definitivo, como a internação de Vicente de Paula em qualquer educandario ou estabelecimento de caridade, sejo sob a forma de assistencia pecuniaria.

Federação Espírita Brasileira

HOMENAGEM A ALAN KARDEC

Comemorando a data do nascimento de Alan Kardec, codificador do Espiritismo, a Federação Espirita Brasileira realizará hoje, às 16 horas, em sua sede, à avenida Passos, 28-30, uma sessão solene pública, fazendo-se ouvir varios oradores.

Tambem em todas as associações espiritas serão levada a efeito sessões comemorativas. Às 17 horas, terá lugar, promovida por diversas instituições, uma sessão solene no Instituto Nacional de Música, fazendo-se ouvir a Orquestra de Professores e a banda de música do Corpo de Bombeiros.

Concursos para escreventes juramentados

Comûnica-nos, por intermedio da Agencia Nacional, a Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, que em editais de 30 de setembro último, publicados no "Diario da Justiça" do dia 2 do corrente, foram abertas por 15 e 10 dias, respectivamente, as inscrições para o concurso de escrevente juramentado, que percebe vencimentos dos cofres públicos, e de habilitação dos escreventes interinos, juramentados e auxiliares que não percebem vencimentos do cofres públicos e exercem as funções há menos de um ano, na data da publicação do decreto-lei n. 5.837, de 20 do referido mês de setembro, nos termos do art. 2.º do mencionado decreto-lei.

Noticias dos Estados

Amazonas

CAMPANHA CONTRA OS MENORES VADIOS

MANAUS, 2 (Asapress) — O juizado de menores anunciou que será iniciada uma seria campanha contra os menores viciados e vadios que existem na cidade, os quais deverão ser recolhidos a estabelecimentos correcionais.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRABALHADORES

Foi escolhida uma comissão composta dos srs. Alcebiades Langbeck, Demetrio Araujo e Joaquim Leite com o fim de estudar os planos de instalação da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de Manaus.

Pará

TIVERAM OS VENCIMENTOS AUMENTADOS

BELEM, 2 (Asapress) Os médicos do Pronto Socorro desta capital tiveram os seus vencimentos aumentados, tendo o projeto do decreto-lei que dispõe sobre a materia, sido aprovado por consenso unânime daquele Conselho.

Maranhão

EMPRESTIMO PARA A MONTAGEM DE UMA DISTILARIA DE ALCOOL DE MANDIOCA

S. LUIZ, 2 (Asapress) O interventor assinou decreto, assumindo a responsabilidade do empréstimo que será efetuado pela Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, na Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil. O crédito de sete milhões de cruzeiros será aplicado na aquisição e montagem das máquinas e acessorios da distilaria de alcool de mandioca, que será instalada neste Estado.

Ceará

COROADA DE ÊXITO A CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A campanha contra a mendicancia obteve o melhor êxito, estando um sem número de mendigos sendo recolhidos aos asilos e hospitais, onde vêm recebendo o tratamento adequado. De outra parte, grande número de menores abandonados, acha-se internado nas escolas de correção, aguardando medidas de ordem policial, de combinação com o juiz de Menores, para solução legal da situação dos mesmos.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA CRIANÇA"

FORTALEZA, 2 (Asapress) — O Departamento de Educação está preparando um grande programa para comemorar o "Dia da Criança". No dia 12 haverá uma concentração de 12.000 escolares.

Rio Grande do Norte

CONGRESSO PAN-NORDESTINO DE PSIQUIATRIA

NATAL, 2 (Asapress) — Um Congresso Pan-Nordestino de Psiquiatria será realizado nesta capital, afim de estudar os problemas da infancia delinquente abandonada.

Alagoas

CONTINUA A FALTA DE SELOS DE CONSUMO NO ESTADO

MACEIO', 2 (Asapress) — Nota-se uma absoluta falta de selos de consumo no Estado, determinando uma situação vexatoria para o comercio e a industria. A imprensa comenta essa situação, dizendo que este Estado não foi contemplado por ocasião da recente remessa de estampilhas para o nordeste. O delegado fiscal do Tesouro em Pernambuco esteve no Rio, tratando de suprir as necessidades do seu Estado.

Sergipe

O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO

ARACAJU', 2 (Asapress) — Chegou a esta capital o novo capitão dos portos de Sergipe, capitão de corveta José Sergio Ferreira.

Baía

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

BAIA, 2 (A. N.) — Seguiu, hoje, pela manhã, de automovel, para o interior do Estado, o interventor federal, levando em sua companhia o secretario de Viação, sr. Osvaldo Riés, e seu ajudante de ordens, cap. José de Almeida Lima. O general Renato Pinto Aleixo deverá percorrer nessa escursão os municipios de Jacuipe, Jacobina e Miguel Calmon, inspecionando detidamente os trabalhos da rodovia Jacobina-Jacuipe, a serem atacados intensamente no ano vindouro.

Rio de Janeiro

VAI SER INAUGURADA A REDE DE ABASTECIMENTO DAGUA DE CARMO

CARMO, 2 (A. N.) — Com a presença do interventor Amaral Peixoto e altas autoridades estaduais, será inaugurada, ainda este mês, a rede de abastecimento de agua desta cidade.

S. Paulo

PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES

S. PAUO, 2 (A. N.) — Perigosa quadrilha de ladrões acaba de cair nas malhas da policia paulista. Os meliantes, que são chefiados por Hernani Cesar Moura, vulgo "Rolomann", atuavam nesta capital há já algum tempo, tendo os seus roubos atingido a mais de 50 mil cruzeiros. Um detalhe curioso é que esses perigosos amigos do alheio possuiam veiculo proprio para transporte do produto dos seus assaltos.

RECEBERAM O "BREVET"

Foram brevetados, ontem, em Santos, mais 11 aviadores civis, alunos do Aero Clube daquela cidade.

Paraná

NOVOS DETALHES DA EXPLOSÃO OCORRIDA NA ESTAÇÃO DE PAULO DE FRONTIN

CURITIBA, 2 (Asapress) — Conhecem-se, agora, novos detalhes da trágica explosão ocorrida num vagão carregado de dinamite, na estação de Paulo de Frontin. Pedaços de trilhos e partes do predio foram atirados a centenas de metros do local. Os trilhos, completamente retorcidos, davam uma idéia nitida da violencia do sinistro. O vagão acidentado transportava 200 quilos de espoleta e 800 quilos de dinamite, destinando-se esse material à construção do ramal de São João.

Santa Catarina

MELHORAMENTOS EM CRESCIUMA

FLORIANÓPOLIS, 2 (A. N.) — Com a presença do interventor Nereu Ramos e outras autoridades, realizar-se-á, no próximo dia 24 do corrente mês, na cidade de Cresciuma, as inaugurações dos edificios da Prefeitura e do Posto de Puericultura Estadual.

Rio G. do Sul

MAIS UM FRIGORIFICO

POTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Espera-se para breve a instalação de mais um frigorifico estrangeiro, construido em Pelotas. O novo estabelecimento trabalhará com produtos derivados de carne.

Minas Gerais

REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto do decreto-lei, encaminhado pelo chefe do governo mineiro, relativo ao pedido de reorganização da Secretaria de Viação e Obras Públicas. De acordo com a orientação governamental, serão introduzidas na referida pasta as seguintes modificações: — Gabinete, Assistencia Técnica e Juridica, Divisão Administrativa, Divisão de Contabilidade, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento de Obras Públicas e Departamento de Viação e Urbanismo, abrangendo diversos serviços.

Goiaz

A CIDADE DE GOIAZ FICARIA LIGADA A BELO HORIZONTE PELA LINHA DA PANAIR

GOIANIA, 3 (Asapress) — Noticia-se que a Panair está estudando a possibilidade de estender sua linha até a cidade de Goiaz, antiga capital do Estado e que possue um excelente campo de pouso. Desse modo, aquela cidade ficaria ligada a Belo Horizonte, devendo os aviões da carreira da Panair chegarem ali às quintas-feiras ao meio-dia.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada. JULIO

INEDITORIAIS

Carta aberta ao sr. dr. Raimundo Vieira da Silva, ilustre médico da Assistencia Portuguesa e residente à rua Caruso, 16 apartamento 31

Prezado Dr. Raimundo Vieira da Silva.

Já perfeitamente curado do mal que me atormentara durante varios anos, venho, espontanea e publicamente, apresentar a V. S. os meus mais sinceros agradecimentos pelo beneficio que me causou, afastando de mim a terrivel doença. Eu já nem sentia mais prazer em me alimentar. Meu estômago já estava de tal modo sensivel e irritado que até ao beber agua eu sentia profundas dores. A vida tornara-se-me um verdadeiro suplicio e eu já estava até disposto a submeter-me a melindrosa operação aconselhada por varios médicos de nomeada. Felizmente, porem, o desvelo e a competencia de V. S. fizeram com que se evitasse a intervenção cirúrgica, proporcionando-me completo restabelecimento. Dou graças a Deus por me ter entregue aos cuidados profissionais de V. S. E é tanta a minha alegria e o meu reconhecimento a V. S. que não poderei deixar que este caso fique desconhecido.

Eis porque, meu caro doutor, estou fazendo publicamente esta declaração, tão importante para todos aqueles que padecem do mesmo mal.

O meu intuito, pois, não é mais do que fazer chegar a V. S. toda minha gratidão pelos maravilhosos serviços a mim prestados e, tambem, deste modo, oferecer uma oportunidade de cura a todos que sofrem da cruel molestia do estômago e que tiverem a felicidade de se tratarem com V. S.

JOAQUIM FERREIRA LEÃO

NOTICIAS DA MARINHA

Deixou a chefia do gabinete o capitão de mar e guerra Jerônimo Gonçalves

O referido oficial vai assumir o cargo de comandante naval do Norte, com sede em Belem do Pará — Regressou a Santiago o almirante Enrique Costa Pelle, da Armada chilena — Outras notas

Por ter sido nomeado para o cargo de comandante Naval do Norte, com sede em Belem do Pará, foi dispensado das funções de chefe do gabinete do ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Jerônimo Francisco Gonçalves. Nas novas e elevadas funções que vai desempenhar, o comandante Jerônimo Francisco Gonçalves vai substituir o almirante Gustavo Goulart.

REGRESSO DE ALMIRANTE AO CHILE

Depois de ter permanecido cerca de duas semanas nesta capital, regressou, ontem, a Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o almirante Enrique Costa Pelle, da Marinha de Guerra do Chile. O oficial-general da Armada Chilena viajou em companhia de sua esposa, d. Clara Couve Searle de Costa Pelle.

PAGAMENTO DE FARDAMENTO

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral da Fazenda da Armada, fez publico em Boletim, o seguinte aviso, relativo a pagamento de fardamento em dinheiro: "Continuam em vigor durante o segundo semestre do corrente ano, para efeito do pagamento de fardamento em dinheiro, previsto no artigo 78 do Regulamento para Corpo do Pessoal Subalterno da Armada (decreto n. 2.524, de 19 de março de 1938) e artigo 162 do Regulamento para o Corpo de Fuzileiros Navais (decreto n. 24.699, de 12 de julho de 1934, atendida a restrição constante do Boletim n. 31, de 4-8-938, letra "G", os preços constantes do Boletim n. 8, de 19-2-942, letra "B".

DISPOSIÇÕES EXTENSIVAS AOS OFICIAIS EM MATO GROSSO

O almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte oficio ao diretor geral do Pessoal, capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida: "Declaro a v. s., para os devidos fins, que resolvi tornar extensivas aos oficiais que servirem no Comando Naval de Mato Grosso, quando em serviço, as disposições contidas no aviso n. 1.200, de 26 de junho do corrente ano, relativas ao uso de camisa mescla adotada para os trabalhos de hidrografias".

ELOGIADO O COMANDANTE CESAR DE ANDRADE

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao diretor geral do Pessoal da Armada, capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, o seguinte oficio, elogiando o capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade, presentemente encarregado do Escritorio de Compras da Marinha em Washington: "Comunico a v. s. que o capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade, durante o tempo em que serviu como meu oficial de gabinete, revelou permanentemente as suas qualidades de carater, dedicação e operosidade, a par de grande espirito de lealdade como sempre se conduziu. Por esse motivo, o referido oficial tornou-se merecedor do elogio que ora lhe faço, e que deve ser dado ao conhecimento da Marinha".

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do 1.º tenente intendente naval Valdemar Guaraci de Macedo Silva; dos segundos tenentes Joaquim Ribeiro Viana e José Teotonio Neto; do terceiro sargento Pedro Eufrasino e do marinheiro Odaci Rodrigues Alves.

MANOBRAS DE FUZILEIROS EM GERICINÓ

Segundo apuramos, as praças do Curso de Candidatos a Cabos do Corpo de Fuzileiros Navais realizarão na próxima quinta-feira, exercicios de conformidade com o plano de ensino a que estão submetidos. Essas manobras, que terão lugar em Gericinó, serão dirigidas pelo capitão-tenente Antonio Fernandes Lopes, instrutor-chefe e encarregado dos cursos daquela corporação.

Em nossa edição de ontem inserimos uma informação a propósito do assunto, na qual se afirmava que o Corpo de Fuzileiros iria fazer manobras em Gericinó, quando, na realidade, apenas um grupo de praças em periodo de estudo vai realizar exercicios de pequenas proporções como parte do respectivo curso.

Fomos levados a esse engano em consequencia de uma nota fornecida pela Agencia Nacional, do Departamento de Imprensa e Propaganda, distribuida, na véspera, à imprensa e tambem publicada em três outros matutinos desta capital.

INSTITUIDA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Terá patrimonio proprio a nova organização destinada ao desbravamento e colonização das zonas compreendidas nos altos rios Araguaia e Xingú na parte central e ocidental do país

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' o Governo Federal autorizado a instituir, com patrimônio próprio, uma fundação, denominada Fundação Brasil Central, destinada a desbravar e colonizar as zonas compreendidas nos altos rios Araguaia, Xingú e no Brasil Central e Ocidental.

§1.º — A União Federal será representada, no ato da instituição da Fundação, pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

§ 2.º — A Fundação terá sede e fôro na Capital Federal e será administrada na forma dos estatutos a serem aprovados, por decreto, pelo presidente da República.

Art. 2.º — A Fundação será instituida com os bens já doados à Expedição Roncador-Xingú e os estatutos deverão prever a possibilidade de novas doações, seja por entidades públicas, seja por particulares, e a constituição de suas fontes de receita não só pelos recursos que auferir desses bens e da sua aplicação, ou de suas atividades, como ainda pelas subvenções que receber ao Governo Federal e dos Governos Estaduais ou Municipais.

Art. 3.º — A Fundação será dirigida por um presidente assistido por um Conselho Diretor de dez membros, todos designados pelo presidente da República.

Art. 4.º — O projeto de estatutos, elaborados pelo Presidente, com a assistencia do Conselho Diretor, será submetido, dentro de sessenta dias da publicação desta Lei, à aprovação do presidente da República, ouvido o Procurador Geral do Distrito Federal, a quem cabem as atribuições fiscalizadoras previstas em lei.

Parágrafo único — Os estatutos conterão, obrigatoriamente, cláusula que faculte ao Governo a nomeação de uma Junta de Controle, para fiscalizar a administração e cujas atribuições tambem constarão dos estatutos, sem prejuizo da fiscalização normal às funções estabelecida na lei civil.

Art. 5.º — A fundação exercerá as suas atividades conformando-se com as disposições de leis, constitucionais e ordinarias, tanto no que se refere à organização e aos poderes dos Estados e Municipios quanto aos assuntos em relação aos quais deva ela interferir por força de suas finalidades; ser-lhes-ão, todavia, reconhecidos os privilégios atribuidos às instituições de utilidade pública, e aqueles que, em materia de comunicações, transporte e selo, assistem às autarquias federais.

Art. 6.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

No Serviço do professor Valdemar Berardinelli, na 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, realizam-se as seguintes conferencias médicas na semana entrante:

Segunda-feira, às 10 horas — Dr. Oliveira Lima — "Manifestações alérgicas do aparelho respiratorio", e às 11 horas, professor Vitor Rodrigues — "Estudos semiológico da menstruação".

Quarta-feira, às 10 horas — Dr. Oliveira Lima — "Manifestações alérgicas do sistema nervoso", e, às 11 horas, professor Vitor Rodrigues — "Amenorréias funcionais".

Sexta-feira — Dr. Oliveira Lima, às 10 horas — "Métodos de tratamento em alergia clinica", e, às 11 horas, professor Vitor Rodrigues, — "Hemorragias uterinas funcionais".

Como de costume, as conferencias terão lugar no Pavilhão Francisco de Castro.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

O Diretorio Acadêmico dessa Faculdade realizará, no próximo dia 16, nos salões da União Nacional dos Estudantes, uma noite-dansante, com o fim de organizar sua biblioteca. Os convites, que facultam a entrada de 1 cavalheiro e 3 damas, já se encontram na Secretaria da Faculdade, à av. Rio Branco, 114, na portaria da U.N.E., e nos respectivos Diretorios.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA A PROVA PARCIAL DE AMANHÃ

QUIMICA — 2.º ano médico — As 9 horas, no laboratorio da cadeira, serão chamados os alunos: Cleslo Figueiredo Maciel de Sá, Francisca de Assiz Loureiro e Valter Dias Terra.

AVISO — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes alunos: 4.º ano médico — de ns.: 33 — 49 — 50 — 72 — 103 — 116 — 129 — 130 — 132 — 149 — 147 — 152 — 155 — 168. 5.º ano: os de ns.: 122 — 127 — 142. 6.º ano médico, os seguintes alunos: José Viana de Carvalho, Jaime Miguel Lauand, Salim Salomão Alves, Antonio Batalha de Barcelos, Moacir Alves dos Santos Silva, Armando José Finelli, e os doutorandos de 1942, Edelweiss Correia Ramalho e José de Barros.

DIRETORIO ACADÊMICO

As solenidades comemorativas do 111º aniversario da Faculdade Nacional de Medicina, que deveriam realizar-se ontem, ficaram transferidas para o próximo dia 9, por motivo do falecimento do professor Augusto Brandão.

Ensino de português obrigatorio em todos os paises do continente

A conferencia interamericana de Ministros de Educação, agora reunida no Panamá, aprovou a proposta do ensino obrigatorio do português nos cursos secundarios de todos os paises do continente.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre: "Concepção do regime privado. Condensação da Moral na fórmula: "Viver para outrem". Comparação dessa fórmula com os preceitos anteriores e especialmente com a máxima católica: "Amar ao próximo como a si mesmo por amor de Deus". Entrada franca.

TENENTE IRI MACHADO — Hoje, às 16 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, à avenida Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado, Engenho de Dentro na sessão em homenagem a Alan Kardec.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, na Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista, em Irajá, à rua Monsenhor Felix n. 583, sobre tema evangélico. Entrada franca.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Os dois senhores" e "A igreja deserta".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 100, sobre o tema: "A cruz de Cristo".

REV. ENCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os temas, respectivamente: "Amen" e "Após a morte".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 266, sobre os temas: "Assim falou Jesus" e "A vida escondida".

SR. ALVARO VIEIRA — Hoje, às 15 horas, no altar da capela do Hospital São Sebastião, sob o patrocinio da Associação Beneficente Cultural, subordinada ao tema: "Conformismo como fator psico-terápico". Seguir-se-á uma sessão literaria e musical com o concurso do conjunto musical ABC.

SR. LUIZ FERNANDES DA SILVA QUADROS — Hoje, às 16 horas, no Centro Espirita de Jacarepaguá, à av. Geremario Dantas 655, em Jacarepaguá, sobre o tema: "Allan Kardec, o codificador do Espiritismo".

DR. GUILLON RIBEIRO — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos 28, em sessão comemorativa do "Dia de Kardec", sobre a significação da data do ponto de vista evangélico.

PADRE SERAFIM LEITE, S. J. — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, em prosseguimento das conferencias promovidas pelo Instituto de Estudos Portugueses, do mesmo Liceu (Fundação José Gomes Lopes). O conferencista desenvolverá o tema: "Antonio Vieira e outros jesuitas na restauração do Brasil (1630-1654)", com o seguinte sumario: I — No arraial de Bom Jesús; II — Na retirada de Matias de Albuquerque; III — No cerco da Baia; IV — Na retirada de Luiz Barbalho; V — O Colegio dos Jesuitas no Rio de Janeiro; "Palacio" da Restauração; VI — O padre Francisco de Avelar no levante e restauração de Pernambuco; VII — O padre Antonio Vieira na campanha diplomática européia. Entrada franca.

DESEMBARGADOR SEABRA FAGUNDES — Terça-feira, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70, 6.º andar, sobre o tema: "A Conferencia dos Desembargadores".

A PEDIDOS

MINISTERIO PÚBLICO

(Sobre a representação contra o procurador geral)

Publicou-se ontem na terceira página do "Jornal do Comercio" uma nota em que se quis dizer ao público que o procurador geral da Justiça do Distrito Federal refutou, destruiu, ou fez em pedaços a representação que, contra ele, submeti ao sr. Presidente da República.

Ao sr. Presidente da República solicitei um inquérito administrativo; não pedi uma sentença. Quem vai sentenciar não é S. Ex.: é o Tribunal de Apelação. No inquérito administrativo foram ouvidos tão somente interessados em que a verdade não sobressaisse. No Tribunal de Apelação falará a justiça pelo orgão que todos devemos supor imparcial.

A nação conhecerá a verdade inteira dos fatos. Vai ver a nação, nos seus elementos capazes de opinar, que não contestei ao procurador, nos casos em que o juiz manda arquivar processos, como os das duas espiritas, a faculdade de pedir a reforma dos respectivos despachos à autoridade que pode reformá-los, quando se não ofereçam novas provas; o que impugnei foi que essa autoridade seja o proprio procurador, revivendo, a seu exclusivo arbitrio, processos arquivados cinco meses antes. Tambem mostrei que o procurador agiu por sentimento pessoal contra o seu subalterno, que eu era; e a prova desta acusação é completa, esmagadora, decisiva.

Em revide ao meu pedido de inquérito administrativo, representou, por sua vez, contra mim, o procurador geral, e, embora não me fosse dado produzir defesa, porque não me chamaram a isso, acabo de ser demitido com o labéu de me rebelar contra a lei e desrespeitar o meu "superior hierárquico".

No tocante à minha ação contra a lei, aguardo a sentença dos juizes, nos processos em que funcionei como promotor. Quanto ao argumento de haver desrespeitado o procurador geral, transcrevo aqui a linguagem de que me servia, dirigindo-me a ele, a propósito da justiça gratuita. Dizia-lhe eu, em oficio de 10 de fevereiro:

"Considerei que da elevada função de V. Ex., e que V. Ex. incontestavelmente honra pelo seu grande saber de experiencias feito, afora outros muitos méritos aos quais nunca deixei de prestar homenagem, devia sair, para as esferas onde se elaboram os orçamentos e se criam os serviços públicos, a sugestão capaz de suscitar providencias imediatas".

Isto foi o que eu disse ao procurador geral, excedendo-me na polidês até o absurdo dum elogio dessa natureza, ao mesmo tempo em que reclamava uma sindicancia, com a opinião dos juizes perante os quais havia eu servido. Nem a sindicancia se levou a cabo, nem foram consultados os juizes. Mas o procurador geral não tem a obrigação de ser educado; o promotor substituto é que tinha a de engulir a grosseria, e calar-se.

Rio, 2 de Outubro de 1943.

ALCIDES GENTIL.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

A estatua do Duque de Caxias, na praça que tem o seu nome

Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, nascido no arraial de Porto Estrela, no Estado do Rio de Janeiro, muito cedo abraçou a carreira militar, ocupando em seguida as mais elevadas posições onde tanto se distinguiu, pacificando as provincias brasileiras onde lavrava a insurreição, nos primeiros tempos do Imperio, ou combatendo o inimigo externo, quando obteve grandes triunfos para as armas do Brasil nas memoraveis batalhas da guerra do Paraguai, deixando seu nome escrito em letras de ouro, nas páginas da Historia.

Na politica, como na administração, onde seus serviços foram muitas vezes reclamados em momentos dificeis, não houve posto de honra ou de sacrificio que lhe não coubesse e, de tal modo se houve nestes postos, que a sua atuação proveitosissima sobreleva quaisquer outras, motivo pelo qual a gratidão popular se manifestou de modo expressivo, fazendo erigir, por subscrição do povo, um monumento na praça que hoje tem o seu nome.

Histórico

A inauguração da estatua, no dia 15 de agosto de 1899, revestiu-se de solenidade excepcional e a ela esteve presente o presidente da República Argentina, general Julio Roca, que se encontrava nesta capital em visita oficial ao nosso país.

A praça Duque de Caxias, que passou a ter esta denominação em virtude de uma resolução da Câmara Municipal, de 18 de dezembro de 1869, achava-se toda engalanada e tomaram parte na festividade forças de terra e mar aquarteladas nesta capital, associando-se o povo às homenagens prestadas à memoria do grande soldado. Ao lado da estatua, em duas filas, formavam guarda de honra, os alunos do Colegio Militar e mais 19 bravos dos que sobreviveram à campanha do Paraguai e se achavam no Asilo de Invalidos, um dos quais, o furriel Lourenço Vieira Brazão, perdera a vista na batalha do Barreiro Grande. Em torno da praça, formavam as companhias de guerra compostas de forças do 1º, 22º, 24º e 38º de Infantaria do Exército; 2º da Guarda Nacional, 2º da Brigada Policial, a bateria do 3º R. I. da Marinha e Marinheiros Nacionais. Compacta multidão, ao lado das forças, estendia-se até a entrada das ruas adjacentes. Ás 13 horas, dava entrada na praça o carro presidencial, escoltado pelo 9º B. de Cavalaria, ouvindo-se nessa ocasião entusiásticas aclamações, enquanto as bandas marciais tocavam o Hino Nacional Brasileiro e logo em seguida o Hino Nacional Argentino. O presidente Campos Sales, do Brasil, e o presidente Julio Roca, da República Argentina, foram recebidos no pavilhão presidencial pelas altas autoridades que ali se encontravam e pelos membros da Comissão da Estatua, sendo conduzidos para o lugar de honra, onde ficaram de pé, junto à tribuna, rodeados das altas autoridades, membros do corpo diplomático e da comitiva do presidente da Argentina. Em seguida, o dr. Campos Sales puxou um cadarço de seda verde, colocado junto à tribuna, e fez descer a cortina verde e amarela que cobria a estatua, deixando aparecer nitido, ao sol, em todos os seus contornos, o vulto de Caxias, ao alto do bronze de Bernardell. As bandas militares tocaram o Hino Brasileiro e, em seguida, o Hino Argentino, enquanto as forças apresentavam armas, ouvindo-se, nesse momento, uma salva de 21 tiros, dada pela bateria de artilharia. Finda esta parte, o dr. Alberto de Faria pronunciou um discurso fazendo o histórico da vida politica e militar do Duque de Caxias. Falou, a seguir, o dr. Honorio Gurgel do Amaral presidente do Conselho Municipal. O general Julio Roca fez tambem expressivo discurso, associando-se, como presidente e general argentino, àquele ato de reconhecimento e justiça à memoria do Duque de Caxias. Em seguida, o general Malet, membro da Comissão da Estatua, fez entrega das medalhas comemorativas, em bronze, ao general Julio Roca, ao presidente Campos Salas e à baronesa de Santa Mônica, filha do Duque de Caxias, presente à cerimonia. As medalhas, de tamanho regular, tinham no verso o "fac-simile" da estatua do Duque de Caxias. Ao lado estavam gravados os nomes de Girardet e Bernardell, respectivamente, gravador e estatuario. E, no verso, esta legenda: "O povo erigiu este monumento em homenagem ao grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, gloria do Exército Brasileiro. Rio de Janeiro, 1899." A todos os generais de terra e mar, comitiva argentina, senadores e deputados, foram distribuidas medalhas de tamanho menor, mas com os mesmos dizeres.

Finda a cerimonia, o contingente militar desfilou em continencia à estatua e o mesmo fizeram as forças que formavam em redor do jardim, tendo à frente o coronel Julio Barbosa, marchando à testa da coluna o Exército, depois da Armada, a Guarda Nacional e a Policia.

O monumento

O monumento, que se eleva a nove metros de altura, apresenta Caxias montando um cavalo de raça, em grande uniforme de marechal do Exército. Tem na mão direita um binóculo e está em atitude de observação. Ornam a estatua dois baixos relevos esculpidos nas faces laterais, representando a tomada da ponte de Itororó e a entrada do marechal em Assunção. O pedestal é de granito nacional de Carandaí. A estatua tem sua frente para a face da praça que liga os dois trechos da rua do Catete. Desse lado, no pedestal, acha-se inscrito no escudo das armas do duque: — "A Caxias — Tributo Nacional — 1899". Do lado oposto, acha-se a coroa ducal. Vê-se, ainda, no pé da estatua face fronteira à Companhia Jardim Botânico, uma coroa de bronze, atravessada por uma palma, oferta da Nação Argentina, pelo seu presidente, general Roca, tendo no alto, paralela a diagonal do retângulo da placa e à esquerda, a palavra "Imortais". Este bronze foi colocado na base do monumento, pelo coronel Gamacho, chefe da Casa Militar do general Julio Roca.

A estatua é de autoria do escultor Rodolfo Bernardell e foi fundida nas oficinas Thiebot, em Paris.

O QUE FOI A PRAÇA ONDE SE LEVANTA O MONUMENTO

O largo do Machado, hoje praça Duque de Caxias, era, ainda em fins do século XVIII, um pântano. A denominação tem origem no apelido de "Machado", proprietario de um predio e açougue ali existentes, na época em que o pântano foi aterrado. A denominação primitiva foi a de "Açougue do Machado", depois "Campo do Machado", e, finalmente, "Largo do Machado", que precederam à denominação atual.

Em 1810, foi demarcado e alinhado o quadrilátero, com uma superficie de 15.260 metros quadrados, enfileirando-se, nos dois lados as primeiras construções, sendo que a igreja paroquial, que ali se ergue, teve a sua construção ultimada no ano de 1872. Foi ainda nesse ano que se fez o ajardinamento da praça num perimetro de 7.050 metros quadrados, limitado por um gradil, que foi retirado em 1903.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Recebemos: "Realizar-se-á, amanhã, uma sessão extraordinaria, às 10 horas, afim de serem tratados assuntos de grande transcendencia para a classe, e que se referem diretamente com a organização de trabalhos e secretarias da entidade. Assim sendo, é de necessidade imprescindivel o comparecimento de todos os membros da diretoria, secretarios especializados e representantes de series".

Escola Técnica de Serviço Social

Em prosseguimento ao seu programa de estudo, serão realizadas amanhã as seguintes aulas: 1.º ano — às 9 horas: Sociologia; 2.º ano — às 9 horas: Ética Social e Profissional; às 10 horas: Técnica e Métodos do Serviço Social.

Faculdade Nacional de Filosofia

AVISO — Deverão comparecer com a máxima urgencia à Secretaria da Faculdade, os seguintes alunos

Alda Perrota de Tavares Cavalcanti, Moisés Genes, Nadia Orlim Luz, Dagmar Lopes de Oliveira, Antonio Dutra Junior, Alvercio Moreira Gomes, Lizete Costa Rodrigues, Helena Augusta de Sousa Bandeira, Ilda Alves Veloso, Iole Verri, Iolanda de Azevedo Aedo, Apricio Belarmino de Camargo, Maria de Lourdes Barbosa Leal, Ninita Porto, Déia de Carvalho Silva, Maximiano de Carvalho e Silva, Manuel José Sousa Dantas, Regina Maria Cavalcanti, Nely Abdala Chacur, Ana Rosenbrach, Elzira de Barros, Regina Coeli da Rocha Freire, Sara Jitelman, Daisy de Oliveira Barbosa.

Restabelecimento de funções

O presidente da República assinou decreto restabelecendo nas Escolas de Campos e Aracajú duas funções de auxiliar de escritorio.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 3 de Outubro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 301

A favela do aterro do Cajú, em frente ao cemiterio do mesmo nome, foi motivo de uma visita do reporter do "Diario de Noticias". Atendíamos a lancinantes apelos de familias pobres alí residentes e que estão experimentando tremendas provações, culminando alguns casos em drama pungente, como o que fechou a terceira centena das nossas reportagens. Hoje temos que voltar ao mesmo local, para acudir a um casal de velhinhos em extrema penuria, encontrando-se o homem gravemente enfermo, sem recursos médicos, sem remedios, aguardando o preenchimento de demoradas formalidades para que lhe seja pago pelo Instituto dos Comerciarios, ao qual pertence, o seu peculio de invalidez. O cartão respectivo tem o número 17.064. Esse casal de velhinhos, sem mais parentes, e que vem sendo socorrido pelos proprios vizinhos, todos pobres tambem, reside no barracão n. 486 daquela favela. A morada desses deserdados da sorte, e ainda mais a desses dois infelizes, é o que há de mais humilde possivel. Falta tudo. O enfermo fora servente da Central do Brasil e passara, mais tarde, deixando esse emprego, a trabalhar no cemiterio do Cajú. Foi alí que, há tempos, sofreu serio acidente, caindo sobre uma pesada lage de sepultura. Desde então nunca mais teve saude, até que, há poucos meses, o afastaram definitivamente do trabalho por invalidez. E data desse dia a miseria em que se encontra ao lado de sua companheira, doente tambem, muito idosa, sem mais poder ajudá-lo em coisa alguma, miseria devida, em parte, à demora do processo administrativo para que lhe seja entregue a infima pensão a que tem direito. O velhinho foi, há meses, examinado bondosamente pelo dr. Mario Miranda, que constatou a gravidade do seu estado, traçando o provavel diagnóstico e recomendando-o ao Hospital São Francisco de Assis. Acresce, porem, e muito justamente, que o pobre homem não quer separar-se ao fim de sua vida da mulher que há mais de 30 anos o acompanha, pois jamais isso aconteceu, experimentando ambos, associados nas mesmas alegrias e tristezas, as boas e as horas más de tão longo convivio. Está, assim, estabelecido o impasse. Não haverá coração humano bem formado incapaz de sentir o lado sentimental desse caso, em que se não admite a separação. Ao que se deduz pelo diagnóstico médico, alem de tudo, o velhinho sofre de adiantada insuficiencia cardiaca, o que mais robustece o propósito de não chocá-lo moralmente e permitindo-se que a assistencia médica e remedios lhe sejam ministrados sem a necessidade da hospitalização. Enquanto não o acode, todavia, o Instituto dos Comerciarios, é necessario não deixar o casal de velhinhos na angustiosa penuria em que se encontra. Um caso emocionante em todos os seus aspectos este que hoje incluimos nesta secção.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.757,00
Recebemos mais:		
Orminda e Francisco — caso 34	Cr$ 30,00	
Anónimo — casos 15 e 203, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total	Cr$ 10,00	
R. P. Varela — caso 203	Cr$ 20,00	
Antonio — casos 299 e 300, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Em intenção das almas de minha mãe e meu esposo — casos 168, Cr$ 25,00 e 300, Cr$ 5,00, no total de	Cr$ 30,00	
Miguel Rangel Cascadura — caso 294	Cr$ 10,00	
D.ª Eulina de Meneses — caso 260	Cr$ 10,00	
A. H. C. — caso 298	Cr$ 10,00	
Menina Maria da Gloria — caso 299, um embrulho e	Cr$ 5,00	
L. R. V. — caso 300	Cr$ 5,00	
Um cristão brasileiro — caso 300	Cr$ 100,00	
Em louvor de Sta. Teresinha do Menino Jesús — caso 298	Cr$ 10,00	
Em cumprimento de uma promessa — caso 300	Cr$ 10,00	
Anónimo — Caso 281, 299 e 300, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
L. M. — caso 300	Cr$ 35,00	
J. A. S. — caso 245	Cr$ 10,00	
C. A. S. casos 297, 298 e 299, sendo Cr$ 25,00 para cada e caso 300, Cr$ 50,00 no total de	Cr$ 125,00	Cr$ 470,00
		Cr$ 3.227,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 1.055,00
Caso n.º 13	Cr$ 20,00	Caso n.º 172	Cr$ 52,50
Caso n.º 15	Cr$ 5,00	Caso n.º 176	Cr$ 10,00
Caso n.º 24	Cr$ 30,00	Caso n.º 177	Cr$ 15,00
Caso n.º 28	Cr$ 20,00	Caso n.º 189	Cr$ 133,50
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 203	Cr$ 33,00
Caso n.º 30	Cr$ 20,00	Caso n.º 210	Cr$ 93,00
Caso n.º 33	Cr$ 30,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 216	Cr$ 40,00
Caso n.º 36	Cr$ 50,00	Caso n.º 219	Cr$ 50,00
Caso n.º 37	Cr$ 50,00	Caso n.º 220	Cr$ 135,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00	Caso n.º 226	Cr$ 40,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00	Caso n.º 231	Cr$ 30,00
Caso n.º 51	Cr$ 50,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 55	Cr$ 30,00	Caso n.º 245	Cr$ 10,00
Caso n.º 58	Cr$ 10,00	Caso n.º 247	Cr$ 20,00
Caso n.º 59	Cr$ 10,00	Caso n.º 257	Cr$ 35,00
Caso n.º 63	Cr$ 30,00	Caso n.º 259	Cr$ 125,00
Caso n.º 73	Cr$ 50,00	Caso n.º 260	Cr$ 10,00
Caso n.º 75	Cr$ 10,00	Caso n.º 261	Cr$ 65,00
Caso n.º 130	Cr$ 20,00	Caso n.º 263	Cr$ 20,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00	Caso n.º 269	Cr$ 50,00
Caso n.º 133	Cr$ 10,00	Caso n.º 274	Cr$ 45,00
Caso n.º 146	Cr$ 15,00	Caso n.º 281	Cr$ 10,00
Caso n.º 151	Cr$ 20,00	Caso n.º 282	Cr$ 120,00
Caso n.º 154	Cr$ 20,00	Caso n.º 287	Cr$ 10,00
Caso n.º 155	Cr$ 10,00	Caso n.º 288	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 289	Cr$ 10,00
Caso n.º 160	Cr$ 10,00	Caso n.º 292	Cr$ 40,00
Caso n.º 161	Cr$ 15,00	Caso n.º 293	Cr$ 55,00
Caso n.º 166	Cr$ 10,00	Caso n.º 295	Cr$ 10,00
Caso n.º 168	Cr$ 25,00	Caso n.º 296	Cr$ 60,00
Caso n.º 169	Cr$ 165,00	Caso n.º 297	Cr$ 15,00
Caso n.º 171	Cr$ 50,00	Caso n.º 298	Cr$ 100,00
		Caso n.º 299	Cr$ 175,00
		Caso n.º 299	Cr$ 40,00
		Caso n.º 300	Cr$ 235,00
Transporta	Cr$ 1.055,00		Cr$ 3.227,00

REGULADA A EXPLORAÇÃO DA TURFA EM JACAREPAGUÁ

Serão realizadas pesquisas pela Coordenação da Mobilização Econômica independentemente de quaisquer licenças ou autorizações anteriormente concedidas a outras pessoas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a existencia do estado de guerra, declarado pelo decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942, a necessidade de serem prontamente explorados, no interesse da defesa e da economia nacionais, os depósitos de turfa existentes em terrenos alagados em Jacarepaguá (Distrito Federal); e os embaraços apostos áquela exploração por pessoas que se arrogam a posse daqueles terrenos, dificuldades essas que culminaram, há poucos dias, com conflitos a mão armada, decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o Coordenador da Mobilização Econômica a pesquizar e explorar todos os depósitos de turfa existentes nas terras circunvizinhas às lagoas de Jacarepaguá e Marapendí e dos cursos dagua que nas mesmas desembocam, nas freguesias de Jacarepaguá e Guaratiba, no Distrito Federal, independentemente de quaisquer licenças ou autorizações anteriormente concedidas para pesquisas ou exploração dessas reservas, que ficam, assim, expressamente revogadas e suspensas, no interesse da Defesa Nacional.

Art. 2.º — O Coordenador da Mobilização Econômica só utilizará as areas indispensaveis aos trabalhos intensivos de exploração da turfa e promoverá os acordos necessarios as indenizações de benfeitorias e lavouras nas mesmas existentes, devendo ditas areas ser devolvidas aos legítimos proprietarios, tanto que os trabalhos de exploração forem se deslocando para outros locais ou depósitos.

Art. 3.º — O Coordenador da Mobilização Econômica conservará, em harmonia com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, os canais de que se utilizar para o transporte da turfa e do material pertinente aos serviços e providenciará de modo que os trabalhos não alterem o plano de saneamento aprovado por aquele Departamento nos terrenos que tiver de explorar.

Art. 4.º — Para prosseguir nos trabalhos, o Coordenador da Mobilização Econômica fica autorizado a ocupar imediatamente as áreas onde estão localizados os seus armazens, escritorios, casas de residencia, campo de extração e secagem de turfa, bem como as necessarias para as câmaras de decantação projetadas, que são as seguintes: na testada da Estrada de Guaratiba, a partir da ponte do rio Pavuna, duzentos metros de extensão pelo lado do brejo, fazendo fundos com o dio Pavuna e, daí em diante, cinquenta metros marginais do mesmo rio Pavuna, até a lagoa de Jacarepaguá; defronte da area precedente da Estrada de Guaratiba, 200 metros pela testada da estrada, por 200 metros de fundos; na outra margem do rio Pavuna, abaixo da ponte, a partir da Estrada, cinquenta metros marginais até a lagoa de Jacarepaguá; entre os quilômetros 18 e 19 da referida Estrada de Guaratiba, no lugar denominado Portela, duzentos metros, na testada da estrada pelo lado do brejo, com fundos até o rio Marinho; e mais os terrenos compreendidos na area limitada por uma linha que partindo da outra margem do rio Marinho, no fundo da área anteriormente descrita, passa pelo morro do Portela vai até a Pedra do Urubú e desta, em linha reta, vai até a

(Conclue na 11ª página)

A CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA DE METRALHADORAS MOTORIZADAS NA POLICIA MILITAR — No Quartel General da Policia Militar, realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia referente à formação e constituição da Companhia de Metralhadoras Motorizadas, que foi criada, recentemente, por decreto do presidente da República. Formada sob a orientação do general Odilio Denys, comandante da Policia Militar, é a nova sub-unidade constituida de pessoal selecionado dentre todas as unidades, principalmente do 4.º B. I. e surge perfeitamente adestrada para os fins a que se destina. As 9,30 horas, com a presença do general Odilio Denys, do representante do ministro da Guerra, major Pedro Mazoleni, do coronel-chefe do C. M., comandante de corpos e representantes da imprensa, iniciou-se a cerimonia diante da tropa formada no patio interno. Procedeu-se, então, a leitura do Boletim do Batalhão, contendo, tambem, os agradecimentos e louvores ao pessoal desligado. Nessa ocasião, o general Denys fez entrega da flâmula à sub-unidade recem-instalada. Após a continencia, às autoridades, desfilou a C.M.N. retirando-se, em seguida, a tropa para os alojamentos. Na gravura vêem-se aspectos da cerimonia.

O América venceu o Bonsucesso pela contagem de 5-1

No gramado da rua Alvaro Chaves, lutaram ontem, à noite, as equipes do América e do Bonsucesso, em jogo oficial do certame principal da cidade.

A equipe do América, atuando com mais precisão, conseguiu repetir o feito do domingo último, quando venceu o gremio alvo por 5-1. Por essa mesma contagem baqueou o Bonsucesso na noite de ontem, depois de um prelio desinteressante.

No primeiro tempo as ações foram, de modo geral, mais ou menos equilibradas. Decaiu bastante a produção dos leopoldinenses na etapa final, quando cederam terreno e não puderam impedir um "placard" desfavoravel.

Destacaram-se no "team" vencedor: Gritta, Itim, Domicio, Maneco, Lima e China. Os demais tiveram altos e baixos. Entre os vencidos mereceram realce Madalena, Toninho, Araraquara e Telesca. No ataque somente o amador Nelsinho fez qualquer coisa de aproveitavel.

A direção da partida foi entregue ao sr. José Pereira Peixoto que atuou aceitavelmente.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — O "placard" funcionou aos 32 minutos de jogo. Russo praticou falta em Maneco e China bateu o tiro livre com exito. Pouco depois, o mesmo jogador marcou o segundo "goal" americano. Eunapio, quando passavam 36 minutos de luta, diminuiu a contagem para 2-1 e assim concluiu o primeiro tempo.

2.º TEMPO — Aos 6 minutos de jogo, Jorginho, com violento arremesso marca o terceiro "goal" americano. Quando passavam 28 minutos, China, batendo uma falta de fora da area, marcou o quarto "goal" do América. Aos 40 minutos e, em idênticas condições, China fez o quinto ponto do América, finalizando o jogo com o resultado de 5-1.

OS QUADROS

As duas turmas jogaram assim constituidas:

AMERICA — Osni II; Osni I e Gritta; Itim, Domicio e Laxixa; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

BONSUCESSO — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Telesca e Russo; Sá, Irineu, Eunapio, Nelsinho e Armandinho.

A PRELIMINAR

O América venceu o jogo preliminar pela contagem de 4-1.

A RENDA

As bilheterias do estadio tricolor renderam Cr$ 5.352,40.

Elucidada a ocorrencia da rua Senador Dantas

A POLICIA ACEITOU A VERSÃO DE SUICIDIO DO JOVEM FRANKLIN STONE

A policia do 5.º distrito, continuando nas investigações sobre a ocorrencia verificada no predio n.º 23, da rua Senador Dantas, onde o estudante Franklin Stone caiu do 5.º andar ao solo, falecendo, concluiu tratar-se de suicidio. O rapaz, ao que foi apurado, viera de Manaus, onde era jogador de futebol e aqui passara a morar com o comissario de marinha mercante, Alfredo Tigre Moss, no apartamento n.º 52, daquele edificio. Tentando entrar para a equipe de amadores de um clube desta capital, Franklin foi submetido ao necessario exame de saude e ficou constatado estar com os pulmões afetados. Esse fato o acabrunhou e, durante quatro dias, ficou ele sob forte impressão, chorando copiosamente. Ante-ontem pela madrugada, talvez presa de um acesso de loucura, tentara matar o seu amigo e padrinho, Alfredo Tigre Moss. Em seguida, atirou-se da varanda dos fundos, falecendo quando era socorrido pela Assistencia.

Em vista dessas conclusões, a policia do 5.º distrito pôs em liberdade Alfredo Tigre Moss e Justino Guimarães Neto, companheiros do infortunado rapaz, que estavam detidos para averiguações.

"Marcas registradas"... humanas

61

62

63

64

65

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

• • •

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

56 — Rainha Guilhermina, da Holanda; 57 — Heddy Lamarr (da Metro); 58 — Professor Miguel Osorio de Almeida; 59 — Dr. Adolfo Bergamini; 60 — Oscarito.

Banditismo nazista

No afundamento do "Itapagé", mais uma vez os piratas alemães deram uma prova irrecusavel de seus instintos criminosos. De acordo com o direito internacional, o comandante do submarino tinha obrigatoriamente de dar aviso previo, afim de que se salvassem os passageiros e a tripulação. Só depois de cumprida essa formalidade, é que o barco poderia ser afundado. E' inutil falar no desrespeito alemão às convenções internacionais e aos sentimentos de humanidade. Desde a última conflagração mundial que os dirigentes do Reich vêm cometendo os maiores atentados contra o direito e a civilização. Afim de justificar esse pendor irresistivel para o crime e a barbaria, Ludendorff chegou ao cúmulo de dizer que a guerra quanto mais brutal mais humana, pois seu curso se torna mais rápido, pela liquidação total do inimigo.

Depois de torpedeado o "Itapagé", sem aviso previo, sua tripulação e passageiros tomaram os botes de salvamento. Caso tivesse qualquer resquicio de sentimento humano, o comandante do corsario alemão teria ajudado os náufragos em sua tentativa de salvamento. Mas, não foi isso o que ele fez. Ao contrario, sua preocupação foi a de assassinar os tripulantes e passageiros, entre os quais se encontravam mulheres e crianças!

Não é preciso acentuar a monstruosidade desse ato frio e covarde de banditismo. Nem ao menos do navio partira qualquer ato de hostilidade ao submarino eixista, que justificasse o acesso de furor de seu comandante.

Esse novo crime nazista é a repetição das brutalidades habituais que são cometidas contra os navios de todos os paises aliados e neutros. Por isso mesmo, devem as Nações Unidas intensificar o seu esforço de guerra, afim de que o mundo se liberte para sempre das miserias praticadas pelos povos de rapina.

O MUNDO É ASSIM...

O mundo é assim, porque nós somos assim. A nóssa maneira de ser é o que determina a maneira de ser do mundo em relação a nós.

Por exemplo: Nós temos dois pés. Precisamos, por isso, de, pelo menos, um par de sapatos. E o mundo se organizou de forma a nos suprir essa necessidade. Os cortumes, que preparam os couros; as sapatarias, que confeccionam os calçados; as engraxatarias, que nos lustram as botinas, tudo, enfim, o que se relaciona com os nossos pés está organizado de jeito a atender às nossas necessidades de bipedes.

O fato de algumas pessoas possuirem mais pares de sapatos do que precisam, afinal, não altera o equilibrio da organização, porque, em compensação, há muita gente que não tem sapatos.

Sob o ponto de vista pedestre, portanto, não há dúvida de que o mundo sacrifica diariamente um certo número de animais, mantem um certo número de fábricas de botinas, emprega um grande número de engraxates e movimenta uma multidão de industrias subsidiarias, unicamente porque nós temos dois pés.

Bem diferente seria evidentemente a fisionomia da Terra se nós não tivéssemos pés ou se, ao contrario, nós fôssemos como a centopéia.

Os amigos já pensaram no trabalho que teriam de manhã e à noite para calçar e para descalçar cinquenta pares de sapatos?

E já pensaram em quantas sapatarias seriam necessarias para poder atender convenientemente às exigencias de uma população de centópodes? E já fizeram o cálculo de quantos couros de boi seriam precisos para fabricar os sapatos de uma única pessoa?

Ah! Meus senhores! Fiquemos por aquí. Se nós não estamos satisfeitos com a organização do mundo, não nos devemos queixar de ninguem.

O mundo é assim, porque nós somos assim. Portanto, se quisermos reformar o mundo não nos devemos esquecer de começar por nos modificar a nós mesmos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DAS CAMPANHAS AFRICANAS

Encontra-se franqueada ao público, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, uma exposição de fotografias de guerra britânicas em que figuram interessantes aspectos das campanhas africanas que culminaram na eliminação do domínio fascista no Continente Negro. Essa exposição permanecerá aberta pelo espaço de 10 dias. As fotografias que o público carioca tem agora ensejo de apreciar foram divididas em cinco grupos, distribuidos da seguinte maneira: I — Abissinia, a primeira nação a ser libertada. A volta do Imperador. A libertação da Abissinia completada em quatro meses. II — Egito — A miragem italiana. A batalha do Egito custou ao Eixo a perda 75.000 homens entre mortos e prisioneiros, além de 500 "tanks" e 1.000 canhões. III — Cirenaica — As cantinas das tropas britânicas que perseguiam o inimigo, a captura de Tobruck, Bardio, etc. IV — Tripoli — O fim de um imperio cuja captura foi duas vezes a da Grã-Bretanha. V — Malta — A ilha dos heróis, que resistiu a mais de 3.000 bombardeios e que na batalha de Tunis impediu a chegada de reforços para as tropas do Eixo, e que finalmente serviu de quartel-general para a invasão da Italia.

BRUCUTÚ PARA ADULTOS

Não sei se os senhores todos já repararam na adesão em massa da gente grande à literatura infantil. A algumas das suas modalidades, pelo menos, e a gêneros afins, como a novela de aventuras e o filme em série. Talvez os Julios Vernes de hoje, em livro, não tenham muitos leitores fora da infancia e da adolescencia. Provavelmente os leitores adultos não organizam bibliotecas do gênero. Ficam no jornalismo infantil. E' facil observar como as revistas e as historietas tipicamente para crianças, publicadas por quase todos os jornais, são lidas no Rio por multidões de homens e mulheres de todas as idades. E não discretamente, como um pequeno vicio inocente, mas à vista de todos, nos bondes e ônibus, nas salas de espera, nos intervalos de espetáculos.

Diante do fenômeno a gente se sente tentada a filosofar a baixo preço, a fazer psicologia nada-alem. Temer a impressão de uma tentativa de volta à infancia. A vida é hoje tão trágica, é tão desesperante o espetáculo do mundo convulsionado, que a única esperança será esse esforço de auto-esquecimento para remergulhar no mundo de emoções ingênuas da infancia, na inocencia perdida. Uma ilustração do fenômeno é o unânime encanto que encontramos todos, velhos e novos [illegible] do planeta — talvez ainda mais os velhos — que as novas formas de arte dos nossos dias, o desenho animado, mesmo que, ou sobretudo, nos que se atêm a motivos caracteristicamente infantis, mais improprios para maiores — um gênero que deve ter sido criado como, apenas, uma recreação para crianças.

Os roda-pés gráficos com historietas ingenuissimas tem, talvez, no Rio, maior número de leitores adultos do que meninos e jovens. Rapazes de vinte e cinco anos, [illegible] esportivos, "radiofônicos" de paletó vermelho e de malandro, quaisquer sisudos, chefes de secções, literatos superlotados de erudição, moças tipo Copacabana ou antigas leitoras de Ardel, ou menos sofisticadas ou suburbanas, são todos "fans" do [illegible], da [illegible], do As Dru[illegible], dos heróis de guerras in[illegible]. Um dos efeitos mais lamentados da recente crise aguda de papel nos jornais foi a suspensão dos roda-pés.

Em determinados circulos literarios surgiu recentemente uma [illegible] com fenômeno: a doença do filme em série. De súbito, um grupo de escritores e artistas se [illegible] pelas fitas de [illegible] inteligente, o ensaista, a [illegible] caricaturista [illegible] o correspondente [illegible] arquiteto [illegible] veterias da Cinelandia, sobre quem era o Polvo, sobre como se sairia daquela o "Aranha", sobre se os homens-torpedos invadiriam Saturno ou abririam mesmo uma segunda frente em Venus. E os telefones trabalhavam dia e noite para esse grupo de inteligencias ilustres que queriam ser crianças. Passou a doença quando um deles observou que aquilo era "literatura", que gostar incidentalmente de um repousante filme de aventuras é o que há de mais natural (e Rui lia Sherlock Holmes e congêneres) mas fazer disso uma preocupação e um tema de tertulias quase públicas era uma atitude literaria. Como no Brasil toda gente, sobretudo os literatos, têm horror à palavra "literatura", todos acabaram concordando.

O prestigio da literatura infantil entre gente grande foi, sem dúvida, o que inspirou à propaganda aliada a iniciativa de narrar as façanhas da sua aviação e dos seus "comandos" sob a forma de historietas gráficas, com o formato, o estilo, as cores berrantes do gênero Brucutú. Essas revistas "infantis" sobre a guerra devem estar sendo mais eficientes como propaganda do que os livros, folhetos e revistas para adultos e os jornais tipo "A Voz do Mundo" que constituem — abstraindo-se dos objetivos de propaganda — um documentario tão rico e, tambem, com suas anedotas e "charges", tão pitoresco, da guerra atual.

Osorio BORBA

NOTICIAS DO DASP

DIFICULDADES NO PROCESSAMENTO DE PENSÕES

Pensionistas civis e militares do Ministerio da Fazenda dirigiram-se ao chefe do Governo solicitando providencias que viessem sanar uma serie de dificuldades existentes no processamento de pensões. Ouvido, o DASP apresentou as sugestões abaixo, que, a seu juizo simplificariam o andamento dos processos:

"I, deveria a Secção de Pensões, da Diretoria de Despesa, baixar e divulgar amplamente, fazendo-as chegar às repartições de origem, instruções referentes a processos de pensionistas, inclusive uma relação completa de elementos indispensaveis ao seu andamento em todo o curso, e que seriam logo de inicio exigidos, o que evitaria a constante devolução de processos, para esclarecimentos, juntadas e informações;

II, na reorganização do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda, cujos trabalhos já foram iniciados por este Departamento, deveria ser considerada a necessidade de um funcionario destinado a atender, informar e guiar os pensionistas, fornecendo-lhes impressos contendo instruções, formulas de requerimento, etc.

III, a Diretoria da Despesa deveria providenciar no sentido de obter a suplementação de dotação suficiente para liquidar todos os processos em espera na 1.a Subdiretoria e os que, provavelmente, darão entrada até o encerramento do atual exercicio, providenciando, para os exercicios subsequentes, dotação orçamentaria adequada;

IV, deveriam os chefes de Secção da Diretoria de Despesa, ter em vista simplificar o andamento e reduzir o número de funcionarios que intervêm em cada processo, evitando desvios desnecessarios, e apresentar sugestões ao diretor da referida Diretoria, que expedirá normas de serviço;

V — O diretor da Diretoria da Despesa deveria, ainda — e nisto seria auxiliado pela Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda, solicitar e incentivar a indispensavel colaboração dos demais órgãos a que está afeto o processamento, afim de racionalizar a execução dos serviços".

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Armazenista de qualquer Ministerio — A parte II será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Calculista do M. A. — A prova de prática de Observação Climatológica será realizada hoje, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnicos de Laboratório XII da Escola Técnica do Exército do M. G. — A parte II (datilografia) será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 60), conforme a preferencia do candidato.

Técnico de Laboratório XII da Escola Técnica do Exército do M. G. — A parte II (datilografia) será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Tipo A — candidatos de números 1.601 a 2.050 — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Tipo B — candidatos de números 651 a 700 — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Meteorologista D Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer. 368 — A parte II será realizada hoje, às 10 horas, na Divisão de Seleção.

Meteorologista XIII do Serviço de Meteorologia do M. A. — P. H. 378 — A parte II será realizada hoje, às 8 horas, na Divisão de Seleção.

Mensageiro do DASP — A parte II será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Datilógrafo do DASP — As provas deste concurso serão realizadas de acordo com a seguinte escala: a) — Trabalho datilográfico — hoje, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato; b) — Português Aritmética e Geografia do Brasil — amanhã, dia 4, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal) — Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 26; Engenheiro do M. M., até o dia 15 de setembro.

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) — Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M. F., até o dia 14; Médico Psiquiatra do M. E. S., até o dia 20.

Prova de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio permanente; Desenhista IX e XI da Escola de Aeronáutica do M. Aer., até amanhã, dia 4; Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria do M. E. S., Conservador Auxiliar XI da Escola de Aeronáutica do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII, VII e IX do Estabelecimento Militar do Rio, M. G., até o dia 8; Auxiliar de Escritorio VII e IX da Fábrica de Bonsucesso do M. G., Laboratorista XI da Escola de Aeronáutica do M. Aer., Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal do M. J. N. I. e Calculista XI do Quartel General da 3.ª Zona Aerea do M. Aer. até o dia 8; Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., Auxiliar de Escritorio da Escola de Aeronáutica do M. Aer., Laboratorista X e XI da Escola de Especialistas da Aeronáutica do M. Aer., e Laboratorista VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 11; Auxiliar de Escritorio do Pronto Socorro dos Afonsos, do Hospital Central da Aeronáutica, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, do Pronto Socorro do Galeão, da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica da 3.ª Zona Aerea, Q. G., do M. Aer., Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aeronáutica do Galeão e da Diretoria de Obras do M. Aer. e Auxiliar de Escritorio do Serviço de Saude da Aeronáutica, da Base Aerea do Galeão e do Serviço Técnico de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 12; Técnico de Laboratorio XII do Serviço Nacional da Malaria, do M. E. S., até o dia 14.

Provas de Habilitação — (Estados) — Carteiro IV da Diretoria Regional do Ceará, do Departamento dos Correios e Telégrafos do M. V. O. P., até o dia 19.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

tario — o capitão médico Luiz Francisco Leal Filho. Como conferencistas-instrutores — os majores drs. Augusto Marques Torres e Arlindo de Castro Carvalho; capitães médicos Adolfo Riedel Ratisbona, Américo Pereira, Edison Hipólito da Silva, Abelardo Raul de Lemo Lobo, Flavio Petrarca de Mesquita, Godofredo da Costa Freites e Ito Mariano da Silva, e os primeiros tenentes médicos Fernando Mangia e Luiz de Lacerda Werneck.

HOSPITAL MILITAR DE CAMPO GRANDE

Assumiu sua direção o major dr. Adelmar Soares da Rocha, por ter embarcado para o Rio o diretor efetivo, tenente-coronel dr. Artur Luiz Augusto de Alcântara.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o 1.º tenente médico Luiz de Lacerda Werneck para fazer parte da Junta Militar de Saude. Para substituir o capitão médico Mario Moreira Madureira, na J. M. S., foi designado o capitão médico Moacir Carlos Barroso.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão médico Angelo Pinheiro Machado Filho, 1.º tenente médico Omar Gomes Bueno; à 7.ª C. R.ª o 1.º tenente médico João Florio; à 1.ª F. S. R. o 2.º tenente médico da reserva José Nunes da Silva; e à P. M. o capitão dr. Galeno de Queiroz Gomes.

O COMANDO DA 14.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Assumiu o comando da 14.ª Divisão de Infantaria o coronel Aristóteles de Sousa Dantas, durante a ausencia do general Alexandre Zacarias de Assunção, que se encontra nesta capital, com permissão do ministro da Guerra.

NO GABINETE DO MINISTRO

Com o titular da Guerra conferenciou, ontem, o major Filinto Muller, presidente do Conselho N. do Trabalho.

GENERAIS EM VIAGENS DE SERVIÇO NOS ESTADOS DE MINAS E RIO DE JANEIRO

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, conforme antecipamos, segue, amanhã, para o Estado de Minas Gerais, em viagem de inspeção, fazendo-se acompanhar do tenente coronel Floriano Peixoto Keller, major Hugo Garrastazú e capitão Antonio Pereira Lira, oficiais de seu Estado Maior.

— Tambem o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, vai fazer mais uma inspeção, achando-se de viagem marcada para o próximo dia 6, para a cidade de Campos, onde vai inspecionar a instrução e a administração do 3.º Batalhão do 8.º R. I. O general Mauricio Cardoso far-se-á acompanhar de oficiais do seu Estado Maior.

ELOGIADO O EX-ADIDO MILITAR NA REPUBLICA ARGENTINA

O coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, chefe da 2.ª Secção, em parte dirigida ao 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exército, referindo-se ao coronel Tasso de Oliveira Tinoco, assim se expressou: "Pela segunda vez, tenho a satisfação de enaltecer a v. excia. destacados serviços prestados à 2.ª Secção pelo coronel Tasso de Oliveira Tinoco. A primeira vez, por ocasião de deixar o distinto camarada, então tenente-coronel, a chefia da 1.ª Sub-Secção, em março de 1941 algum tempo depois de haver-me transmitido a chefia da Secção e agora ao findar o estágio regulamentar de comissão no periodo de dois anos que serviu como adido militar a nossa Embaixada em Buenos Aires. O coronel Tinoco nas honrosas funções de representante do Exército no ambiente de sadia camaragem no Exército amigo e muito contribuiu para o fortalecimento da tradicional amizade entre os dois paises. O exmo. sr. embaixador do Brasil fez-lhe as mais lisonjeiras referencias pela sua colaboração inteligente e franca e pelo seu extremado devotamento patriótico. As demonstrações de apreço com que foi homenageado pelo Alto Comando, camaradas das forças armadas e circulos sociais argentinos, bem traduzem a estima e a simpatia que soube conquistar. Nessa fase de sua atividade militar, o distinto companheiro evidenciou mais uma vez sua cultura profissional, espirito militar, muito tato e marcantes qualidades de oficial de Estado Maior, confirmando, assim, o merecido conceito de oficial de escol de que goza entre chefes e camaradas. Ao apresentar-lhe despedidas, por vê-lo deixar o Estado Maior do Exército afim de assumir o comando da Guarnição de Santos, expresso-lhe os meus louvores pelo realce com que desempenhou as funções de adido militar e agradeço-lhe a colaboração proficua e inteligente prestada à 2.ª Secção.

O general Ari Pires, submetendo-a à consideração do general Góis Monteiro, chefe daquele importante orgão técnico, declarou: "Estou inteiramente de acordo com as referencias e elogios feitos pelo coronel chefe da 2.ª Secção ao coronel Oliveira Tinoco, pelo que encaminho a v. excia. para a devida publicação".

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Silvestre Viana, Armando Barcelos Perestrelo, majores Antonio Romualdo da Silva Pereira, Orlando da Costa Canario e Alcir de Paula Freitas Coelho.

— O tenente coronel Julio Limeira da Silva, regressou de São Luiz-Serro Azul e reassumiu o seu cargo de comandante do 1.º Batalhão Ferroviario.

— Foi desligado de adido o 1.º tenente José Elpidio Nogueira, que foi transferido para o Quartel-General da 4.ª Região Militar.

SEGUE, HOJE, O CORONEL PERESTRELO

Para Lagoa Vermelha, Estado do Rio Grande do Sul, sede de seu comando, segue, hoje, via terrestre, o tenente coronel Armando Barcelos Perestrelo.

OS JORNALISTAS MILITARES AO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Com a presença dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os representantes dos jornais desta capital junto ao Ministerio da Guerra, vão prestar, amanhã, 4, às 10 horas, uma homenagem ao general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, constante do oferecimento de "cock-tail", que terá lugar na Confeitaria Pascoal, à rua Senador Dantas. Em nome dos homenageantes falará o jornalista Osmundo Pimentel.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais:

— Da reserva de 1.ª classe — Capitão José Caldas Davi — por ter mudado de residencia;

— Da reserva de 2.ª classe — Segundos tenentes Herbert Cremer — por efeito de promoção; Sesostris Lima Scoralick — por ter terminado o trânsito e seguir para Campos; José Alfredo Guilherme da Silva — por ter sido nomeado 1.º tenente médico da Aeronáutica, da ativa; Valdemar Diechmann — por efeito de convocação; Firmo de Barros Perestrelo — por motivo de nomeação, e João Tavares, médico — por efeito de nomeação;

— Do Exército de 2.ª linha — Major Alcides Lintz, capitão Hilario Locques da Costa, primeiros tenentes Eduardo Parreiras Horta e Alberto Aurelio Viana, médicos, e segundos tenentes dentistas Berthelot Terra Franco, Altair Lima Torres e José de Paula Gomes — todos por efeito de nomeação.

"DEFESA NACIONAL"

Está circulando o n. 352, de setembro último, com o seguinte sumario: Editorial; Caxias — Pedro Américo Werneck; Interpretação geográfica da batalha de Santa Luzia — Afonso Varzea; Tiro de barragem — Capitão Domiciano Ribeiro; O combate em retirada um exercicio de Von Rommel; A economia na guerra totalitaria — Tenente-coronel Armando S. Vasconcelos; O combate defensivo e a experiencia do campo de batalha; A coordenação de fogos das armas de batalhão de Infantaria — Capitão R. da Costa e Silva; Serviço em campanha da D C.C. — 1.º tenente Otavio Alves Velho; A batalha de Kerch — Major Newton F. Nascimento, Transferidor auxiliar — 1.º tenente Gabriel Aguiar; Tiro de metralhadora — Capitão Joaquim de Melo Camarinha; Noticiario & Legislação.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foi feita por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) Classificação: Capitães — Antonio Augusto Gomes Tinoco, no 3.º Batalhão de Caçadores; Antonio Joaquim Correia da Costa e José Pompeu de Sabóia — ambos no 16.º Regimento de Infantaria.

b) Transferencia: Capitães: Da Arma de Infantaria — Antonio Augusto Gomes Tinoco, Antonio Joaquim Correia da Costa e José Pompeu de Sabóia — todos do Quadro Suplementar. Geral para o Quadro Ordinario; Intendentes do Exército: Alfredo Alvaro de Sousa — do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar para a D. M. E. para o Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar.

— Foram convocados para o serviço ativo do Exército, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Alvaro Soares Resende; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Floriano Martins Gonçalves; 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Mario Paulett Sarabia; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Oliveiro de Oliveira; segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia, Valdemar Dieckmann e Ivo Jansson de Azevedo; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Artilharia, Ernesto Gomes Lustosa; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, médico, dr. Carlos de Oliveira Martins.

— Foram classificados — os sub-tenentes Augusto de Sousa Leal no 12.º Regimento de Infantaria e Basilio de Andrade Piqueira no 3.º Batalhão de Fronteiras; João Junqueira Viana no 15.º Regimento de Infantaria, Sebastião Bastos no 10.º Regimento de Infantaria.

ATOS DO DIRETOR DE INTENDENCIA

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais I. E.:

Transferencia: a) Do 1.º ten. Gentil Homem Lopes Machado, do E. M. I. da 3.ª R. M. para o E. S. M. da mesma Região; b) Do 1.º ten. João Tavares Bastos, do E. F. da 1.ª R. M. para o III-3.º R. I.; c) Do 2.º ten. Nivaldo Pereira dos Santos, do 3.º R. C. T. para o E. F. da 7.ª R. M.; d) Do 2.º ten. conv. José de Oliveira Melo, do E. F. da 3.ª R. M. para o 3.º R. C. T.; e) Do 2.º ten. R. 1. Benicio de Silva Campos, do D. C. M. B. para a D. M. B.; f) Do 2.º ten. Geraldo Vieira dos Santos, do 3.º R. C. D. para o 1.º R. C. T.; g) Do 2.º ten. Eduardo de Oliveira Freitas, do 1.º R. C. T. para a Rede Elétrica Piquete Itajubá; i) Do 1.º ten. Marcilio Mariense de Barros, da Rede Elétrica Piquete Itajubá para o E. S. da 3.ª R. M.

Retificação de transferencia: — a) Do 1.º ten. Alipio Pereira da Costa do E. F. da 7.ª R. M. para o 1|2.º R. A. A. Ae., e não para o 31.º B. C. como foi publicado; b) Do 1.º ten. Altair Toledo Cabral da C. C. E. F. S. P. para a 3.ª Cia. I. R. e não para o 3.º Btl. Engenharia, como foi publicado; c) Do 1.º ten. Eliezer Abbot Filho, da Coudelaria de Saican para o E. M. I. da 3.ª R. M., e não para o E. S. da mesma Região, como foi publicado.

Entrega de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização está processando até o dia 5 a entrega das Obrigações de Guerra aos aos subscritores compulsorios que integralizaram suas quotas do imposto de renda no dia 6 de janeiro. Serão atendidos todos os que comparecerem até às 15 horas.

A CONSTRUTORA DO LAR LTDA. CUMPRE O QUE PROMETE

Entrega de mais um premio, nesta capital, cuja prestamista pagou apenas algumas mensalidades

Conquistando cada vez mais a confiança do público, a CONSTRUTORA DO LAR LTDA., vem de efetuar o pagamento de mais um premio, o fazendo de maneira integral, como acaba de acontecer com a Srta. HELENA BALDESSARINI, residente à rua 12 de Fevereiro n.° 208, na estação de Bangú e funcionaria dos escritorios da Fábrica de Tecidos Bangú, tambem naquela localidade, por intermedio de sua agencia instalada à Praça Mauá, 7 - 10.° andar, salas 1019|1022, Edificio d' "A Noite".

O premio foi entregue à Srta. Helena Baldessarini, tendo a contemplada pago somente algumas mensalidades do seu titulo n.° 83.431, serie B, o que acresce ainda mais o valor do premio recebido.

A CONSTRUTORA DO LAR LTDA., que possue um dos melhores planos de titulos sorteaveis, com a mensalidade minima de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), tem sido a Organização que maior número de associados contempla, mensalmente, acrescendo ainda um outro lado interessante que, de conformidade com o seu Regulamento, a CONSTRUTORA DO LAR LTDA., assegura ao associado que integraliza o pagamento de seu titulo e que não tiver o seu titulo premiado até o 5.° premio, nos sorteios mensais, o reembolso das importancias acumuladas, o que não deixa de representar um beneficio valioso aos seus inúmeros prestamistas.

Desta forma, dentro dos postulados do Governo, a iniciativa particular, neste caso representada pela firma acima citada, com sede na Paulicéia, à Praça da Sé n.° 170 - 3.° andar, presta uma colaboração eficiente e produtiva, concorrendo para a solução do magno problema, que mais aflige a maioria dos chefes de familia, qual seja a AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA.

E a verdade é tão patente que o proprio Governo, numa fase patriótica de reformas das leis sociais, amparando a economia popular e protegendo-a sob todos os aspectos, não se descuidou de distinguir e reconhecer as exigencias das boas Organizações como a CONTRUTORA DO LAR LTDA., que operando em um sentido cooperativista, vem contribuindo para o maior engradecimento do pais.

E aí está a CONSTRUTORA DO LAR LTDA., perfeitamente enquadrada dentro de todas as Leis vigentes e que mantendo agencias em todo o Brasil e um ótimo plano que, com a modicissima mensalidade de Cr$ 5,00, distribue no seu primeiro premio, CEM MIL CRUZEIROS, alem de outros de menor valor.

A reportagem que acompanha nos minimos detalhes os fatos que se prendem a vida da cidade, informada do feliz acontecimento que veio beneficiar mais um associado da CONSTRUTORA DO LAR LTDA., da maneira como está noticiado acima, esteve no edificio d' "A Noite", 10.° andar, sala 1022, onde foi recebida pelos senhores Tavares, Ramos & Cia. Ltda., representantes exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, que prestou interessantes informes acerca da atividade sempre crescente que vem dando a sua Diretoria a cuja frente se encontram nomes de destaque da capital bandeirante e informou, ainda, que varios têm sido os contemplados mensalmente, porem de premio de valores menores, ao que agora é entregue à Srta. HELENA BALDESSARINI.

O clichê representa um flagrante, tirado, logo após a entrega do premio à contemplada, ladeada pelos componentes da firma Tavares, Ramos & Cia. Ltda., inspetores, agentes, colaboradores e convidados.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Do ônibus para o cinema

Temos tido necessidade de falar de maneira um tanto severa com relação ao chamado cinema nacional. Para provar, entretanto, que não nos anima qualquer mávontade gratuita, mas antes o melhor propósito de concorrer — ou para a sua existência digna ou para o seu desaparecimento tambem com dignidade, aqui vimos oferecer-lhe um tema, embora não seja rigorosamente original, nem propriamente nosso.

Colhemo-lo num ônibus. Caso real, pois estava sendo narrado em voz baixa. É o seguinte:

Um cavalheiro — designação genérica, dada aos trintões e quarentões — carregava sempre no bolso traseiro da calça, uma dessas argolas pesadas de chaves. Chaves de todos os tamanhos e feitios. Dez ou quinze. Pois bem. Ou pois mal. A esposa do cavalheiro, um dia, à falta de ocupação melhor, resolveu apurar, uma a uma, a utilidade de tais chaves. Arguido, o marido foi sucessivamente explicando: esta era da porta do escritorio; estoutra, do cofre; aquela, da secretaria, e ainda a do armario, e mais da gaveta... E assim por diante. Mas, bem feito o interrogatorio, sobrou uma — por sinal que uma chave moderna, de fechadura de segurança, talvez estrangeira. "Tipo apartamento", no linguajar dos enamorados. Para que serviria? O cavalheiro hesitou e não houve mais jeito de achar explicação rápida e satisfatoria. Madame ia zangar-se, fazer barulho. Perspicaz, madame. Mas, alem de perspicaz, irônica: "Estou me lembrando do pobre do Smith!" "Que Smith?", indagou o marido, já meio aliviado com a esperança de um desvio... "Aquele de "A noite do passado"", disse ela. "Você tambem não sabe onde está a fechadura que esta chave pode abrir, não é? Pois eu mesma irei procurá-la..." Retirou a chave. Guardou-a.

O filme poderia figurar madame descendo e subindo escadas e elevadores, à procura de uma porta que pudesse ser aberta e lhe revelasse um segredo... muito sabido. Ou não?

Haveria até um titulo a calhar para essa película: "Na noite do presente". De fato, que noite, que noite a do presente em materia de felicidade conjugal! — L.

Nascimentos

VERA LUCIA. — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Vera Lucia, está aumentado o lar da sra. Maria Coimbra Bernardes e do sr. Silvio Coimbra Bernardes.

MARCOS. — Está em festa o lar da sra. Anete Resende Dias e do sr. Leônidas Pereira Dias, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Marcos.

Batizados

LIGIA REGINA — Realiza-se, hoje, às 10 horas na Igreja de São Luiz Gonzaga, (Madureira), o batizado da menina Ligia Regina, filha do sr. Antonio Sá Lima e da sra. Eunice Almada Lima, sendo padrinhos o sr. Roberto Buzzune e a sra. Dulcinéia Avelar Buzzune.

MARIO OSCAR. — Na matriz de São Francisco Xavier, será batizado, hoje, o menino Mario Oscar, filho do dr. Mario Simões de Oliveira, advogado da Light, e de sua esposa, sra. Altair Chaves de Oliveira, cujo aniversario natalicio ocorre nesta data. Serão padrinhos o sr. Antonio Martins, comerciante na capital do Pará, e sua esposa, sra. Luci de Oliveira Martins, representados pelo sr. Oscar Chaves, oficial de gabinete do presidente da República.

ATHOS ANNY — Será batizado hoje na matriz do Sagrado Coração de Jesus o menino Athos Anny, filho do casal Athos Rey — Maria Aparecida Rey.

ISMAR — Hoje, às 9 horas, na Igreja Divino Salvador, na Piedade, terá lugar o batismo do menino Ismar, filho do dr. Ismar Viana e da sra. Janina Viana, sendo padrinhos o sr. Jadir Viana e senhora.

O que é correto
Por Elinor Ames

QUEBRA-OSSOS? — O aperto de mão deve ser firme, mas não violento ao ponto de transformar-se num "quebra-ossos".

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Rodrigues Alves Filho
— Sr. Domingos Vassalo Caruso
— Sr. Edgar Evangelista, alto funcionario do Departamento de Imprensa e Propaganda.
— Menino Galdino Siqueira Neto, filho do dr. José Prudente de Siqueira, juiz de direito da 11.ª Vara Cível, e de sua esposa, sra. Clelia de Siqueira, e neto do Desembargador Galdino Siqueira
— Dr. Julião de Castro, ex-chefe de policia do Estado do Rio
— Dr. Silvio d'Avila, chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia
— Dr. Carlos Simões Correia
— Sra. Ester Lopes, esposa do dr. Artur Lopes
— Menina Jecicler, filha do sr. Bento Porto Pereira e da sra. Jeci Meyer Pereira
— Dr. Dacio Pinto de Oliveira, médico da Assistencia Médico Cirurgico dos Empregados Municipais
— Sra. Adelina Sirni de Costro
— Srta. Maria da Gloria Melo
— Srta. Valesca Menezes de Oliveira, filha do sr. Eliezer Dalva de Oliveira, conferente do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Diva de Meneses Oliveira
— Srta. Dulcília de Albuquerque Pinto, filha do jornalista Luiz Pinto e da sra. Dulcelina de Albuquerque Pinto
— Srta. Altair Chaves Oliveira, esposa do dr. Mario Simões de Oliveira, advogado da Light
— Menina Suely Galera
— Sr. Dalmiro da Rocha Muce, funcionario do Instituto Osvaldo Cruz
— Tenente Herculano Nogueira, do Corpo de Bombeiros
— Dr. Augusto Acioli Carneiro

— Fez anos ante-ontem o menino Sergio, filho do sr. Deodato Canelas e da sra. Rute da Silva Canelas

Farão anos amanhã:

— O prof. Clovis Bevilaqua
— Sr. Dr. Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas
— Jornalista Simes Filho
— Dr. Bandeira Vanghan, industrial e ex-deputado federal
— Sra. Maria da Gloria Couto, esposa do dr. Miguel Couto Filho
— Sr. Licurgo Costa
— Dr. Edgar Romero
— Dr. Vinicius Pereira Chaves, chefe da clinica de oto-rino-laringologia do Hospital da Gambôa
— Sra. Anita Pastore d'Angelo viuva do saudoso industrial comendador Sábado D'Angelo, e diretora-presidente da Fábrica de Cigarros Sudan S. A.
— Dd. Cicero Belens Porto, 1.º delegado-auxiliar
— Sr. Antonio Pimentel Brandão, funcionario do Ministerio da Viação
— Menina Nilce, filha do sr. Aguinaldo da Silva Lima, oficial de gabinete do diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e da sra. Irene Moreira Lima, do magisterio municipal
— Menina Irene da Rosa Antunes, filha da sra. Helena da Rosa Antunes e do sr. Ivo Antunes, funcionario da Prefeitura

Noivados

Contratou casamento com a srta. Delba Galvão Gil Costa, filha do jornalista Gil Costa e da sra. Diva Galvão Gil Costa, já falecida, o professor Marcos da Silva Negrão.

Casamentos

SRAT. OLGA TOGNI-VINICIO TARQUINIO PEREIRA — Consorciaram-se, em Poço de Caldas, no dia 30 de setembro, a srta. Olga Togni, professora do Grupo Escolar "Davi Campista", filha do sr. Antonio Togni, já falecido, e da sra. Ercilia Togni, e o sr. Venicio Tarquinio Pereira, inspetor do Departamento Estadual de Estatistica e filho do dr. Edmundo Tarquinio Pereira e da sra. sra. Margarida Elena Tarquinio Pereira. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Alexandre Anibal Bussolino, e sua esposa sra. Angelina Bussolino e, por parte do noivo, o sr. Washington Tarquinio Pereira e sua esposa, sra. Sara Isahia Tarquinio Pereira, representados pelos sr. Dante Togni e a srta. Maria de Lourdes Tarquinio Pereira.

A cerimonia religiosa celebrou-se na matriz de N. S. da Saude, tendo servido de padrinhos, da noiva, o sr. Vitorio Togni e a srta. Cecilia Togni, e, do noivo, o sr. dr. Edmundo Tarquinio Pereira e sua esposa, sra. Margarida Elena Tarquinio Pereira. Os recem-casados seguiram para São Paulo em viagem de nupcias.

SRTA. HELENA CAMPAGNA- SR. GENARO VARONI — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Genaro Varoni com a srta. Helena Campagna.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS. — Hoje, inicio das festas do 75.º aniversario de fundação, com uma vesperal infantil, concorrendo os artistas Carlos Bell e seus cães amestrados; Ritani e os seus bonecos; Jesa em imitações caipiras, a menina Vilma Silva em número de canto, alem de palhaços e tonis. Nos intervalos da festa, que terá inicio às 15 horas, serão sorteados premios entre as crianças presentes.

ORFEÃO PORTUGAL. — Será promovida, hoje, das 19 às 23 horas, uma elegante noite-dansante, a qual será animada por escolhida "jazz". O traje será o de passeio completo.

Recepções

EMBAIXADA DA CHINA — O Embaixador da China oferecerá no próximo dia 10, das 18 às 20 horas, recepção no Copacabana Palace Hotel.

Homenagens

CORONEL DELMIRO PEREIRA DE ANDRADE — Por motivo de sua recente promoção, tem sido homenageado por seus amigos o coronel Delmiro Pereira de Andrade.

SRTA. NADIR DE MELO COUTO — Por motivo de seu aniversario natalicio, será homenageada, amanhã, à noite, em sua residencia, por um grupo de intelectuais, a cantora lírica Nadir de Melo Conto.

Comemorações

S. FRANCISCO DE ASSIZ — Amanhã, às 17 horas, dia de São Francisco de Assis os positivistas promoverão uma comemoração junto ao seu monumento, na Praia do Russell. Serão recitadas algumas poesias e libertados passarinhos, como tem sido feito em anos anteriores

Viajantes

DR. LUIZ AGUIRRE HORTA BARBOSA — Como representante da Faculdade Nacional de Medicina e da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, que vai tomar parte no V Congresso de Obstetricia e Ginecologia a realizar-se naquela capital.

PROFESSOR PABLO MIRIZZI — Acompanhado do dr. Angel Pedro Cinelli, seu assistente, regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo "Clipper" da Pan American Airways, o professor Pablo Mirizzi, catedrático de Clinica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de Córdoba.

Falecimentos

Dr. Guilherme Carlos da Silva Teles — Em sua residencia, à rua Paulino Fernandes [illegible], faleceu o dr. Guilherme Carlos da Silva Teles, [illegible] e sra. Ursulina Gomes da Silva Teles.

O seu sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

Enterramentos

JORNALISTA JOÃO ALFREDO PEREIRA REGO — Realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, o enterramento do jornalista João Alfredo Pereira, morto ante-ontem por um ônibus da Viação Limousine Federal. Do Posto Central de Assistencia, o corpo foi transportado às 7 horas, com grande acompanahamento, para a Capela daquela necrópole, onde ficou em câmara ardente até às 16 horas quando teve lugar o sepultamento, assistido por inúmeros jornalistas e pessoas das relações do saudoso extinto, representações da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e de varias outras instituições. A Associação Brasileira de Imprensa, alem das homenagens ao seu saudoso diretor e conselheiro João Alfredo Pereira Rego, compareceu ao enterro pelo seu Conselho Administrativo incorporado. Deliberou, ainda, inaugurar no panteon da Casa do Jornalista o retrato do seu associado de vinte e cinco anos de casa e de mais de quinze de membro da Diretoria e do Conselho. Na próxima sexta-feira, serão celebradas missas às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paulo, uma das quais a mandado da A.B.I.

Missas

Adolfo Antuñes O. Guimarães — 10 horas, Catedral.
Aldina Rocha — 9 horas. Igreja de N. S. das Mercês.
Antonio Otero Abelemda — 9 horas Igreja de S. Francisco de Paula.
Bemvindo de Carvalho — 10,30 horas. Igreja do S.S. Sacramento.
Carlos Thieme — 10,30 horas. Catedral.
Etelvina de Aquino Melo — 10,30 horas. Igreja de S. José.
Eurico da Silva Pereira, dr. — 9,30 horas. Igreja de S. Joaquim.
João Otero Quintans — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
José Ferraz Monteiro — 7,30 horas. Igreja de Santo Afonso.
José Penedo Perez — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição.
Leopoldo F. Pereira — 11 horas. Igreja do Carmo.
Luciana dos Santos Pinho — 8,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição.
Maria Amelia Guimarães — 10 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Mariano Lopes de Araujo — 9,30 horas. Matriz de Santana.
Pedro Angelo Correia, coronel — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. M. de Sá	80	- Mearim	1-a
- Santana	73	- S. F. Xavier	665
- S. Pompeu	99	- B. Mesquita	758
- L. Carioca	10-12	- B. Mesquita	456
- A. A. Borg.	15-a	- Av. 28 Set.	285
- Carioca	33	- P. B. Drum.	29
- Uruguaiana	208	- Ana Neri	780
- Livramento	72	- L. Teixeira	174
- Matoso	15	- 24 de Maio	428
- B. Hipólito	192	- 24 de Maio	1007
- Catumbi	6	- Adriano	97
- Av. S. de Sa	77	- J. Bonifacio	658
- Arist. Lobo	229	- Goiaz	614
- M. Coelho	174	- Av. A. Cav.	2065
- Had. Lobo	461	- 24 de Maio	1383
- M. e Barros	635	- Cachambi	254
- Catumbi	108	- Pç Encantado	9
- Catete	245	- T. Oliveira	56-a
- Laranjeiras	168	- Av. J. Ribeiro	5
- Laranjeiras	458	- J. Cortihes	98-a
- M. Abrantes	213	- G. Viana	46
- Catete	88	- Av. Sub.	8701
- Aurea	30	- Maria Freitas	24
- Lapa	18	- Est. M. Rang.	60
- Alice	7	- N. Gouveia	5
- A. A. Paiv.	201-a	- Cel. Rangel	430-a
- Vol. Patria	451	- Clar. Melo	798-a
- Vis. O. Preto	84	- Maria Passos	88
- S. Clemente	166	- Sidonio Pais	13
- J. Botânico	720	- A. A. Clube	2207
- M. Cantuar.	8-a	- E. M. Ran.	913-b
- G. Capanema	329	- F. Marinho	13
- Av. Cop.	592	- E. M. Felix	418
- Av. Cop.	1130-a	- Pç. Pérolas	126
- Av. Cop	726-a	- A. A. Clube	4025
- Vis. Pirajá	146	- C. C. Meneses	28
- Vis. Pirajá	339	- J. Vicente	067
- F. Mendes	45	- Divisoria	92
- F. Otaviano	32	- P. Nóbrega	400
- B. Ribeiro	698-c	- Est. Otavian.	286
- S. L. Gonz.	38	- Av. Subur.	10256
- S. L. Gonz.	248	- Pç. Nações	74
- S. L. Gonz.	666	- Uranos	997
- S. Januario	188	- João Rego	146
- S. B. Mont.	88	- S. A. Carlos	553
- S. Cristovão	518	- Venina	53-a
- Bela	833	- Ppa. Cai	134
- Bonfim	351	- Lobo Jor.	2130
- Fig. de Melo	335	- Orojó	43
- C. Bonfim	300	- M. Conrado	83
- C. Bonfim	819	- C. Benicio	1037
- Boa Vista	105	- A. G. Dantas	12
- P. Siqueira	69	- Av. C. Vasc.	161
- T. da Silva	986-a	- Fer. Borges	4
- Av. 28 Set.	344	- B. Domingos	18
- D. Zulmira	43	- E. do Monteiro	4
- Maxwell	388	- Sen. Camará	29

Amanhã

Estarão de plantão amanhã a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. Carioca	10-12	- Carol. Meier	12
- Vis. R. Bran.	31	- J. dos Reis	45
- Av. M. Flor.	115	- Av. Subur.	7840
- Matoso	15	- Clar. Melo	9
- B. Hipólito	192	- A. Carneiro	30
- Catumbi	6	- A. Miranda	451
- Av. S. de Sa	77	- A. Cordeiro	622
- Arist. Lobo	225	- D. da Cruz	616
- Mach. Coelho	174	- Av. J. Rib.	61-a
- Had. Lobo	461	- Cel. Rangel	450-a
- Catete	287	- Am. Rocha	418
- Laranjeiras	213	- Pd. Nóbrega	400
- M. Abrantes	214	- M. Passos	114
- A. Alexandr.	90	- Av. Subur.	10442
- Cos. Velho	128	- E. M. Rangel	5
- S. Clemente	94	- E. V. Carv.	29
- Humaitá	149	- E. M. Felix	936
- A. B. Mitre	770-a	- Est. B. Verm.	527
- Gen. Polidoro	2	- Paraobi	14
- R. Grandesa	313	- C. Machado	1566
- Vol. Patria	245	- Sirici	62-b
- G. Samp.	229-a	- E. da Silva	417
- Av. Copac.	726-a	- A. A. Clube	4025
- Av. Copac.	442	- J. Vicente	667
- Av. Copac.	945-c	- Est. Otavian.	286
- Av. Copac.	559	- M. Freitas	24
- M. Quiteria	66	- Av. N. York	14
- S. L. Gonza.	162	- Av. G. Maxw.	438
- S. Cristov.	856	- 4 de Novemb.	22
- S. Cristov.	1233	- Uranos	1037
- Gal. Sampaio	42	- João Rego	161
- Bela	591	- Leop. Rego	414
- S. L. Gonza.	677	- Romeiros	15-b
- C. de Bonfim	98	- Itaú	87
- C. Bonfim	819	- Lobo Jor.	2130
- Boa Vista	105	- Guaporé	245
- T. da Silva	986-a	- V. Magalh.	44-a
- Av. 28 Set.	194	- Av. G. Dan.	1469
- Av. 28 Set.	439	- C. Benicio	4182
- B. B. Ret.	704-b	- E. Taquara	372-b
- B. Mesquita	367	- Est. E. Novo	15
- B. Mesquit.	760-a	- Est. S. Cruz	837
- S. F. Xavier	466	- Cel. Tamari.	603
- L. Cardoso	201	- Fer. Borges	4
- S. F. Xavier	903	- Sen. Camará	29
- 24 de Maio	1005	- Fel. Cardoso	123
- Lino Teixei.	283		
- B. B. Retiro	38		

A FESTA OFERECIDA PELO CASAL MENDONÇA LIMA, EM HONRA DAS NAÇÕES UNIDAS — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, e sua esposa ofereceram à sociedade carioca uma festa em homenagem às Nações Unidas. Constou da festa um programa artistico, sob o titulo "Evocações musicais de ontem e de hoje", com números de música e dansa, e de cujo desempenho se incumbiram figuras de relevo em nossos meios de arte. Estiveram presentes os ministros do Exterior e da Guerra, sr. Osvaldo Aranha e general Gaspar Dutra, os embaixadores da China e da Inglaterra, ministro do Canadá, o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, os srs. general Regueira, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, major Napoleão de Alencastro Guimarães, brigadeiro Guedes Muniz, coronel Costa Neto, e numerosas outras personalidades. O "cliché" acima reproduz um aspecto da festa, no momento em que o casal Mendonça Lima recebia o representante da China.

"HOSPITAL GENERAL VARGAS"

Realizou-se, ontem, a solenidade da cobertura da cumieira desse estabelecimnto do Inst. da Estiva

Um aspecto do Hospital General Vargas, do Instituto da Estiva

Teve lugar, ontem, à tarde, a cerimonia da cobertura do "Hospital General Vargas", que está sendo construido pelo Instituto da Estiva na avenida das Nações, em Bonsucesso.

As obras foram iniciadas em 1942, logo depois da cerimonia de lançamento da pedra fundamental, que se verificou no dia 19 de abril daquele ano, e já se acham em vias de conclusão.

Ao ato da cobertura da cumieira compareceram o coronel Viriato Vargas, representando o seu pai, general Manuel do Nascimento Vargas, cujo nome foi dado ao novo hospital; representantes do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal, do presidente do Conselho Nacional do Trabalho e de outras altas autoridades; o sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva; diretores dos demais orgãos de assistencia social e de sindicatos de classe, funcionarios do Instituto da Estiva e trabalhadores.

Falou, inicialmente, na solenidade, o sr. Ferreira Filho, que se congratulou com os presentes pelo ato, salientando vincular-se a criação do hospital ao plano de assistencia ao operariado, traçado pelo Governo, compreendendo 16 modalidades de beneficencia: assistencia médica, cirúrgica, hospitalar e farmacêutica, seguro-acidente, seguro-invalidez, seguro por morte, seguro-velhice, empréstimos, peculio, auxilio-funeral, fiança para aluguel de casa, aluguel e venda de casa, assistencia odontológica, seguro-doença e auxilio à natalidade. Acrescentou que, com dois desses beneficios, as indenizações de seguro-invalidez e por morte, seguro-velhice, empréstimos, peculio, auxilio-funeral, fiança para aluguel de casa, aluguel e venda de casa, assistencia odontológica, seguro-doença e auxilio à natalidade. Acrescentou que, com dois desses benficios, as indenizações de seguro-invalidez e por morte, o Instituto da Estiva está atendendo mensalmente, nesta capital, a mais de 5.000 segurados e beneficiarios com uma despesa de 355.000 cruzeiros.

Terminou o orador fazendo referencias elogiosas ao general Manuel Vargas, ao presidente da República e ao atual ministro do Trabalho.

Falaram, em seguida, o coronel Viriato Vargas, que discorreu sobre a questão das relações entre o capital e o trabalho; o sr. Umberto Grande e, por fim, o sr. Julio César Tavares, fazendo o brinde de honra ao chefe do Governo.

Perdeu um negativo fotográfico

O aspirante Jorge Luiz Martins perdeu, antem-ontem, sexta-feira, aproximadamente, às 12 horas, no trecho do Palacio do Exército ao Tunel Novo, tendo viajado no ônibus n. 75, da linha 12, um negativo fotográfico da sua declaração de oficial, do qual ainda não havia tirado copia alguma. Tratando-se de uma recordação de valor, para o proprio, pede o obsequio, a quem o tenha encontrado, avisar para o fone 27-8845.

Civil chamado à Diretoria do Ensino

Belmiro de Sousa, residente à estrada do Queimado n. 254, Estação de Bento Ribeiro, está chamado a comparecer à Diretoria de Ensino afim de tratar de assunto de seu interesse.

Regulada a exploração da turfa em Jacarepaguá

(Conclusão da 9ª página)

lagoa de Jacarepaguá, em cuja margem terá, a partir da fóz do rio Marinho, mil metros de extensão, seguindo em sentido contrario o dito canal do Marinho, incluindo o morro do Amorim ou ilha Marinho, para encontrar o seu ponto de partida do fundo da área localizada entre os quilômetros 18 e 19 da referida estrada de Guaratiba.

Parágrafo único — Observar-se-á quanto à utilização dos terrenos descritos neste artigo o mesmo regime previsto no artigo 3.º.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Alteração de tabela de pessoal

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Diretoria Regional dos Correios no Distrito Federal.

Excursão às Cataratas do Iguassú

O grande número de pessoas da nossa melhor sociedade que se interessaram pela anunciada excursão às SETE QUEDAS E ÀS CATARATAS DO IGUASSU, saindo do Rio pela Litorina do dia 21 de Outubro, fazem prever o mais completo êxito da iniciativa da Brazintur, que assim colabora para tornar conhecidas um recanto maravilhoso do nosso Brasil.

Continuam abertas as inscrições e todas as informações relativas à esta viagem podem ser obtidas à Av. Rio Branco n. 11, telefones: [illegible]

O Laboratorio NUSMA lança formidavel concurso através das ondas das Radios Tupí e Nacional
10 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS

A conhecida organização farmacêutica carioca, LABORATORIO NUSMA, irradia através das ondas das radios Tupi e Nacional, sensacional concurso, de facilima execução e não requerendo despesa alguma, que distribuirá nada menos de 10.000,00 cruzeiros em premios. Basta que o ouvinte envie à rua JURUPARI, 44, Rio, os nomes dos sete produtos NUSMA e para que servem eles, tendo o cuidado de pedir a qualquer farmacia que carimbe a sua resposta — e estará concorrendo a um dos inúmeros e valiosos premios que distribuirá o Laboratorio NUSMA.

Ouçam todas as segundas-feiras, às 21,15, pela onda da Radio Tupi, e todas as terças-feiras, às 18,40, na Radio Nacional, o sensacional concurso NUSMA e ganhe 10.000,00 cruzeiros em premios.

Sociedade Comercial Carioca Ferragens Limitada

À PRAÇA

Agenor Rego, Hermeto Costa, Hugo Penna e Victorio Ribeiro de Moura, comunicam aos seus amigos e freguezes, que, conforme contrato registrado no Departamento de Industria e Comercio sob n.º 159.600, se organizaram em sociedade, sob a razão de Sociedade COMERCIAL CARIOCA Ferragens Limitada e se acham estabelecidos à rua da Constituição n.º 38, onde continuarão à disposição de todos que lhe honram com a sua amizade e preferencia.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1943.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA. — Será realizada, no próximo dia 5, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., a leitura, pela srta. Estela Leonardos da Silva Lima, da peça teatral, de sua autoria, "Flama Sagrada".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR. — Reunir-se-á, em sessão solene, no próximo dia 6, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exercito, à rua Moncorvo Filho, e presidida pelo coronel dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, para recepcionar os membros honorarios general C. C. Hilmann, do Exercito Norte-Americano, e prof. Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, às 17 horas, em sessão semanal, o Conselho Diretor dessa entidade, sendo a seguinte a ordem do dia: Assuntos administrativos.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 16,30 horas, em sua sede à praça da República, 54, 1.º andar, a oitava sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma, deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, seguindo-se a posse dos srs. Sergio Correia Afonso da Costa e Francisco de Borja Batista de Magalhães, que serão saudados pelo desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, e do major Jônatas Correia, que será saudado pelo comandante Luiz Alves de Oliveira Belo.

ROTARY CLUBE — O Rotary Clube homenageou, ontem, as Repúblicas da Nicaragua, Guatemala, Costa Rica, Chile e México. No almoço realizado no Automovel Clube, sob a presidencia do dr. Carlos Luz, estiveram presentes, alem dos rotarianos, como convidados de honra, os srs. embaixadores José Maria d'Avila e Gabriel Gonzales Videla, respectivamente, do México e do Chile. Compareceram, ainda, o consul geral da Nicaragua, dr. J. M. Palmas, os srs. coronel Miguel Puga, Rodrigo Gonzales e Francisco Valdivieso, da Embaixada do Chile, e o dr. Edmundo Miranda Jordão, consul honorario do Costa Rica. Abrindo a sessão, o dr. Carlos Luz referiu-se à satisfação do Rotary Clube pela presença dos representantes das nações amigas, cujos esforços muito têm contribuido para o estreitamento das relações panamericanas. O dr. Ranulfo Bocaiuva, a seguir, falou longamente sobre os homenageados e seus respectivos paises. Em seguida, falou o embaixador do México. Entre os varios oradores, destacaram-se, ainda, o embaixador do Chile, o consul de Nicaragua, o representante de Costa Rica, dr. Miranda Jordão, etc., todos unânimes em exaltar os altos propósitos que norteiam os povos livres da América em prol de um mundo moldado nos ideais de liberdade e de paz, que advirá após o esmagamento das hordas nazi-fascistas. A seguir, encerrou-se a homenagem com o desfraldar das bandeiras dos paises homenageados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, a 27.ª do corrente ano, reunie-se, terça-feira, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Essa sessão será destinada à recepção que a Sociedade fará ao 3.º Congresso Brasileiro de Urologia. A sessão terá inicio às 21 horas.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. No Museu N. de Belas Artes.

MALINVERNI FILHO. — Pintura. — Na Associação Cristã de Moços.

SALÃO DE 1943. — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO RELIGIOSA. — Brevemente, no Museu N. de Belas Artes.

LADISLAO CSENEY. — No Museu N. de Belas Artes.

"SALÃO DOS AQUARELISTAS". — Na Associação Cristã de Moços.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

MAURICE MENARDEAU. — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

REGINA VEIGA. — No Museu N. de Belas Artes.

D. ISMAILOVITCH-MARIA MARGARIDA. — No salão nobre do Palace Hotel.

MOISEZ NOGUEIRA DA SILVA. — Na Galeria de Artes da América.

P

MUSICA

TRÊS CENTENARIOS

O ano atual é pródigo em celebrações musicais. Nada menos de três centenarios decorrem em 1943.

Já aqui falamos, faz algum tempo, a respeito de Claudio Monteverdi, que morreu em 1643, completando-se, a 29 de novembro próximo, o terceiro século, do desaparecimento desse grande músico, dos maiores que já produziu o engenho humano em materia de música e a quem se ficou a dever não só a diretriz da arte lirica, como a concepção instrumental moderna, a cuja engrenagem introduziu novos e ousados efeitos, impondo o violino como elemento cantante melódico e definindo, na orquestra, o papel particular aos instrumentos de sopro.

Só o seu centenario bastaria para provocar esplêndidas comemorações litero-musicais, de maneira tão forte e indelevel a sua personalidade marcou a evolução musical dos povos.

Não é só, porem. Há outros artistas igualmente dignos de atenção e tambem dignos de ser recordados, em seus centenarios, este ano.

Giroiano Frescobaldi, como Claudio Monteverdi, morreu em 1643, em Roma.

Representante da escola romana de orgão, o prestigio que alcançou nessé dominio foi notavel. Sua fama, como criador da técnica organística, deu-lhe lugar até então ainda não atingido por ninguem e só mais tarde igualado por Bach. Consideram-no o genial sintetizador de todas as experiencias feitas anteriormente, colocando o seu instrumento nas grandes alturas da arte polifônica da Renascença.

Antonio Vivaldi é outro que tem a sua data centenaria no ano presente, por isso que morreu em 1743, segundo a crença geral.

Sua influencia foi vastissima na época. Todos os grandes músicos deixaram-se beneficiar do estilo e do engenho daquele a quem se chamou o "padre russo". E Bach lhe tinha tal consideração, que estudou a fundo a obra vivaldiana e transcreveu dela varias produções para orgão.

Violinista eminente, Vivaldi é considerado um dos maiores sinfonistas do seu tempo.

São três grandes vultos, por conseguinte, esses cuja gloria se relembra por ocasião dos seus centenarios. Criadores de belezas espirituais imperecíveis e, mais do que isso, precursores de técnicas que abriram caminho mais amplo aos que lhes vieram depois, eles representam colunas sólidas da música, a que fecundaram com a clarividencia do seu espirito inventivo e o genio da sua inspiração.

Merecem, por isso, que se assinale a sua morte com as reverencias e o culto que se devem à espiritualidade, força imortal que sustentou e ainda sustenta o gênero humano e que dele tão alto fala.

Expressões grandiosas da música universal, Monteverdi, Frescobaldi e Vivaldi são, contudo, glorias legitimas do povo italiano, de tão admiraveis tradições artisticas e cujo prestigio no momento, combalido por mesquinhos delirios de conquistas, no futuro, todavia, reviverá, quando nada, na lembrança do seu luminoso passado.

Aqui deixamos recordados os três grandes centenarios do ano musical. Esperemos as celebrações em torno deles.

D'OR

Teatro Municipal

"PALHAÇOS", QUARTA-FEIRA, EM RECITA EXTRAORDINARIA

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, subirá à cena, em última récita extraordinaria para encerramento da temporada, a ópera em dois atos de Leoncavallo "Pagliacci", com Silvio Vieira, Antonio Vela, Tita Ferreira, Roberto Galeno e Bruno Magnavita, sob a regencia do maestro Santiago Guerra.

Como complemento haverá um grande ato de bailado.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Rex, o 6.º concerto para os jovens escolares, sob a direção do maestro José Siqueira, fazendo-se ouvir como solista, a pianista Vilma Graça.

Eis o programa:

Wagner — Preludio de Lohengrin;
José Siqueira — Cenas do Nordeste;
Mendelssohn— Concerto n. 1, piano e orquestra;
Tschaikowsky — 3.º Movimento da 4.ª Sinfonia;
Dvorak — Humoresca;
Ravel — Bolero.

GRANDE CONCERTO NO MUNICIPAL COM A COLABORAÇÃO DE ALICE RIBEIRO

O 14.º Grande Concerto da Temporada que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar no sábado, 9 de outubro, às 17 horas, no Teatro Municipal, contará com o concurso da cantora Alice Ribeiro, que cantará duas arias das Bodas de Figaro de Mozart e a grande aria e recitativo do Freizchutz de Weber. A Sinfonia n. 41 (Júpiter) de Mozart; Don Juan de Ricardo Strauss; Dansa de Cricorel de Francisco Mignone; La Valse de Ravel e Cavalgada das Walkirias de Wagner, completarão o programa.

A regencia estará a cargo do maestro Szenkar.

Eurico Costa

O violoncelista Eurico Costa realizará o seu anunciado concerto terça-feira próxica, dia 5, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Em programa trechos de Bach, Francoeur, Locatelli, Tartini, Schroder, Mignone e Vila Lobos.

Teatro Sintético de Dora Kalinowna

Estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Serrador, o "teatro sintético", de Dora Kalinowna, que realizará uma serie de três espetáculos nos quais serão apresentadas cenas, canções, poemas e dansas de varios povos, num apanhado palpitante das suas vidas, costumes e lendas.

Do programa, do qual participarão o poeta Álvaro Moreira, o teatrólogo Jorací Camargo e o dansarino Gert Malmgren, do "Ballet Joss", alem do maestro Vasseur, constam canções populares e floclóricas em português, francês, inglês, polonês e russo, bem como dansas e "sketchs".

Os demais espetáculos estão marcados para 11 e 18 do corrente.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, outra aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que a virtuose patricia Madalena Tagliaferro está ministrando no Rio de Janeiro a convite do sr. ministro da Educação.

São os seguintes os pianista que serão ouvidos:

Srta. Margarida Araujo (Chopin: Estudo op. 25 n.º 1; Liszt: Rapsodia n.º 11).

Srta. Heloisa Futuro (Albeniz: Evocacion e Córdoba).

Srta. Vera Cruz Pientznauer (Albeniz: Sevilha e Seguidilhas).

Essa aula incluirá tambem uma preleção por Madalena Tagliaferro que versará sobre "As Origens e a Evolução da Música Espanhola" (1.ª parte).

Festa de S. Francisco de Assiz

Comemorando-se, amanhã, a festa de São Francisco de Assiz, será realizada, na igreja de Santo Antonio, missa solene, às 9 horas, quando o grupo de cantoras das Faculdades Católicas cantará a "Missa Rosa Mística" para duas vozes e orgão, da autoria de Frei Pedro Sinzig e um Hino Papal de Singenbergen.

As demais partes da missa-canto gregoriano, ficarão a cargo das cantoras Maria de Jesus F. da Silva e Rosa da Rocha Moreira.

Barítono Perrota

Esse cantor patricio dará um recital no dia 20 do corrente, na E. N. de Música.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — Concerto para os escolares pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 5 — Violoncelista Eurico Costa. E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 7 — Pianista Ester Naiberger. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 7 — Conservatorio Brasileiro de Música. Violinista Ilde Dosow, às 17 horas.

Quinta-feira, 14 — Pianista Oscar Adler. Liceu Literario Português, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Barítono Perrota. E. N. Música, às 21 horas.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 523.º SORTEIO, REALIZADO EM 2 DE OUTUBRO DE 1943.

Número sorteado 465

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 6 de novembro de 1943, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo
Álvaro Carneiro de Campos

Os diplomatas do samba...

A "Folha do Comercio", de Campos, do dia 18 do mês de setembro findo, aprecia a atuação de alguns elementos do radio carioca em excursão "artistica" àquela cidade. "Infelizmente já estamos convencidos de que esses cartazes (com rarissimas exclusões) não são elementos para o palco e por isso não devem sair do microfone nem do disco das suas gravações, porque eles cantam... mas não encantam! A desilusão nossa é sensacional!... Já não queremos falar duma Araci de Almeida que por aqui andou... Mas os outros tambem não nos satisfazem plenamente, quanto ao lado social da visita".

Sobre o sr. Carlos Galhardo, a "Folha do Comercio" escreve o seguinte: "O cantor Galhardo esteve aqui. E' um ótimo artista no seu gênero. Até mesmo sua figura é agradavel. Apesar disso, pisou o palco do Trianon, que nessa noite reunia um público bem seleto e disse: "Pronto. Estou às ordens de vocês todos". E a platéia que esperava dele uma frase amavel, uma saudação gentil, ficou desiludida. Mas não lhe recusou os aplausos que merece".

Referindo-se ao sr. Nelson Gonçalves, o aludido jornal comenta: "Anteontem esteve aqui o cantor Nelson Gonçalves. E' tambem um magnifico cantor da nossa música popular. Voz bonita e interpretação agradavel. Esteve na PRF-7. E depois de uma apresentação ligeira e bonita que lhe fez Prisco de Almeida, diretor artistico da nossa emissora, Nelson Gonçalves aproximou-se do microfone e disse:

— Cheguei. Tô aqui. Que é que há? Vou cantar prá vocês".

A "Folha do Comercio", esclarece que esses "artistas" exigem somas exorbitantes para tais exibições, não levam acompanhadores e, ainda, que os números executados em nada se parecem com o que deles ouvem pelas suas emissoras ou em discos. E conclue: "Somos por essas visitas. Mas gostariamos que esses cantores de tanta fama cuidassem mais de suas apresentações ao nosso público".

—:—

Pelo exposto, vemos que os sambistas nada fazem para evitar o desprestigio desse gênero popular. Cenas como as que nos descreve o jornal de Campos são tambem comuns nas emissoras cariocas, para auditorios sempre numerosos e que não podem receber com inteiro agrado o comportamento deselegante de certos cantores. A decadencia do samba é, pois, uma triste realidade. Mas os sambistas ainda continuam a merecer elevado apreço por parte de algumas estações de radio, aquelas que continuam a subestimar a mentalidade dos ouvintes. A verdade, porem, é outra. Os sambistas estão ficando indesejaveis em toda parte. O motivo é esse, falta-lhes gramática e compostura.

Mag.

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Recital do violinista Leônidas Autuori.

* * *

CLAUDE Austin — o notavel pianista americano que se encontra entre nós — será uma das atrações que a Radio Cruzeiro do Sul lançará, logo que sejam inaugurados os seus novos aparelhos técnicos.

* * *

A data de 5 de outubro, que assinala a data republicana de Portugal, será comemorada, com dois dias de antecedencia, pelo "Programa Carlos Gomes", que a Radio Cruzeiro do Sul apresenta todos os domingos a partir das 16,15 horas. Essa homenagem do programa que obedece à direção dos srs. Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro constará de uma audição de música clássica portuguesa em que figuram os grandes vultos da polifonia vocal do século XVII ao lado dos seus compositores modernos como Rei Colaço, Sousa Carvalho, Carlo Seixas, Viana da Mota e outros expoentes de uma pleiade de músicos de mérito. Nessa audição de hoje será apresentado o resultado final do seu concurso lirico relativo ao mês de setembro e divulgado o 1.º "test" desse certame de cultura artística para o torneio de outubro, no qual serão distribuidas localidades para as nossas principais casas de espetáculos, alem do "Premio Roquete Pinto", de 500 cruzeiros, destinado ao 1.º classificado.

* * *

"CHIQUINHO à Procura de um Crooner" é o titulo do novo programa iniciado segunda-feira última no Radio Clube. Trata-se de um concurso promovido pelo maestro Chiquinho no intuito de descobrir um novo "astro" ou "estrela" para atuar em nosso "broadcasting". Esse certame será apresentado todas as segundas-feiras, às 22 horas.

* * *

ENTRE outras atrações, a Cruzeiro do Sul apresenta todos os domingos, encerrando suas programações musicais, uma audição irradiada das 22,30 às 23 horas. Trata-se de "Hora de Arte" que apresenta trechos da música erudita.

* * *

A Radio Educadora transmitirá hoje, do campo do Botafogo, a partida Flamengo x Vasco, numa reportagem de Mario Provenzano. Às 19,15 hs., a B-7 apresentará "Resenha Esportiva". — Raul Brunini e Isaac Cook farão hoje, às 11,45 hs., mais uma matinal esportiva ao microfone da Tupi.

Programas

Para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Rex do 6.º Concerto para a Juventude Brasileira, da serie organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e sob o patrocinio do Ministerio da Educação. Regente: José Siqueira. 17 — Transmissão da ópera "Norma", de Bellini. 19,15 — "Programa com o maestro Palmer House". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Os Grandes Intérpretes" — (Bidú Saião). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Suplemento musical: 13 — 10.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas — Sinfonia n. 6 A Pastoral de Beethoven; Ouverture Hamleto de Tschaikowsky e Viagem de Siegfried no Rheno e Marcha Funebre do Crepusculo dos Deuses de Wagner. 14,30 — Seleção de trechos da ópera Rigoleto de Verdi com o baritono Mirardo Stracciari, soprano Mercedes Capsir e tenor Dino Borgioli. 15 — O Brasil no Canto de Seus Poetas — Vinicius de Morais. 16 — Concerto n. 2 em si bemol maior, para piano e orquestra de Brahms com o pianista Vladmir Horowitz a sinfônica de NBC sob a direção de Arturo Toscanini.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

7,30 — Noticiario. 8 — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Música variada. 11 — Programa do almoço: Ouverture Semiramis, de Rossini, pela Filarm. Sinfônica de Nova York, regida por Toscanini; — Convite à Valsa, de Weber, pela Orq. Sinfônica da BBC; — Programa de canções com T. Schipa, Ninon Vallin, Nino Martini, Georges Thill, Beniamino Gigli e Igor Gorin; — Orquestral: Num Mercado Persa, fantasia, de Ketelbey, Cradle song e Valsa, em lá bemol, de Brahms, pela Orq. "Pops" de Boston; — Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro (corridas no Hipódromo da Gavea). 17 — Noticiario. 17,30 — Programa do Jantar: Danças hespanholas, de Guilhermo Cases, pelo autor; — Capricho, n. 20, de Paganini — Kreisler, pelo violinista J. Heifetz; — Quarteto em lá maior, Op. 8, de Dvorak, pelo pianista A. Schnabel e Quarteto Pro Arte; — Concerto em ré maior para Orq., Violino e Orq., Ludwig Spohr, sendo solista A. Spalding com a Sinfônica de Filadelfia; — Orquestra de salão de Henrique de Magalhães. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações: Orq. de Salão Dajos Béla, Richard Crooks, Orquestra de Concertos Deca, Fritz Kreisler, violinista. 20 — 23 — Concerto sinfônico, 2.a serie do maestro Pierre Monteux: Benvenuto Cellini, Ouverture, de Berlioz; — Concerto em ré maior, para violino e Orq., Op. 6, de Paganini, com Yehudi Menuhin; — Sinfonia Fantastica, de Berlioz; — O Pequeno Polegar, da suite Ma mere L'Oye e La Valse, poema sinfônico, de Maurice Ravel. 22 — Ultimos telegramas.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Transmissão do Jogo Flamengo x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante, gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amiguinhos. 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na Guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Nascida para o mal". 22,30 — Poeta Bastante.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo — São Cristovão x Fluminense. 17,15 — Seleções Musicais. 17,35 — Orquestra de André Kostelanetz. 18 — Melodias em Desfile. 19 — "Jóias Musicais". 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Música Vienense. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22,15 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...", "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de óperas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Popular Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Suplemento Musical". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 21 — "Franceses nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Música para 2 Pianos". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Recital do violinista Jascha Heifetz. 18,30 — Programa lírico com Besanzoni, Piero Pauli, Marica Carena e Umberto Urbano. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Sinfonia Inacabada de Schubert. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22,15 — Concerto n. 2 para piano e orquestra de Chopin.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

11 — Prog. do almoço: Seleção das Operetas "O Gato e o Violino" e "Very Good Eddie", de J. Kern; — Intermezzos, da "Madame Butterfly", de Puccini e "Palhaços", de Leoncavallo, pela Orq. Sinfônica de Milão; — Trechos da "Carmen", de Bizet, pela Sinfônica de Filadelfia; — Andorinhas da Aldeia, valsa, de Strauss, pela Filarm. de Viena; — Os Preludios, de Liszt, pela Orq. Sinfônica regida por Mengelberg; — Programa de canções com Richard Crooks, Ninon Vallin, Charles Panzera; — Solos instrumentais: Momento musical, Opus 40, n. 2, de Schubert, pelo pianista I. J. Paderewsky; — Melodia negra, de Dvorak, pelo violinista Yehudi Menuhin; O Ferreiro harmonioso, de Handel e Marcha turca, de Mozart, pelo pianista Walter Gieseking. 13 — Seleção da ópera Fédora, de Giordano. 17 — Noticiario e Programa da tarde: Quarteto em ré maior, de C. Franck, pelo Quarteto Pro Arte; — Rondo, para 2 pianos, de Chopin, pelos solistas L. Shure e Carlos U. Schnabel; — Alegria de amor e Tristeza de amor, de Kreisler, pelo autor e Orquestra Vitor; — Dansas Polovitsianas, de Borodine, pelos pianistas Vronsky e Babin. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações: Ray Ventura, Dora Luz, Orq. de Fr. Canaro, Jean Lumiere, Harry James com sua Orquestra; — Palestra de mons. H. Magalhães. 21 — Crônica, de Leal Guimarães e Programa de estudio com o soprano Nylza Maria Drumond e Orquestra.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra — Lenita Bruno, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem. 19,15 — Marilú, Edú e sua gaita, Lenita Bruno. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade, Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Odete Amaral — Lenita Bruno, Edú e sua gaita, Fernando Barreto — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Luizinha Carvalho. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Luizinha Carvalho — Chiquinho a Procura de um "Crooner". 22,30 — Comentario Internacional — Gravação. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 23 — Final.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas

Domingo, 3 de outubro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27 terreo. Telefone: 22.0749.

Aos associados — A sede social não abre, por ser domingo, em caso de acidente, o associado estando preso deverá telefonar para 22-0749, ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 1.000,00, em favor do associado Alexandre Iablonski, matricula 14701, no 5.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 3.º do art. 121 do Código Penal.

Segunda-feira, 4 de outubro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Manuel de Almeida Monteiro, na 2.ª Vara Criminal; Sebastião Rodrigues de Oliveira, na 8.ª Vara Criminal; Otacilio Ferreira da Silva, na 10.ª Vara Criminal.

Carteira Nacional — Termina no dia 31 de dezembro do corrente ano, o prazo para a troca da Carteira Nacional de Trânsito. Na Secretaria da União há funcionarios para fazer os requerimentos para a I. T., sendo a despesa de Cr$ 8,20 em selos. A Secretaria da União tambem fornece gratuitamente aos motoristas as novas tabelas de preço para os automoveis, podendo ser procuradas todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Fernando Alves de Oliveira, Domingos da Silva Alvarenga, José Cardoso, Pedro Miguel Ferreira Filho, José de Oliveira, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Francisco Bastos Filho, Faustino dos Anjos, José Maria da Costa Fontes, Ademar Cupertino, Edgar Bezerra da Cruz, Manuel da Silva Pacheco, Augusto Penaforte, Osvaldo Neves Carneiro, Moacir Nogueira Perez, Antonio Geraldo Gonçalves, Ercolino Palmeiras, Afonso Pinheiro de Castro, Manuel da Silva Simões para levar os cartões de identidade das pessoas de familia.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Alberto Cardoso Loureiro, José Barcelos Rodrigues, Idilio Alves da Costa, Wilson Siqueira de Oliveira, João Boaventura de Amorim, Pedro Alves de Lima, João Trevisol, Gabriel Falcão, Luiz Sapienza e Aurivaldo Ferreira.

TURMA SUPLEMENTAR — Oscar Caetano Correia e Antonio da Costa Barreiro.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Mario Browne Araujo, Carlos Gerardo Carneiro da Cunha, Carlos Gonçalves, Jorge da Silva Fontes, Osni Pessoa da Silveira, Jaime Crestana, Emilio Pires Loureiro, Raul Sigal, Alberto Araujo, Manuel Rodrigues Bastos.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 35829; Desobediencia ao sinal — P. 1485, 13679, 25940, C. 12778, 13512, carrinho 1352, bonde 797; Falta de atenção e cautela — P. 25854, bonde 1739; Excesso de fumaça — ônibus 660; Falta de transferencia de local — P. 14904, 30336, 33646; I. A. P. E. T. E. C. — P. 2931, 22694, C. 11362; Formar fila dupla — ônibus 164, 395, 543, 544; Falta de freios — Bonde 320, ônibus 236, 684, 809; Falta ou deficiencia de setas — C. 10594; Recusar passageiros — P. 10666, 19152; Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar — P. 34978, ônibus 309; Uso excessivo de buzina — P. 6442, 34803; Diversas infrações — P. 3574, 4803, 10458, 14922, 26495, C. 3730, 11600, ônibus 787.

Vieira Brandão nas "Ondas Musicais"

Vieira Brandão

As "Ondas Musicais" desejando proporcionar aos seus inúmeros ouvintes alguns aspectos da obra de Vila Lobos, apresentará este mês, quatro "Panoramas", a cargo da pianista Vieira Brandão, que focalizam quase do inicio a evolução da técnica pianística do compositor. Nesses "panoramas", deixarão de figurar muitas peças, de vez que a inclusão da obra de Vila Lobos somente para piano, exigiria muito maior número de audições. A primeira audição de Vieira Brandão a se realizar na terça-feira, dia 5, constará de duas Suites extraidas do Guia Prático, e será irradiada simultaneamente pela PR: B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, das 13 às 14 horas.

BOLSA de CAFÉ

A extinção da "quota de sacrificio"

A recente geada, que assolou os cafezais paulistas, ameaçando destruir parte da colheita futura, provocou, entre os interessados, no Estado de São Paulo, um movimento no sentido de ser reduzida ou mesmo extinta a quota de equilibrio, correspondente a 15% da produção, que havia sido votada pelo Convenio dos Estados Cafeeiros, encerrado a 31 de maio ultimo e que, aliás, ainda não havia sido aprovado pelo Governo Federal. Aquele movimento era natural. A quota tem a finalidade de manter o equilibrio estatistico do produto, isto é, fazer com que a oferta fique (em termos comerciais e não matemáticos, entende-se), dentro das possibilidades de exportação.

A posição estatistica do café, para a safra corrente, cuja exportação ainda não se iniciou, era, nos termos do comunicado n.º 43/101, de 21 de agosto passado, o seguinte:

Remanescente a 31-7-1943	7.888.619 sacas
Safra exportavel para o ano agricola de 1943/44	13.800.500 sacas
Disponivel para a exportação, no periodo da safra	21.689.119 sacas

Esse era o disponivel, como dizia o comunicado, "sem descontar a quota de equilibrio que viesse a incidir sobre os cafés da safra nova". Para aquele disponivel, a exportação com que se poderá contar, no periodo da safra, é de cerca de onze milhões de sacas, dadas as dificuldades da guerra.

A nova geada, porem, veio modificar o quadro. Seguramente que as informações recebidas pelos poderes públicos foram de tal ordem, que os levaram a achar que a safra de 1944/45 está, em grande parte prejudicada, não havendo, portanto, motivo para se retirar agora, através da quota de equilibrio, um café que irá faltar no ano agricola seguinte. A vista disso, foi resolvido que a quota já votada pelo Convenio, embora ainda não sancionada pelo Governo Federal, não mais fosse imposta. Destarte, a safra de 1943/44 deverá escoar-se totalmente, para os portos de embarque.

A quota, de acordo com a praxe, deveria incidir somente sobre a produção dos grandes Estados produtores. No caso de aprovação do Convenio de 31 de maio, seria a seguinte:

Estado	Produção
São Paulo	7.500.000 sacas
Minas Gerais	3.200.000 "
Espirito Santo	1.900.000 "
Rio de Janeiro	500.000 "
Paraná	205.500 "
Total	13.305.500 sacas

15% sobre 13.305.500 sacas.... 1.995.825 sacas

Do exposto, verifica-se que aquela quantidade, de quase dois milhões, que não mais terá de sair do mercado e ficará em movimento, com a finalidade de compensar os eventuais prejuizos da safra de 1944/45.

Acontece, porem, que a nova geada só atingiu os cafezais do Estado de São Paulo e não os de Minas Gerais e Espirito Santo, onde, em virtude da situação de exportações reduzidas provocada pela guerra, as sobras continuam a ser uma realidade. Para retirá-las foi o Departamento Nacional do Café armado dos necessarios recursos, de vez que não se quis estabelecer uma situação de disparidade, com quota de equilibrio em uns Estados e isenção em outros. Foi aquela autarquia autorizada a vender dos seus estoques até 350.000 sacas, para, com o produto da venda, adquirir as sobras inexportaveis daqueles dois estados.

Foram estas as resoluções principais da reunião havida a 1.º do corrente, cujo "compte-rendu" foi divulgado pelos matutinos de ontem. Foi ainda resolvida a prorrogação da existencia do D. N. C., até 30 de junho de 1946, coisa que, aliás, já tinha sido aprovada, quando se resolveu sancionar as resoluções do Convenio de 31 de maio, pois o prolongamento da existencia daquele orgão, até a data referida, já fora objeto da cláusula décima quarta daquele instrumento.

Alem disso, considerando, provavelmente, que, a esta hora, a maior parte da safra corrente já foi negociada no interior, resolveu-se, na reunião do dia 1.º, apresentar ao Governo mais uma importante sugestão, cuja execução, por ser dificil, terá, naturalmente, que ser regulamentada. E' a seguinte:

"Assegurar aos produtores da safra de 1943/1944, o direito de rehaver dos respectivos compradores, exclusivamente, a diferença do preço resultante da quota de equilibrio de 15%, criada por aquele Convenio e ora extinta, sempre que no preço haja sido computado o onus da referida quota."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19.57 respectivamente.

Assim fechou inalterado às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	68.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.85 1/8	
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Corôa sueca	4.62 1/16	3/93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.28 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 1 do outubro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças		Livre	Oficial
Libra	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 7/16	0.86 7/16
N. York	16.70	19.64	20.28
Uruguai	—	10.48 3/8	11.00
Argentina	—	4.94 1/2	5.24
Chile	—	0.63 3/8	—
Peseta	—	—	1.00
Canadá	—	—	—
Suiça	—	—	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—		—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 2.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	30.25	30.25
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.06	25.06
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 2.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.50 P.	399.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.00 P.	399.00

Em Londres

LONDRES, 2.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	J/relat.	Epoca pagam.
Apólices gerais			
7 Uniformizadas	960,00	5,21%	1-7
8 Idem Cr$ 500,00	455,00		
1 D. Emis. nom.	955,00	5,35%	1-7
3 Idem	960,00		
17 Idem port.	905,00	5,52%	1-7
1 Idem	902,00		
100 Ob. Tes. 1939	1 045,00	6,69%	1-7
Municipais:			
25 Emp. 1917 C/J.	205,00	5,85%	4-10
2 Dec. 1535 C/Jur.	212,00	6,61%	4-10
3 Decreto 1999	202,00	6,92%	3-9
50 Idem 3264	205,00	6,83%	3-9
1 Emprést. 1931	235,00	4,26%	1-7
P. Estados:			
40 B. Horizonte	1 010,00	6,93%	1-7
40 Niterói C/Juros	224,00	7,12%	Trim.
Estados:			
300 Minas 1.ª Serie	201,50		
65 Idem	202,00	4,94%	1-7
9 Idem 2.ª Serie	211,00	6,64%	4-10
150 Idem	213,00	6,58%	
500 Idem	212,50		
300 Idem 3.ª Serie	204,50		
50 Idem	204,00	6,86%	2-8
500 Idem	205,00	6,83%	
52 Pernambuco	101,50		
28 Idem	102,00		6-12
20 Idem	102,50		
100 Idem	103,00		
Bancos:			
10 Cred. Pessoal, Pf.	120,00		
Companhias:			
150 Paul. E. Ferro.	367,00		
70 Bras. Exp. Pref.	1 000,00		
11 Fer. Bras., D. In.	1 000,00		
5 Idem	1 005,00		
50 F. e L. M. Gerais	340,00		
50 Idem C/60 %	210,00		
200 Mel. de Niterói	500,00		
100 B. Mineira, pt.	1 050,00		
Debêntures:			
1003 Bc. L. Bras. Sx/J	232,00		
200 C. Mogiana E. F.	213,00		

CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, nominal, em vista da escassez de procura para a realização de novos negocios. Assim foi que até o encerramento dos trabalhos não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou nominal.

PREÇOS POR 10 QUILOS

3	Nominal
4	Nominal
5	Nominal
6	Nominal
7	Nominal
8	Nominal

Pauta mensal (E. de Minas) — Café comum, Cr$ 2,80; Fino, Cr$ 4,10 — Pauta (E. do Rio): — Café Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

[illegible]	5.550
[illegible]dina	1.924
[illegible]tagem	—
Reg. Flum. Rio	1.335
Reg. Esp. Santo	—
Total	8.809
Consumo local	—
Stock em 1	912.919
Entradas até 1	8.809

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 2

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 15.531 sacas; anterior, 23.127; ano passado, 4.461 ditas.

Embarques — Hoje, 6.956 sacas; anterior, 14.911; ano passado, 30.999 ditas.

Existencia — Hoje, 1.953.361 sacas; anterior, 1.944.788; ano passado, 1.338.443 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 2

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,40 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 2

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 2

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras Cr$	54,00	54,00
3.ª sorte Cr$	68,00	68,00
Cristais Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:		
Somenos Cr$	18,00	18,00
Mascavos Cr$	12,00	12,00
Sacas		
Entradas	—	14.928
De 1.º set.	194.745	104.745
Existencia	578.553	659.016
Exportação	81.563	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 2

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Outubro	n/c.	80.50
Novembro	n/c.	80.50
Dezembro	81.20	81.50
Janeiro	82.40	82.50
Fevereiro	n/c.	83.00
Março	84.00	84.30
Abril	n/c.	84.50
Maio	85.00	85.30
Junho	n/c.	85.50
Julho	85.90	86.10
Agosto	n/c.	86.50
Setembro (1944)	n/c.	87.00
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 81.50
Tipo 5	Cr$ 79.50
Tipo 6	Cr$ 77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 2

Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
Fardos	Hoje	Ant.
Entradas	—	800
De 1.º de set.	14.200	14.200
Existencia	44.300	45.000
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 2.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	20.47	20.43
Em dezembro	20.19	20.13
Em janeiro 1944	n/c.	20.08
Em março	19.98	19.93
Em julho	19.77	19.72
Em maio	19.59	19.54
Am. Mid. Uplands	—	21.07
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

— No fechamento — Baixa de 5 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.51.37	1.51.37
Em maio	1.52.00	1.52.00

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 2 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 154-153; American can 86,37-86,75; American Foreign Power 5,87.5,62; American Metals 24.13-24; American [illegible] ... General Motors 52,37-52,37; Gillette Safery Razor n-c/7,50; Goodyear Rubber, 39,75 39,87; Hudson Motors 9,75.9,75; International Business Machine n-c/176; International Hasverter 71,75-71,75; International Nickel 40,75-31; International Tel. and Teleg. 14-14; International Tel. Eng. n-c/13,87; Kennecott [illegible] ...

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Cia. Comissaria e Técnica de Teelidos Mallet. — As 10 horas, à Av. Rio Branco, 120-7.º-s/706.

Cia. de Ferro Maleavel — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, 168-4.º.

Cia. Internacional de Capitalização. — Extraordinaria, às 11 horas, à rua 1.º de Março, 6-2.º.

Cia. Metropolitana de Fiação e Tecelagem. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda, 177.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda. — Extraordinaria, às 10 horas, no 2.º pavimento do Entreposto de Pesca.

Mc Kinlay S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua México, 168-4.º.

Produtos Quimicos Alca S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à avenida Almte. Barroso, 97-8/707.

Patente de invenção n.º 22.982

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7-6.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o licenciamento de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE BORRA EM OLEOS LUBRIFICANTES", privilegiados pela patente supra, de propriedade da C. C. WAKEFIELD & COMPANY LIMITED.

Banco do Comercio, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Por não ter comparecido número suficiente de senhores acionistas para funcionar a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para o dia 14 do corrente, são convidados novamente a se reunirem no dia 5 de Outubro próximo vindouro, às 15,30 horas, na sua sede social, à rua do Ouvidor n. 93 e 95, devendo a assembléia deliberar sobre os atos da Diretoria relativos ao aumento do capital social, bem como sobre medidas complementares de reforma de estatutos aprovada pela última assembléia, criação e eleição de membros suplentes do Conselho Administrativo, e outras. Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las de acordo com os estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1943.

M. T. de Carvalho — Presidente

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Movimento de pessoal — Promoções de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE OUTUBRO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N. 233

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA

— CORONEIS — José de Almeida Figueiredo, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de aguardar nova comissão; Eloi da Câmara Catão, do Q. T. A., por haver sido promovido;

— TENENTES CORONEIS — Risoleto Barata de Azevedo, Pedro da Costa Leite, do Q. E. M. A., embos por terem sido promovidos;

— MAJOR — Amilcar Cardoso de Meneses, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido;

— CAPITAES — José Jardelino de Morais Carneiro, do Quartel General do I. D/1, por ter sido promovido e ficar adido ao Quartel General daquela I. D. aguardando classificação; Antonio Nóbrega, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para o Quartel General da 5.ª Região Militar acompanhando o exmo. sr. general Heitor Borges, de quem é ajudante de ordens; Cid Mascarenhas Façanha, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido; Basileu de Araujo Soares, do 11.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e ter obtido 10 dias de prorrogação do mesmo; Araldo Lopes Fontenele Bezerril, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado do Estado do Paraná, onde foi acompanhando a Missão Americana J. Ford, como representante do Ministerio da Guerra;

PRIMEIROS TENENTES — Helio Cabral de Oliveira Alves e Valdemar Dantas Borges, do 3.º Regimento de Infantaria; Otavio Ramos de Araujo, do 1.º Batalhão de Caçadores, e Nabucodonozor da Silva, do Regimento Sampaio, todos por terem sido indicados para matricula na Escola de Transmissões; Alberto Chahon e Wilson Bucker Aguiar, ambos do 2.º Regimento de Infantaria, por terem sido mandados à inspeção de saude para fins de matricula na Escola de Transmissões; Sidney Simões da Silva, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter contraido matrimonio e entrar no gozo de 8 dias de gala para gozar nesta capital com permissão; Edgar Leite Borges, do Quadro Suplementar Geral por ter de seguir para o Quartel General da 5.ª Região Militar acompanhando o exmo. sr. general Heitor Augusto Borges, comandante daquela Região;

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Ludgero de Almeida, por ter sido transferido para o 11.º Regimento de Infantaria e gozar o trânsito nesta capital;

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Umberto Nicolau Sica, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do trânsito, desligado de adido a esta Diretoria e seguir destino; Edson de Santana Bormann, por ter sido transferido do 3.º para o 1.º Batalhão de Carros de Combate e entrar em trânsito; Sesostris Lima Soralick, do III/3.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e seguir destino.

CAVALARIA

— TENENTE CORONEL — Jandir Galvão, por ter sido designado subdiretor do Ensino do C. I. E. e desligado do Estado Maior do Exército; Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, do Regimento Andrade Neves, por conclusão de trânsito e recolhimento à sua Unidade; Solon Rodrigues d'Avila, do Regimento Andrade Neves, por ter sido designado para cursar a Escola de Transmissões; Roseni Leite do Amaral Coutinho, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter de regressar à sua Unidade.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Alcides Gonçalves Etchegoyen, por ter assumido o comando do Grupamento Leste;

— TENENTE CORONEL — Henrique Delfino Saddock de Sá, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter entregue o comando do Grupamento de Leste e reassumido o da Fortaleza de Santa Cruz;

— CAPITÃES — Egas Moniz de Aragão Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo de Bagé em companhia do exmo. sr. general Canrobert e passar a adido a esta Diretoria; Pedro Luiz Tauloís, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, por ter vindo a esta capital [illegible] ...

— PRIMEIROS TENENTES — Ivan [illegible] ...

ENGENHARIA:

— TENENTE CORONEL — Armando de Barcelos Peretreio, do 3.º Batalhão Rodoviário, por ter de regressar para Lagoa Vermelha, sede de sua Unidade;

— PRIMEIRO TENENTE — Raul Andrade Lima, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter sido matriculado no Curso "A" da Escola de Transmissões;

— SEGUNDO TENENTE — Francisco Simon Filho, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter de seguir para Curitiba, onde gozará o restante do trânsito.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — O exmo. sr. ministro concede permissão ao primeiro tenente da Reserva, convocado, Maciel Granha de [illegible], do 1.º Regimento de Cavalaria [illegible], para vir ao Rio, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria [illegible] ...

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

— ao segundo tenente Fredimio Trotta, ultimamente designado para o 15.º Batalhão de Caçadores, para gozar o trânsito nesta capital;

— ao segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Edson Santana Bormann, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, para gozar o trânsito em Recife [illegible] ...

— ao segundo sargento Erico de Araujo Campos, transferido do 17.º Batalhão de Caçadores, para o 17.º [illegible], para gozar o trânsito em Campo Grande, Mato Grosso.

OFICIAL ADIDO — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, por onde passará a perceber os respectivos vencimentos, o major da Arma de Infantaria José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

MOVIMENTO DE PESSOAL — DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — 1) Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o III/4.º Regimento de Infantaria e não como saiu publicado no Boletim Interno de 5 de agosto último, a transferencia do segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Abadio Miguel Atrib.

2) Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do 14.º Regimento de Infantaria para o 7.º Batalhão de Engenhos, na mesma cidade, o primeiro tenente Carlos Cesar Nogueira Alcides;

— do 2.º Batalhão de Carros de Combate para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o primeiro tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Dario Gomes de Araujo;

— do Quadro Ordinario (III/4.º Regimento de Infantaria — São Paulo) para o Quadro Suplementar Geral, em virtude de se achar à disposição da Diretoria do Material Bélico, na General Motors na mesma cidade, o primeiro tenente Edmundo Castelo;

— do 40.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, José Bonifacio Coelho;

— do 9.º Batalhão de Caçadores, para o 10.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente Lauro Roca Diegues.

PROMOÇÕES — Foram promovidos à graduação de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— No 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Clodomiro Martins Pa. tines; no 12.º Regimento de Cavalaria Independente, Antonio Correia Neto e Adão Jofre de Morais; no 9.º Regimento de Cavalaria Independente, Ilo Nenes de Oliveira; no 1.º Regimento de Cavalaria Independente, Nativo Alves Mendes e Nicomedes Medeiros Pedroso; no Regimento Andrade Neves, Romeu Duarte da Silva; no 3.º Esquadrão de Trem Automovel, Armerindo da Silva Costa; no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, Carlos Aguirre.

AINDA PERMISSÕES — O exmo. sr. ministro permite a vinda a esta capital do capitão Pedro Luiz Tauloís, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, onde poderá permanecer durante a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comandante da 3.ª Região Militar.

— Concede as seguintes permissões:

— ao coronel Vitor Cesar da Cunha Cruz, comandante do 10.º Regimento de Infantaria, vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

— ao capitão Zair de Figueiredo Moreira, ultimamente designado para servir na Diretoria do Material Bélico, gozar o trânsito no Rio;

— ao primeiro tenente Augusto Cesar de Brito Pereira, do 33.º Batalhão de Caçadores, permanecer no Rio por mais 20 dias; e

— ao soldado José Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES — Em consequencia do item VIII, 3.ª parte, do presente Boletim, os capitães Zenon Silva, Newton Barra e Alvaro Alves dos Santos, são considerados em destino, deixando as funções que exercem nesta Diretoria;

Assumem:

— a chefia da S.4 — D. 1, o segundo tenente da Reserva, convocado, Vitor da Veiga Freitas;

— a chefia da S.3 — D.3, o capitão Ilton da Fontoura;

— as funções de adjunto da S.1 — D.3, o segundo tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Pedro Alves do Amaral; e

— as funções de adjunto da S.1 — D.1, o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, convocado, Otavio Pereira da Costa, cumulativamente com as que exerce no gabinete desta Diretoria.

— Designo, para efetuar matricula na Escola de Transmissões, de acordo com o artigo 57 do Regulamento daquela Escola o 1.º tenente de Engenharia Adavio Sabino de Oliveira, da Companhia Escola de Engenharia.

(a) General de Brigada Edgar Facó, diretor das Armas; confere — Coronel Cleistenes Barbosa, chefe do gabinete.

Companhia Imobiliaria América do Sul

Convida os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 11 do corrente, às 16 horas, na sede social na Praça Mauá n. 7-6.º, sala 612, para autorisar a Diretoria à compra de imoveis e tratar de assuntos de interesses sociais.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1943.

CIA. IMOBILIARIA AMÉRICA DO SUL
ALDO CERVA JUNIOR, diretor-gerente.

À PRAÇA

MEGASOM RADIO LTDA., com sede à rua Alvaro de Miranda, n.º 42, nesta Cidade, comunica aos seus amigos e fregueses que, de conformidade com a alteração havida em seu contrato social, por despacho de 17 de Setembro p. p., do Dep. Nac. da Industria e Comercio, sob o n.º 150.488, substituiram a razão social para

INDUSTRIAS MEGASOM LIMITADA

Outrossim, declaram que, em virtude da criação de outras secções e da aquisição de varios maquinismos que instalaram em galpão construido junto às suas antigas oficinas, elevaram o capital para Cr$ 250.000,00 transformando a antiga fabricação de radios em diversas industrias de artefactos de metal e marcenaria especializada. A nova firma assume todo o ativo e passivo da firma extinta. Das modificações ora feitas, resultará a apresentação de ainda melhores produtos das suas industrias, que confirmarão a preferencia com que já eram distinguidos os seus artigos na praça.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1943.

A. CAMPOS.
JOÃO VIDAL.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à demolição do predio em que esteve instalado o Banco Comercial do Estado de S. Paulo, à rua 1.º de Março, a partir do próximo dia 3 do corrente, vai ser desviado o tráfego daquela rua, da seguinte forma:

— As linhas de Engenho de Dentro e Lins Vasconcelos, descerão na Praça da República pelo lado da Prefeitura, Visconde do Rio Branco, Carioca e Assembléia até à Praça 15, subindo pelo seu itinerario.

— A linha de Lapa para Barcas, descerá pela Praça da República lado da Prefeitura, Visconde do Rio Branco e Assembléia até às Barcas, subindo o seu itinerario normal.

— A linha de Estrada de Ferro-1.º de Março-Tiradentes, será suprimida enquanto durarem as referidas obras, passando os seus carros a fazer serviço extraordinario entre a Estrada de Ferro e o Arsenal de Marinha, descendo pela rua Visconde de Inhauma e voltando pela rua Acre.

— A linha de Praça 15-Avenida Rodrigues Alves, trafegará somente entre o Armazem 18 e a Praça Mauá.

— Finalmente, a linha de Lapa-Arsenal de Marinha-Praça Mauá, em viagem da Praça Mauá, seguirá pela rua Acre, Avenida Marechal Floriano e Praça da República, pelos lados da Estada de Ferro e Assistencia.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1943.

Concursos de médicos, manipuladores e enfermeiros do Exército

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Acham-se abertas, na sede da Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho 20, nesta capital, de 1 a 30 de outubro corrente, as inscrições para os concursos de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, de Manipuladores de Farmacia, de Radiologia e de Enfermeiros, para o ano de 1944. Os interessados poderão dirigir-se diariamente àquela Escola, das 13 às 16 horas, (aos sábados, das 9 às 11), para maiores esclarecimentos."

Amplos favores à IV Feira Nacional de Industrias de São Paulo

Terá o referido certame carater panamericano — Disporá de um auxilio de trezentos mil cruzeiros — Serão realizados leilões públicos de materias primas estratégicas ou não — Premios aos inventores

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A IV Feira Nacional de Industrias de São Paulo, a cargo da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, gozará de todos os favores concedidos à Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro pelo art. 5.º do decreto n. 24.263, de 24 de abril de 1934.

Art. 2.º — A Comissão Permanente de Exposições e Feiras, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, promoverá, junto ao Governo do Estado de São Paulo e à Prefeitura do Municipio de São Paulo, a concessão dos seguintes favores à IV Feira Nacional de Industrias, organizada pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo:

a) — descontos aos preços dos fretes e passagens das empresas ferroviarias do Estado, ou por ele subvencionadas; b) — à isenção de impostos estaduais e municipais que recaiam direta ou indiretamente sobre a referida Feira, sua propaganda e seus expositores e sobre as atividades internas exercidas no seu recinto; e c) — preferencia, nos fornecimentos ao Estado ou ao Municipio, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exibidos na última Feira Nacional de Industrias do Estado de São Paulo, realizada até a data da proposta do fornecimento.

Art. 3.º — Enquanto não volte a se realizar, normalmente, a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, o Governo Federal dará preferencia, nos fornecimentos à administração pública, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exibidos na última Feira Nacional de Industrias de São Paulo, realizada até a data da proposta do fornecimento.

Art. 4.º — A mesma Comissão promoverá, dentro do recimento do Feira Nacional de Industrias, a realização de leilões públicos de materias primas, vegetais e minerais, nacionais, com o intuito de intensificar o seu consumo interno e estimular a sua transformação industrial.

§ 1.º — Para esse fim a Comissão Permanente de Exposições e Feiras fará importar de varios pontos do territorio nacional materias primas, estratégicas ou não, ainda não suficientemente beneficiadas no país, as quais, acompanhadas da análise previamente feita pelo Instituto Nacional de Tecnologia, serão devidamente classificadas e acondicionadas em recinto especiais da Feira.

§ 2.º — Os leilões de tais produtos serão públicos e realizar-se-ão em dia e hora previamente anunciados.

§ 3.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá as necessarias instruções para a realização dos leilões.

Art. 5.º — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo promoverá, até trinta dias antes da inauguração do certame de que trata o presente decreto-lei, um concurso entre operarios e técnicos nacionais, no sentido de tornar públicas as suas invenções que interessem ao aperfeiçoamento do desenvolvimento industrial do país.

Parágrafo único — Os inventos aprovados por uma Comissão designada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio serão expostos no recinto da Feira, gratuitamente, e premiados com importancias em dinheiro, a criterio da mesma Comissão.

Art. 6.º — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo colocará à disposição do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio para a exposição de suas atividades e efetivação das medidas constantes do artigo 4.º e parágrafo único do artigo 5.º do presente decreto-lei, a area de seiscentos metros quadrados.

Art. 7.º — Fica a Federação das Industrias do Estado de São Paulo autorizada a dar, excepcionalmente, à IV Feira de Industria o carater de certame panamericano.

Art. 8.º — Fica aberto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio o credito de quatrocentos mil cruzeiros, para atender às despesas (Serviços e Encargos) com a execução deste decreto-lei.

Parágrafo único — Do crédito a que se refere este artigo será destacada a importancia de trezentos mil cruzeiros para auxilio à Federação das Industrias do Estado de São Paulo, pelas obrigações que lhe são impostas no presente decreto-lei.

Art. 9.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação."

Chamados para regularizar sua situação militar

Deverão comparecer ao segundo andar do Edifício da 1ª Circunscrição de Recrutamento, e entender-se com o 2º tenente Simas Enéias, afim de ultimarem a sua regularização de reservista os seguintes cidadãos: Amaro Barbosa da Silva, Amabilio Firmo de Oliveira, Augusto Silva, Antonio Ruas, Altino Alves de Carvalho, Antonio José da Silva, Alvaro dos Santos, Alberto Cunha, Antonio Rodrigues, Arzilio Pereira Bravo, Antonio Francisco Gomes, Antonio José dos Santos, Amabilho Oscar de Aguiar, Benedito Rodrigues dos Santos, Benedito Vitor, Belarmino da Cruz, Bartolomeu Pereira de Carvalho, Balbino dos Santos, Bernardino Moura, Bolivar Moreira da Silva, Celso dos Santos, Clovis Luiz Fra...a, Celso Barcelos, Claudionor Brito de Campos, Carlos Leite Lima, Carlos dos Santos, Davi Correia Nascimento, Dario Lima Freire, Domejam Coutinho, Dinkel Pereira Aires, Davi Costa, Enio Tupinambá Lima, Evaristo Justino Mendonça, Evangelino Santos, Eduardo Barros, Euclides Ferreira da Silva, Eduardo Marques, Eugenio Aleixo, Ercino Cândido da Silva, Eduardo de Aquino Veiga, Euclides Araujo, Fileto Pereira, Feliciano Sousa Sobrinho, Francisco Rocha, Fausto Henrique Gonçalves, Francisco Machado, Francisco Pereira, Fidelis de Almeida Alves, Francisco Garcia de Matos, Francisco Martins da Silva, Florizardo Ribeiro dos Santos, Francisco Gonçalves, Francisco dos Santos, Francisco Maximino da Silva, Francisco Campos, Francisco Pereira da Silva e Haroldo de Oliveira.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades:

Delgado Hermanos, do Equador, exportadores de chapéus tipo Panamá, desejam nomear representante idoneo.

Cia. Americana de Intercambio Brasil S. A., do Rio de Janeiro, deseja nomear representante para venda de material metalúrgico, nas principais cidades à margem da Central do Brasil e ainda em Poços de Caldas, Varginha, Itajubá, Lavras, etc.

Jaime Gianrd y Cia., do México, oferecendo referencias, desejam importar tecidos em geral, meias de seda, artefatos de borracha, artigos sanitarios e aparelhos para laboratorios.

Estão, outrossim, aptos a exportar agua-rás, resinas, fibras mexicanas, cordoaria e sacos óxido de zinco, etc.

Usina de Produtos Quimicos N. S. de Lourdes, do Paraná, produtora de vinagre de madeira, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

Laboratorios Defort, da Argentina, desejam contacto com firmas importadoras de produtos opoterápicos.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Aos comerciantes de aves

TRINTA DIAS DE PRAZO PARA QUE SEJAM CUMPRIDAS EXIGENCIAS DO D. M. V.

O diretor do Departamento de Medicina Veterinaria, em recente edital, concedeu o prazo de 1 a 30 do corrente, para que sejam cumpridas as exigencias regulamentares referentes ao funcionamento das casas que se destinam ao comercio de aves, no que diz respeito às instalações e moradia em sobrado. Findo esse prazo, os estabelecimentos que não estiverem nas condições exigidas serão fechados.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

(EM ORGANIZAÇÃO)

CURITIBA	Capital: Cr$ 30.000.000,00 RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 575	Av. Rio Branco, 277-6.º and.	Rua Libero Badaró, 492
4.º andar	Edifício S. Borja	Sobre-loja e 1.º andar
	Telefone: 22-8256	

Como estamos na fase de encerramento das subscrições, comunicamos que não aceitamos compromissos de reservas alem do dia 10 do corrente mês. Imediatamente completo nosso capital social, encerraremos a subscrição de ações e avisaremos a data da Assembléia de Constituição. Aproveitamo-nos do ensejo para agradecer bastante o grande acolhimento que nos foi dispensado e que constituiu um êxito sem precedentes entre nós, quer pelos nomes que nos apoiaram, quer pelo vulto e rapidez com que está sendo coberta a nossa subscrição pública.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1943.

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

pp. Dr. *Jorge Bueno Monteiro* — Incorporador.

Julio Cesar Vieira dos Santos — Supte. Geral de Produção

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 500, EXTRAIDA EM 2 DE OUTUBRO DE 1943:

22652 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
22651 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
22653 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
873 — Cr$ 50.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
27064 — Cr$ 20.000,00 — Campo do Meio — Minas.
3227 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
15092 — Cr$ 5.000,00 — Rio Grande — Rio Grande do Sul.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ .... 80,00 para os bilhetes terminados em 2.

TEATRO

Primeiras

"A MULHER E OS ESPELHOS" Três atos de Adabie Faria Rosa, no Teatro Serrador, pela Comedia Brasileira

Prosseguindo nos seus esforços em prol do bom teatro nacional, o Ministerio da Educação e Saude, pelo Serviço competente, inaugurou, no Serrador, a temporada deste ano da "Comedia Brasileira", — "Companhia de arte de dição e elenco modelo.

A "Comedia" tem proporcionado ao público excelentes espetáculos, desde os seus primeiros dias; e o de anteontem é mais uma confirmação do valor de seus trabalhos e da conveniencia de sua atividade, — muito retardada no corrente ano.

Foi escolhida para a estréia a peça de Abadie Faria Rosa — "A mulher e os espelhos", que, pelo conteudo literario e pela representação teatral, passará a ser mais uma vitoria na grande e brilhante bagagem artistica desse consagrado escritor.

Não resumiremos a peça, para não furtar ao público o prazer, a ansia da surpreza. Mas não poderemos deixar de aludir, embora ligeiramente, a um dos temas tratados [illegible] aquele mestre da cena. E' o conflit[illegible] boçado de duas gerações: uma, ante[illegible], e outra, posterior, à quase absoluta emancipação feminina. Pareceu-nos que o autor, debatendo, no palco, tese tão importante, fê-lo sem partidarismo e, por assim agir, permitiu fosse provada, pelos personagens, a excelencia dos principios sustentados pelas mulheres de hoje, ou, mais exatamente, pelas mulheres do após-guerra de 1918. Enquanto, Ester, representante da familia tradicional, fraqueja e se abeira do adulterio, Ruth, a mulher dos nossos dias, que dirige automovel, pratica esportes, bebe em companhia de rapazes, fuma, dansa e tem a chave da porta, conserva-se rigorosamente "honesta", dentro dos principios clássicos da honra feminina.

Um outro aspecto a ser ressaltado diz respeito à conduta estranha de Ester, conduta que assume carater mórbido, patológico. Vale a pena atentar nessa figura de mulher e refletir no quanto pode haver de verdadeiro nela, na duplicidade de seu ser, na sutileza de suas atitudes: esposa dedicada e amante ciumenta, ao mesmo tempo.

Haveria ainda a consignar outros tipos bem criados pelo diretor do S. N. T.. Entre eles, Armando, algo de epicurismo misturado com desenvolvidos sentimentos de sadio nacionalismo; a citada Ruth, tão artificial exteriormente quanto digna e virtuosa em seus secretos sentimentos; Alaíde, cônjuge compreensiva e boa.

Não nos deteremos, como dissemos. Passemos a referir as impressões que nos deixaram os artistas. Sem querer ferir possiveis melindres ou desmerecer do empenho que todos puseram nos seus trabalhos, apontamos Teixeira Pinto como o ator principal de "A mulher e os espelhos". O conjunto de a "Comedia" é homogeneo, satisfaz, mas Teixeira Pinto exige citação à parte, tal o número de qualidades reveladas na interpretação de Armando.

Depois, destacaremos Antonieta Matos, que, alem de qualidades cênicas apreciaveis, apresentou-se trajada com gosto e elegancia.

Cirene Tostes agradou, bem assim Rui Viana. Amelia de Oliveira não desmereceu o posto de realce, que obteve com outros papeis. Antonio Ramos soube comover na cena com Teixeira Pinto e Mario Salaberry. Os demais contribuiram par o sucesso da representação.

Quer-nos parecer que a "Comedia Brasileira", encenando "A mulher e os espelhos", inaugurou auspiciosamente a temporada — Segismundo.

Canto e dansa

AS SEGUNDAS-FEIRAS, "CHEZ" DORA KALINOWNA

Toda a cidade aguarda, ansiosa, a noite inaugural dos espetáculos finos organizados pela consagrada artista polonesa Dora Kalinowna, no Teatro Serrador, e que terá o alto patrocinio do dr. Henrique Dodsworth, prefeito da capital, e da sra. Ceci Dodsworth.

Alem de ouvir um programa variado de canções populares do folclore de varias nações, interpretadas por Dora Kalinowna, o público terá ensejo de conhecer e aplaudir a arte privilegiada de Gert Malmgren, notavel dansarino sueco, que fez parte do celebre "Ballet Jooss", e que é um artista dono de um largo registro, e que demonstra, ao mesmo tempo, conhecimento técnico e fantasia criadora.

Nos dias 4, 11 e 18 de outubro, às segundas-feiras, "chez" Dora Kalinowna empolgará a atenção do fino público carioca.

No Serrador

"A MULHER E OS ESPELHOS", HOJE, EM VESPERAL E À NOITE

A Comedia Brasileira, que estreou na última sexta-feira no Teatro Serrador, continua representando ali a peça "A mulher e os espelhos" uma linda comedia de Abadie Faria Rosa. Trata-se de um original que tem a defendê-lo intérpretes da envergadura de Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira, Cireno Tostes, Antonieta Matos, Rui Viana e Mario Salaberry nos principais papéis. Hoje haverá vesperal às 15 horas e à noite, às 20,30 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Weber Lopes Barbosa e Elber Brandão de Paiva: 1ª parte — deferidos.

José Cassiano de Sousa: 2ª parte — deferido.

Geraldo de Barros Rodrigues e Valter Otaviano Ferreira: 1 periodo — deferidos.

Osvaldo Morell, Geraldo Francisco dos Santos e Antonio Carlos Arnt: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 1º do corrente: 30 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 26 exames de laboratorio, 15 radiografias, 13 internações hospitalares, 3 tratamentos especializados, 26 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 25 de setembro a 1º do corrente: 191 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 15 exames de laboratorio, 84 radiografias, 26 internações hospitalares, 24 tratamentos especializados e 161 inspeções de saude.

RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS BANCOS DO EIXO A SEREM EXAMINADOS

Amanhã, às 9 horas—Joseph Marie Antoine Rossé, Edmund Hilmar Max Rosser Carlos Rziha, Aluisio dos Santos Sá, Erwin Saatzer, Fortunato de Sabbá, Antonio Salgado, Abelardo do Amaral Brito, Sanches, Joaquim Santana, Heraldo Bentes Santiago, Alfredo dos Santos, Ambrosio José dos Santos, Antonio Cunha de Oliveira Santos, Arlindo Bernardino dos Santos, Genesio Antonio dos Santos, Manuel Rodrigues dos Santos, Nelson da Silva Santos, Osvaldo Santos, Sebastião Pereira dos Santos, Antonio Nelson Saraiva, Harry Scheeffer, Hugo Friedrich Schieck, Konrad Schmauser e João Zeferino Schmidt.

Terça-feira, às 9 horas — Luiz Schmidt, Rudolf Schmidt, Konrad Artur Schmidt, Olga Schoenburg, Hans Erich Schrewe, Kurt Wilhelm Emil Schultze, Teodoro Alberto Schwartz, Paul Seidel, Vicente Sépe, Carlos Severino Filho, Rembert Sievers, Adalberto Fernandes da Silva, Alcides Verissimo da Silva, Alfredo Honorio Ulm da Silva, Alvaro Silva, Amalia Silva, Antonio Moreira Barbosa da Silva, Aristóteles Fiota e Silva, Armando Duarte Silva, Bertoldo Fernandes da Silva, Carlos da Mota e Silva, Ernani Silva, Gamaliel Pereira da Silva e João Batista da Silva.

Noticias Diversas

MAIS UM DELEGADO-ELEITOR

O Sindicato dos Bancarios de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, fez realizar a assembléia destinada à eleição de seu delegado-eleitor, para a renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios.

Foi mais votado o nome do sr. Pelagio de Paula, que representará oportunamente aquele Sindicato, na escolha definitiva, a ser levada a efeito no Distrito Federal.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4431 — Qual dos Rotschilds foi para a Inglaterra?

4432 — Quando começou a ser extraido ouro na Australia?

4433 — Quando foi quebrado o padrão-ouro que garantia a estabilidade das moedas?

4434 — Clemenceau chegou a apoiar os 14 principios do presidente Wilson?

4435 — Quando os Estados Unidos voltaram a adotar o padrão-ouro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4426 — Qual o outro nome por que são conhecidas as ilhas de Tonga? — Ilhas da Amizade.

4427 — Quem foi Abel Tasman? — Navegador holandês. Contornou a Australia.

4428 — Qual o nome do navio do famoso capitão Cook? — "Endeavour".

4429 — Quem foi Hetty Green? — Famosa millionaria americana, considerada o tipo clássico do rico anti-social e improdutivo.

4430 — Qual a origem dos Rotschilds? — Eram judeus inglistas do gueto de Frankfort.

A ASMA E SEU TRATAMENTO

A Asma é uma das penosas enfermidades que não dá prazer à vida quando ela sorri ao paciente e não pode gozá-la.

Gozo propriamente dito no sentido do bem estar, felicidade conjugal, exteriorização social, etc. Os sofrimentos emanados por essa doença, inhibi os doentes a toda sorte de iniciativas na vida. O desespero, a impaciencia, a irritabilidade, são fatores de atraso da cura e agravamento da molestia.

Tem-se tentado numerosos tratamentos os quais dão ao doente a esperança de uma cura radical. De súbito surge um novo medicamento promissor anunciando a cura da Asma, eis que, experimentado o novo elixir, falha na sua finalidade, e o doente que tanta esperança depositava no remedio, invade-lhe novamente o desânimo na alma.

Uma das questões primordiais da Asma é eliminar o ataque ou chamado acesso. O asmático assemelha-se a um navio que procura defender-se do inimigo oculto, está sempre armado, ora com injeções, ora com pulverizadores de bolso, o inimigo é o acesso. Eliminado o acesso, não resta outra coisa a fazer senão tratar das causas produtoras do mal. Desta maneira, é nosso mister esse objetivo, pois, para isso estamos armados com medicamento proprio para esse fim.

São numerosos os casos de curas que estamos obtendo por este processo que ora pomos em prática, certo é que, nos casos de Asma essencial, a penosa falta de ar ou dispinéia que tanto martiriza o doente, é eliminada definitivamente. Obtido esse objetivo, só resta o tratamento da causa produtiva. O Dr. D. Croce acha-se com o seu consultorio funcionando diariamente, das 15 às 18 horas, à rua Senador Dantas, 40, 4.º andar — Tel.: 42-7209.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 3 de Outubro de 1943

VIDA LITERARIA

LEITURA DE UMA REVISTA

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM artigo recentemente publicado nesta capital, o ensaista Carlos Lacerda desenvolveu uma tese de excelente observação do momento brasileiro. A essa ação negativa ou esquiva diante daquilo que deveria ser a preocupação máxima do intelectual neste momento, o autor de "O Rio" lançou o termo generalizante de "desconversa". A desconversa — e o nome não pretende assumir nenhuma significação humoristica, mas muito séria, de uma seriedade que até assustará os pretensos "serios" nacionais — a desconversa é a situação lateral, o parnasianismo em que vivem muitos dos nossos claros literarios, pouco [illegible] importando a vida, e muitos só se importando com a boa vida. A tese me vem à lembrança ao ler algumas publicações brasileiras em que parecemos estar longe das realidades, ou pelo menos só preocupados com os incidentes dessas realidades. Não chego a dizer que o último número de "Lanterna Verde", o Boletim da Sociedade Felipe d'Oliveira, esteja absolutamente neste caso; mas é forçoso reconhecer que a última edição de "Rumo", da Casa do Estudante do Brasil, contem material muito mais importante, nos seus artigos de Gilberto Freyre (que por sinal é todo um apelo contra a desconversa), Artur Ramos, Leitão da Cunha, Valdo Frank, Sergio Buarque de Holanda, Anibal Machado, Carlos Lacerda, Valdemar Cavalcanti e Arquimedes de Melo Neto. Não sei mesmo a que atribuir essa distancia em que se colocaram quase todos os colaboradores de "Lanterna Verde", justamente numa edição de homenagem aos Estados Unidos da América do Norte; talvez porque poucos pudessem abordar os temas que nos interessam mais profundamente, dada a escolha de seus assuntos, ou talvez por um voluntario eclétismo, o fato é que o mais atual dos artigos ali aparecidos tem a assinatura... de Barão do Rio Branco.

Entretanto, estão ali nomes que poderiam ter dado às colaborações maiores consequencias. Ser-me-ia imensamente grato, por exemplo, que as mais vigorosas afirmações dos estudiosos da nossa evolução histórica e social levassem mais longe a interpretação da amizade americano-brasileira. Seria utilissimo se os que visitaram os Estados Unidos tivessem desde logo reproduzido as melhores conclusões pessoais sobre os assuntos de suas especialidades, em lugar de permanecerem num plano muitas vezes de mera gentileza de bom vizinho. Pois, força é convir, se o número de "Lanterna Verde" se dedica à leitura de brasileiros, é pouco informativo e escasso de conclusões; e se é dedicado à leitura de americanos, mais agravada fica a situação.

O problema poder-se-ia resumir nesta pergunta: "Que se deve dizer, neste momento, a brasileiros e a americanos?" E me parece que a demonstração de tradições de amizade seria apenas um introito para o que importa no presente. Que o estudante Maia tenha sido diante de Jefferson um simbolo dessa vocação de amizade; que Hipólito José da Costa represente mais um exemplo dessa vocação; que da independencia dos Estados Unidos nos tenham vindo os primeiros e mais decisivos alentos para a nossa, e que a Republica de 89 tenha sido uma expressão de americanismo, tudo não será agora mais do que uma recapitulação de verdades, e certamente delas é que deveremos tirar as mais nobres justificativas da nossa convicção democrática e da posição assumida pelo Brasil na presente guerra. Elas representam a mais clara razão pela qual me amargura ver muitos homens brasileiros situando o nosso estado de guerra contra os paises do Eixo, como uma represalia ao torpedeamento dos nossos navios. Que esses torpedeamentos tenham significado para nós a guerra, não resta dúvida; mas que a nossa decidida condenação ao totalitarismo tenha derivado deles, me parece um argumento bastante arrivista. Digamos — e agora mais do que nunca é necessario que se diga — que a posição do Brasil sempre foi democrática, sempre foi americana, sempre foi anti-nazista e anti-fascista pela tradição de mais de um século de horror à opressão e decidido pendor panamericano. E teremos fornecido aos nossos propósitos nesta guerra uma justificativa mais alta do que uma súbita pena de Talião entre povos carnivoros. Nesse sentido, é necessario destacar como admiravelmente bem situado o artigo de Moacir Werneck de Castro, sobre as "Perspectivas do Panamericanismo". Não está ali a linguagem do lirismo interamericano, tão só gosto das celebrações comentaristas. O autor coloca o problema no seu justo ponto de discussão: temos um passado panamericano; até onde poderemos vislumbrar um futuro panamericano? Retoma a dupla solução entrevista por Wendell Willkie: "ou o imperialismo internacional, que significa o sacrificio da liberdade de algumas nações; ou a criação de um mundo onde haja oportunidade igual para todas as raças e todas as nações". As palavras de lideres da estatura de Roosevelt, Wallace, Willkie, nos dão a confiança de que a segunda solução, que o mundo reclama, nascerá desta guerra. Pena que Moacir Werneck de Castro conduzisse o problema estabelecendo o mesmo inconciente engano de muitos que o abordam: unir num só conceito soberania e liberdade, sem atentar que, se até certo ponto eles se dependem, o primeiro é um valor jurídico internacional, enquanto que o segundo é um valor jurídico individual.

Não vejo, entre os colaboradores de "Lanterna Verde", nenhum que tenha levado mais longe a discussão dos problemas da guerra de hoje e da paz de amanhã. Aquelas "Recomendações Preliminares", sobre as questões do após-guerra, elaboradas no ano passado pela comissão presidida por Afranio de Melo Franco, ainda estão à espera do comentarista que as examine, e até as divulgue. E' um engano decidir que essas teses não devam ser debatidas presentemente, e esse engano evitou-o a propria União Panamericana ao instituir a Comissão, que se desincumbiu de sua tarefa preliminar de maneira que honra os seus membros e, principalmente o seu presidente de então. Evitou-o tambem Roosevelt no discurso das Quatro Liberdades, afastaram-no, em principio, todos os paises que apuseram seus nomes na "Carta do Atlântico". Evita-o a Inglaterra, através de seus professores e estudiosos, e dessa preocupação da paz de amanhã resultou o plano Beveridge. Não devemos permanecer nas afirmações da vocação americanista, sem o estudo dos problemas de amanhã, porque ganhar a guerra não é o único problema que importa. Maior que este é o de ganhar a paz. Entre o armisticio e o futuro não pode haver um espaço vago, no qual os homens que lutaram pela liberdade voltem a ouvir a frasezinha tão despreocupada do comentarista radiofônico Alexander Woollcott: "Freedom, brothers! Freedom to starve, but freedom!" Os dirigentes, os professores, os sociólogos, os intelectuais não têm o direito de oferecer um premio tão decepcionante aos homens do mundo de amanhã. Tais os problemas que, creio, a minha geração gostaria de encontrar numa publicação que reune os maiores nomes do pensamento e da arte literaria brasileiros, como é "Lanterna Verde". Em nenhum outro lugar eles ficariam melhor. Porque então, para cada uma das afirmações, caberiam as epigrafes imensamente americanas de Felipe d'Oliveira: "Brado que se espraia por todas as praias", "aspiração uniforme", "brado que irmana", "I am, yo soy, eu sou!"

OS ESCRAVOS E A PENA DE MORTE NO IMPERIO

José Antonio Soares de Sousa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA alguns anos, examinando o arquivo que pertencera a um conselheiro de Estado, encontrei, em uma pasta de papel, sob o título: "Recursos ao Poder Moderador", varios pareceres que o dono do arquivo emitira, como relator da Secção de Justiça do Conselho de Estado, sobre 56 pedidos de graça.

No Imperio, justamente, uma das atribuiçõesdo Poder Moderador era a de perdoar e minorar "as penas impostas aos réus condenados por sentença". (Const. Imp. Art. 100, 8º). Nenhuma sentença de pena capital podia ser então executada sem que, previamente, fosse presente ao Imperador para, se assim o entendesse, perdoar ou minorar a pena (Art. 1º da Lei de 11 de setembro de 1826). De 1842 em diante, em consequencia do que dispôs o parágrafo 1º do art. 7º da Lei de 23 de novembro de 1841, passou o Conselho de Estado a ser consultado em todos os recursos de graça, dirigidos ao Poder Moderador. E, no Conselho, coube à Secção de Justiça responder à consulta.

Todos aqueles recursos causaram-me profunda impressão; porem os dos réus escravos, condenados à pena de morte em virtude da Lei de 10 de junho de 1835, foram os que me despertaram mais interesse, não só porque eram mais minuciosamente estudados nos pareceres, como se encontravam em maior número. Dos 56 recursos que li, 36 eram de réus escravos e 20 de pessoas livres. Isso, porem, não demonstra, em absoluto, uma tendencia dos negros escravos, por um motivo qualquer, para o crime. A explicação dessa diferença, para mais, de recursos de réus escravos, é a propria Lei de 10 de junho de 1835 que fornece. Esta lei não admitia atenuante alguma: o escravo matara ou ferira gravemente o seu senhor, os descendentes deste ou o feitor, a pena era sempre a mesma, a de morte, sem atender para as circunstancias em que se verificara o crime.

Tratando do recurso de um escravo de nome João Marcelo, condenado à morte, por sentença do Juri de Macapá, por ter assassinado a filha de sua senhora, a Secção de Justiça, em parecer de 24 de outubro de 1853, apontava a diferença essencial que existia entre a legislação ordinaria (Código Criminal), e a especial (Lei de 10 de junho de 1835), nas seguintes considerações: "Observa mais a Secção que as perguntas feitas aos jurados, e consequentemente as respostas destes, não estão em conformidade com a lei excepcional de 10 de junho de 1835. Essa lei impõe a pena de morte ao escravo que matar seu senhor, e seus descendentes, por qualquer maneira que seja, e essa pena não pode ser minorada por quaisquer circunstancias atenuantes, e muito menos agravada pela existencia de circunstancias agravantes... — Da confusão feita pelo juiz de Direito da legislação ordinaria, com a excepcional, resultou julgar ele o réu incurso no artigo 192 do Código Criminal, o qual tem máximo, medio e mínimo. Sendo assim, para ser consequente, cumpria-lhe à vista das declarações do Juri sobre circunstancias agravantes, condenar o réu no máximo desse artigo. Mas, como nesse caso ficaria inteiramente posta de parte, na sentença, a lei de 10 de junho, que rege o caso, e não admite aqueles graus de pena, passou o dito juiz a condenar o réu na pena de morte pelo artigo 1º da lei de 10 de junho, abandonando assim completamente as apreciações que exigira do Juri a respeito de circunstancias agravantes e atenuantes."

Outro ponto inconcebivel ainda se encontra na lei de 10 de junho de 1835. Não havia para o réu escravo, condenado à morte, a possibilidade de se beneficiar com os recursos da legislação ordinaria, pois aquela lei não os admitia. O único recurso que lhe restava era o de graça ao Imperador. "De tal estado de coisas — escrevia o relator do parecer de 6 de dezembro de 1853 — podem nascer injustiças e inconvenientes, mas é impossivel evitá-los em uma Legislação excepcional que, proscrevendo todos os recursos ordinarios, acaba com todos os meios ordinarios de emendar os erros e injustiças, restando um só, ainda que de modo incompleto, felizmente preservado pelo decreto de 9 de março de 1837, o do Poder Moderador."

O Juri, em geral, (ao menos foi a conclusão a que cheguei), estava sempre propenso a responder com um sim à pergunta que lhe fazia o juiz, se estava ou não provado que o escravo matou o seu senhor. A Secção de Justiça, porem, não se convencia com tanta facilidade da culpabilidade do réu, e, assim, o relator se apegava a todas as falhas do processo ou a um motivo de ordem moral, para concluir opinando pela comutação da pena de morte em galés perpetuas. A lei de 1835 era considerada, pela Secção, como odiosa. E isso sobressaia, mais nitidamente, das respostas dos jurados a certos quesitos obtusos dos juizes. "O Juri reconheceu unanimemente — escrevia o relator, no parecer datado de 13 de fevereiro de 1854 — a existencia de todas essas circunstancias agravantes. Entretanto o motivo de evitar o ser amarrado ou castigado, talvez injustamente, será tudo o que o Juri quiser, mas frívolo não. Não se pode dizer que houve abuso de confiança, porque o fato de ir, só, amarrar ou castigar um escravo que está trabalhando com uma faca na mão, não se pode qualificar como confiança, mas sim como demasiada imprudencia e temeridade. E' evidente, pela simples exposição do fato, que não podia haver surpresa. Semelhantes perguntas tão indiscretas e desnecessarias, e cuja solução não pode influir sobre o grau da pena, somente servem para fazer sobressair o odioso destes julgamentos excepcionais."

Nem ao menos o objetivo a que se destinara — o de incutir terror — a lei de 10 de junho de 1835 atingiu. Era esta a opinião do relator do parecer de 9 de setembro de 1854, que afirmava: "E' uma lei inteiramente excepcional, "ad terrorum", feita para produzir um terror, que, ao menos agora, não produz." E, em outro parecer de 1854, o mesmo relator, exemplificando com um caso toda a injustiça de julgamentos tão excepcionais, escrevia: "Logo se o caso tivesse de ser julgado pelas regras do Código Penal, a maior pena que poderia ser imposta ao réu, seria de um ano de prisão. Foi-lhe, porem, imposta a pena de morte. A disparidade entre ambas é imensa, e injustissima... — E' fora de dúvida que essa Legislação é extremamente viciosa; que tem dado lugar a verdadeiros assassinatos jurídicos, e que não tem atingido o fim que teve em vista."

A lei de 10 de junho de 1835, com suas normas que tanto aberravam da legislação ordinaria, faz presumir que, na época, ela se tornou necessaria como um corretivo aos crimes bárbaros, cometidos pelos escravos. Mas nem isso se pode deduzir dos crimes que se acham relatados nos pareceres, pois, nem sempre, os crimes praticados com atrocidade foram os dos escravos. Esta afirmativa, aliás, é facil de ser comprovada. No arquivo que examinei, tive a oportunidade de ler pareceres referentes a 56 recursos de graça, sendo: 3 de 1853; 28 de 1854; 2 de 1856; 18 de 1857; 4 de 1858, e 1 de 1859. Todos os pareceres eram autógrafos, isto é, eram os originais escritos pelo relator, antes de copiados na Secretaria. Quase todos, porem, se encontravam com o "concordo" ou o voto dos outros dois conselheiros que integravam a Secção de Justiça; e, exceptuando dois daqueles pareceres, dos quais o ministro discordara, em todos os outros verificava-se o "como parece". Desses 56 recursos, 20 foram impetrados por pessoas livres e 36 por escravos: quase o dobro, portanto, de recursos de escravos. Mas, dos 20 réus livres, somente seis obtiveram a comutação da pena de morte em prisão perpetua; enquanto que, dos 36 réus escravos, 20 obtiveram a mesma comutação da pena de morte em prisão perpetua. Tiveram os seus pedidos de graça denegados, 16 escravos e 14 pessoas livres. Assim, enquanto 55% dos recursos dos escravos foram atendidos, comutando-se a pena de morte em prisão perpetua, apenas 30% dos recursos de pes-

(Conclue na 5.ª página)

CESAR

Roberto Acioli

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A personalidade dominante e complexa de Cesar agitou as paixões dos coevos e a posteridade o tem julgado de diversos modos. Como havia predito Cicero, em uma de suas orações, Cesar seria exaltado ou denegrido apaixonadamente. Quer apreciemo-lo ou não cabe reconhecer nele um dos homens mais extraordinarios, um dos que têm na historia o maior destaque.

Frederich Gundolf se propondo acompanhar a trajetoria de Cesar através a memoria dos povos procura nos dar a conhecer a imagem que do insigne romano, no decorrer dos tempos, fizeram grandes espiritos do mundo. O trabalho intitulado Caesar, Geschichte seines Ruhms (1925 trad. fr. 1933), cujo estilo Piganiol considera ininteligivel, é tido como uma visão de conjunto não isenta de lacunas. No desenvolvimento da gloria de Cesar a tragedia de Shakespeare constitue um bloco isolado. O poeta inglês sentiu e expressou a amplitude daquele, independentemente de qualidade particular e de realização prática.

Cesar não é simplesmente um homem melhor dotado do que Brutus ou Cassius: é uma criatura de proporções sobre-humanas. O escritor alemão frisa ao analisar a produção de Landor, que este, admirador de Shakespeare, não poderia jamais tomar partido por Brutus contra Cesar. "O maior dos homens", vulto eterno da historia, permanece bem vivo. Christopher Dawson salienta que era mister esperar Julio Cesar para se ver a Europa continental incorporada por sua iniciativa pessoal e vocação militar à civilização do mundo mediterraneo, desempenhando assim papel decisivo o representante mais eminente do genio romano de conquista e organização.

A importancia de sua contribuição para a civilização moderna foi realçada por Mommsen cujo labor histórico é característico. Escrevendo a Henzen refere o emérito especialista seu propósito de fazer baixar os antigos do pedestal fantástico em que aparecem para introduzi-los no mundo real. Efetuou ele completa assimilação e reprodução de uma civilização clássica por que tanto porfiaram os historiadores desde Scaligero. Em brilho e vigor nenhuma obra histórica alemã, exetuado Treitschke, se lhe aproxima, declara Gooch, acentuando tambem não possuir a "Historia Romana" em parte alguma vitalidade tão indestrutivel como a que narra a luta de Cesar com seus inimigos. Ao fustigar a estes, Mommsen apresenta aquele, dominando a cena, radiante, irresistivel, como salvador da sociedade. Cesar é o homem do destino que via e realizava o necessario em prol do renascimento politico, moral, militar e intelectual. Examinando suas reformas afirma que uma só pedra do edificio bastaria para imortalizar um homem. A idealização exibida pelo consagrado erudito a respeito de Cesar foi adotada por Froude na sua totalidade, apesar do repudio de Freeman, Strauss e Freytag.

Eduardo Meyer em seu volume "Caesars Monarchie und das Principat des Pompeius", Stuttgart — Berlim, 1918, reeditado em 1919 e reimpresso no ano de 1922, em contraste com Mommsen, não admite de modo cabal Julio Cesar como salvador da sociedade e insiste na importancia da carreira de Pompeu como verdadeiro precursor do principado de Augusto. No entender de Boak padece o autor em causa algum tanto da incapacidade de compreender as instituições democráticas. Carcopino de permeio a elogios faz tambem ao mencionado livro os seguintes reparos: mal composto, mal escrito, objeto de contestação quando atribue a Pompeu um sistema que ele jamais teve e a Cesar uma concepção orientalizante exagerada. A acreditá-lo teria Cesar procurado impor um regime que perderia a patria romana, se Augusto não repudiasse a tentação, e abolisse os excessos perniciosos.

Ampliou Meyer a tese de Ettore Pais da qual não se achava muito afastado Guglielmo Ferrero, escritor de mérito reduzido, ante as criticas feitas por Fabia, Jullian, Pasquali, Pais, tratando "Della grandezza e decadenza" de G. Ferrero, aconselha-o mesmo a abandonar a historia e dedicar-se aos romances impressionistas. A historia mal conhecida, interpretada falsamente, cria naturais inconvenientes, ocasionando resultados perniciosos. Observa Swift que dos novelistas obtemos a vida com muito pouca verdade. Dificil é desembaraçar a historia das lendas que a envolvem. Reportando-se à questão de Cesar e Cleópatra, adverte Carcopino, nos anais da Escola de Altos Estudos de Gand, que, enquanto houver leitores de historia romana, existirão autores para expor Cesar, no declinio de seus dias,

(Conclue na 5.ª página)

REQUIEM DO SALÃO

Santa Rosa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PELA primeira vez no regime bipartite do Salão Oficial, este se apresenta dentro da mais perfeita unidade, no esplendor das concessões penitentes, e com o mais desepcionante e inesperado desinteresse.

A Guerra, a crise econômica, seriam as causas de tão estranha desvitaminização artistica?

Não parece que os fenômenos cuja natureza afeta às conciencias lúcidas voltadas para o panorama do mundo devastado, tenha tocado sequer a sensibilidade de nossos artistas, empenhados na sua maioria, num divertimento colorido, num jogo amaneirado e prestabelecido como artistico.

Os vicios surgem, os "poncifs" proliferam, e nos alarmam, de principio, o número de expositores ditos "ingenuos", que cresce, como se já houvesse em pleno funcionamento, com cursos e diplomas rápidos, uma "Escola" para retardados plásticos.

E' preciso considerar, historicamente, o caso Rousseau (que não significa uma escola) para que se não confunda a obra do anjo da pintura moderna, realizada obscuramente, sem intenção oportunista nenhuma, com o atrevimento premeditado e imbecil de uma pirâmide de incapazes, a que a desmedida tolerancia dos pintores permite a concorrencia no Salão.

E' um mal e um erro grave, no qual incorre bom número de artistas modernos, o de considerarem esses bosquejos elementares como autênticas obras de arte, quando se devia dar maior atenção e estimulo à sabedoria, à obra amadurecida, dentro do pensamento, da emoção e da técnica...

Há uma evidente baixa de nivel, na qualidade geral da produção. Esse fato constatavel de um modo chocante e desanimador planta uma dúvida irredutivel quanto ao futuro das artes plásticas brasileiras.

Verifica-se como fator dessa desagregação contaminante a farta distribuição de medalhas de prata, que conferem taxativamente uma incontrolavel alforria aos concorrentes seus possuidores. Isso significa que candidatos razoaveis de anos anteriores, que já obtiveram essa alta premiação, mesmo peorando de modo a comprometer a sua corrente, as suas obras não podem ser censuradas passando acima dos juris.

O erro vem dos amaveis precedentes abertos pela simpatia ou pela indecisão, com prejuizo da categoria artistica que é necesario manter, à custa dos mais constrangedores sacrificios, entre os quais, o da amizade.

Resulta, disso, um número tão avultado de jovens medalhados, que embora ainda estejam na fase da iniciação técnica, como alunos, já são tentados a figurar no Salão, fazendo-o e conseguindo-o, porque lhes é facil, no mesmo grau de importancia dos artistas já amadurecidos no trabalho constante.

O peor é que a maioria, encontrando em todos os meios a mesma expansiva ignorancia e indiferença, se permitem esse brilho, nos salões e na imprensa, em vez de procurarem modesta e intensivamente um grau de conhecimento, que os fizesse realizar honestamente o "métier" que escolheram. Assim, com a pressa de chegarem ao sucesso, a ordem de pesquisas artisticas se altera, pois em vez de se processar a evolução dos meios, partindo da realidade, isto é, procurando-se em a natureza os ricos elementos que esta oferece ao conhecimento, desviam o ponto de partida, fazendo-o recair na propria arte, baseando-o na escolha de uma corrente artistica, de preferencia européia, cujo maneirismo é imitado e deturpado, pela insuficiencia de observação e de educação plástica, para deduzir-lhe a direção estética. Conheço muitos, que antes de saberem vez integralmente uma forma, por mais simples, se entregam com requintada irresponsabilidade à criação pura, utilizando uma sorte de "giria" pictural, aprendida nas rodas de café, ao calor de opiniões estereis.

Notei, nas produções mais acatadas no ambiente dos amadores, uma constante negligencia pela construção, pelo trabalho continuado até à obtenção de um sólido resultado, preferindo-se as obras disfarçadamente pinceladas, com um ar de facilidade, que muitas vezes encobrem com linhas e esfregaços a simples incapacidade de realizar.

Temo pelo futuro das nossas artes. Aqueles que deviam capacitar-se seriamente, para o dominio dos postos e para formarem uma tradição, evitam a pesquiza paciente e rigorosa, evitam conhecer o que se aprende no campo de preparação de uma arte.

Deste modo, o Salão Oficial nos decepciona ao oferecer-nos um triste espetáculo de trabalho, na sua totalidade, de amadores displicentes.

A arte moderna, assim, sofre um desprestigio enorme, numa fase em que os seus problemas já deviam estar esclarecidos e talvez transpostos, pois, um outro ciclo de vida se inicia, bem diverso do ambiente social dos primordios da primeira guerra. E este novo ciclo exige unidade moral e honesta contribuição.

Estou certo de que não falta ao artista brasileiro uma impulsiva vocação, uma irreprimivel vocação para a arte, mas, sofremos, neste momento, uma estranha e lamentavel crise de conciencia artistica.

Arte é instinto porem instinto disciplinado pela sabedoria, uma justa noção do ritmo e da medida, criadores da harmonia, nas relações das formas ou na modulação das cores.

"A arte é uma geometria fantástica", na fase sutil de Henri Focillon.

E' preciso que os jovens dominem as recreações da inteligencia, que não lhes falta, e estabeleçam uma orientação mais conciente, em que a par do mais elementar aprendizado, não falte aquela respeitavel humildade, que faz do artista, nessa sociedade fatua e indefinida pelas contradições, um estranho ser,

(Conclue na 2.ª página)

O VERDADEIRO DOMINIO

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PROBLEMA hegeliano da realização do espirito, o problema da relação do subjetivo e do objetivo, é, nestes dias, o centro mesmo da atividade criadora que move o mundo e impõe um sentido à adversidade, aparentemente contraditoria, dos acontecimentos em marcha. A ciencia moderna determina uma sintese que desenvolve e completa a epistemologia cartesiana. A cultura objetiva, duplicada, agora, por uma cultura psicológica, absorve-nos na obra da nova investigação à qual damos todas as forças da vida, e mesmo a propria vida, na exaltação destes momentos em que ao pensamento se oferece a razão do seu proprio destino, que é a formação de novas "sinteses criadoras". Amplia-se agora extraordinariamente, no espaço e no tempo, a convivencia dos homens; e a convivencia é todo o segredo do crescimento da obra histórica. Neste mundo, que é "obra criadora" do conhecimento, a alma poética de um "lirismo exato" é que faz o corpo variavel da realidade. Esta mesma foi, no mundo moderno, a lição dos "Lusiadas". Como podemos nós, hoje, negá-la?! Na verdade mais profunda do nosso pensamento, recusamos nossa adesão ao formalismo repetido do passado. Há uma falsificação, nesta imitação do passado, alimentada por valorizações artificiais da cultura. E contra ela lutamos, por amor da verdade. Na autoridade artificial de uma cultura estagnada, e repetida de cor, sem relação com a nova experiencia, — quando na "relação" é que está toda a virtude do pensamento, — não encontramos a verdadeira força, que é a força do espirito, mas a vergonhosa "mistificação do espiritual". E nós somos o espirito, que procura realizar-se. E que, realizando-se, procura recuperar-se e recuperar o dominio espiritual sobre as coisas e sobre a mobilidade vertiginosa dos aspectos reais do mundo.

Não há maior honra, para uma geração, do que o privilegio de cooperar para o estabelecimento de um mundo melhor, para nós mesmos, e para a posteridade, trocando a inercia acomodada pela aventura de uma nova empresa criadora. Homens de uma mentalidade formal, dirigindo-se pela lógica dos textos, não se ajustam à verdade do fato real. Entretanto, são esses que se crêem na posse da verdade e que proclamam seu direito de exercerem, "por bem", a tirania da verdade dogmática. Nisto consiste a escandalosa falsidade do espirito. A realidade da nova experiencia humana passa pelas malhas largas da rede de palavras que analisa uma experiencia passada, e as palavras, assim, não realizam um pensamento atual. Há nisto uma mistificação insuportavel, porque a linguagem do passado não pode "agir" no presente. O presente é a ponta da ação que abre novos caminhos ao pensamento. O primeiro dever do pensamento é procurar a verdade humana de uma nova experiencia que abranja todos os homens e, cada vez mais, todos os homens. Só assim, sendo de todos, o pensamento é humano, e deixa de ser insignificantemente pessoal, como o proprio pensamento cientifico. Esta compreensão do nosso dever humano faz a unidade de todos os homens, para alem do espaço e do tempo, por cima das épocas históricas; e representa, para cada época, a renovação, cada vez mais poderosa, do nosso sentimento de humanidade, que é o proprio sentimento cristão. O puro paganismo da nova infancia do homem, sempre reconquistada em espírito, — no espirito das novas infancias do mundo, — renova o cristianismo de uma envelhecida sabedoria que é a rotina mortal do pensamento. A compreensão do nosso dever humano é, assim, a mesma do "ascetismo entusiasta" dos antigos que tiveram o poder de "inverter" o egoismo da vida pessoal na generosidade "quase divina", segundo a admiravel observação de Ravaisson. Foi esse "ascetismo entusiasta" que, recuzando-se à renuncia de um espirito passivo e sofredor, fez o extraordinario valor humanizante da mitologia grega e da mitologia hindú e fez a grandeza do pensamento dos gregos. A vida tudo espera, para o futuro, da libertação do pensamento, dos diferentes complexos da presunção pessoal. E tudo espera da inspiração inovadora das novas gerações.

Inverte-se, em dados momentos, o proprio conceito clássico de educação. Como disse Rodó, à mocidade das Américas: — "el verdadero concepto de educación no abarca sólo la cultura del espiritu de los hijos por la experiencia de los padres, sino también, y con frecuencia mucho más, la del espiritu de los padres por la inspiración inovadora de los hijos". Por isso, das novas gerações, criadas num ambiente de liberdade purificadora, como as novas gerações da América, que resgatam, num dado instante da Historia, os poderes espirituais de toda a humanidade, é que nos vem hoje, para todo o mundo, o espirito de Libertação e a inspiração inovadora à qual todos os espiritos livres confiam, sem medo, a construção de um mundo novo. Este, e não outro, é o pensamento que reune na mesma unidade espiritual "o Pai e o Filho", quando um se eleva pelo outro às alturas de um novo espirito humano, vitorioso. Tudo mais são especulações culturais de última hora acompanhando o vicio literario da propaganda do regime. E' a

(Conclue na 5.ª página)

As sandalias prateadas do poeta

(Conto de *GUY CHANTEPLEURE*)

Na noite de 24 de dezembro, o poeta Ariel sentiu correr e serpentear em suas veias o arrepio que anuncia a febre...

Era ele um poeta de vinte anos, jovem como os primeiros lilases da primavera, sonhando como a luz, e laborioso, como uma abelha que o sol entontecia... Escrevia versos deliciosos e, quase sem pensar, como se canta; quando se aplicava à prosa, era ela fluida e voluptuosa como a que as mulheres amam [illegible]

Aquela vaga de febre que percorria seu corpo nervoso, aquela dor que pesava sobre sua nuca inclinada, eram o produto de um trabalho muito intenso, de varios dias sem repouso, de inúmeras noites sem sono. Ariel não estava doente; estava exausto...

Mas seu primeiro romance ia ser publicado pela "Revista Mundial"... [illegible]

... E na noite de 24 de dezembro, o poeta Ariel pensava: "A grande e desoladora miseria é ser sòzinho no mundo..."

* * *

Bem junto ao fogão, suas sandalias tinham sido colocadas... [illegible]

[illegible]

O romance que eu li

A COMEDIA HUMANA, de William Saroyan

(Trad. de Alex Viany — Editora Panamericana - 286 págs.)

Os Macauleys, de Itaca, California, moram à avenida Santa Clara. Matthew Macauley já não vive mais. Mrs. Macauley, ou Katey apenas, toca harpa, e, durante o verão, trabalha nas casas do encaixotamento. Marcus, o filho mais velho, está no exército. Bess estuda no Colegio Estadual e toca piano. Homero, 12 anos apenas, tambem estuda durante o dia e, à noite, trabalha como mensageiro na agencia telegráfica de Itaca. Ulisses, o caçula, observa e pergunta...

O chefe da agencia telegráfica é Mr. Spangler, um homem compreensivo e bom, que gosta muito de Homero. O telegrafista é o velho Mr. Grogan, receioso de ser dispensado por causa da idade, por causa do coração doente.

Três dias depois de estar no seu emprego, Homero já não era o mesmo. A noção de responsabilidade, um incidente no colegio, uma intervenção em defesa do irmãozinho Ulisses, mas, especialmente, a entrega de um telegrama do Ministerio da Guerra a uma mulher comunicando-lhe a morte do filho — essas coisas o fizeram mudar. Quando Mr. Grogan observou isso, ele confirmou:

— Sim, acho que mudei mesmo. Achei que cresci. E acho que já era tempo de crescer. Eu não sabia nada até que arranjei este emprego. Oh, eu conhecia uma porção de coisas, mas não sabia nem a metade, e acho que nunca saberei, tão pouco. Mas continuarei sempre tentando.

Os episodios que se sucedem são ilustrativos. O rapaz que decidira ser mau, recebe beneficios de Mr. Spangler, depois assalta a agencia telegráfica e acaba desistindo de ser mau, porque Mr. Spangler falou-lhe e agiu como nunca ninguem lhe falara nem agira antes. O armenio que enche de frutas e doces seu filho John e reflete no absurdo de qualquer descontentamento naquela vida farta e tranquila, quando milhares de seus irmãos sofrem o temor e a fome. A pequena que ama Spangler e lhe diz insistentemente — "Você me ama, não ama? Você me ama, você me ama! Você sabe que me ama!"

Mr. Grogan fala a Homero sobre a guerra e precisa, para evitar uma sincope, tomar o remedio que não deve tomar.

Num trem, a caminho do front, Marcus, irmão de Homero, faz com seu amigo George Tobey projetos para quando voltar a paz: Marcus oferece a Tobey um lar amigo, pois Tobey é sozinho no mundo.

Homero teve de entregar, a uma senhora que festejava o proprio aniversario, mais um daqueles trágicos telegramas: "O Ministerio da Guerra tem o pezar de comunicar..."

Homero tem um sonho agitado, um sonho em que ele disputa carreira com a Morte, pedindo, clamando: — "Morte, não vá a Itaca".

E naquele domingo, quando passeava, Homero passou pela agencia telegráfica para cumprimentar Mr. Grogan. O velho telegrafista estava passando mal enquanto dactilografava um telegrama: "Mrs. Katey Macauley, 2226 Avenida Santa Clara, Itaca, California. O Ministerio da Guerra tem o pezar de informar que seu filho Marcus..." E Mr. Grogan tentou se levantar da cadeira, mas o ataque tornou a vir e ele apertou o coração. Após um momento, caiu para a frente sobre a máquina de escrever. Homero notou o telegrama incompleto. Sem mesmo ler as palavras do telegrama, sabia a mensagem e, no entanto, recusava-se a acreditar nela. Ficou como que paralisado, segurando o velho.

Mais tarde chegou a Itaca um soldado que procurou os Macauleys como velhos amigos. Era Tobey, a quem Marcus tinha dado uma terra natal, um lar, uma familia.

A mãe, parada, olhando para seus dois últimos filhos, um em cada lado do estranho, o soldado que conhecera o filho agora morto, sorriu e compreendeu. Sorriu para "o soldado". Seu sorriso para aquele que agora tambem era seu filho. Sorria como se ele fosse o proprio Marcus e o soldado e seus dois irmãos se aproximaram da porta, para o calor e a luz do lar. — R. L.

Endereço para remessas: av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

"A Cultura Brasileira"

Como introdução à serie nacional dos resultados do Recenseamento Geral de 1940, a Comissão Censitaria Nacional acaba de publicar alentada monografia sob o titulo "A Cultura Brasileira", de autoria do sociólogo e educador prof. Fernando de Azevedo. Na apresentação, o presidente da referida Comissão, prof. J. Carneiro Felipe, acentua que nessa obra, pelo seu carater histórico, documentação e generalidade do plano, se oferecem os elementos indispensaveis para que possam os elementos censitarios ser apreciados à luz da evolução da cultura brasileira.

O volume divide-se em três partes, sendo estudados na primeira os fatores da cultura, na segunda aspectos da nossa vida cultural e, na terceira, o processo de transmissão da cultura no país.

Com um número de páginas de texto que excede de 500 e com 418 ilustrações, o livro representa um dos mais completos balanços da civilização brasileira, realizado com espírito de sistema e bases idoneas, como não seria de esperar do seu autor, inegavelmente um dos mais credenciados para a missão que lhe foi confiada.

A apresentação material da obra, que tambem se recomenda, é devida ao Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ainda a título de introdução às suas publicações, o Serviço Nacional de Recenseamento deverá lançar outras monografias, nas quais serão apreciadas a evolução econômica do povo brasileiro e a sua formação étnica.

CESAR

(Conclusão da 1.ª página)

se deixando enfeitiçar por Cleópatra. Apresentação falsa, ridicula, contraria à verdade dos fatos: Cleópatra, tipo de mulher fatal a quem todos os homens sucumbiram exceto Otavio. Proveniente de antigos enredos, o romance em que ela subjuga Cesar surge em biografias alegres, filmes populares e mesmo em trabalhos de responsabilidade. Encontra-se assim não somente nos folhetins de Paul Reboux, nas pitorescas narrativas de Myrian Harry e Delayen, nos volumes mais agradaveis e sugestivos do que criticos de Weigall e Wertheimer.

Como bem assinala Cicero, impõe-se à historia não ter a audacia de afirmar o erro e não possuir a timidez de calar a verdade. A historia é a vida dos povos e fá-los viver, mas dentro da maior realidade possivel. Patenteia-se a diferença entre o historiógrafo e o poeta. Nisto não vai o designio de reacender a quarela da procedencia entre a historia e a poesia, nem o desconhecimento das considerações expressas, em 1868, por Jacob Burckhardt. O historiógrafo inquire o que aconteceu e estabelece conceitos. O poeta concebe visões e se aproveita, parcialmente, do que ocorreu, junto com outros elementos para manifestar algo próprio como base de um sentimento patético.

Utiliza vultos humanos operosos e sofredores, porem cujas existencias nem se tornam necessarias, podendo chegar a ser irreais e colocadas fora da ordem natural e de suas exigencias. Como opina Schneider a poesia oferece aspectos que comovem os homens e conquanto possa torná-los utilizaveis não é esta a sua disposição espontanea. Quando emprega material histórico, unindo-se ao que sucedeu, fica em liberdade ampla, sem o menor encargo de reconstituí-lo, como o foi totalmente: quanto possa obter-se deve ser obtido. Torna-se mister sem cessar reescrever a historia. Cada geração se interessa a seu modo, daí o apuro da historia definitiva ante a dificuldade de atingir a verdade decisiva. Que a verdade histórica possa mudar, que a de ontem não seja necessariamente a de hoje ou a de amanhã, não padece dúvida. Ela não é menos a verdade histórica, pois em cada um dos momentos dados ela foi a expressão do resultado da investigação criteriosa em uma documentação sempre mais rica e melhor provada. E' de algum modo, indica Paul Harsin, uma verdade dinâmica e não estática que se realiza progressivamente.

Expressivo é o trabalho do celebre Henricus Cornelius Agripa "de incertitudine et vanitate omnium scientiarum et artium".

Mas o admitir-se a extensão da ignorancia humana, pondera Haslett, não deve ser causa de desencorajamento.

A importancia inegavel de Cesar e de sua obra torna convenientemente mesmo ser sempre objeto de preocupação. Desde que os fenômenos denominados sociais e politicos são produtos das ideias, dos fatos da cultura, estes últimos estão muitas vezes condicionados pelos acontecimentos politicos.

Como compreender, por exemplo, a corrupção da sociedade romana, fato de civilização por excelencia, se não se tomam em consideração as conquistas dos romanos, que consistem em uma serie de fatos politicos, isto é, de força e de poderio? A materia prima da historia e da politica, ressalta Kornis, é idêntica, sob varios aspectos, diferenciando-se na sua finalidade e utilização. Sem o conhecimento do presente e do passado é mais ou menos imperfeito e a compreensão da atualidade decorre do maior ou menor conhecimento das épocas anteriores. A historia é algo mais do que a politica do passado e a politica é algo menos do que a historia do presente. O politico encontra seu apoio na historia, e o historiador, se não toma parte ativa na politica, olha com atenção a vida pública e os estadistas de seu tempo, porque assim ele se encontra em melhores condições de penetrar no espirito do passado. São as analogias do presente que lhe ajudam a perceber o carater do pretérito. Efetivamente, como desenvolver a historia da plutocracia romana sem o conhecimento da vida e mecanismo da plutocracia contemporanea? Como apresentar um quadro preciso da historia de uma revolução social sobrevinda no passado sem conhecer os problemas da sociedade atual e as aspirações revolucionarias das multidões de hoje? Assim Zamora quando interpreta a atitude de Cesar e o reacionarismo de Brutus aprecia o conceito definido por Roosevelt, em 1936, no tocante à democracia, onde percebe inconfundivel cunho socialista. E' levando em conta este ultimo aspecto que Pokrovsky, da Universidade de Moscou, reputa Cesar como um dos maiores chefes da democracia e relembra ufanar-se o imperador Augusto de ter tirado vingança, consoante costumes romanos, dos assassinos de Cesar. E aprovando a guerra civil, foi sua causa julgada de modo elevado por seus partidarios. O reconhecimento popular contradi[illegible] tava quanto se possa imaginar em relação a uma pretensa tirania por cuja noção não se deixou influenciar Julio Cesar. Por certos de seus atos, parece mesmo antecipar-se e desmentir seus acusadores: o proposito de ignorar as manobras do inimigo, o licenciamento da guarda espanhola, sua [illegible] pressa de perdoar e não ser cruel, são indices das preocupações de Cesar. Na verdade, desconfiança, precauções excessivas, crueldade são os traços tradicionais do tirano. Cesar, ressuscitando as "acta publica", conferindo-lhes importancia que jamais tiveram e delas fazendo um publicação cotidiana, bem merece o titulo de primeiro jornalista italiano. Submeteu pois ao controle da opinião pública os atos do Senado e para assegurar a exatidão desejavel determinou que estenógrafos seriam presentes à assembléia e assistiriam às sessões. Focaliza Jules Janin: introduzindo a publicidade nos trabalhos do Senado era transpor duas vezes o Rubicon, era realizar uma das maiores revoluções senão a maior mesmo.

Enquanto Catão, Pompeu e Brutus são somente romanos, Cesar é homem universal. A sua obra simbolo de "coincidentia opositorum" evoca a sua figura integrada no imperativo contemporaneo.

EXCERTOS

— O nazi-fascismo e os cristãos.
— A morte do coronel Rooke.

O NAZI-FASCISMO E OS CRISTAOS

MURILO MENDES
(De uma entrevista)

Tribuo aos cristãos, particularmente aos escritores, uma grande importancia no mundo futuro. Mas é preciso que tudo que se fizer amanhã seja para beneficio do povo. O povo é a grande força do presente será ainda mais forte no futuro. Esta guerra é uma guerra popular. Acho reacionario dividir o mundo em privilegios e coisas populares. O que as elites podem sentir e compreender tambem está acessivel à sensibilidade e compreensão do povo. E' reacionario e mentiroso dizer-se, por exemplo, que não se deve dar Bach ao povo porque o povo não compreende Bach. O povo tem senso e intuição, e Bach veio do povo. Deve-se dar ao povo o que houver de melhor. E' preciso tambem compreender que o povo não é mais analfabeto ou cego, sabe o que está fazendo, sabe porque está lutando. A luta de hoje contra o racismo, o fascismo, etc. já não se pode apresentar aos cristãos como unicamente uma luta politica, mas sim como um aspecto importante da luta cristã. Porque é uma luta do povo, e o Cristianismo nunca pode se isolar do povo.

A MORTE DO CORONEL ROOKE

TOMÁS ROURKE
(No livro "Simon Bolivar")

Naquela noite os patriotas acamparam ali mesmo, sob a chuva torrencial. O coronel Rooke jazia no seu tosco refugio construido de couros crús, e os oficiais patriotas o rodeavam em silencio. A luz amarela de uma lanterna iluminava palidamente a fisionomia preocupada e cheia de rugas do Libertador. O doutor Foley, inclinado sobre o paciente, se achava muito ocupado com seus instrumentos, e Rooke gesticulava com o rosto contraido, pálido pela perda de sangue. Foley trabalhava rapidamente, conversando em irlandês, volúvelmente. Os olhos dos circunstantes seguiam os movimentos das mãos do cirurgião com mórbida fascinação, e por último se afastaram da cena. O doutor se desencurvou.

— Pronto, rapaz — disse. — Concluimos.

— Está bem. Deixe-me vê-lo, exclamou Rooke.

— Ver o que?

— O braço, homem. Dê-mo.

Estirou a mão e agarrou o grande braço mutilado, amputado, e o manteve no alto, examinando-o atentamente, sorrindo com sarcasmo.

— Não é uma beleza, doutor? — [illegible]untou. — Um braço perfeito, como não vi outro igual. Veja a sua força. Já viu o senhor um braço mais formoso?

— Não é mau, respondeu o doutor. Não é mau de todo. Mas já amputei outros melhores.

— Não minta; o senhor nunca viu um braço melhor do que este.

Brandiu-o debilmente e gritou:

— Viva a patria!

— Por que patria? o senhor lutou pela Inglaterra e pela Irlanda, e tem sangue das duas.

Rooke ficou em silencio por um momento, sua mão caiu soltando o braço amputado que agarrara. Falou docemente, e todo o desejo de brincadeira tinha desaparecido de sua voz:

— Refiro-me à patria pela qual vou morrer, disse debilmente.

REQUIEM DO SALÃO

(Conclusão da 1.ª página)

cheio de desinteresse e de uma visão poética do mundo.

NOTA — Ao iniciar essa nota tão justamente amarga, era minha intenção realizar uma critica pessoal dos expositores. Porem, a impressão que me ficou foi extraordinariamente desalentadora. Não direi que faltem obras de valor. Muitas há, realizadas com qualidades como as de Scliar, Burle Marx, Da Costa, o retrato de Deane, o que não salva o peor conjunto, como qualidade, que já se expôs como expressão de arte renovadora.

Letras e artes

Carlos Lacerda está traduzindo para a editora Cruzeiro o estudo critico-biográfico de Claus Mann sobre André Gide e seu tempo.

* * *

A Livraria Martins já lançou o ultimo romance de Jorge Amado, que se chama "Terras do Sem Fim".

* * *

Dentro em breve deverá aparecer, na coleção Nobel da livraria do Globo, o romance "Vento Sul", de Norman Douglas, traduzido do inglês por Leonel Valandro.

* * *

O critico e ensaista riograndense Moisés Velinho reaparecerá no mundo dos livros brasileiros com o volume de estudos de figuras do Rio Grande do Sul intitulado "Letras da Provincia". O livro inclue, em apêndice, uma conferencia sobre Machado de Assis.

* * *

O último romance de Erico Verissimo, "O resto é silencio", vai ser editado em inglês pela MacMillan, de New York.

* * *

Fernando Tude de Sousa está traduzindo, para a Livraria do Globo, "Noite em Bombaim", de Louis Bromfield. Para a mesma editora, Moacir Werneck de Castro tem em preparo a tradução de "A hora antes do amanhecer", de Somerset Maugham.

* * *

A Americ-Edit lançou mais um romance laureado pelo Premio Goncourt. E' "Raboliot", de Maurice Genevoix, historia de um caçador, cheia de peripecias descritas com uma lingua viva e atraente.

* * *

Na sua coleção "Os grandes pensadores", a Editora Vecchi publicou o "Ideario Politico", de Simon Bolivar, e "O Estado e o Individuo", de Edouard Laboulaye.

* * *

A Epasa acaba de distribuir "Lama nas Estrelas", um romance intenso devido a William Bradford Huie traduzido por Giuseppe Chiaroni.

* * *

Numa das suas coleções de divulgação cientifica, a Livraria José Olimpio Editora lançou "O Romance da Medicina", de Logan Clendening, (com 116 ilustrações), e "O Romance da Quimica", de Cressy Morrison, (obra escrita a pedido da Sociedade Americana de Química). Tambem acaba de publicar a segunda edição do famoso livro "Como Educar o Meu Filho", do dr. O'Shea, e a quarta edição da obra de J. Ralph "Conhece-te a ti mesmo pela psicanálise", tradução de um especialista brasileiro, o dr. Gastão Pereira da Silva.

* * *

A sétima edição do "Ciume", de Rene-Albert Gusman, tambem da José Olimpio, na sua coleção "Os Grandes Romances para a Mulher", é um indice do excepcional êxito que teve no Brasil a famosa novela, em tradução de Gastão Cruls.

* * *

Está em quarta edição outra tradução magnifica de Gastão Cruls: "Minha Vida", de Isadora Duncan.

* * *

Ao "Navio Sem Porto", de Lia Correia Dutra, premio Humberto de Campos 1943, seguiram-se dois outros volumes de contos, menções honrosas daquele concurso da editora José Olimpio que tem revelado tantos valores novos: "Os Braços Suplicantes", de Eliezer Burlá, e "A Semana de Miss Smith", de Leda Maria de Albuquerque, que se incluem entre os novos lançamentos de livros brasileiros da casa.

O GENERAL MARSHALL

WALTER LIPPMANN

(Copyright, para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HA' base para uma honesta divergencia de opiniões quanto ao melhor meio de utilizar os serviços do general Marshall, mas não existe motivo para se pretender que o general é vitima de uma conspiração que vise rebaixá-lo, afastá-lo ou empurrá-lo para uma posição mais alta. Mesmo se preferirmos deixar de parte o fato conhecido de todos que sabem algo a respeito da direção da guerra, de o general Marshall gozar de confiança e adimiração em ambas as margens do Atlântico, mesmo se desprezarmos a importancia de a sugestão de seu comando em chefe ter partido de fontes americanas e não britânicas e ainda ter de ser aprovada em Londres, mesmo assim a alegação é inerentemente absurda. Porque a acusação que se faz ao senhor Churchill é a de querer livrar-se do general Marshall, colocando-o no comando da operação militar decisiva da guerra, na Grã-Bretanha.

Dessa operação, disse o primeiro ministro, há poucos dias, que seria "a parte mais sanguinolenta" — que não haja enganos, a respeito — "a parte mais sanguinolenta desta guerra, para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos". Como é possivel imaginar alguem que os ingleses desejariam entregar ao general Marshall a responsabilidade direta de uma tal campanha, se quisessem ver-se livres dele? Jamais se ouviu falar de uma conspiração que, para afastar um general, lhe confiasse o comando supremo da batalha decisiva?

* * *

A verdadeira questão do papel do general Marshall na fase próxima da guerra não pode ser inteiramente discutida em público, porque evidentemente se relaciona com os planos estratégicos, que constituem segredo militar. Mas certos aspectos fundamentais da questão são conhecidos. Antes de tudo, lembremo-nos de que, embora já se falasse no nome do general Marshall para o comando supremo, desde a nossa entrada na guerra, a questão só se concretizou após a conferencia de Quebec.

* * *

Por que depois de Quebec? Porque nossas vitorias no Mediterraneo e a grande ofensiva russa nos haviam trazido, no mês passado, a uma fase da guerra em que era possivel e necessario traçar os planos estratétigos finais para a derrota da Alemanha e para a principal campanha contra o Japão. Estes planos foram feitos em Quebec. Uma vez que os planos estratégicos foram traçados, tornava-se uma questão aberta determinar se o chefe do estado-maior em Washington não passaria a ter um papel subsidiario ao do generalissimo no teatro das operações.

Na fase defensiva e preparatoria da guerra, era evidente que as grandes decisões tinham de ser adotadas em Washington. Essas decisões diziam com a organização e o treinamento do Exército, a distribuição de equipamentos inadequados, o desenvolvimento das operações em varios teatros e a estrategia global da guerra. Mas essas questões foram, de um modo geral, resolvidas, e agora, muito provavelmente, as grandes decisões serão as dos comandantes que executam os planos já elaborados. Quando os comandantes estão empenhados numa batalha ofensiva, não é natural que antes passem a dizer aos chefes de estado-maior em Washington e em Londres o que necessitam, do que a pedir ordens? Pode a luta, como coisa distinta da fase preparatoria da guerra, ser dirigida por meio de um distante controle, exercido de Washington?

* * *

A objeção a que o general Marshall comande os exércitos por ele criados é que isso priva o presidente e o Congresso de sua capacidade de aconselhá-los, pela sua presença diaria. E', indubitavelmente, uma objeção. Mas deriva, não de uma conspiração, mas do fato de não poder um mesmo homem estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Nos pontos essenciais, o problema é semelhante ao que Jefferson Davis não soube resolver, no caso do general Lee, e que Lincoln resolveu, quando afinal encontrou o general Grant.

* * *

Lee era o maior soldado dos Confederados. Sua presença era necessaria em Richmond, para mostrar a Davis como traçar a estrategia de uma guerra unificada nos diversos "fronts", no norte de Virginia, no Mississippi e nas Carolinas. Lee era tambem o melhor chefe do Exército da Virginia do Norte. Davis tentou resolver o problema, dando-lhe o comando geral de todas as tropas na Virginia e nas Carolinas, ao mesmo tempo deixando-o no comando das operações no norte de Virginia. Lee recusou, dizendo: "não posso operar assim" e, como Davis deixou de fazê-lo generalissimo, a Confederação não poude desenvolver uma estrategia unificada.

Por outro lado, Lincoln, após muitos desapontamentos e fracassos com McClellan e outros, achou em Grant um soldado a quem se dispôs a confiar o comando dos Exércitos da União em todas as frentes. Decidida sua estrategia e seu comando assegurado, Grant conduziu então a guerra de seu quartel-general militar, e não de Washington. Poucos se lembram de que Halleck era chefe de estado-maior.

* * *

O general Marshall tem estado em Washington, do mesmo modo como o general Lee esteve em Richmond, enquanto eram adotadas as decisões fundamentais. A questão, agora que as decisões fundamentais estão adotadas, é se seu papel deve ou não ser o do general Grant, depois de 1864.

De certo, não podemos aceitar a idéia de que o papel desempenhado por Washington e Grant, Napoleão e Foch, é um rebaixamento. Tambem creio que podemos dizer que tem sido muito mau arrastar-se o nome de um eminente general americano na politica partidaria e facciosa, durante esta guerra, e que qualquer tentativa de arrastar à politica o nome do general Marshall será fortemente ressentida e encontrará uma resistencia resoluta.

HORAS DE DECISÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright, para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Em artigo anterior, intitulado "RETIRADA E OFENSIVA ALEMA", procurei, da melhor maneira possivel, analisar a estrategia militar e politica da Alemanha, no momento, cujo objetivo é ganhar a paz. Assinalei que a única coisa que torna possivel essa estrategia é a falta de um acordo com a Russia. E terminei o artigo dizendo que será impossivel chegarmos a um acordo sem uma mudança em nossa politica.

Qual é nossa politica?

Confesso que não sei, mas creio saber como ela se afigure aos russos, e acontece ser isto o que tem importancia.

Nenhum grande pais gosta de ver o surto de uma potencia esmagadoramente forte que, sozinha, determine o curso da historia por um século. Eis porque o mundo inteiro está combatendo a Alemanha: para que nós e o resto da humanidade não vivamos sob condições ditadas "por uma potencia ou grupo de potencias".

Historicamente falando, é sempre questão secundaria o carater nacional ou a forma de governo que possam ter as potencias que procurem obter a hegemonia do mundo. Mesmo que as potencias que governam o mundo prometam o regime mais agradavel e tolerante, o instinto do mundo se dirige para a liberdade e a igualdade, e não para a dominação, por mais benevolente que seja.

* * *

Se a combinação anglo-americana procurar e obtiver a posição de árbitro do mundo, presumo, como presumirão todos os meus compatriotas, que o mundo ficará muito melhor do que ficaria sob qualquer outra dominação. Mas tambem sei que o mundo não gostará de tal coisa.

Ora, olhando a nossa conduta, e não as nossa palavras, os russos devem suspeitar que é este o nosso propósito. Que razões têm eles para suspeitar?

Em primeiro lugar, o tratamento dispensado aos governos europeus; especificamente, ao Comitê Francês de Libertação Nacional. Sejam quais forem os nossos planos para o futuro, o tratamento dispensado ao Comitê, até agora, indica que esperamos seja a França uma potencia de terceira ordem. O mesmo se aplica a outros governos no exilio. Parece haver a presunção de que a atual dependencia desses governos, com relação a nós, indica um estado de coisas permanente.

* * *

Já tornamos muito claro que tencionamos eliminar literalmente a Alemanha e a Italia, como estruturas de poder, sob qualquer forma de governo que possa surgir nesses paises. Assim, depois desta guerra, a Europa será um vacuo de poder.

Quem vai marchar para dentro desse vacuo? A Historia nos ensina que não há essa coisa que se chama vacuo permanente.

Há três possibilidades: Primeira, um vigoroso revivecimento da Europa, em harmonia com a Inglaterra e a Russia. Se é esta a nossa politica, não demos, até agora, o mais leve sinal.

Segunda, a divisão da Europa em esferas de influencia entre a Russia e a Inglaterra ou o poder anglo-americano. Seria uma politica infeliz, praticamente assegurando uma nova guerra, mas, ao que parece, tal não é nossa politica, pois não concordamos com a Russia relativamente a suas fronteiras orientais, e vimos desenvolvendo um programa pormenorizado para a ocupação e administração anglo-americana da Alemanha, sem o consentimento da Russia.

Assim, é de presumir que nossa politica é a terceira possibilidade, isto é, assumir, embora temporariamente, o controle da Europa. Os argumentos em favor desta possibilidade são que a Europa terá de ser alimentada e só nós podemos alimentá-la; que a Russia estará tão devastada, que não será capaz de tomar parte; e que a Europa deve ser protegida por nós, contra o caos e a revolução.

* * *

Enquanto isto, tencionamos derrotar e ocupar o Japão, e controlar o Pacifico.

Ora, no que tenho a dizer, estou rigorosamente excluindo meus preconceitos pessoais. Meus preconceitos pessoais são pelo poder anglo-americano. Mas o quadro, visto de Moscou — visto por qualquer governo em Moscou, comunista, tsarista, ou democrático — deve ser desencorajador. As grandes potencias navais e aereas da terra estão apertando o cerco ao contingente eurásico, vindo de todos os cantos, e, ao que parece com intenções permanentes de policiar o mundo.

E a não ser que toda a Eurasia — o grande continente em que vivem nove décimos de toda a população do mundo — esteja disposta a concordar, mais cedo ou mais tarde terá de fazer uma aliança geral contra aquelas potencias.

* * *

Ora, a apreensão de qualquer coisa semelhante tende a influenciar a atitude russa para com a Alemanha, a Europa em geral e a China. O interesse russo estará em fazer reviver e fortificar a Europa, incluindo, em última análise, a Alemanha, e em desenvolver as imensas forças da China.

E o grande ativo que a Rússia terá de seu lado é o interesse proprio desses paises, particularmente o dos paises europeus.

A única base para um entendimento com a Rússia é a limitação permanente dos nossos interesses, com a limitação permanente dos interesses russos colocando-se no plano da frente da nossa politica os interesses permanentes em liberdade e igualdade, de cada povo do globo.

Se é esta a nossa politica, uma conferencia entre a Rússia e a combinação anglo-americana tem sentido. Se não é, neste caso as decisões finais neste mundo serão uma historia de muito sangue.

A IMPORTANCIA DAS BASES AEREAS TERRESTRES

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright, para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

OS resultados da luta em Salerno provam, mais uma vez, a importancia vital do poder aereo nas operações anfibias — e a diferença entre sua estrategia e modalidades táticas, naquele tipo de guerra. . .

Durante todo o tempo em que as tropas aliadas lutaram pelas cabeças de ponte em Salerno, o poder aereo estratégico dos Aliados martelava incessantemente as comunicações do inimigo, seus depósitos de suprimentos e outras instalações, por toda a Italia Meridional e Central. Uma boa quantidade de danos, que resultaram em novas vantagens para os aliados, mais tarde, foi imposta ao inimigo, mas o efeito principal imediato que se deve levar em conta foram as destruições infligidas aos aeródromos nazistas. Quanto ao resto, o inimigo dependia de seus depósitos avançados, onde havia reunido consideravel quantidade de aprovisionamentos: o bastante para permitir-lhe sustentar-se na batalha até o seu resultado final. Em outras palavras, o poder aereo estratégico (exceto quanto acomete contra uma força adversaria de natureza tática) é de efeito estratégico e não tático.

O caso do nosso poder aereo tático em Salerno foi completamente diferente. No começo dependiamos de duas especies de proteção aerea tática: aviões com base em porta-aviões, e caças bi-motores de longo raio de ação, operando com bases na Sicilia e, provavelmente tambem na Calabria. O percurso entre as bases sicilianas e Salerno varia de 175 a 190 milhas. Esta distancia é accessivel aos bi-motores de combate, mas o grande consumo de essencia exigido pelas velozes manobras dos combates aereos, diminue consideravelmente o tempo de que o avião pode dispor, sobre a area de luta. Uma fonte britânica de informações confirma que muitos aparelhos não puderam manter-se na ação em Salerno — "havendo ocasiões em que nenhum avião aliado sobrevoava as praias, ou acasiões em que surgiam nos céus quase dez esquadrilhas, operando de uma só vez". E os periodos de ausencia dos nossos aviões eram, é claro, uma boa oportunidade para o inimigo.

* * *

Os aeroplanos com base em porta-aviões tiveram suas qualidades sensivelmente melhoradas durante o curso da guerra, mas esses são em números limitados, em qualquer situação dada. Isto pelo simples fato de que os porta-aviões são navios grandes e caros, sendo relativamente poucos, queiramo-lo ou não, mesmo nas esquadras de grande potencias navais. Ja, a terra firme, por outro lado, oferece infinitas oportunidades para bases e cuidados exigidos pelos aparelhos.

Notemos a impressionante reviravolta que ocorreu na ardua luta que o Quinto Exército teve de enfrentar, em posição precaria. Ouvimos falar que toda a Força Aerea Norte-Africana foi atirada em continuos ataques contra o inimigo. O que aconteceu na realidade foi que nós haviamos conseguido por em serviço novas bases terrestres, possivelmente na area através da qual o Oitavo Exército britânico estava avançando. Bases estas provavelmente, bem provavelmente, no outro lado da Italia, na região de Bari-Altamura, apenas a 75 ou 110 milhas da zona da batalha em Salerno. Os aeródromos eram, portanto, capazes de permitir a ação dos caça mono-motores, a este tipo de avião de combate é de resultados decisivos, uma vez que possa manter-se em ação durante o espaço de tempo necessario. E, logo que o caça mono-motor entrou no teatro de luta em auxilio dos outros aparelhos, o aspecto geral da situação mudou muito, no que dizia respeito ao poder aereo tatico.

* * *

Chega-se, pois, à conclusão de que, contra uma forte oposição, há poucas esperanças de um desembarque feliz, a não ser que o apoio tático aereo possa ser dado de bases a não mais de 100 milhas de distancia. Uma dependencia de aparelhos de longo raio de ação ou com bases em porta-aviões será perigosa ao extremo, exceto se a força aerea inimiga for decididamente limitada pelas circunstancias e não puder ser rapidamente reforçada. Mesmo assim, porem, a importancia de uma intensa pressão aerea contra os objetivos inimigos deve ser reconhecida. O primeiro passo a dar-se, em qualquer tentativa de desembarque, deve ser a obtenção de bases capazes de assegurar apoio aereo. Quando isto tiver de ser feito ao mesmo tempo que se efetua o desembarque, haverá sempre um periodo de luta feroz, incerteza e pesados sacrificios, até que os campos de pouso mais próximos possam garantir uma eficiente proteção aerea. Eis o motivo por que a invasão em larga escala da Europa Ocidental está limitada à area entre as embocaduras do Escalda e do Sena, onde poderá haver um forte apoio aereo, partindo dos aeródromos ingleses. Tambem é esta a razão pela qual lembramos, diante da possibilidade de desembarques na Italia Setentrional e no sul da França, o relevo estratégico que a ilha da Córsega vem assumindo, relevo que não desfruta desde que se tornou a terra natal de Napoleão Bonaparte. E é bem provavel que goze o privilegio de ser o primeiro territorio metropolitano francês reconquistado aos modernos macaqueadores daquele conquistador...

Ordenha mecânica

Experiencias realizadas nos Estados Unidos — diz o sr. George Q. Bateman, conhecida autoridade em lactotécnica — evidenciaram que uma ordenhadeira elétrica, de 3 unidades, usada para ordenhar 25 a 30 vacas diariamente, gastou de corrente pouco mais de 20 cruzeiros por mês, durante o periodo de um ano. E' restrito ou quase inaplicado no Brasil o uso das ordenhadeiras mecânicas. Quando, porem, elas são utilizadas — nos grandes centros produtores de leite da América do Norte e Argentina — a vacaria tem de possuir um excelente serviço de agua quente, para serem lavados os utensilios depois da operação, com o que se consegue manter o baixo nivel bacteriológico do leite.

A economia de tempo e trabalho, que se obtem com as ordenhadeiras mecânicas, justifica o uso das mesmas, quando se trate de um conjunto de 12 a 15 vacas.

Produção Rural

O calcio na avicultura

Carlos Naegele Filho
(Técnico Agricola)

Grupo de galinhas Leghornes, racionalmente criadas e alimentadas.

Os diversos sais minerais, como o cloreto de sodio, calcio, fósforo, iodo, ferro, etc., são indispensaveis para o perfeito funcionamento do organismo da ave. O principal porem, é o calcio, cuja importancia ainda se torna maior, quando se trata de poedeiras. E' deveras facil avaliar o valor do calcio para as poedeiras, se olharmos para um ovo. Pela análise chegaremos à conclusão de que a casca representa em media 10 % do peso do ovo e é constituida de mais ou menos 94 % de carbonato de calcio. Num ovo de 58 grs. ha cerca 5,1 grs. de carbonato de calcio! Esta quantidade de calcio a galinha precisa receber na sua alimentação. A deficiencia de calcio na ração tem como consequencia o aparecimento de ovos de casca muito fina, casca mole, ou mesmo completamente sem casca. O calcio desempenha tambem um papel preponderante nas aves em crescimento. Ele é indispensavel na formação do esqueleto e a sua influencia na força osmótica e na concentração iônica do organismo é notavel. Segundo a teoria mais recente, a assimilação do calcio está intimamente ligada à presença da vitamina "D" e à ação dos raios ultravioletas.

A falta ou deficiencia deste mineral na alimentação pode trazer serios disturbios para a ave, deixando-a raquitica e atrazada no desenvolvimento; deixa-a, enfim, predisposta às mais diversas enfermidades.

Sabendo qual a importancia do calcio para as aves, vamos passar em revista os diversos processos de suprir a sua falta nas rações balanceadas. De acordo com as investigações realizadas na Est. Experimental de Kentucky, o carbonato de calcio é a melhor forma de fornecer calcio às aves. As experiencias feitas com sulfato de calcio não deram tão bons resultados. Geralmente empregam-se farinha de ossos ou de ostras moidas ou mesmo pedra calcarea. A quantidade varia muito, sendo que na media usa-se 3 a 5 %. Há criadores que não misturam a farinha de ossos ou de ostras com a ração, deixando-a em comedouros separados. Somos da opinião que é mais vantagem misturá-la com a farelada, obrigando assim a galinha a comer maior quantidade de calcio.

Existe ainda mais um processo de recalcificar as aves, que é por meio de cascas de ovos. Seria talvez a melhor forma de se ministrar calcio às galinhas, mas só apresenta um problema com tanto serio. Alem de fornecermos o calcio, ainda podemos dar uma boa dose de doenças, pois sabemos que os ovos são veiculos para diversas molestias avicolas, contra as quais tanto se luta.

E' pois preferivel, não empregar cascas de ovos como suplemento calcareo.

A "BROCA" DO ALGODOEIRO

Entre as pragas que atacam o algodoeiro encontra-se o inseto denominado "Gasterocercodes Gossypii Pierce", responsavel pela "broca". A femea perfura geralmente a base do tronco do algodoeiro na altura da terra. Há casos em que a postura é feita ao longo de todo o caule e de seus ramos. Dos ovos nascem larvinhas que, no primeiro caso (postura no coleto) broqueiam parte do tronco e parte da raiz ou a região circunjacente, quando a postura é feita nos ramos. Em qualquer dos casos, a larva muitas vezes rodeia a parte atacada com suas galerias, produzindo-se nesse ponto uma reação da planta, que se caracteriza por um engrossamento. Os algodoeiros atacados pela "broca" se apresentam com as folhas amareladas.

MEIOS DE COMBATE

1) — Arrancar e queimar todos os algodoeiros atacados; 2) — Depois da colheita, arrancar e queimar todos os algodoeiros. Esta medida tem a vantagem de auxiliar o combate das outras pragas, principalmente a lagarta rosada; 3) — Sempre que for possivel, fazer rotação de culturas, cultivando outra planta de familia diferente, como feijão, milho, mandioca, etc.; fazendo a nova plantação de algodão o mais distante possivel da anterior, só voltando a repetir a cultura do algodoeiro, no mesmo terreno, depois de três anos.

O leite, seus caracteres organolépticos e substancias químicas

O leite de vaca, sob o ponto de vista da alimentação humana, tem uma importancia muito superior aos demais, pois o total produzido mundialmente é 85 % maior que o correspondente ao leite de cabra, que ocupa o segundo lugar na classificação. O leite de vaca, secretado em condições normais de salubridade e higiene, examinado pouco tempo depois da ordenha apresenta os seguintes caracteres organolépticos: cor branca, variavel entre o branco mate e o amarelado; opacidade considerável; consistencia homogenea, algo untosa; cheiro suave, que recorda o típico das vacas; sabor ligeiramente doce e agradável. Fisicamente, considera-se o leite como um conjunto formado por uma dissolução aquosa de certas materias soluveis (lactose, sais minerais) nas quais estão emulsionadas outras materias insoluveis (caseina, manteiga). Biologicamente, é considerado um alimento completo. Do ponto de vista quimico, o leite é um complexo constituido das seguintes substancias: materias azotadas ou protides; materias hidrocarbonadas ou glucides; materias graxas ou lipides, materias minerais, vitaminas e principios diversos.

1) Protides — são constituidos no leite por três especies de substancias: a) A caseina, que existe no leite em estado de suspensão. A sua função no leite é estabilizar a materia coloidal. b) A lactoalbumina, que existe em dissolução no leite normal. c) A lactoglobulina, em quantidade quase infinitesimal no leite natural, mas abundante no leite colostral.

2) Glucides, são representados no leite por um açucar especial, a lactose, ainda chamado açucar de leite. Está em estado de dissolução.

3) Lipides — existem no leite em estado de emulsão e sob a forma de gotas microscópicas, denominadas glóbulos graxos. O volume destes varia com a especie animal, com a raça, com a individualidade, etc. Têm composição muito complexa, são éteres compostos de glicerina e diversos ácidos orgânicos (palmitico, estearico oleico) estes fixos e outros volateis (butilico, caproico, caprilico e cáprico).

4) Materias minerais — O leite contem de 0,6 a 0,9 % de materias minerais, das quais as mais importantes os fosfatos, os cloretos, os carbonatos, os sulfatos de cal e magnesio, os fluoretos e segundo alguns autores indicios de ferro e alguns gazes.

5) Vitaminas — O leite é rico em vitaminas, existindo divergencias apenas no que diz respeito à quantidade e à natureza delas.

Possue abundante a vitamina "A", desempenhando papel importante no crescimento do ser humano; a vitamina "B", cuja ausencia no regime alimentar humano produz a doença chamada sob o nome de beri-beri e nas aves a polinevrite. Em quantidades pequenas, tambem existem as vitaminas "C", antiescorbútica e a "E", considerada antirraquítica.

6) Principios diversos — O leite contem gases em estado de dissolução, materias diversas, como a lecitina, a colesterina e certos corpos azotados (uréia, xantina, hipoxantina, etc.) e fermentos soluveis (enzimas, diastases, zimases).

Melões e melancias

Os terrenos novos, arenosos e frescos são os que melhor se prestam para o cultivo da melancia, cuja sementeira deve ser feita em covas adubadas com estrume velho. E' de grande vantagem aparar as guias três folhas acima do fruto, quando este apresenta o tamanho de uma tomate, sendo boa prática manter a cultura livre de ervas daninhas. Tem as mesmas exigencias o melão, que prefere, todavia, a semeadura em valas, em terreno bem adubado. Como a melancia, a semente precisa ficar metida na terra um pouco acima do nivel do solo, em cômoros — três a quatro sementes para ficar uma só planta. Exige poda, sendo aparadas as guias acima da 4.a folha, e os rebentos consequentes são cortados acima da 3.a folha e os ramos depois da 3.a folha. Depois de surgir o fruto, corta-se a guia acima da 4.a folha. Como se pode avaliar, a cultura do melão é uma das mais dificeis e delicadas.

E' aconselhavel não cultivar pepino próximo das plantações de melões, melancias e abóboras, afim de evitar a hibridação e consequente depreciação do produto.

Publicações

"A INDUSTRIA SERICICOLA NO ESPIRITO SANTO" — Editado pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, recebemos o opusculo que tem como titulo o que encima estas linhas, de autoria do engenheiro-agrônomo Mario Vilhena. São notas e dados interessantes colhidos através de um inquérito sobre a materia, realizado em princípios deste ano nos maiores centros produtores de casulos do Espirito Santo e no Serviço de Sericicultura de Vargem Alta, um dos mais adiantados que se conhece.

Bacterias da garapa

O suco da cana, geralmente chamado garapa, antes de ser extraido é isento de infecção bacteriana. Mas, depois de passar nos moinhos e condicionado nos recipientes, torna-se um liquido fortemente infectado. A maioria de sua microflora bacteriana provem das particulas de terra que a cana leva consigo. As culturas bacterianas feitas com o caldo de cana (diluido à 1 por 250.000) mostraram um aumento de 250 mil a 13 milhões de bacterias por centimetro cubico depois de sete dias. Daí o perigo que se acredita existir na ingestão de caldo de cana em certas circunstancias, ocasinando a morte quase repentina de pessoas aparentemente sãs.

Vermes da carne de porco

Muita gente não come carne de porco com receio dos "bichinhos" que às vezes se encontram no seu interior. E' justificado esse temor, tanto que o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos foi obrigado a realizar experiencias no sentido de preservar a saude dos consumidores de carne porcina. E após demorados estudos, publicou uma declaração, afirmando que o arrefecimento rápido da carne de porco, a 20.º Centigrados, elimina qualquer triquinose que pudesse resultar do seu consumo. Hoje, come-se porco, sem receio algum, nos Estados Unidos.

Agrião do Pará

Dá-se esse nome a uma plantinha quase trepadeira, de folhas ovais, truncadas na base, cujo caule termina num formato cônico, de cor amarela dourada. Semeia-se no tempo fresco, a lanços, em canteiros, definitivamente, ou em alfobres, para a transplantação. Exige terra bem estrumada. Guarda-se uma distancia, entre as plantas, de cerca de meio metro. Na transplantação, quando é o caso, cortam-se algumas folhas e molha-se o pé, afim de facilitar o pegamento.

O agrião do Pará (Spilanthes Oleracea L.) serve para condimentar saladas. Seu sabor apimentado e penetrante provoca a salivação. As flores, conservadas em vinagre, fornecem um condimento superior à pimenta, do qual se recomenda não abusar.

Prevenção da febre aftosa

A prevenção da febre aftosa pode ser assegurada pelos métodos de imunização isto é, pela vacinação e pela soroterapia preventiva.

Vacinação — A vacina tem dado bons resultados como preventivo da febre aftosa. Como só confere imunidade após 15 dias de inoculada, a vacina deve ser empregada preventivamente apenas quando na região não hajam casos da doença. Essa imunidade pode durar cerca de 3 a 4 meses.

Soroterapia preventiva — O soro dá ao animal imunidade quase imediata, mas de curta duração, não indo alem de 15 dias. Pode-se repetir as injeções para prolongar a imunidade conferida. O soro só tem valor preventivo quando usado em animais pertencentes a efetivos indenes. Ele deve ser empregado quando a criação se ache ameaçada, existindo a aftosa na região, ou para proteger por pouco tempo em exposições ou feiras de animais.

No regime de criação extensiva, como geralmente se usa no Brasil, em que os rebanhos são numerosos, esses processos não poderão ser empregados economicamente, em virtude da grande quantidade dos produtos a serem aplicados, o que tornaria multissimo dispendiosa a proteção das criações.

Aconselha-se, então, um processo prático, chamado de "aftização".

Aftização — E' uma inoculação virulenta praticada para provocar a simultaneidade dos acidentes em todos os animais de um rebanho infectado, para fazer com que a evolução da doença se torne mais rápida e benigna. Seu emprego é limitado exclusivamente nos rebanhos já atacados.

Aconselha-se sempre a prática da "aftização" pela grande vantagem que traz de encurtar o periodo de evolução da molestia, atuando, às vezes, como verdadeira vacina, pois alguns animais ficam isentos da febre, ou, se a têm, é de tal modo benigna que passa despercebida. Procede-se da seguinte maneira: Recolher a baba de um animal doente, no 4.º ou 5.º dia do aparecimento da infecção e misturar num balde com agua limpa. Passar esse liquido nas gengivas de cada animal, com uma mecha de algodão. Após 6 a 10 dias de incubação os animais começam a aparecer com a molestia. No periodo máximo de 25 dias todo o gado que foi contagiado já se achará em via de convalescença e com a vantagem de ter sofrido benignamente a ação do virus.

Podendo a febre aftosa transmitir-se ao homem, é de elementar prudencia que os criadores se cerquem de precauções. Desde que existam casos dessa doença numa fazenda, todo o leite deve ser rigorosamente fervido antes de entregue ao consumo.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta seção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AGRONOMIA

SR. FLAVIO SOARES — Tijuca (Distrito Federal) — Não se estuda agronomia pelo simples desejo de gozar o "bucolismo" do campo, mas pela intenção patriótica de ser util à terra onde nascemos. E' de todas as ciencias a mais complexa e por isso mesmo a mais dificil. Se tem propensão para ela, não deve hesitar. Quanto às vantagens, dependem, como tudo na vida, ou boa ou má estrela do profissional. A segunda parte da sua consulta é facilmente solucionada nas casas especialistas em floricultura e avicultura, numerosas no Rio de Janeiro.

COCEIRAS NUM CÃO

SRA. MARIA ANTONIETA B. — Todos os Santos (Distrito Federal) — Aplique no animal a pomada de "Lysococcin Veterinario", nas indicações apropriadas. As pulgas da casa podem ser extintas com uma aplicação de querosene ou erva de Santa Maria, nas frestas dos assoalhos e demais cavidades, onde se possam alojar as larvas do inseto. A limpeza ajuda muito a eliminação.

Forragem verde de soja

Reconhecem-se como excelentes as qualidades da soja para forragem verde. Contendo um elevado teor de proteina, leva vantagem sobre o milho, sorgo do Sudão, painço e outros. Daí a sua aplicação como alimento magnífico do gado, especialmente o leiteiro, estabulado. São notaveis os resultados colhidos, segundo informam as mais recentes experiencias levadas a efeito na América do Norte. Por meio da semeadura de variedades que amadureçam em épocas diversas ou semeando por etapas a mesma variedade, o agricultor fica habilitado a ter à mão farta forragem verde, tanto no inverno como no verão — que representa um grande fator de defesa econômica, evitando a premencia de alimentos para o gado, em estações dificeis. Alem de tudo, a soja é planta que enraiza admiravelmente em periodos de seca.

Agua nos alfafais novos

A alfafa, apesar de resistir admiravelmente ao tempo seco, não se dá bem nele. E' preferivel, para facilitar-lhe o crescimento, um regime de agua constante, em irrigações metódicas, desde o inicio das plantações. Não se aconselha, por outro lado, cortar a alfafa sem que tenha atingido regular crescimento, ou seja na época da floração. E' má prática, tambem, podar as plantas nas pontas, o que prejudica o desenvolvimento da folhagem e implicitamente da propria especie. Se os pés novos de alfafa são prejudicados pela sombra dos mais idosos, então, sim, cortam-se os galhos excessivos, sem causar devastações ruinosas, como sucede, geralmente, quando se desconhecem as regras da podagem técnica.

Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Sudoeste de Minas

Será inaugurada no próximo dia 10 de novembro, a 1.a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Sudoeste de Minas.

Esse certame, a ser instalado na cidade de Passos, por iniciativa do prefeito Lourenço de Andrade, consituirá uma demonstração do potencial econômico da zona sudoeste daquele Estado.

A Exposição se prolongará por oito dias, estando inscritos já 65 animais, inclusive coleção do gado Zebú, de que a referida zona é uma das maiores criadoras. Elevado número de criadores e industriais da região já hipotecaram a sua adesão ao certame, que conta com o apoio do governador de Minas Gerais e com a possivel presença do ministro da Agricultura.

Aborto infeccioso das vacas

O bacilo causador do aborto infeccioso das vacas — o "abortus Bang" ou "Brucela abortus Bang" — é o responsavel pelas devastações que se observam, às vezes, nas manadas e rebanhos. Considera-se, por outro lado, o perigo que o germe constitue para a propria saude humana. Para a eliminação desse inimigo dos reprodutores, são aconselhados dois métodos. Primeiro: Limpar o rebanho, separar todos os bezerros com cinco meses de idade ou menos dos lugares infectados, e proceder à limpeza de tais lugares. Com a devida atenção e cuidado, os bezerros atingirão a idade adulta sem padecerem da referida doença. O segundo processo diz respeito à análise do sangue de todos os animais do rebanho, segregando e matando os que apresentarem a indicação do bacilo perigoso.

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1096 — ENIGMA TIPOGRAFICO

X MIRAGENS D A

J. A. FRAGOSO

1097 — LOGOGRIFO

"Numa igrejinha" de aldeia— 1—2—3
encontrei "da Persia um rei"—4—5
empunhando aguda "seta"—4—2—3—5
que, sem demora, roubei.
Vendi-a, depois, na feira
de uma "cidade mineira".

CLUBE DOS TRÊS (Rio)

NOVISSIMAS

1098—"Para" com a "bebida" se não quiseres ter "defeito moral". 1—1

ABEL (Rio)

1099—Este "homem" fez ao "pontifice" uma "saudação" —1—2

ALCEU (Rio)

1100—"Rápido", a "deusa" comeu o "peixe" —3—3

H20 (Rio)

1101—O "juiz árabe" pediu a "bebida" à "mulher de Maomé" 2—1

HUMOR (Recife)

TERNOS POR SILABAS

1102 — a) A tripulação da "embarcação" era de tal "insignificancia" que foi tomada a "arma branca"—3
b) O "verme" causou grande "desastre" na barriga do "jacaré"—3

REBEKAIRAM (Rio)

1103—Da "embarcação" o "poeta latino" matou a "serpente"—3

IRAPUAN (Rio)

SINCOPADAS

1104—a) O que é "ridículo" não tem "utilidade"—3—2
b) A "honestidade" é propria do homem "justo"—3—2
c) Este "homem" é muito "grande"—3—2

AECIO LESSA ALVES (Rio)

1105—O "alguidar" está no "baú"—3—2

CUNHA BARBOSA (Rio)

CASAIS

1106—a) E' um "perigo" esta "rapariga"—3
b) Como é "áspero" o cabo desta "espada velha"—3

GORGONHA (Rio)

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

Cinematografia

"Um rapaz decidido"

Joe E. Brown

Encerram-se hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as apresentações do filme Universal "Alguem falou". Amanhã, esses cinemas estrearão o celulóide Columbia "Um rapaz decidido", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Joe E. Brown e Marguerite Chapman.

"A dupla vida de Andy Hardy"

Esther Williams e Mickey Rooney

Continua em exibição no Metro-Passeio, a pelicula M. G. M. "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt. Para a próxima quinta-feira, está programada a produção "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Esther Williams e a Familia Hardy.

Os Metros Tijuca e Copacabana exibirão, até quarta-feira próxima, o filme "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman.

"Em busca do ouro"

Carlitos

Os cinemas São Luís, Carioca e Vitoria, que estão apresentando Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, em "A sedução de Marrocos", anunciam para quinta-feira próxima a estréia da produção "Em busca do ouro", de que Carlitos é a figura principal.

"Vitoria no deserto"

A 20 th. Century-Fox estreará amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy e América, o filme "Vitoria no deserto".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n.º 1, de O. Blois, Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de escaravelho.
7 — Concernentes às náus.
8 — Planta chicoracea.
11 — Palavra latina que significa "Deus te salve".
13 — Rio da França.
14 — Raiva.
16 — Quadrúpede da América septentrional.
17 — Bordo.
18 — Afluente esquerdo do Rheno.
19 — Peso romano.
21 — Sufixo, adj. indicando diminuição.
22 — Transpor.
25 — Desacerto do raciocinio.
26 — Giro, volta.
27 — Melodioso.

VERTICAIS

1 — Curral feito no campo.
2 — Casa.
3 — Planta cereal.
4 — Bofetada.
5 — Soberano de um reino.
6 — O vomer da besta.
9 — Diz-se da pessoa socegada.
10 — Ventilador que serve para limpar o grão do trigo.
12 — Mover-se velozmente.
15 — Rã verde.
19 — Peixe de agua doce.
20 — Natural da Sardenha.
23 — Embarcação pequena e a remos.
24 — Resoar.

Dicionario Simões da Fonseca, Ed. pequena.

RETIFICAÇÃO

No problema publicado domingo passado, faltou mencionar duas chaves verticais que são as seguintes: — 6: Medida antiga para liquidos e sólidos, no Egito e na Judéa. — 7 — Sulco.

CONCORRENTES NOVOS

Registradas com muito praser as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aci Moer, Ateu, J. S. H. Cavalcanti, Joaquim, Mose, Ruiceano, Selda Sousa, e Ueniri e Airam.

TORNEIO DE ABRIL

O resultado do sorteio de desempate, realizado pela extração da Loteria Federal da última quarta-feira, dia 29, foi o seguinte: 065 — Ame; 761 — Novata; 316 — Guriatan; e 123 — Azoria. Nesta conformidade, ficam convidados estes cinco concorrentes, a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

CONSULTA

Havendo necessidade de adotar mais um dicionario nesta secção, alem do Simões da Fonseca, edição pequena, consulto a todos os concorrentes qual é o que preferem. Claro, que não sendo possivel atender a todas as preferencias, prevalecerá aquela que obtiver maioria absoluta. Assim, peço a todos que inviem as suas sugestões para ALMATA, nesta redação.

CORRESPONDENCIA

MYRTO (Nesta): Basta enviar o seu nome por extenso, pseudônimo, se quizer usar, e a residencia. Querendo, pode enviar as soluções no fim de cada mês, as quais devem vir sempre nos proprios impressos, sem o que não serão computadas.

ALBERICO BARBOSA (Nesta): E' com grande júbilo que vemos o seu retorno, não sendo preciso nova inscrição, a antiga não foi cancelada.

CAPORAL (Nesta): Temos muito prazer com a sua volta e ficamos aguardando o trabalho prometido. Não se apresse, porem, pois que a fila está muito comprida.

ROSE MARIE (Nesta): A sua sugestão veio ao encontro do nosso desejo, mas só em parte, porque mais um é suficiente.

JO (Vitoria, E. Santo): Peço-lhe para enviar sempre as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em nosso poder as soluções enviadas, desde 23 a 30 de setembro, pelos seguintes concorrentes: A. Rabello, Aci Moer, Alberico Barbosa, Altino, Ame, Ancora, Andisou, Antonio Alves, Arnulfo G. Ferro, Arrosa, Augusta Pinheiro da Silva, Brunnet, Buckingham, Caporal, Caramurú, Carlino, Cecilia Antunes, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, D. Braga, D. Cunha, Darcy Vigier, Dirce Azevedo, Djalma Soares, Douglas Wilson Ferrante, Dr. Máfe, Edo Beve, Enedina Azeredo, Eugenio Agostinho, Eulina Guimarães, F. Moreira Fabio Severino Costa, Faustus, Flora, Flora Benevides, Floreal Batista Pereira, Florindo, Florita, Glath Form, Guarany, Gugu Ginasiano, Guima, Guriatan, Hariolo, Ignotus, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, J. Seravat, Janira, Janota Rosaes, Jó, João Braga, Joaquim José de Azevedo, José J. P. C., José Noronha Trindade, Jotacê, Jotoledo, Lain, Legodiva, Leonilo Correia de Oliveira, Leopos, Luly, Mme. Edo Beve, Mme. Marieta Costa, Mme. Victoria Elizabeth, Maria da Gloria Freitas do Vale, Marinetti, Megos, Melagro, Melango, Miroca, N. A. S., N. Medeiros, Nieta dos Santos, Nodjy, Novata, Octavio Carneiro Leão, Orique, Paulinho, Paulistinha, Paulo Freitas do Vale, Pedro Dantas, Principe Negro, R. A. C. H. A., R. Brasileto, R. Petrocelli, Radio, Rafael G. Marto, Ranzinza, Ramos, Roberto C. Pessoa, Rosa de Sousa, Rose Marie, Rosina B. do Valle, Rossini, Ruiceano, Rycnom, S. Negreiros, Sabor, Selda de Souza, Sileno, Solar, Ten. Ivano, Tonan, Ueniri e Airam, W. Annaiv, Zoé Meirelles, Zumali, e Zuzú Ramos.

DO PROBLEMA DE PETROCELLI: Aci Moer, Alberico Barbosa, Ame, Ateu, Buckingham, Carlino, D. Braga, Darcy Vigier, de Nader, Dirce Azevedo, E. Auvray, Enedina Azeredo, Eto, Eugenio Agostinho, F. Moreira, Flora Benevides, Harioldo, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, João Braga, Joaquim, José de Azevedo, Lain, Mose, Octavio Carneiro Leão, P. T. Dantas, Paulistinha, Principe Negro, Radio, Rafael G. Marto, Roberto C. Pessoa, Rosa de Sousa, Rossini, Selda de Sousa, Sileno, Ten. Ivano, Tonio, e Zuzú Ramos.

ALMATA

O verdadeiro dominio

(Conclusão da 1.ª página)

inspiração inovadora que define, hoje, o papel das novas juventudes de espirito da América, em relação às tristes "Juventudes" que, em toda a Europa, do Atlântico à Polonia, foram esvaziadas de sua originalidade, sem pecado, reduzidas à submissão ao "complexo de punição", segundo o plano de uma educação fascista, muito especificamente portuguesa, em todas as épocas de decadencia, como esta. A conciencia do Pai, sem a altura de um poder interior, donde se divisa o futuro, no encantamento da vida futura, é uma conciencia que se afunda no passado. E é uma conciencia falhada e prepotente: ou se defende pelo cinismo, ou se abandona à "sentimentalidade pecadora" impondo-se o castigo da conciencia pela mão fria do Inquisidor. Faz-se agora, em Portugal, a Historia da Reparação do Inquisidor. Esta historia é a última miseria do espirito decaido de sua antiga grandeza. Só se ilumina a inteligencia formal com a luz da nova experiencia, com o trabalho concreto e denso da elaboração do sentido humano de uma "vida nova". E o mais dificil é que esta experiencia, que é pessoal, só revela seu sentido pleno para alem de nós mesmos, no futuro da nossa vida humana. Mas a conciencia inverte-se, em poder, alem dos limites do tempo e da propria pessoa. Nem é outra coisa a nossa realização humana através da experiencia de uma vida pessoal. Contemplando-se nas imagens de um mundo futuro, o Pai de todos aprende, com todos os seus filhos, o superior sentido da vida. Despojando-se voluntariamente das fórmulas vazias de um saber teórico, enche-se de espirito de sabedoria humana. Razão teve o prof. Hermes Lima em por em relevo a figura desse Mr. Justice Holmes que morreu aos 92 anos, em 1935, como exemplo de juizes da Suprema Corte dos Estados Unidos. Mostra assim o prof. Hermes Lima que, tambem, ele proprio, e não só o juiz Holmes, compreende a marcha do tempo, para a maior expansão do nosso mundo humano. E este é o valor, em altura, de uma inteligencia informada e posta em dia com os niveis de conciencia do homem moderno. E o que é particularmente interessante: esse "modelo de homem" é, já hoje, um homem americano. E não há nada mais dificil, e, por isso, de maior valor, do que ser o homem do seu tempo.

Os escravos e a pena de morte no Imperio

(Conclusão da 1.ª página)

soas livres obtiveram o mesmo despacho.

Em alguns casos, em que o escravo aparece como assassino, atrás do escravo descobre-se sempre o senhor, ou a senhora, ou então o senhor moço, como o verdadeiro responsavel pelo assassinato. Os três casos seguintes, que resumirei, são tipicos:

1º caso: O escravo Caetano foi condenado à morte pelo Juri da Vila de Rio Claro, na Provincia de São Paulo, por ter assassinado o filho do seu senhor. O crime foi motivado pelo fato de o senhor moço ter relações com a mulher do assassino que, queixando-se ao seu senhor, este acreditou na negativa do seu filho e mandou amarrar e surrar o negro, durante dois dias. O escravo Caetano, então, depois do castigo, matou o senhor moço. (Parecer de 6 de novembro de 1854).

2º caso: O escravo Adão foi condenado à pena de morte, pelo Juri de Mogi-Mirim, por ter assassinado o sogro do seu senhor. Do parecer da Secção de Justiça, de 6 de dezembro de 1853, consta o seguinte, que esclarece o caso: "Vê-se pelas peças do processo, presentes à Secção, que o réu foi instigado a cometer o crime, pela mulher do assassinado."

3º caso: A escrava Maria Antonia foi condenada à morte, pelo Juri de Mogi das Cruzes, por ter assassinado o seu senhor. O crime fora motivado por ciumes. Maria Antonia tinha dois amantes: um o seu senhor e o outro, um escravo de nome Miguel, que pertencia ao pai do sub-delegado do lugar. Este escravo Miguel fora na realidade quem matou o senhor de sua amante, por ciumes, ajudado pela amante e por um escravo menor, aos quais embriagara com cachaça, antes do crime. No parecer da Secção, de dezembro de 1856, o relator demonstrou, com muita clareza, que o crime não fora praticado pela escrava Maria Antonia, que o Juri condenara à morte, como autora do assassinato; mas, sim, pelo escravo Miguel, que não figurou no processo unicamente porque pertencia a um individuo muito importante do lugar: o pai do sub-delegado, o Chico Alferes.

Para a Secção de Justiça, tudo isso não era mais do que uma consequencia da escravidão, pois, ao afirmá-lo em um dos seus pareceres, o relator concluia com estas palavras: "Abyssus abyssum invocat". E, em outro parecer de 23 de outubro de 1857, dava a entender que, para o escravo, ainda era preferivel a prisão a voltar para o cativeiro: "... finalmente — terminava o relator — que há 12 anos que o réu foi condenado e espera todos os dias ser enforcado, o que constitue a mais bárbara de todas as penas, é de parecer que a pena de morte imposta ao réu deve ser comutada na de galés perpetua. Haveria mais justiça em uma comutação temporaria, mas esta, reconduzindo o réu para o cativeiro, em idade avançada, em lugar de o beneficiar, agravaria a sua sorte."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Industria de Bacalhau Nacional, S/A. (IBN)

COMUNICAÇÃO

Os fundadores da INDUSTRIA DE BACALHAU NACIONAL, S. A. (IBN), comunicam o encerramento, nesta data, da subscrição pública do seu capital social, por se achar subscrita, com o melhor êxito, a totalidade das suas ações.

Comunicam, outrossim, que dentro de breves dias convocarão os Srs. subscritores a se reunirem em sua sede, em assembléia preliminar, para indicação dos peritos que deverão proceder a avaliação dos bens a serem incorporados, de conformidade com as disposições do manifesto.

Servem-se desta oportunidade para agradecer aos Srs. subscritores as provas de confiança e relevado espirito de cooperação que lhes cumularam durante a fase da subscrição, em prol da grandeza e prosperidade da Sociedade em formação.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1943.

JAIME VIEIRA DA SILVA
Fundador-gerente.

BILHETE AZUL

SUPERSTIÇÃO

As mulheres são, em geral, fatalistas. E o fatalismo não passa de um ramo da superstição. Algumas católicas, no seu fervor de forma não raro fanática, cultivam os detalhes, comparando o céu com a terra e imaginando um Deus, barbudo, severo e autocrata. Têm pavor do inferno, que supõem uma grande fogueira joanina, receiam o monótono purgatorio e, de olhos esgaseados, imploram um lugarzinho no paraiso, isso de modo histérico e egolatra. E certas progenitoras, desvairadas pelo fanatismo religioso, aconchegam junto á prole imagens de santos ou de anjos. Outras, numa entrega das suas frac as almas á Fatalidade, negam o pequeno livre arbitrio que lhes é outorgado, responsabilizando o Destino pelos seus atos maus ou simplesmente tolos. E, como a superstição feminina é uma inutilizadora da energia e da saude moral, as damas, que a cultuam, perdem a personalidade e o equilibrio.

Os jornais noticiaram que certa jovem, balançada entre o Amor e a Religiao, retirou do altar de uma igreja o pobre Santo Antonio, famoso prelado casamenteiro, levando-o para o seu lar, afim de obrigá-lo a proteger os seus projetos.

Ignoro se ela lhe serviu a surra usual em tais casos ou se o colocou de cabeça para baixo atrás de alguma porta escusa. O fato é que o milagroso antigo interventor dos matrimonios desapareceu do seu posto e que a sua falta foi notada. Entretanto, parece que, censor, hoje, dos casamentos modernos, o grande santo insistiu em não querer participar dos projetos da senhorita, porquanto o almejado eleito declarou que nenhum aureolado patriarca, mesmo furtado de um tabernáculo, o forçaria a desposar aquela que o raptara. Durante horas, pois, o magnânimo Santo Antonio, com o pequeno Jesús ao colo, permaneceu no aposento da imaginativa donzela, fazendo, naturalmente, psicanálise da sua raptora e perdendo, de minuto a minuto, o seu prestigio, visto como o desejado noivo não se explicava.

E a supersticiosa a jurar que não o soltaria enquanto o cobiçado não pronunciasse o "sim" sacramental. A religião e o amor travavam nessa hora um tremendo combate na alma da febril "amoureuse", que afirmou preferir a visita da policia a soltar o misero santinho, que, inerte, a mirava com os seus olhinhos de carneiro desmamado.

Uma mulher, dizem, perdeu o mundo comendo a maçã fatidica, mas, atualmente, varias mulheres têm salvo o mundo, parece que em jejum. Foi, portanto, uma mulher que salvou da prisão o pobre Antoninho, arrombando a porta do seu cárcere e levando-o de novo ao altar. Corajosa, ela arriscou-se a perder o afeto da carcereira, mas, contando, naturalmente, com a gratidão do ex-patrono dos casamentos, não hesitou em surripiá-lo do local misterioso, onde ele se encontrava de castigo. E nenhum de nós sabe a que puniçao foi sujeito esse aureolado filosofo que nao ignora onde se encontra a finalidade dos matrimonios atuais, negando aos mesmos a sua sabia interventoria.

Agora, nesse momento, com o seu sorriso de santidade pacifica, ele se acha de novo no seu elemento, entre flores e velas. O seu prestigio é claro que diminuiu, mas o que deve ter aumentado serão a cólera e o despeito da sua enamorada raptora, que não obteve o "sim" do homem, mas o "não" do santo. Decididamente, a superstiçao é doença feminina, se o fatalismo surge como uma preguiça das almas fracas. E para um e outra, não ha Santo Antonio que valha.

CHRYSANTHEME

Lynne Carver, linda estrelinha do cinema, apresenta-nos dois modelos de grande efeito. O primeiro é de soirée, em crepe branco bordado a sequins. O segundo é proprio para a tarde. E' em crepe azul elétrico com blusa de palletée.

Os tailleurs estampados são a última palavra em elegancia. Este lindo modelo tem a saia franzida e o casaquinho simples de linhas ajustadas. As mangas são longas e estreitas. Abotoa na frente com quatro botões forrados

R. H. Macy

JOGO DECISIVO PARA O VASCO DA GAMA

DISPOSTO O FLAMENGO A UMA ATUAÇÃO QUE TIRE QUALQUER POSSIBILIDADE DE VITORIA DOS VASCAINOS

O trio medio do excelente conjunto do Flamengo

Uma das maiores pelejas da tarde de hoje será a que vão disputar, no estadio do Botafogo, as equipes do Flamengo e do Vasco, que se encontram rigorosamente preparadas para a refrega. O Flamengo, por estar melhor colocado, deverá atuar mais à vontade, embora tenha no Vasco um adversario perigoso, com o qual não há que descuidar. Os vascainos sabem que uma derrota, hoje, representará o malogro completo de todas as suas esperanças no campeonato e não desconhecem tambem que o Flmengo, com a responsabilidade de co-lider, tudo fará para triunfar. Os rubro-negros contam com uma vitoria hoje para tirarem de si o peso da dúvida. Passando pelo Vasco, já se considerarão bi-campeões da cidade. Sem dúvida, são os favoritos, estando dispostos a lutar com mais energia e tenacidade.

O prelio deverá oferecer lances de emoção e não será exagero admitir-se equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Jací, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

VASCO DA GAMA — Oncinha; Rafanelli e Rubens: Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Outubro de 1943

Quatro clubes num duelo náutico sensacional

A regata de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas será um "test" para o campeonato

Os adeptos do remo terão, hoje, uma manhã de intensa vibração.

A quinta regata oficial da temporada, que terá por local a raia da lagoa Rodrigo de Freitas, aparece cercada de significativos aspectos. Em primeiro lugar, constituirá um "test" para o Campeonato da Cidade, pois nada menos de cinco pareos, dos sete que compõem aquele certame, serão corridos.

Acredita-se, por outro lado, que um duelo renhido será travado entre o Flamengo, Vasco da Gama, Guanabara e Botafogo, pela vitoria coletiva. Esses quatro gremios, que possuem, inegavelmente, as maiores expressões do esporte nautico carioca, prepararam-se cuidadosamente. Tambem as provas clássicas "Luiz Aranha" e "Comandante Midosi", constituem atrações, sendo que, na primeira, haverá um duelo sensacional entre vascainos e rubro-negros.

O programa do certame é o seguinte:

1º PAREO, às 9 horas — Novissimos — Ioles-gigs a dois remos.

2º PAREO, às 9.10 horas — Principiantes — Ioles-franches a oito remos.

3º PAREO, às 9.20 horas — Honra — Novissimos — Ioles-gigs a quatro remos.

4º PAREO, às 9.32 horas — Juniors — Out-riggers a dois remos, com patrão.

5º PAREO, às 9.44 horas — Juniors — Out-riggers a 8 remos.

6º PAREO, às 10 horas — Juniors — Out-riggers a dois remos, com patrão.

7º PAREO, às 10.15 horas — Seniors — Double-liso.

8º PAREO, às 10.30 horas — Seniors — Out-riggers a 8 remos.

9º PAREO, às 10.45 horas — Prova Clássica Comandante Midosi — Juniors — Out-riggers a quatro remos, com patrão.

10º PAREO, às 11 horas — Seniors — Out-riggers a dois remos, sem patrão.

11º PAREO, às 11.15 horas — Seniors — Skiff-liso.

12º PAREO, às 11.30 horas — Honra — Seniors — Out-riggers a quatro remos, sem patrão.

13º PAREO, às 11.45 horas — Prova Clássica Dr. Luiz Aranha — Novissimos — Out-riggers a oito remos.

Pascoal Rapuano, o campeão de "skiff" que reaparecerá, hoje, defendendo o Flamengo

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas e as pelejas principais, às 15.15.

São os seguintes os médicos de dia: campo do Vasco — dr. Mario Marques Tourinho; campo do Fluminense — dr. Miguel Pedro; campo do Botafogo — dr. Leônidas Detsi Filho; e campo do Madureira — dr. Almir Amaral.

O América é o favorito mas o Fluminense pode vencer

No Fluminense, esta manhã, o quinto concurso aquático oficial

Novo duelo entre os nadadores infanto-juvenis, será travado esta manhã no Fluminense.

O resultado das eliminatorias do quinto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação autoriza-nos a garantir que esse certame será um dos mais interessantes.

O América é franco favorito dos técnicos, mas o Fluminense tem possibilidades de rehaver a hegemonia que perdeu este ano.

Vinte e quatro provas compõem o programa, a ser iniciado às 10 horas.

OS JUIZES ESCALADOS PARA O CONTROLE TECNICO — Pelo Conselho Técnico de Natação da F. M. N. foram escalados os seguintes juizes: ARBITRO — José Rocha Lemos — JUIZ DE PARTIDA: Moacir Marques Machado; AUXILIAR: Maurino Macedo Costa; JUIZES DE CHEGADA E CRONOMETRISTAS: Do 1.º lugar — Domingos Castro Sá Reis, Carlos Frederico Witte e Américo de Almeida Rodrigues; do 2.º lugar: dr. Armindo Bergamini; do 3.º lugar: Dilson José Rebelo; do 4.º lugar: Salomão Pochezewski; do 5.º lugar: Durvalino Fonseca Ribeiro; do 7.º lugar: Armando Duarte Silva; JUIZES DESEMPATADORES: dos 3.º e 4.º lugares: Geraldo Mota; dos 5.º e 6.º lugares: Joaquim Teixeira da Costa; JUIZES DE RAIA: René Neto Caminha; Péricles Neiva, Aldacir Guimarães Hill; ANOTADOR: Newton Ribeiro de Oliveira; ANUNCIADOR: Alberto Silva; MEDICO: dr. Aldo Januzzi.

Manfredo Leipsiger, um dos maiores astros da aquática infanto-juvenil

Os jogos de domingo próximo

Destituida de interesse a rodada final do campeonato

A tabela da F. M. F. marca para domingo próximo os cinco últimos jogos de seu campeonato. A rodada é fraquíssima, destacando-se apenas, como partida de classe, a que disputarão, em São Januario, os quadros representativos do América e do Vasco.

Eis a relação completa de jogos e campos:

VASCO x AMÉRICA — estadio da rua Abilio;

CANTO DO RIO x ALVOS — no estadio Caio Martins, em Niterói;

FLUMINENSE x BONSUCESSO — no estadio Guanabara;

FLAMENGO x BANGU' — no estadio da Gavea;

BOTAFOGO x MADUREIRA — no estadio da Av. Venceslau Braz.

Os alvos enfrentarão o Fluminense em S. Januario

De responsabilidade para o co-lider a importante peleja desta tarde

A PERIGOSA OFENSIA DO CLUBE ALVO

A torcida carioca terá, na rodada de hoje, os jogos máximos deste fim de campeonato. A última rodada é quase inexpressiva, pois só apresenta como jogo de importancia o que disputarão em São Januario a equipe local com a do América. Por isto, a verdadeira despedida do campeonato carioca de profissionais se dará hoje, porque esta tarde o público assistirá a dois encontros decisivos, sendo um entre rubro-negros e vascainos, na rua General Severiano, e outro entre tricolores e alvos, no estadio da rua Abilio.

Os tricolores reconhecem quão perigoso é seu adversario de hoje e sabem que sua sorte será jogada esta tarde. Os alvos têm grandes esperanças e contam mesmo vencer, fiados na boa estrela que muitas vezes os tem acompanhado. Vão atirar-se à peleja com ardo., buscando a vitoria com empenho e entusiasmo, devendo a luta ser bastante renhida e emocionante.

Alvos: Joel — Augusto e Mundinho — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Fluminense: Gijo — Norival e Renganeschi — Vicentini, Rui e Afonso — Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

Concurso de Palpites de Remo

ANTONIO SANTASUSAGNA — 1.º pareo — Botafogo e Gragoatá; 2.º — Natação e Botafogo; 3.º — Botafogo e Icaraí; 4.º — Vasco e Flamengo; 5.º — Botafogo e Vasco; 6.º — Internacional e Flamengo; 7.º — Vasco e Guanabara; 8.º — Flamengo e Vasco, 9.º — Botafogo e Guanabara; 10.º — Flamengo e Botafogo; 11.º — Flamengo e Vasco; 12.º — Guanabara e Flamengo; 13.º — Vasco e Flamengo.

I COOK — 1.º pareo — Botafogo e Gragoatá; 2.º — Natação e Botafogo; 3.º — Botafogo e Icaraí; 4.º — Vasco e Internacional; 5.º — Botafogo e Vasco; 6.º — Internacional e Flamengo; 7.º — Vasco e Flamengo; 8.º — Flamengo e Vasco; 9.º — Botafogo e Vasco; 10.º — Flamengo e Guanabara; 11.º — Flamengo e Vasco; 12.º — Guanabara e Flamengo; 13.º — Flamengo e Vasco.

Sem data, ainda, o jogo de amadores Botafogo x Bangú

Não foi designada, ainda, data para o encontro de amadores Botafogo x Bangú, transferido ontem devido à realização, no campo do alvi-negro, da partida Flamengo x Vasco. Dizia-se nos corredores da F. M. F., entretanto, que seria marcado o jogo em questão para a próxima quarta-feira.

Apresentada oficialmente a "maquette" do futuro Estadio Municipal

Serão tranferidos para um clube suburbano as arquibancadas do campo de São Cristovão — As solenidades de ontem na sede da F. M. F.

Aspecto da solenidade de ontem, na F. M. F.

Conforme estava assentado, verificou-se ontem a visita do prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, à sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde foi apresentar, oficialmente, a "maquette" do futuro Estadio Municipal, a ser construido no campo de São Cristovão.

Recebido pelo presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, o sr. Henrique Dodsworth apresentou a "maquette", tecendo ao mesmo tempo comentarios acerca do projeto.

Achavam-se presentes numerosos esportistas, dentre os quais notamos os srs. Mario Polo e Artur de Morais e Castro, presidente e vice-presidente do Fluminense F. C.; Luiz Gallotti, vice-presidente da C. B. D.; Alfredo Tranjan, presidente do Bonsucesso; Dario de Melo Pinto e Orlando Vileia, presidente e secretario do C. R. do Flamengo; Eduardo Trindade, presidente do Botafogo F. R.; Antonio Avelar, presidente do América F. C.; Luiz Pereira, presidente do Madureira A. C.; Celio de Barros, presidente da F. M. de Atletismo; Paulo Heilborn, presidente da F. M. de Natação; Carlos Martins da Rocha, presidente da F. M. de Remo; José Moreira Bastos, presidente da F. M. de Voleibol; Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. de Pugilismo, e jornalistas.

O DISCURSO DO PREFEITO

Apresentada a "maquette", o sr. Henrique Dodsworth proferiu o seguinte discurso:

"Determinou-me o senhor presidente Getulio Vargas que, sem prejuizo de outras iniciativas de interesse público, a cargo da Prefeitura, especialmente o programa de s. ex já iniciado em administrações anteriores, e em grande desenvolvimento atual, da construção de hospitais e escolas, ou tambem desse inicio à construção do Es-

(Conclue na 4ª página)

BOTAFOGUENSES CONTRA BANGUENSES

O cotejo de hoje em Álvaro Chaves

O Botafogo enfrentará o Bangú, no campo do Fluminense. A peleja deverá ser equilibrada e renhida, esperando-se, porem, a vitoria dos alvi-negros. Por sua vez os suburbanos contam surpreender os seus antigos adversarios vencendo-os.

Bangu': João Alberto — Enéias e Paulo — Nadinho, Sousa e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacir, Otavilio e Joaquim.

Botafogo: Ari — Borges e Hernandez — Ivan, Santamaria e Helio — Pascoal, Bazzone, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

JOGO EQUILIBRADO EM MADUREIRA

O CANTO DO RIO JOGARÁ COM OS TRICOLORES SUBURBANOS

A partida que será disputada, hoje, no estadio da rua Conselheiro Galvão, entre o Madureira e o Canto do Rio, promete ser ardorosamente disputada, em virtude da equivalencia de forças que se verifica. Este ano os tricolores suburbanos não conseguiram ainda nenhuma vitoria sobre os niteroienses. No Torneio Municipal, o Canto do Rio saiu vitorioso por 2-1, e no primeiro turno coube-lhe ainda a vitoria por 2.2. Esta circunstancia concorrerá, sem dúvida, para aumentar o desejo que o Madureira nutre, de um triunfo rehabilitador.

QUADROS PROVAVEIS

Madureira: Louro — Apio e Rubens — Arati, Spina e Esteves — Jorginho, Valdemar, Godofredo, Valdir e Murilinho.

Canto do Rio: Odair — Nonati e Laranjeiras — Bolinha, Danilo e Eli — Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

A tabela do Campeonato Juvenil de Basquetebol, marca para hoje a realização das seguintes partidas:

AMÉRICA x ATLÉTICA CARIOCA — Quadra da rua Campos Sales — Afonso Lefever, árbitro; Pereira Gonçalves, fiscal.

GRAJAU' x VASCO DA GAMA — Quadra da avenida Engenheiro Richard — Aladino Astuto, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal.

S. CRISTOVÃO x TIJUCA — Quadra de Vasco da Gama — João Lopes Coelho, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal.

BONSUCESSO x RIACHUELO — Quadra da rua Bariri — George Gerard, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal.

ALIADOS x MACKENZIE — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — J. Álvaro Cerqueira Lima, árbitro; Vitor Castel Rui. Fiscal.

Vitorioso o América

No encontro de amadores, ontem disputado, o América venceu o Bonsuceso por 5-1. O prelio dos juvenis foi vencido ainda pelos americanos pela contagem de 1-0.

LATERO É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO AMÉRICA DO SUL"

A CORRIDA DE ONTEM

Miss Royal, Toulon, Palhaço, Quijote, Coq Hardy, Cedro e Spitfire foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi, ontem, realizada a 81.ª corrida da presente estação turfista. As provas melhores dotadas tiveram como vencedores, respectivamente, Miss Royal e Toulon, que derrotaram Gedi e Glauco.

O principal atrativo da reunião, que foi o "betting-duplo", com uma ficada de Cr$ 377.000,00, apresentou algumas "surpresas" das muitas que desapontam os turfistas.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

MISS ROYAL, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Tiririca, do sr. G. Pareto; 55 quilos, Artur Araujo ... 1.°
GEDI, 55 quilos, G. Costa ... 2.°
PIMPA, 55 quilos, J. Canales ... 3.°
GÔNDOLA, 55 quilos, L. Mezaros ... 4.°
EDUCADA, 55 quilos, E. Silva ... 5.°
ESPOLETA, 55 quilos, R. de Freitas ... 6.°
GOLCONDA, 55 quilos, J. Mesquita ... 7.°
ESCALA, 55 quilos, A. Rosa ... 8.°
EQUAÇÃO, 55 quilos, H. Soares ... 9.°

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 41,60
Dupla (24) ... Cr$ 37,30

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 16,50
Do n. 7 ... Cr$ 32,00
Do n. 1 ... Cr$ 15,10
Tempo: 60" 4/5.
Apostas ... Cr$ 86.160,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 3/4 de corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

TOULON, três anos, São Paulo, Halali em Sancy Sally, do stud Cruzeiro do Sul; 55 quilos, Armando Rosa ... 1.°
GLAUCO, 55 quilos, O. Fernandes ... 2.°
PARAQUEDISTA, 55 quilos, J. Zúniga ... 3.°
ARROJADO, 55 quilos, J. Canales ... 4.°
BOMBARDEIO, 55 quilos, C. Pereira ... 5.°
BOLEIRO, 55 quilos, L. Mezaros ... 6.°
ALBERDI, 55 quilos, A. Araujo ... 7.°
RAFLES, 55 quilos, O. Macedo ... 8.°

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 21,70
Dupla (14) ... Cr$ 20,30

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,40
Do n. 7 ... Cr$ 14,50
Tempo: 60" 2/5.
Apostas ... Cr$ 106.390,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

PALHAÇO, sete anos, São Paulo, Xyleno em Xinaré, do sr. Osvaldo Mignoni; 53 quilos, Anesio Barbosa ... 1.°
MIATA, 52 quilos, P. Simões ... 2.°
GRUMETE, 56 quilos, A. Brito ... 3.°
ÉGASO, 58 quilos, C. Pereira ... 4.°
MARABOUT, 48 quilos, R. Silva ... 5.°
RIGOROSO, 58 quilos, L. Mezaros ... 6.°
GUAPÉ, 56 quilos, A. Gomes ... 7.°
PIRACICABANA, 48 quilos, João Santos ... 8.°
ERIKA, 48 quilos, Timoteo ... 9.°
MAKALÉ, foi retirado por estar manco.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 38,60
Dupla (23) ... Cr$ 46,60

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 15,90
Do n. 4 ... Cr$ 23,30
Do n. 7 ... Cr$ 18,20
Tempo: 79".
Apostas ... Cr$ 147.440,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, um corpo.
Tempo: 79".
TRATADOR: — Gabriel Reis.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

QUIJOTE, sete anos, Argentina, Adam's Apple em Quintila, do sr. J. C. Foschin; 53 quilos, Timoteo Batista ... 1.°
BUENA PIEZA, 55 quilos, G. B. Costa ... 2.°
TAGUATÓ, 51 quilos, João Santos ... 3.°
BIENVENUE, 58 quilos, I. de Sousa ... 4.°
OASIS, 58 quilos, J. Mesquita ... 5.°
DOM QUIXOTE, 48 quilos, R. Silva ... 6.°
LUNA, 47 quilos, O. Macedo ... 7.°
VOADORA, 56 quilos, W. Mazala ... 8.°
GUADANANZA, 57 quilos, R. de Freitas ... 9.°
NEGREIRO, 54 quilos, J. Martins ... 10.°
CLAIRSOLEIL, 57 quilos, V. de Andrade ... 11.°
DASIL, 56 quilos, O. Coutinho ... 12.°

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 35,50
Dupla (34) ... Cr$ 71,70

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 13,30
Do n. 9 ... Cr$ 16,10
Do n. 4 ... Cr$ 12,00
Tempo: 91".
Apostas ... Cr$ 155.010,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — L. Gomez.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

CO QHARDY, cinco anos, São Paulo, Ufano em L'Hirondelle, do sr. Salvador Gilboa; 54 quilos, José Martins ... 1.°
CARIDADE, 50 quilos, S. Câmara ... 2.°
IPANÉ, 53 quilos, C. Pereira ... 3.°
URATÁ, 56 quilos, E. Silva ... 4.°
BORBATIL, 56 quilos, O. Cunha ... 5.°
JUSSARA, 54 quilos, João Santos ... 6.°
OIDIL, 56 quilos, R. Silva ... 7.°
ELVA, 50 quilos, P. Simões ... 8.°
CEARÁ, 52 quilos, D. Conceição ... 9.°
ACAIÁ, 51 quilos (caiu), A. Marbosa ... 10.°
Não correu Dina.

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 60,30
Dupla (24) ... Cr$ 66,90

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 21,70
Do n. 3 ... Cr$ 20,70
Do n. 7 ... Cr$ 23,50
Tempo: 79".
Apostas ... Cr$ 164.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. Batista.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

CEDRO, seis anos, São Paulo, Festeiro em Bucimera, do stud Albarrá; 53 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.°
OREADA, 48 quilos, L. de Sousa ... 2.°
SAPATEADOR, 50 quilos, João Santos ... 3.°
AFAGO, 54 quilos, P. Simões ... 4.°
ITANINO, 55 quilos, Armando Rosa ... 5.°
JA VOU !, 53 quilos, J. Maia ... 6.°
ANAJÁ, 52 quilos, R. Silva ... 7.°
BÚFALO, 53 quilos, H. Soares ... 8.°
APIS, 49 quilos, O. Macedo ... 9.°
ASTOR, 53 quilos, S. Câmara ... 10.°
TAMOIO, 58 quilos, I. de Sousa ... 11.°
ESPERADO, 54 quilos, A. Araujo ... 12.°

RATEIOS
Do vencedor (11) ... Cr$ 41,70
Dupla (24) ... Cr$ 50,80

PLACÊS
Do n. 11 ... Cr$ 26,00
Do n. 5 ... Cr$ 51,40
Tempo: 105".
Apostas ... Cr$ 184.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — G. Feijó.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

SPITFIRE, cinco anos, São Paulo, Sargento em Capitú, da sra. Iná de Morais; 56 quilos, J. Mesquita ... 1.°
MONTALVA, 54 quilos, O. Fernandes ... 2.°
CUERA, 55 quilos, R. de Freitas ... 3.°
TENOR, 52 quilos, S. Batista ... 4.°
ÍNTEGRO, 49 quilos, O. Macedo ... 5.°
MONGE NEGRO, 55 quilos, G. Benitez ... 6.°
SARDOAL, 50 quilos, J. Maia ... 7.°
ZAMBRAN, 50 quilos, R. Silva ... 8.°
SERRANILO, 48 quilos, J. Portilho ... 9.°
RAPIDEZ, 52 quilos, S. Câmara ... 10.°
MARCIAL, 58 quilos, L. Mezaros ... 11.°
B. I. M., 55 quilos, C. Pereira ... 12.°

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 81,70
Dupla (23) ... Cr$ 72,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 22,70
Do n. 4 ... Cr$ 19,40
Do n. 1 ... Cr$ 23,70
Tempo: 96" 1/5.
Apostas ... Cr$ 278.580,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Rafael.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.122.930,00
Concursos ... Cr$ 880.115,00
Pista de areia, exceção dos primeiro e segundo pareos corridos na grama.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias provaveis e os favoritos — Nossas informações

Prossegue, hoje, a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com a realização de mais uma reunião com um programa bem constituido e com nove carreiras.

A principal prova é o "Grande Premio América do Sul", na distancia de 2.400 metros, que marcará a nova apresentação de Latero, um dos melhores parelheiros do nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GEISER, 55 quilos. — No dia 28 de março, na grama leve, em 800 metros, perdeu para Ever Ready. Reaparece bem trabalhado e com as honras de favorito.

ESTADISTA, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Trinidad bem estendido.

EMPLUMADA, 55 quilos. — Estreante. Uma bem lançada filha de Trinidad dotada de velocidade e devidamente preparada.

QUINOTA, 53 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinta para Cananéia, Estourada, Godiva e Namouna. Mantem boa forma.

RIOLIL, 55 quilos. — Estreante. Filho de Rio em adiantado "entrainement".

VULCÃO, 55 quilos. — Não correrá.

FRAJOLA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.200 metros, foi terceiro para Esteta e Étala. Volta a ser apresentado com exercicios perfeitos.

AZURITA, 53 quilos. — No dia 29 de julho, na areia macia, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Darbolito. Nada tem produzido.

TANAJURA, 53 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Spin, correndo a prestações. Está bem treinada.

COMANDO, 55 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Pure Boy.

ISÉIA, 53 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinta para Elipse, Vulcão, Spin e Evoé, sem impressionar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ESCUDO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Simbólico. Em plena forma. E' o favorito da prova.

JEEP, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Simbólico, Escudo, Big Den, Gasogenio e Mexicana. No mesmo estado.

MEETING, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quarto para Estrondo, Aimoré e Miami. Anda muito bem.

DINAZIT, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Expeditus, Simbólico, Aimoré e Miami. Na pista normal tem possibilidades.

QUO VADIS ?, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Sereno bem movido.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Grilo, Estela, Miami, Gladiador e Glacial. Continua em boa forma.

ESCOLTA, 53 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Miss Royal, Melanie, Encontrada, Mexicana, etc. Somente como surpresa.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ÉBULO, 58 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi segundo, escoltou Cairú. Está para ganhar.

ARAGEL, 60 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para Palinodia, Arisca, Ébulo e Bounty. Continua em boa forma.

CONSELHO, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi oitavo para Territorio, Palinodia, Cairú, etc. A turma é de seu inteiro agrado.

CALICUT, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Acali, Tope, Coq Hardy, etc. Continua bem treinado.

ARISCA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 45 quilos, foi quarta para Cairú, Ébulo e Miraí. Na grama tem possibilidades. Anda muito bem.

CARAJÁ, 56 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.300 metros, derrotou Garupa, Ipané, Elva, Mazing, etc. Volta a ser apresentado em estendido.

AMORA, 54 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto e último para Ébulo e Bounty. Vem experimentando melhoras em seu estado.

PASSOS, 56 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Diágoras, Ojamba, Miraí e Amora. Reaparece bem estendido.

AROMA, 54 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi quarta para Taco, Ébulo e Peão. Mantem a forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

DAKAR, 55 quilos. — No dia 1.° de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Casablanca e Valere. Reaparece em ótimas condições de treino.

ÉGARLO, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quinto e último, para Grilo, Gladiador, Big Den e Dakar. Volta a ser apresentado em boas condições de treino.

MABEL, 53 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi quarto para Vontade, Elipse e Alraune. Produz sempre ótimos privados.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Simbólico. Bem dirigido, tem possibilidades de ganhar. Anda muito bem.

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinto para Simbólico, Big Den, Miami e Aimoré. E' dotado de velocidade inicial e anda bem.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceiro para Estrondo e Aimoré. Mantem excelente forma.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sexto para Estrondo, Aimoré, Miami, Meeting e Gasogenio. E' bom o seu estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 20 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Morongo, Royal Park e Ema. Tem bons privados.

ATIBAIA, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Berlenga. Somente como surpresa.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu para Marota, bem amparada nas apostas. Está para ganhar.

QUEM SABE ?, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceiro para Marota e Dijá. Anda muito bem.

SERTANEJA, 54 quilos. — Ex-Sabatina. No dia 12 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceira para Decreto e Colon. Reaparece bem movida.

FILIGRANA, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 52 quilos, derrotou facilmente Ancora, Pinheiral, Gurupé, etc. Reaparece bem trabalhada.

BERLENGA, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Darlie, Genghis Khan, Golondrina, Decreto, Paredro, etc. Em plena forma. Pode enfiar a terceira consecutiva.

CAICUREMA, 52 quilos. — Não correrá.

CIMA, 50 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Demo, Donatelo, Itamaracá, Rafaelo, etc.

FAIR, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Air Force. São boas suas condições de treino.

GENGHIS KHAN, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi terceiro para Berlenga e Darlie. Continua em excelentes condições de treino.

TIMBÚ, 52 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi quinto para Mossoroina, Capuano, Demo e Taxada. Volta a ser apresentado bem estendido.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinto para De Cujus, Royal Park, Air Force e Marota. Continua fornecendo ótimos privados. Acredite quem quiser...

JARAGUÁ, 52 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Refugado, Genghis Khan, Golondrina, Condor e Capuano. Conserva a forma.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DENGO, 59 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou facilmente Fiara, Cartucha, Dampierre e Patriota. Anda "tinindo".

BATON, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, com 51 quilos, perdeu para Rio Casca, desenvolvendo boa atuação. Mantem a forma.

VIOLEIRO, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 54 quilos, perdeu para Asalfo. Correu muito na vez passada.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, com 49 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Rio Casca. Conserva a forma anterior.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, perdeu para Destaque. Mantem a forma anterior.

ASALFO, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 56 quilos, derrotou Violeiro, Jeribá, Fátima e Patriota. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

DURANDÉ, 54 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.800 metros, foi quarto para Xingú, Itaguassú e Desacato. Vem acusando progressos em seu "entrainement".

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

BACARÁ, 55 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, derrotou Pancho, Elmo, Amoroso, Lamento, Adulon, etc. Continua em excelente forma.

SOBERBO, 56 quilos. — Estreante. Filho de Safety First, tordilho, de linhas bonitas. Está bem movido.

PANCHO, 48 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 45 quilos, perdeu para Bacará, desenvolvendo forte atropelada no final. Anda bem.

LAGRIMON, 57 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 46 quilos, foi nono para Cuera, Integro, Montalvá, Rouen, Santo, Condurú, Rapidez e Tenor. Na grama pode rehabilitar-se. Está bem treinado.

CONDURÚ, 57 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 46 quilos, foi sexto para Cuera, Integro, Montalvá, Rouen e Santo. Somente como azar.

SHANTUNG, 57 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Cuera. Mantem a forma anterior.

QUERIDITA, 55 quilos. — Estreante. E' uma filha de Simpático, com exercicios regulares, na areia.

ATIS, 51 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, com 55 quilos, em 1.600 metros, foi nono no pareo vencido pelo Motinero. Somente como surpresa.

CONCORDANCIA, 51 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi sétima para Bacará, Pancho, Elmo, Armonioso, Lamento e Adulon. Com menos cinco quilos, na grama, em 1.400 metros... tem jeito de "galho".

ARMONIOSO, 53 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quarto para Bacará, Pancho e Elmo. Acusou melhoras em seu estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — CR$... 60.000,00.

BETTING

LATERO, 64 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, com 64 quilos, perdeu para Albatros, produzindo destacada "performance". E' o favorito da prova. Em plena forma.

LATENTE, 57 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, derrotou Footprint, Marconi, Burguete, Timbó, Air Bell e Rezongo. E' bom o seu estado.

MARCONI, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Latente e Footprint. Está bem treinado.

ZAGAL, 57 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, com 57 quilos, foi sétimo e último para Albatroz, Latero, Álibi, Lunar, Latente e Xingú. Continua em boa forma.

BURGUETE, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, foi quarto para Latente, Footprint e Marconi. Mantem a anterior forma.

ÁLIBI, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Albatroz e Latero. A distancia é menor, aumentando, assim, suas possibilidades. Anda bem.

MONIN, 57 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 48 quilos, derrotou Marconi, Footprint, Burguete, Rezongo e Timbó. Em boa forma.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

ELMO, 58 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Bacará e Pancho. Mantem boa forma e baixou de turma.

SUEZ, 56 quilos. — No dia 26 de maio, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Efetiva, correspondendo ao que era esperado. Está para ganhar.

PARANISTA, 49 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Elmo, nada, absolutamente nada, produzindo. Onde irá parar ?

SPIN, 50 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi sétimo para Efetiva, Suez, Miss Bell, Guadananza, Cuscuz e Inverness, eleito o favorito da prova. Não levantou as patas. Vale a pena insistir.

BOCAINA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros com 45 quilos, foi quinta para Marcial, Pancho, Pepet e Suez, bem amparada nas apostas. Na distancia, dado ao ótimo estado que luz, não é para ser desprezada nesta turma.

TACO, 51 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi sexto para Efetiva, Suez, Bienvenue, Destino e Nubecila. Anda muito bem. Pode figurar.

ADONIS, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Motinero. Mantendo excelente forma é um dos provaveis.

KUBELIK, 53 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pela Efetiva. Somente como surpresa.

FESTIVE, 52 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi décima-primeira no pareo vencido pela Efetiva. Nada tem produzido.

CILGADIN, 51 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, com 55 quilos, em 1.600 metros, foi oitavo para Motinero, Adonis, Suez, Elmo, Perfilada, Kubelik e Efetiva.

PENCA, 51 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi nona no pareo vencido pela Efetiva. Continua bem.

BIRI-BIRI, 51 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quarto para Elmo, Destino e Cuscuz. Continua em excelentes condições de treino.

INVERNESS, 54 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi sexta para Efetiva, Suez, Miss Bell, Guadananza e Cuscuz. Como dissemos anteriormente, tem sido apostada de todas as formas. Vejamos hoje.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:
1 — Vulcão.
2. — Caicurema.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Geyser — Emplumada — Tanajura
Escudo — Sargão — Dynazit
Ébulo — Arisca — Aragel
Dakar — Big Den — Égarlo
Dijá — Berlenga — G. Kahn
Dengo — Batton — Durandé
Concordancia — Bacará — Pancho
Latero — Álibi — Latente
Adonis — Spin — Inverness

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Geiser, G. Costa	55	27
2	Estadista, R. de Freitas	55	35
2—3	Emplumada, J. Zúniga	53	27
4	Quinota, S. Bezerra	53	60
5	Riolil, O. Coutinho	55	50
3—6	Vulcão, não correrá	55	—
7	Frajola, A. Rosa	55	70
8	Azurita, O. Fernandes	53	60
4—9	Tanajura, E. Silva	53	50
10	Comando, C. Pereira	55	50
11	Iséia, A. Araujo	53	80

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Escudo, J. Zúniga	55	25
2—2	Jeep, R. de Freitas	55	50
3	Meeting, V. de Andrade	55	60
3—4	Dinazit, L. Mezaros	55	35
5	Quo Vadis, O. Fernandes	55	50
4—6	Sargão, J. Mesquita	55	35
"	Escolta, I. de Sousa	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ébulo, A. Barbosa	58	23
2	Aragel, E. Silva	60	40
2—3	Conselho, J. Morgado	56	40
4	Calicut, S. Bezerra	56	70
3—5	Arisca, H. Soares	54	35
6	Carajá, João Santos	56	70
4—7	Amora, J. Mesquita	54	60
8	Passos, C. Pereira	56	40
"	Aroma, S. Câmara	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Dakar, J. Canales	55	27
2—2	Égarlo, L. Mezaros	55	40
3	Mabel, J. Mesquita	53	35
3—4	Big Den, V. de Andrade	55	50
5	Espadim, J. Zúniga	55	35
4—6	Miami, S. Batista	55	40
"	Sagres, R. de Freitas	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Mossoroina, J. Morgado	54	60
"	Atibaia, J. Maia	50	60
2	Dijá, J. Zúniga	54	25
2—3	Quem Sabe ?, R. de Freitas	56	60
4	Sertaneja, (*) A. Rosa	54	70
5	Filigrana, Timoteo	50	80
3—6	Berlenga, E. Silva	54	22
7	Caicurema, não correrá	52	—
8	Cima, J. Portilho	50	60
9	Fair, O. Macedo	50	60
4-10	Genghis Khan, A. Brito	52	70
11	Timbú, J. Canales	52	50
12	Fulminar, J. Martins	56	60
"	Jaraguá, João Santos	52	60

(*) — Ex-Sabatina.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Dengo, L. Mezaros	58	23
2—2	Baton, J. Canales	58	35
3	Violeiro, J. Martins	50	50
3—4	Royal Master, P. Simões	54	40
5	Abiaí, E. Silva	54	50
4—6	Asalfo, C. Pereira	54	40
7	Durandé, J. Zúniga	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bacará, J. Portilho	55	40
2	Soberbo, Edio Coutinho	56	35
2—3	Pancho, Timoteo	48	30
4	Lagrimon, J. Maia	57	35
3—5	Condurú, L. Mezaros	57	60
6	Shantung, A. Rosa	57	60
7	Queridita, R. de Freitas	55	40
4—8	Atis, R. de Sousa	51	70
9	Concordancia, J. Martins	55	30
"	Armonioso, C. Pereira	53	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 METROS — CR$... 60.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Latero, L. Benitez	64	20
2—2	Latente, A. Rosa	57	30
3	Marconi, S. Batista	58	60
3—4	Zagal, V. Cunha	57	50
5	Burguete, V. de Andrade	58	60
4—6	Álibi, G. Costa	58	27
"	Monin, J. Zúniga	57	27

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Elmo, A. Barbosa	58	35
"	Suez, R. de Freitas	56	35
2	Paranista, O. Macedo	49	60
2—3	Spin, A. Rosa	50	40
4	Bocaina, L. Mezaros	56	35
5	Taco, P. Simões	51	35
3—6	Adonis, J. Zúniga	58	27
7	Kubelik, João Santos	53	60
8	Festive, J. Mesquita	52	70
4—9	Cilgadin, J. Martins	51	70
10	Penca, A. Brito	51	80
11	Biri-Biri, O. Fernandes	51	30
"	Inverness, J. Canales	54	30

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos.

Os resultados dos concursos

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 7.133,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 18.420,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.828,00.
"BETTING" ITAMARATI — 102 ganhadores. Rateio: Cr$ 706,00.
"BETTING" DUPLO — 12 ganhadores. Rateio: Cr$ 73.167,00.

Decide-se esta manhã o título máximo do atletismo colegial

No estadio do Fluminense as vinte e seis provas do programa

A disputa do Campeonato Colegial de Atlétismo, ontem à tarde iniciada, encerra-se esta manhã.

No estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atlétismo realizará a partir das 9 horas, as vinte e seis provas do programa, reservadas em sua maioria para atletas juvenis.

Entre o Colegio 28 de Setembro e o Colegio Juruena deverá travar-se interessante luta pelo titulo máximo do atlétismo colegial masculino.

O programa e horario das provas é o seguinte:

9 HORAS — 83 metros com barreiras final; arremesso do peso, juvenis de 1.ª; arremesso do dardo, juvenis fortes; salto em altura, juvenis fortes e salto em distancia, juvenis de 1.ª.

9,20 HORAS — 75 metros rasos, final, juvenis de 2.ª.

9,30 HORAS — Arremesso do peso, juvenis de 2.ª e arremesso da pelota, juvenis de 1.ª.

9,40 HORAS — 1.000 metros rasos, juvenis fortes, final; salto em altura, juvenis de 2.ª e salto em distancia, juvenis de 2.ª.

10 HORAS — 50 metros rasos, juvenis de 1.ª, final e arremeso do peso, juvenis fortes.

10,15 HORAS — Arremesso do dardo, juvenis de 2.ª.

10,20 HORAS — 100 metros rasos, final, juvenis fortes; salto em altura, juvenis de 1.ª e salto em distancia, juvenis fortes.

10,30 HORAS — Arremesso do disco, juvenis de 1.ª.

10,40 HORAS — 300 metros rasos, final, juvenis de 2.ª.

11 HORAS — 300 metros rasos, final, juvenis fortes; arremeso do disco, juvenis de 2.ª e salto com vara, juvenis fortes.

11,20 HORAS — Revesamento de 4x75 metros, juvenis de 2.ª.

11,35 HORAS — Revezamento de 4x50 metros, juvenis de 1.ª e arremesso do disco, juvenis fortes.

11,50 HORAS — Revezamento de 4x100 metros, juvenis fortes.

Concurso "Jockey Clube Ilustrado"

Com as duas últimas reuniões realizadas no mês de setembro, ficou encerrado o concurso mensal de palpites entre os jornais e revistas da Capital, referente aquele mês e patrocinado pelo "Jockey Clube Ilustrado", semanario de grande aceitação entre os turfistas.

Saiu vencedor com 166 pontos o DIARIO DE NOTICIAS, representado pelo redator desta secção, Augusto Bastos. Em 2.° e 3.° colocados chegaram, respectivamente, com 160 pontos os nossos colegas do "Correio da Manhã" e "O Globo", Adjalme Correia e Velho da Silva.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O Diabo enloqueceu...

(Secção de anuncios estrambólicos)

"Precisa-se de um arqueiro que abra o "galinheiro" cedo. Negocio sigiloso. Tratar com o João Pinto, no São Cristovão".

* * *

"Compra-se uma "vaca leiteira". Não se faz questão de preço. Telefonar para o Ademir, no Vasco".

* * *

"Necessita-se encontrar um arqueiro que tenha as mãos furadas e a vista grossa. Procurar o Russo, no "hotel" da rua Alvaro Chaves".

* * *

"Previno ao interessado que hoje entrarei em campo disposto a "fuzilar" um arqueiro, mesmo que seja uma fera. (as.) José Peracio".

* * *

"Procura-se com urgencia um juiz cego e que seja rubro-negro. Propostas para o sr. Dario de Melo Pinto".

* * *

"Precisa-se de um artista que saiba fazer um "penalty" na hora "h", da marca "Alcebíades". Paga-se bem. Telefonar para o célebre pintor de aquarelas de três cores, sr. Velasquez".

* * *

"Comunica-se ao juiz que for sorteado para dirigir o choque entre alvos e tricolores que o dianteiro João Pinto poderá ficar sempre na "banheira" por ser justificavel e legal um pato gostar da agua. Qualquer dúvida é só dirigir-se ao técnico Flavio Costa, na Gavea".

* * *

"Compra-se qualquer quantidade de paraquedas de boa fabricação proprios para assistir jogos de arquibancadas de madeira. Telefonar para o diretor geral do certame da 3.ª categoria da F. M. F.".

* * *

"Vendem-se localidades para a récita de gala de hoje no campo do Botafogo, onde será cantada a ópera "Cavalaria Rústica". Preço: 44 cruzeiros a poltrona. Dirigir-se à sede da F. M. F. até ao meio-dia. Este espetáculo não será repetido no Municipal".

FILMES ESPORTIVOS

Recomendamos aos esportistas os seguintes celuloides:

"OS NOSSOS MORTOS SERÃO VINGADOS" — Pela torcida do Vasco.

"A QUEDA DA BASTILHA" — Desempenho dos diretores do gremio alvo.

"NOSSO BARCO, NOSSA ALMA" — Pelo presidente da C. B. D.

"VENCEDOR POR MILAGRE" — Jurandir.

"MOLEQUE TIÃO" — Por um jogador do Vasco.

"INIMIGO DA IMPRENSA" — Desempenho magistral d'O Tal.

"OS MAL INTENCIONADOS" — Desempenho dos componentes do Quadro de Juizes da F. M. F.

"UM RAPAZ DECIDIDO" — Trabalho heroico do sr. Mario Polo.

"ALGUEM FALOU" — Pelos presidentes dos clubes paulistas.

A RODADA QUE PASSOU...

O América fez da boa com os alvos: desinteressou-se da escolha de campo para o jogo, "rasgou sedas" e quando os favoritos mais necessitavam vencer para manter aspirações ao titulo, os americanos atiram-no para fora do campeonato com um chute espetacular: 5-1.

Antonio Avelar, presidente dos rubros, exclamou:

— Bonita desforra daquele feio desastre de 7-0, há tempos, em Figueira de Melo...

* * *

O Bonsucesso começou a assustar o Flamengo. Depois... ele não tinha a funda de Davi e não poude vencer Golias...

* * *

Tambem o Fluminense passou mal em Niterói... Muitos supunham que houvesse "enjoado" com a viagem na barca, pois o mar estava grosso, mas tal não aconteceu. O campo é que estava daquele jeito. Aproveitando-se inteligentemente disto, a rapaziada do Canto do Rio aperreou o tricolor e este, no segundo tempo, não acertava a meta de Odair e, quando a bola ia para lá, o arqueiro, que estava de "má vontade" com o "team" da rua Alvaro Chaves, não a deixava entrar... Estava escrito, porem, que o Fluminense melhoraria do "enjôo" e regressaria aos pagos guanabarinos satisfeito. E assim foi porque surgiu uma penalidade máxima inesperadamente. O Cristovão Colombo desse "penalty" foi Alcebíades, que o descobriu quando o tricolor "suava" para movimentar o "placard".

EM AÇÃO AS "COMISSÕES DE FESTAS"

Nesta última semana só se via cochichos nos cantos, esportistas conversando com outros em lugares escuros, enfim, tudo se passava num ar de misterio.

O Geraldo Romualdo, numa roda de colegas, tentou explicar o fenômeno:

— Esses fatos são naturais nos finais dos campeonatos. São os membros das "Comissões de Festas" que ativam os preparativos para homenagear os campeões...

"SEU" AUGUSTO, QUE SUSTO!...

O fato que vamos descrever é verídico e passou-se na manhã de domingo último.

Augusto, zagueiro dos alvos, levantou-se da cama às nove horas e, no momento em que se achava no banheiro, ouviu, estupefato, o radio do vizinho descrever um jogo.

— Naturalmente, por causa das interdições dos campos, algum jogo foi antecipado para esta manhã — pensou o jovem "crack".

Pouco depois, o "speaker" Ari Barroso gritou:

— "Pelado, zagueiro alvo e substituto de Augusto, salvou um "goal" certo, de um tiro de Cesar. O América ataca".

Augusto ficou rubro e, vestindo um roupão, saiu correndo e, tomando um taxi, rumou para São Januario.

— Anteciparam o jogo sem me avisar! — soluçava Augusto durante a viagem.

Chegando ao estadio do Vasco, o nosso herói ficou surpreso: não estavam jogando ali os "teams" dos alvos e do América.

O Freitas, da secretaria do Vasco, ao ver o Augusto, disse-lhe:

— Ainda é muito cedo. O que foi que aconteceu?

— Onde é o jogo que está sendo irradiado?

— Você comeu mosca, Augusto — disse o Freitas. — A descrição que está sendo feita é o disco do jogo entre o teu clube e o América, disputado no turno...

PALPITES PARA HOJE

FLAMENGO x VASCO — Uma peleja de vida ou de morte para o quadro vascaino.

ALVOS x FLUMINENSE — Um choque entre cadetes e bonecas de seda.

BANGU' x BOTAFOGO — Partida pirotécnica, entre foguetelros e bota... fogos.

MADUREIRA x CANTO DO RIO — Um jogo interestadual na jaula do "seu" Aniceto.

NOTA — O jogo Bonsucesso x América foi realizado ontem porque o estadio de S. Januario, único local apropriado para este jogo, está ocupado na tarde de hoje.

CONVERSAS FIADAS

— O quadro do Flamengo encontrou dificuldade para vencer o Bonsucesso porque o gramado estava cheio dagua.

— A culpa é da diretoria. Já foram feitas subscrições entre os socios rubro-negros e ainda não foi construida a piscina...

* * *

— Ninguem compreende os socios do Vasco.

— O que houve?

— Contra o Flamengo torceram desbragadamente pelos alvos e quando estes enfrentaram os rubros, a torcida "virou a mão" e incentivou o America...

* * *

— O Bonsucesso é um adversario temivel, perigoso mesmo... no primeiro tempo. Até o Flamengo passou mal e não foi alem do 1-1...

— Ah! Então é por essa razão que o presidente do clube, Alfredo Tranjan, vai sugerir à Fifa a modificação do tempo legal das partidas para 45 minutos...

* * *

— O gremio alvo anda precisando ter em seu seio um médico especialista em doenças mentais...

— Será por causa das diatribes contra a crônica esportiva?

— Não é só por essa causa. Você não viu o arqueiro Joel, no jogo contra o América, sair correndo com a bola em direção do arco adversario, com a pretenção de fazer "goal"?...

* * *

— O que você diz do "penalty" de Alcebíades no prelio contra o Fluminense?

— Foi apenas um ligeiro lapso desse jogador... Ele pensou que estava jogando basquetebol...

* * *

— O América fez bem em não deixar os seus jogadores treinarem no "scratch" nas vésperas de um jogo duríssimo.

— Que absurdo! Você julga o Bonsucesso adversario duro?!...

— Questão de experiencia. Os americanos sempre passam mal contra os "galinhas mortas" mas, servem-se dos grandes "teams" para dar "passeios"... O gremio alvo que o diga...

* * *

— Na reunião dos presidentes, o esportista Dario de Melo Pinto propôs o aumento dos ingressos dos jogos de futebol.

— Boa idéia! Sendo maiores as rendas, por ocasião dos futuros desabamentos os acidentados receberão uma quota maior...

* * *

— Aquela arquibancada do campo da Gavea, do lado da lagoa, estará segura?

— Não há perigo... Os torcedores só poderão cair dentro dagua e se algum ficar ferido há um hospital defronte do campo...

* * *

— O Fluminense vai despedir-se do campeonato enfrentando o Bonsucesso.

— Mas, para que o tricolor vai treinar justamente no dia que termina a temporada?...

MALUQUICES

José BRIGIDO

Talvez hoje fique resolvida a pendenga. O público esportivo está aflito por saber quem conseguirá chegar à ponta da cocanha. Cocanha? Há de perguntar alguem. Que diabo disso será aquilo? Cocanha é "pau de sebo", nada mais, nada menos. Domingo é dia de se falar difícil, de modo que não podíamos deixar de trazer para este escrevinhado uma palavra que, embora não sendo novidade, é pouco comum aos nossos ouvidos. Cocanha é "pau de sebo" e "pau de sebo" é "cocanha". Tanto faz dar na cabeça, como na cabeça dar. O resultado, isto é, a dor, é o mesmo...

* * *

O nosso idioma é tão fertil em extravagancias que, francamente, não se deve estranhar usemos nós a palavra cocanha em vez de "pau de sebo". Se perguntarmos a um caçador ou a um guarda do Jardim Zoológico o que vem a ser "monovalente", ele poderá nos responder contrariamente ao que nos diria um químico... Nem se poderá tambem achar absurdo que alguem confunda alhos com bogalhos. Hoje em dia isso é perfeitamente desculpavel. Por essas e outras é que aquele famoso filósofo grego, o Demócrito, gostava de rir das loucuras humanas, como se ele tambem não fosse humano. E' costume chamar-se "crack" ao bom jogador de balípodo, embora "crack" signifique tambem coisa muito peor, indubitavelmente... Mas, a vida com pilheria é outra coisa, conforme opina o Pina, do São Cristovão... Não se lhe pode negar esse direito opinativo, tanto mais que é o Pina ativo, conforme tantas vezes demonstrou, extorcendo em Figueira de Melo, antes do desabamento, é claro...

* * *

No esporte, como em tudo, não se deve levar a vida muito a serio. E' de bom aviso usar de benevolencia com os outros, olhar para as coisas graves com discrição, mas, sempre que possivel, para desopilar o figado, uma risadinha não faz mal a ninguem, pelo contrario, tem a virtude de revelar se o freguês traz os dentes em bom estado de conservação...

* * *

Quando se nos dá na telha de ir assistir a um jogo "brabo", como essas "peladas" de certos campos devolutos dos suburbios, ficamos esquecidos de tudo, a olhar os torcedores. Gritam, discutem, vociferam, gesticulam, "aplaudem" o juiz, que é, até hoje, o melhor derivativo para todos os incômodos comuns aos campos de balípodo. E quando damos acordo de nós, já o joguinho está no fim, espichando... O mais engraçado, porem, é quando, nos campos da cidade, vemos respeitaveis cidadãos bem enfarpelados, cheirosos, que rasgam sedas até dormindo, fecharem os punhos, dizerem nomes proibidos de figurar nos dicionarios, etc. Nesses dias, ao que parece, muitos perdem a educação nos campos ou a esquecem em casa, por conveniencia... Pra que carregar peso?... Esses são, no dizer do professor D'Arcarchy, os "futiLbolistas"... Bem apanhado o termo, não há dúvida, porque são mesmos futeis esses que tais...

* * *

E' melhor observar o torcedor do que o jogo. E' melhor e mais barato, porque, em vez de se pagar para ficar com o figado engorgitado pelos aborrecimentos oriundos do prelio, dão-se gargalhadas gostosas, que evitam despesas na farmacia... Eis por que nunca nos aborrecemos num campo de futebol. E por falarmos em aborrecimentos, há protestos em penca por aí, em virtude da interdição do campo do América. Havia numeroso contingente de fregueses que pagava sua entrada, não para ver o jogo, mas para ficar passeando por debaixo das arquibancadas, arriscando a vida... Cada um com o seu gosto, cada galinha com a sua pevide... Tanto assim é que podemos dar um exemplo pitoresco: conhecemos um inglês que comprava caríssimo fumo americano, só para lhe sentir o cheiro... Depois disto, só parando por aqui...

Disputa-se, hoje, a II "Volta ao Cristo Redentor"

O itinerario da importante competição ciclística desta manhã

Disputa-se, hoje, a II Volta do Cristo Redentor, prova ciclistica promovida pela Casa Estrela, sob a organização e direção da Federação Metropolitana de Ciclismo.

HORARIO E ITINERARIO

A partida será dada às 9 horas da manhã, em frente ao aludido estabelecimento, no Leblon. O itinerario é o seguinte: avenida Ataulfo de Paiva, no cruzamento com a rua João Lira, avenidas: Melo Franco, Delfim Moreira, Vieira Souto, rua Francisco Otaviano, avenidas: Atlântica, Princesa Isabel, Venceslau Braz, Praia de Botafogo, ruas Farani, Laranjeiras, Alice, Julio Otoni, Almirante Alexandrino, Estrada do Redentor, Hotel das Paineiras, Estrada para o Alto da Boa Vista, rua Boa Vista, Estradas Furnas e Tijuca, Joá, Gavea Golf, Gruta da Imprensa, avenida Niemeier, Hotel Leblon, avenidas Visconde de Albuquerque e Ataulfo de Paiva até o local da saída. O percurso tem a extensão de 56 quilômetros.

OS FAVORITOS

Entre os disputantes da II Volta ao Cristo Redentor, encontram-se os conhecidos ases Joaquim Peixoto, José Guarnieri e Joaquim Pereira, do Sampaio A. C.; Antero Clemente, Alvaro da Costa Ferreira e Colino Evans Boisa, do E. C. Brasil; Felipe Afonso, do Velo Helênico; os irmãos Marques de Azevedo e Francisco Carlos Salvador, da A. A. Portuguesa; Manuel Matias dos Santos, do Centro Ciclistico Light; Etelvino Moreira, do Pedal Clube Higienópolis; Enock Gomes, do Ciclo Suburbano, alem de outros novos elementos que vem se destacando nas últimas competições.

OS VENCEDORES DA PRIMEIRA VOLTA

Disputada com sucesso pela primeira vez, a Volta ao Cristo Redentor teve como vencedor o conhecido campeão Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C., que fez o percurso no tempo de 2 horas e 5 minutos. Em segundo lugar colocou-se Fernando de Andrade, que então defendia as cores do E. C. Brasil. O terceiro posto a Antonio Marques de Azevedo, então no Sampaio A. C. Em quarto lugar chegou Amadeu Abrantes, do Velo Esportivo Helênico, e em quinto, Francisco Salvador, do Centro Ciclistico Light.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Olaria x Madureira, o mais importante jogo amadorista de hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato de Amadores com a realização dos seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO

Olaria x Madureira

Campo do clube suburbano.

Juiz: Francisco Caldas Jr.

3.ª DIVISÃO

"SERIE A" — Engenho de Dentro x Brasil Novo; Del Castilho x Nova América; Progresso x União e Valim x Irajá.

"SERIE B" — Anagé x Pau Ferro; Parames x São José; Bento Ribeiro x Anchieta e Unidos de Ricardo.

"SERIE C" — Cosmos x Rosita Sofia; Oriente x Oiti; Corinthians x Distinta e Campo Grande x Transporte.

A Light nos Esportes

Nos jogos realizados ante-ontem pelo torneio aberto de basquetebol da Adeca, o Estatística venceu o Comercial por 56-31, e o Tração, Desenho, por 29-26.

Quadros e marcadores:

ESTATÍSTICA: — Lara (11), Julio, Mainenti (20), Edgar (4), Nilson (20) e Antunes (1).

COMERCIAL: — William (2), Mota (3), Melo (7), Valdir (20) e Onida.

TRAÇÃO F. C.: — Jaime (9), Fontoura (2), Plácido (2), Iglesias (2), Valdemar (14), Betinho e Valter.

DESENHO: — Nilton, Leonardo (2), Aloisio (12), Jandovi (7) e Torné (5).

Serviram de juizes, os srs. Mario Sarmento e Jorgfe Ataide Silva.

* * *

FONTES, 26 (D. N.) — Disputado em serie "melhor de três" pelos quadros Operação e Ipê, encerrou-se o campeonato local com a vitoria do Ipê, decidida em duas partidas. Causou surpresa o fato dos "ipeenses", pois era esperada por muitos, como certa, a vitoria final do Operação, que se viu privado de três titulares nas partidas que encerraram o certame do Ribeirão das Lages F. C. — A colocação final é a seguinte: 1.º campeão, Ipê; 2.º, Operação; 3.º, Garage; 4.º, Mecânica; 5.º, Montagem, e 6.º, Sanitaria.

* * *

Resultados dos últimos jogos do campeonato de futebol da Adeca: — Tração, 6; x Almoxarifado, 2; Almoxarifado, 5, Força e Luz, 3; Telefônica 2, x Garage, 2.

A equipe "A" do Clube de Tenis Independencia, foi vencida por 5.0, pelo Fluminense F. C., em jogo antecipado para quinta-feira última.

Yachting

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO DA VELA

Hoje terão lugar as primeiras regatas em disputa do Campeonato da Vela de 1943, para todas as classes, cujo sinal de partida será dado pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

As regatas das classes Guanabara e Sharpie, onde se encontrarão os ases da nossa vela, prometem um desenrolar cheio de lances empolgantes. Como um dos lados do triângulo de percurso é paralelo à praia do Flamengo, a regata poderá ser apreciada, em parte, de terra.

Um convite ao pugilista Marcelino dos Santos

O pugilista Abelardo Alves, instrutor da Academia de Box Brasil-Lloyd, esteve nesta redação e por nosso intermedio convida o seu colega Marcelino dos Santos, da Academia de Pugilismo, o do Oposição, para comparecer à sede da Federação Metropolitana de Pugilismo para tratar de assuntos de interesse esportivo.

Náutico x Vila Nova

No campo da Estrada da Caciria, na Ilha do Governador, defrontar-se-ão, hoje, os quadros juvenis dos gremios acima.

Será este o "team" do Vila Nova: Acacio, Ari e Mariano; Campos, Benites e Marreta; Hilton, Ramon, Esio, Delio e Maneco.

Um jogo sensacional para encerrar o campeonato paulista

O São Paulo fará frente ao aguerrido quadro do Palmeiras

Enquanto os paulistas vão ter um empolgante final de campeonato, com um jogo sensacional na última rodada do certame, os cariocas verão a última jornada de seu certame com uma serie de partidas sem grande interesse.

Hoje, terminará o campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol. O jogo máximo será disputado no Pacaembú, entre dois quadros de grande envergadura: o do São Paulo e o do Palmeiras. Se o antigo Palestra triunfar, o São Paulo verá frustrado o seu desejo de ser, desde hoje, campeão. Todavia, os tricolores paulistas nutrem esperanças e deverão lutar com bastante entusiasmo, assim como os seus adversarios. O outro jogo da rodada terá como antagonistas a A. A. Portuguesa e o Corinthians, sendo este favorito.

Xadrez

3 de Outubro de 1943
N. 39 — E. Berlingozzo
Ded. A. Nicanôr P. Couto

Mate em 2 — 9/9

SOLUÇÃO DO PROB. N. 36 (n. 13 do 2.º T. S.) — Autor: A. Mackenzie. Do autor, 1. T8BD, RxB; 2. T7D, T8T, forçado, mate. Furos: 1. T8BR -|- e 1. T6BR -|-. Em ambos os furos, o jogo é similar à chave, sempre forçadas pretas jogarem no segundo lance T8T mate. Vale 6 pontos.

Solução do n. 37, já publicada no último domingo.

SOLUÇÃO DO N. 38 — 1. PxP ep. A propósito deste problema, recebemos varias cartas contestando essa chave. De fato, a razão está do lado dos solucionistas, pois na posição não se pode provar que o último lance preto tenha sido P4D. Eis como José Figueiredo apreciou o n. 38: "Insoluvel" porque para ser "en passant" preciso se torna comprovar que o único último lance preto foi de um P de 2 a 4!

O sr. Leo Borges não deve desanimar, pelo contrario, deve prosseguir com entusiasmo, melhorando sempre. Muitos bons problemistas foram criticados no inicio da carreira, mas essa critica serviu-lhes de estimulo.

13.ª E ÚLTIMA APURAÇÃO DO 2.º T. S. — PROB. N. 13

Chegamos ao fim da viagem deste 2.º torneio de soluções. Não foi um passeio em vão, pois muitos concorrentes, ainda principiantes, souberam tirar o máximo proveito do que iamos divulgando no interesse de todos. Como não podia deixar de acontecer, alguns não tiveram a sorte de completar o percurso em igualdade de condições, porem deram sobejas provas de que no próximo concurso serão adversarios de respeito. A todos, os nossos agradecimentos pelo apoio que nos têm distinguido.

Damos a seguir a apuração final:
Vencedores — 59 pontos: — 1 — 4
[illegible] — 6 — 14 — 17 — 19 — 21
[illegible] — 24 — 25 — 28 — 29 — 31
[illegible] — 48 — 49 — 51 — 52 — 56
[illegible] — 62 — 67 — 71 — 72 — 73
[illegible] — 75 — 76 — 77 — 82 — 83
[illegible] — 89 — 92 — 93 — 94 — 95
[illegible] — 101 — 109 — 113 — 115 — 116
[illegible] — 119 — 126.
57 pontos: — 144.
56 pontos: — 50.
55 pontos: — 32.
54 pontos: — 41 — 81 — 88.
53 pontos: — 33.
52 pontos: — 65.
50 pontos: — 111 — 148.
49 pontos: — 66 — 78 — 104 — 142.
48 pontos: — 146.
47 pontos: — 103.
46 pontos: — 106 — 107.
45 pontos: — 20 — 42.
44 pontos: — 54.
42 pontos: — 127.
41 pontos: — 37 — 53.
39 pontos: — 139.
38 pontos: — 55.
37 pontos: — 90 — 123.
[illegible] pontos: — 9.
30 pontos: — 16.
28 pontos: — 153.
20 pontos: — 38 — 44.
10 pontos: — 87.
Excluidos por não enviarem três semanas consecutivas: — 11 — 47 — 80 — [illegible] — 138 — 141 — 147 — 150.

OS PREMIOS

Conforme temos noticiado, os premios do 2.º T. S. são os seguintes:

1.º — Oferta da Alfaiataria X-2 (Chaves & Cia. Ltda.), Av. Graça Aranha, 226, salas 307/9: UM FEITIO de terno, casimira, linho ou brim, à escolha do vencedor.

2.º — Oferta da Loja América e China, rua Ouvidor, 62: UM CINZEIRO de metal, tipo Renascença.

3.º — Oferta da Livraria Editora Guanabara, rua Ouvidor, 132: AS TRÊS PAIXÕES, lindo romance de Stefan Zweig.

4.º — Oferta dos srs. Ruffier & Rocha, rua Ouvidor, 121: A CANÇÃO DE BERNADETTE, outro delicado romance de Franz Werfel.

5.º — Oferta do concorrente Ramos Teixeira, para o solucionista melhor colocado residente no bairro "Estação de Riachuelo": MINAS DE PRATA, romance de José de Alencar.

PRÊMIOS DE CONSOLAÇÃO — Para os não classificados, isto é, para os que obtiveram menos de 59 pontos, serão sorteados: 1 assinatura de 1943 e dois semestres de 1942 da revista "Xadrez Brasileiro", oferta do CCDEN. Estes premios serão sorteados no CXRJ, amanhã, durante a disputa da Prova Clássica Dr. Caldas Viana.

No próximo domingo, daremos os números de cada concorrente vencedor que o habilitará ao sorteio dos premios acima mencionados.

SOLUCIONISTAS DO PROB. EXTRA A PREMIO

As dezenas entre parêntesis, correspondem ao número com que concorrerá o solucionista ao premio de um exemplar da obra "Miscelanea Recreativa", oferecida pelo nosso prestimoso colaborador e amigo M. V.

O sorteio se fará pelo final duplo do primeiro premio da Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 6 do corrente. Em caso de ser sorteado número que não conste na lista, prevalecerá o 2.º premio da referida extração.

Cartel (01-51), Shere-Khan (02-52), J. Mangini (03-53), Herodes (04-54), Cherif (05-55), Curiango (06-56), Drebax (07-57), A. C. Pinto (08-58), Mahatma (09-59), Zerdax I (10-60), Zerdax II (11-61), El Gabri (12-62), Eagle Rock (13-63), Henio (14-64), Argé (15-65), A. Baumgarten (16-66), Pixote (17-67), Luiz Cesar (18-68), F. Rosa (19-69), Henry W. P. (20-70), A. Reis (21-71), Helpa (22-72), E. Cleto (23-73), Nilo Braúr (24-74), M. Rodrigues (25-75), Alli (26-76), E. Brocolo (27-77), Mister V (28-78), Banqueiro (29-79), W. Roth (30-80), R. Teixeira (31-81), Cavaleiro Negro (32-82), Renhes (33-83), Astra (34-84), P. Chaves (35-85), M. L. T. Dantas (36-86), Louba (37-87), E. Celular (38-88), Xavier (39-89), E. S. Silva (40-90), Tor (41-91), Farmacêutico (42-92), José Luis (43-93), M. Minhava (44-94), H. J. Ballstaedt (45-95), N. C. Jorge (46-96), Dacosta (47-97), Renato Cabral (48-98) e Maximiano Fonseca (49-99).

Não acertaram na solução: ns. de inscrição do T. S. — 33, 52, 61, 78, 81, 104, 127, 132 e Sarah.

Noticias

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANA — Terá inicio amanhã, às 20 horas, a 12.ª disputa deste grande torneio clássico que o C. X. R. J. promove anualmente em homenagem ao seu inesquecivel associado dr. Caldas Viana. Têm sido seus vencedores: 1932, dr. J. Sousa Mendes; 1932/33, Adolfo Berger; 1933, dr. J. Pompeu Acioli Borges; 1934, Caubi Pulcherio; 1935, Raul Charlier (de São Paulo); 1936, dr. Luiz F. Burlamaqui; 1937, Cte. Anibal Coutinho Marques; 1938 (não se realizou); 1939, Caetano Neto; 1940, José Tiago Mangini; 1941, Joaquim de Almeida Pinto, e 1942, Luis de Campelo Gentil.

TORNEIO DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Finalizou este torneio internacional quadrangular com o seguinte resultado: E. Eliskases, 10 pontos sobre 12 possiveis, Dr. Osvaldo Cruz Filho, 5 1/2; dr. Valter O. Cruz, 4 1/2, e dr. J. Sousa Mendes, 4.

A peleja Fluminense x Vasco da Gama, realizada ante-ontem nas Laranjeiras, foi, sem dúvida, uma das mais sensacionais destes últimos tempos. Basta dizer que faltavam quatro segundos para o seu término, quando Cesar fez a cesta que deu a vitoria ao Fluminense. Não se pode negar o merito desse triunfo tricolor, principalmente porque Pacheco, sem dúvida o mais categorizado elemento do quadro, que é dirigido tecnicamente por Altino Rosas, não atuou. Em compensação o Fluminense contou com Simões, o laureado atacante, que reapareceu em ótimas condições. Na gravura acima a equipe vencedora

Apresentada oficialmente a "maquette" do futuro Estadio Municipal

(Conclusão da 1.ª página)

tadio da Prefeitura, no Campo de São Cristovão.

As caracteristicas e funções do Estadio projetado pela Prefeitura, são completamente diferentes e não interferem com as do Estadio Nacional a ser construido pelo Ministerio da Educação, [illegible] a todas as atividades desportivas locais, a solenidades civicas, e desfiles, inclusive militares, e o Estadio Nacional Olimpico, com a Escola de Educação Fisica e outras dependencias importantes, tem objetivo nacional e internacional, e finalidade educativa acentuada.

Longe de ser antagônico ou igual o funcionamento simultaneo dos dois Estadios, o da Prefeitura virá constituir complemento indispensavel ao funcionamento do Estadio Nacional que, sem ele, deixaria de atender a todos os interesses desportivos da Cidade, que requerem regular e ininterrupta atividade.

A Capital da República, pelo desenvolvimento cada vez mais crescente e visivel da sua vida desportiva, exige a coexistencia desses dois Estadios, com funções diversas. E por não haver, em nenhum outro Governo, merecido tanto cuidado o problema da educação fisica da mocidade, e a expansão das formas da sua aprendizagem e aproveitamento, é que o assunto recebeu, diretamente, do chefe do Governo a iniciativa que anuncio, com o prazer de comunicar que as providencias a ele concernentes já estão tomadas, podendo se inscrever como dos maiores beneficios feitos ao Distrito Federal, pelo presidente Getulio Vargas, a determinação que de sua excelencia recebi.

O projeto do Estadio da Prefeitura estabelece capacidade para 120 mil espectadores em 2 tribunas gerais e 8 tribunas especiais. A lotação das tribunas especiais é a seguinte:

Presidencial de honra .	600 pessoas
Cadeiras numeradas para futebol e atletismo (2 tribunas)	18.000 "
Cadeiras numeradas para tenis	6.000 "
Cadeiras numeradas para basquetebol	6.000 "
Cadeiras numeradas para bar — luta (pugilismo)	4.000 "
Cadeiras numeradas para ginasio (volei, ginástica, etc.)	4.000 "

As instalações para tenis, basquete, pugilismo, ginasio (volei e ginástica) e a piscina são internas e cobertas, com arquibancadas e dependencias privativas.

Este fato permite o seu funcionamento isolado de qualquer outra competição em campo.

A circulação e escoamento do Estadio é assegurado por 42 escadas e 42 rampas com largura total de 138 mts. para as escadas e 28 mts. para as rampas, distribuidos por 33 pontos diferentes em volta das tribunas, de forma a eliminar, por completo, o congestionamento de circulação.

O interesse que o secretario geral de Educação e Cultura — Cel. Jonas Correia, vem tendo por este assunto, levou-o a confiar ao sr. Pena Firme, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, a confecção do projeto. Os nomes do coronel Jonas Correia e do dr. Pena Firme são garantia técnica e de bom gosto para a sua execução.

Declarou ainda o prefeito, que mandará transferir as arquibancadas do atual pavilhão do Campo de S. Cristovão para uma praça de esportes de clube suburbano. A execução dessa medida depende, apenas, do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Metropolitana de Futebol, que deverão indicar o local onde serão instaladas as arquibancadas.

OS RETRATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO PREFEITO

A seguir, o sr. Vargas Neto faz uso da palavra e depois de ressaltar o valor das obras projetadas, que são os Estadios Nacional e Municipal, presta uma homenagem ao presidente da República e ao prefeito, inaugurando os respectivos retratos na sala da Presidencia da entidade. O sr. Henrique Dodsworth descerrou a bandeira que encobria o retrato do presidente da República, e o sr. Mario Polo, presidente do Fluminense F. C., o do prefeito, tendo, antes, sugerido sob aplausos gerais que os estadios sejam denominados "Getulio Vargas" e "Henrique Dodsworth". Finalizando a solenidade foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

Alterado o programa da "IV Olimpíada Rubra"

Em consequencia das alterações havidas no programa das Olimpiadas Rubras, a ordem dos jogos para o corrente mês ficou sendo a seguinte:

Amanhã — Tenis de Mesa — Legião Verde x Azul, às 21,30 horas, e Voleibol Feminino, às 20 horas, entre as Legiões Azul e Verde.

Nesse dia serão realizados tambem os jogos finais de Xadrez entre a Legião vencedora do 1.º jogo x Legião Verde, às 20 horas, no salão.

Dia 6 — Quarta-feira — Voleibol — Masculino — Legião Amarela x Azul, às 20 horas e Peteca Americana, entre as Legiões Azul e Amarela, às 21 horas.

Dia 8 — Sexta-feira — Futebol — Juvenil — Legião Amarela x Azul, às 20 horas e adultos entre as Legiões Azul e Amarela, às 21,30 horas.

Dia 10 — Domingo — Natação — às 9 horas — entre as Legiões Azul, Verde e Amarela.

Os jogos de Basquetebol serão realizados nos dias 11 e 13, bem como o Lance Livre para adultos e juvenis.

MANUEL FERNANDES X ARMANDO VIEIRA

A peleja sensacional de hoje pelo Campeonato Aberto de Tenis

O campeonato aberto de tenis aproxima-se do final. Na rodada de hoje do certame serão disputadas as partidas finais dos torneios de simples masculino da 1.ª classe, duplas de cavalheiros da 2.ª classe, simples feminina da 2.ª classe, duplas de senhoras da 1.ª classe, infantil masculino, e duplas mistas da 1.ª classe. Amanhã terá lugar a última partida do campeonato de simples masculino da 4.ª classe. Das oito partidas que serão realizadas hoje a principal será a final da 1.ª classe, simples de homens, que reunirá em sensacional choque Maneco, de São Paulo, e Armando Vieira, do Rio.

Foram estas as partidas que o Departamento Técnico da entidade mentora do tenis carioca assinalou para hoje e amanhã:

HOJE (Domingo) — SIMPLES MASCULINO — 1.ª classe (final), às 15,30, no Fluminense, Armando Vieira x Manuel Fernandes; 4.ª classe, 16 horas, Pedro Martinez x Eduardo Melo (no Fluminense), Rego Macedo x Nelson Lopes, às 16,30, (no Botafogo); 3.ª classe, 10 horas, (no Fluminense), A. Peduto x M. Cardoso.

DUPLAS MASCULINAS — 2.ª classe (final), às 15,30, no Fluminense, Mamede Rodrigues-J. Loureiro x João Carlos Santos-José Brant Ribeiro.

SIMPLES FEMININO — 2.ª classe (final), às 15,30, no Fluminense, vencedora (Cecilia Stramandinoli x Herminia Magnin) x vencedora (H. Daetwiller x Iná Bustamante).

DUPLAS FEMININAS — 1.ª classe (final), às 15,30, no Fluminense) vencedora (Dulce Rego-Odaléia Faria x Marcelle Hardy-Elise Rossi) x vencedora (Marly Barros-Rute Mesquita x Egle Bareto-Ofelia Franchini).

DUPLAS MISTAS — 1.ª classe (final), às 17,30, no Fluminense, M. Borgeth-Armando Vieira x Sandra Sierca-Ademar Faria.

INFANTIL MASCULINO (final), às 16 horas, no Botafogo, vencedor (Ivan Carvalho x Haroldo Bruce) x vencedor (Hugo Cross x Roberto Melo).

Teria sido interrompida a reunião do Conselho Superior da Federação Cearense

Em telegrama dirigido à C.B.D., o sr. Paulo Ferreira, presidente da Federação Cearense de Desportos, comunicou que transcorreu bastante agitada a reunião do Conselho Superior, ontem realizada e na qual, por determinação da Confederação, deveria ser eleito o presidente do Conselho. Acrescenta o presidente da F.C.D que os representantes dos clubes Tramways, Penarol e das Ligas Municipais retiraram-se em meio aos trabalhos. Presume-se que a reunião tenha sido suspensa.

Concurso de Palpites de Natação

Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santasusagna — 1.ª prova — América e América; 2.ª — Icaraí e Fluminense; 3.ª — Fluminense e América; 4.ª — Guanabara e Fluminense; 5.ª — Vasco e Fluminense; 6.ª — América e América; 7.ª — Fluminense e América; 8.ª — Icaraí e Fluminense; 9.ª — América e Tijuca; 10.ª — Vasco e América; 11.ª — Botafogo e Guanabara; 12.ª — Fluminense e América; 13.ª — Fluminense e Fluminense; 14.ª — América e Icaraí; 15.ª — América e Fluminense; 16.ª — Tijuca e Fluminense; 17.ª — América e América; 18.ª — América e Guanabara; 19.ª — Fluminense e América; 20.ª — América e Vasco; 21.ª — Fluminense e Fluminense; 22.ª — América e Fluminense; 23.ª — Tijuca e Vasco, e 24.ª — Fluminense e Fluminense.

I. Cook — 1.ª prova — América e Tijuca; 2.ª — Botafogo e Guanabara; 3.ª — Fluminense e América; 4.ª — Fluminense e Tijuca; 5.ª — América e Fluminense; 6.ª — América e América; 7.ª — Fluminense e América; 8.ª — Fluminense e Icaraí; 9.ª — Tijuca e Fluminense; 10.ª — Vasco e Guanabara; 11.ª — Guanabara e Botafogo; 12.ª — Tijuca e América; 13.ª — Fluminense e América; 14.ª — América e Guanabara; 15.ª — Fluminense e Tijuca; 16.ª — Fluminense 17.ª — Vasco e Piedade; 18.ª — Guanabara e Botafogo; 19.ª — Fluminense e Tijuca; 20.ª — América e América; 21.ª — Fluminense e América; 22.ª — América e Fluminense; 23.ª — Tijuca e Fluminense, e 24.ª Fluminense e Fluminense.

Os resultados do turno

Os jogos da rodada de hoje, no turno, tiveram os seguintes resultados:

Canto do Rio, 3 x Madureira, 2.
Vasco, 1 x Flamengo, 1.
América, 6 x Bonsucesso, 2.
Fluminense, 3 x Alvos, 1.
Botafogo, 4 x Bangú, 3.

Será iniciado hoje o campeonato brasileiro de futebol

Pará x Amazonas numa peleja aguardada sob grande espectativa, em Belem — Sergipe x Alagoas, Maranhão x Piauí e Rio Grande do Norte x Paraiba, os demais jogos

Mais um campeonato brasileiro de futebol será iniciado na tarde de hoje. Quatro jogos, todos no norte do país, marcarão o inicio desse certame, ao qual somente não comparecerá o territorio do Acre.

Em Belem, tudo indica, será travado o mais sensacional embate da rodada. E' que, tendo vencido os paraenses, pela primeira vez no último ano, os amazonenses procurarão repetir o feito, agora, porem, em campo adversario. Dirigirá essa partida o árbitro pernambucano, sr. José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira).

Em Aracajú, sergipanos e alagoanos, que se vêm revezando nas vitorias, deverão realizar um prelio equilibrado. Em 1941, jogando em campo neutro, venceram os sergipanos por 4-0, e, em 1942, na partida efetuada em Maceió, venceram os alagoanos de 3-2. Juiz, Argemiro Felix, pernambucano.

Os maranhenses são os favoritos do prelio com os piauienses, que terá por local, São Luiz. Para esse encontro foi designado o juiz cearense Raimundo Rolas, mas devido a dificuldades de transporte este talvez não possa chegar em tempo util à capital maranhense. Neste caso, o jogo será dirigido por um árbitro local.

Em Natal pelejarão Rio Grande do Norte e Paraiba. Apesar das atividades desses dois centros no certame máximo, deverão ganhar os potiguares. Será escolhido o juiz de comum acordo.

De acordo com o regulamento para o campeonato deste ano, esses jogos voltarão a ser realizados no próximo domingo.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

JOGO E POLITICA MUNDIAL: Conta-se que, como o Diretorio não quisesse ou não pudesse adiantar-lhe fundos suficientes para a manutenção de seu exército na Italia, Napoleão, juntando todos os recursos de que dispunha, enviou Junot a uma casa de jogo, com instruções para ganhar muito ou perder tudo. Junot era um habil jogador e a sorte lhe foi favoravel nessa noite. Mas Napoleão não se satisfez com o lucro e fê-lo voltar à mesa de jogo, para conseguir outro tanto. Mais uma vez a fortuna sorriu a Junot e Napoleão pôde, assim, empreender a campanha da Italia, ponto de partida para suas ulteriores operações de conquista, que tanto influiram nos destinos do mundo.

A SEGUIR: — O ALMIRANTE FARRAGUT.

Somente com autorização do médico o jogador contundido poderá retornar ao gramado

Importantes deliberações sobre a intervenção dos médicos nos acidentes

O Departamento de Assistencia Social da Federação Metropolitana de Futebol, sob a responsabilidade do dr. Leite de Castro, vem de tomar importantes deliberações sobre acidentes de jogadores.

LOCALIZAÇÃO DOS MÉDICOS EM CAMPO

De acordo com a legislação em vigor, o artigo 44 do Regulamento Geral, estabelece que só será considerado um campo em condições de jogo, quando dispuser de um local apropriado para os clubes fazerem estacionar os seus médicos e massagistas.

O local reservado deverá ser na pista e junto ao campo. Será destinado aos dois (2) médicos (do clube local e do clube visitante) e aos dois (2) massagistas, devendo ser um pouco afastado do ponto de localização das autoridades policiais.

ENTENDIMENTO ENTRE MÉDICOS E JUIZES

Os juizes, antes do inicio das partidas, tomarão conhecimento pessoal dos médicos que [illegible] assistencia médica em campo, com ela se entendendo sobre as providencias a serem postas em execução para o fiel desempenho de sua missão técnico-profissional, nos casos de acidentes esportivos.

A INTERVENÇÃO DO MÉDICO NOS ACIDENTES

Nos casos de acidentes simples, caberá ao massagista, quando paralisado o jogo, atender e remover o jogador acidentado à linha lateral; nos casos graves, a remoção do acidentado só será feita com a intervenção do "Médico do dia" ou do médico do clube visitante.

De acordo com as determinações baixadas pela Confederação Brasileira de Desportos, no inicio das temporadas, todo Departamento Médico de clubes deverá ter, em ponto acessivel ao campo, uma maca para a remoção dos jogadores gravemente acidentados.

OS ACIDENTES

O retorno ao campo de um atleta seriamente contundido depois de socorrido, só se dará com a permissão do Médico, que é a única autoridade competente para tal decisão. Todo acidente traumático que exigir intervenção médica, deverá ser comunicado a este Departamento, 24 horas depois, [illegible] pelo medico que prestou socorro. [illegible] Departamento de Assistencia da Federação.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

(CONTINUA)

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Descanso.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "A Vergonha da Familia".
- SERRADOR - 42-6442. "Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A Mulher e os Espelhos".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Washington em Tempo de Guerra".
- IMPERIO - 22-9348. "Perigo Louro".
- METRO - 22-6490. "Sete Noivas".
- ODEON - 22-1508. "Moleque Tião".
- O. K. - 42-9525. "Viciada".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca".
- PLAZA - 22-1097. "Alguem Falou" (I. até 14).
- REX - 22-6327. "Noite de Pecado".
- VITORIA - 42-9020. "Nosso Barco, Nossa Alma".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Grito das Selvas" e "Barqueiro do Volga" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Washington em Tempo de Guerra".
- COLONIAL - 42-8512. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "O Grande Ditador" e "Vigilantes do Texas" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Um Cavalheiro do Sul".
- FLORIANO - 43-9074. "Rapsodia da Ribalta".
- GUARANI - 22-9435. "Dia de Festa" e "No Mundo da Carochinha".
- IDEAL - 42-1218. "O Amor que não Morreu".
- IRIS - 42-0763. "Alegre Vagabundo" e "Vendedor de Milagre" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Orgulho" e "Meia Volta, Volver".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Sargentos e Recrutas" e "Orquidea Selvagem".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Ao Diabo com Hitler" e "Rica sem Dinheiro".
- MODERNO - 22-7979. "Um Encontro com o Falcão" e "Um Louco Entre Loucos".
- OLIMPIA - 43-4963. "Contrastes Humanos" e "Quatro Valetes e uma Dama".
- OPERA - 22-5403. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Mal Intencionados".
- POPULAR - 43-1654. "O Cavalo Justiceiro" e "O Lobo do Mar" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6661. "Pesadelo" e "Paga o Justo Pelo Pecador".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Melodia da Broadway" e "Casei-me com um Nazista".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Serenata Azul".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Carnaval da Vida" e "Papaizinho Solteirão".
- AMÉRICA - 48-4519. "Moleque Tião".
- AMERICANO - 47-2803. "40.000 Cavaleiros" e "Trilha de Fogo" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Nascida para o Mal" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Alguem Falou" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- BANDEIRA - 28-7575. "Duas Semanas de Prazer".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Grito das Selvas" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Nosso Barco, Nossa Alma".
- CATUMBI - 22-3681. "No Tempo da Onça" e "Ferradura Fatal" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Era uma Lua de Mel" e "Falsos Patriotas" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "O Homem que Voltou do Outro Mundo".
- FLORESTA - 26-6257. "Cavaleiros da Galhofa".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Eles Beijaram a Noiva" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 14).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Correspondente Fenômeno" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Aguias de Fogo".
- IRAJÁ - 29-8330. "As Mil e Uma Noites" e "Educando para a Morte".
- JOVIAL - 29-1652. "Aguias de Fogo" e "Barqueiro do Voga".
- MADUREIRA - 29-8733. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Um Cavalheiro do Sul".
- MASCOTE - 29-0411. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Sucedeu no Carnaval" e "Sargento Prodigio".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Na Noite do Passado".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Na Noite do Passado".
- MODELO - 29-1578. "Bodas no Gelo".
- MODERNO - "Voz da Liberdade" (I. até 14).
- NACIONAL - 26-6022. "Esta Mulher me Pertence" e "Menina de Ninguem".
- NATAL - 48-1480. "Flor dos Trópicos" e "De que se Trata?".
- OLINDA - 48-1032. "Alguem Falou" (I. até 14).
- ORIENTE - 30-1131. "Farol dos Espias" e "Empapelando o Mundo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Sucedeu no Carnaval" e "Meia Volta, Volver".
- PARAISO - 30-1060. "King-Kong".
- PENHA - 30-1121. "Almas Rebeldes".
- PARA TODOS - 29-5191. "Nick Carter, Super Detetive" e "Se eu Fora Rei".
- PIEDADE - 29-6532. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-2668. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "Rio Rita".
- QUINTINO - 30-8230. "Ao Diabo com Hitler" e "O Pequeno Refugiado".
- RAMOS - 30-1094. "O Filho de Tarzan".
- REAL - 29-3467. "O Segredo da Estatua" e "Lady Hamilton".
- RIAN - 47-1144. "Nosso Barco Nossa Alma".
- RITZ - 47-1202. "Alguem Falou" (I. até 14).
- ROSARIO - 30-1889. "A Grande Valsa".
- ROXY - 27-8245. "Moleque Tião".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Ao Diabo com Hitler" e "Bicho Carpinteiro".
- SÃO LUIZ - 25-7489. "Nosso Barco, Nossa Alma".
- STA. CECILIA - 30-1833. "Abandonados".
- STA. HELENA - 30-2666. "Sete Dias de Licença".
- TIJUCA - 48-4518. "O Jovem Mr. Pitt" e "Aconteceu a um Homem" (I. até 10).
- VELO - 48-1581. "O Pequeno Refugiado" e "Adoravel In[illegible]".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Um Cavalheiro da Noite" e "O Vaqueiro Solitario".
- VILA ISABEL - 38-1319. "Duas Semanas de Prazer".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Martir" e "Bambi".
- CAXIAS - "De Mulher Para Mulher" e "O Rei dos Zombies".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Canto da Vitoria".
- D. PEDRO - "Cartada de Azar" e "Cidade da Perdição" (I. até 10).

NITEROI

- EDEN - "Bodas no Gelo" e "O Elefante da Carmelita".
- IMPERIAL - "Madame [illegible]" e "Homens Heroicos".
- ODEON - "Sol de Outono".
- RIO BRANCO - "O Mundo é um Teatro" e "Tempos Felizes da [illegible]".